INEP

enem REDAÇÕES 2020

MATERIAL DE LEITURA

MÓDULO 2

SITUAÇÕES QUE LEVAM À NOTA ZERO

ATENÇÃO!

O conteúdo presente neste material é **sigiloso** e não pode ser divulgado, distribuído, impresso ou utilizado para qualquer outra finalidade que não faça parte do objetivo específico do curso de capacitação. No caso de quebra de sigilo, a Fundação Getulio Vargas aplicará todas as medidas legais cabíveis e desligará do processo a pessoa envolvida.

Alertamos também que o conteúdo pedagógico foi **atualizado e aprimorado**. O cursista deve estudar o material de forma cuidadosa, mesmo que tenha participado do curso de capacitação de 2019, para que possa assimilar as mudanças e ampliar seus conhecimentos.

SUMÁRIO DO CAPÍTULO

1. INTRODUÇÃO..... 5

1.1. Situações que levam à nota zero..... 5

1.1.1. Em branco (EB)..... 8

1.1.2. Texto insuficiente (TI)..... 10

1.2. Hierarquia de verificação..... 14

2. FORMAS ELEMENTARES DE ANULAÇÃO (FEA)..... 16

2.1. FEA – Prova assinada..... 18

2.2. FEA – Desenho..... 22

2.3. FEA – Número..... 27

2.4. FEA – Sinal gráfico..... 30

2.5. FEA – Anulação proposital..... 35

2.6. FEA – Recusa explícita de escrever a redação..... 39

2.7. FEA – Texto ilegível..... 42

2.8. FEA – Texto predominante ou integralmente em língua estrangeira..... 47

2.9. Casos que não devem ser avaliados como “Formas Elementares de Anulação”..... 50

2.9.1. Anulação das linhas em branco..... 50

2.9.2. Destaque no título e no texto..... 52

2.9.3. Sinal gráfico em tópicos..... 55

2.9.4. Abandono ou rasura de letra..... 56

2.9.5. Letra e/ou sinal de pontuação estilizado..... 57

2.9.6. Vazamento de parte da assinatura ou de outras marcas feitas fora do espaço destinado à redação..... 57

2.9.7. Marca de digitalização..... 57

2.9.8. Sombra do gabarito e outras marcas..... 58

3. CÓPIA..... 60

3.1. Cópia com trecho de mais de 7 linhas produzido pelo participante..... 71

4. FUGA AO TEMA..... 73

4.1. O tema na matriz de referência para redação do Enem..... 73

4.2. Fuga ao Tema..... 76

SUMÁRIO DO CAPÍTULO

5. NÃO ATENDIMENTO AO TIPO TEXTUAL..... 83

5.1. Textos narrativos..... 84
5.2. Outros tipos textuais..... 88
5.3. Casos que não são considerados “Não Atendimento ao Tipo Textual”..... 91

6. PARTE DESCONECTADA (PD)..... 95

6.1. PD – Impropério ou ofensa..... 96
6.2. PD – Zombaria..... 100
6.3. PD – Identificação do participante no corpo do texto..... 102
6.4. PD – Reflexão do participante sobre a prova ou sobre seu próprio desempenho no exame..... 104
6.5. PD – Recado ou bilhete desconectados do projeto de texto do participante e da situação comunicativa do exame..... 108
6.6. PD – Oração ou mensagem religiosa..... 112
6.7. PD – Mensagem política..... 115
6.8. PD – Trecho/texto sobre outro assunto..... 118
6.9. PD – Mensagem ou frase desconectada do corpo do texto e da proposta temática..... 121

7. COMO AVALIAR O TÍTULO DA REDAÇÃO..... 127

8. GRADE ESPECÍFICA DAS SITUAÇÕES..... 133

9. CONCLUSÃO..... 135

10. REFERÊNCIAS..... 136

1. INTRODUÇÃO

No Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), a nota da redação tem um importante papel na composição da nota final do participante e, por isso, pode impactar consideravelmente suas perspectivas futuras, tais como ingressar em uma universidade pública ou ter acesso a financiamento e a apoio estudantil.

Diante desse cenário, todos os envolvidos no processo de avaliação têm a grande responsabilidade de entregar à comunidade resultados justos e confiáveis, visto que esse exame pauta discussões educacionais e seleciona ingressantes para diversas instituições, públicas e particulares, de Ensino Superior.

Sendo assim, é fundamental que cada um dos avaliadores das redações do Enem corrija os textos de modo a aplicar os mesmos critérios de avaliação a todas as redações, trazendo equidade para o processo avaliativo. Assim, antes mesmo de se discutirem os níveis de cada competência avaliada na prova de redação, é preciso estudar a correta identificação das situações que levam à nota zero, já que se trata de regras e de procedimentos que anulam o texto como um todo, gerando consequências sérias para o participante.

1.1. SITUAÇÕES QUE LEVAM À NOTA ZERO

No Enem, as situações que levam uma redação à nota zero são explicitadas a todos os participantes no Edital, na Cartilha do Participante e, inclusive, na Proposta de Redação, como apresentado a seguir.

EDITAL 2020

O Edital 2020, publicado no *Diário Oficial da União* no dia 28 de julho de 2020, apresenta as seguintes informações sobre atribuição de nota zero às redações:

15.7 A banca avaliadora poderá atribuir nota 0 (zero) à redação que:

15.7.1 não atender à proposta solicitada ou possua outra estrutura textual que não seja a estrutura dissertativo-argumentativa, o que configurará "Fuga ao tema/não atendimento à estrutura dissertativo-argumentativa";

15.7.2 não apresente texto escrito na Folha de Redação, que será considerada "Em Branco";

15.7.3 apresente até 7 (sete) linhas manuscritas, qualquer que seja o conteúdo, o que configurará "Texto insuficiente" ou apresente até 10 (dez) linhas escritas no Sistema Braille, qualquer que seja o conteúdo, o que configurará "Texto insuficiente";

15.7.3.1 A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Provas terá o número de linhas copiadas desconsiderado para a contagem do número mínimo de linhas.

15.7.4 apresente impropérios, desenhos e outras formas propositais de anulação, o que configurará "Anulada";

15.7.5 apresente parte do texto deliberadamente desconectada com o tema proposto, o que configurará "Anulada";

15.7.6 apresente nome, assinatura, rubrica ou qualquer outra forma de identificação no espaço destinado exclusivamente ao texto da redação, o que configurará "Anulada";

15.7.7 esteja escrita predominante ou integralmente em língua estrangeira;

15.7.8 apresente letra ilegível, que impossibilite sua leitura por dois avaliadores independentes, o que configurará "Anulada".

CARTILHA DO PARTICIPANTE

A Cartilha do Participante sobre a redação no Enem publicada em 2019 traz, dentre diversas informações que auxiliam os participantes a se prepararem para a prova de redação, as situações que levam à atribuição da nota zero.

A redação receberá nota 0 (zero) se apresentar uma das características a seguir:

- fuga total ao tema;
- não obediência à estrutura dissertativo-argumentativa;
- extensão total de até 7 linhas;
- cópia integral de texto(s) da Prova de Redação e/ou do Caderno de Questões;
- impropérios, desenhos e outras formas propositais de anulação, em qualquer parte da folha de redação;
- números ou sinais gráficos fora do texto e sem função clara;
- parte deliberadamente desconectada do tema proposto;
- assinatura, nome, apelido, codinome ou rubrica fora do local devidamente designado para a assinatura do participante;
- texto predominante ou integralmente em língua estrangeira; e
- folha de redação em branco, mesmo que haja texto escrito na folha de rascunho.

PROVA DE REDAÇÃO

A Prova de Redação do Enem, além de apresentar a Proposta de Redação e seus textos motivadores, traz as instruções para a redação. Entre essas instruções, encontram-se também as situações que levam o texto à nota zero.

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

- O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
- O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até 30 linhas.
- A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para a contagem de linhas.

RECEBERÁ NOTA ZERO, EM QUALQUER DAS SITUAÇÕES A SEGUIR, A REDAÇÃO QUE:

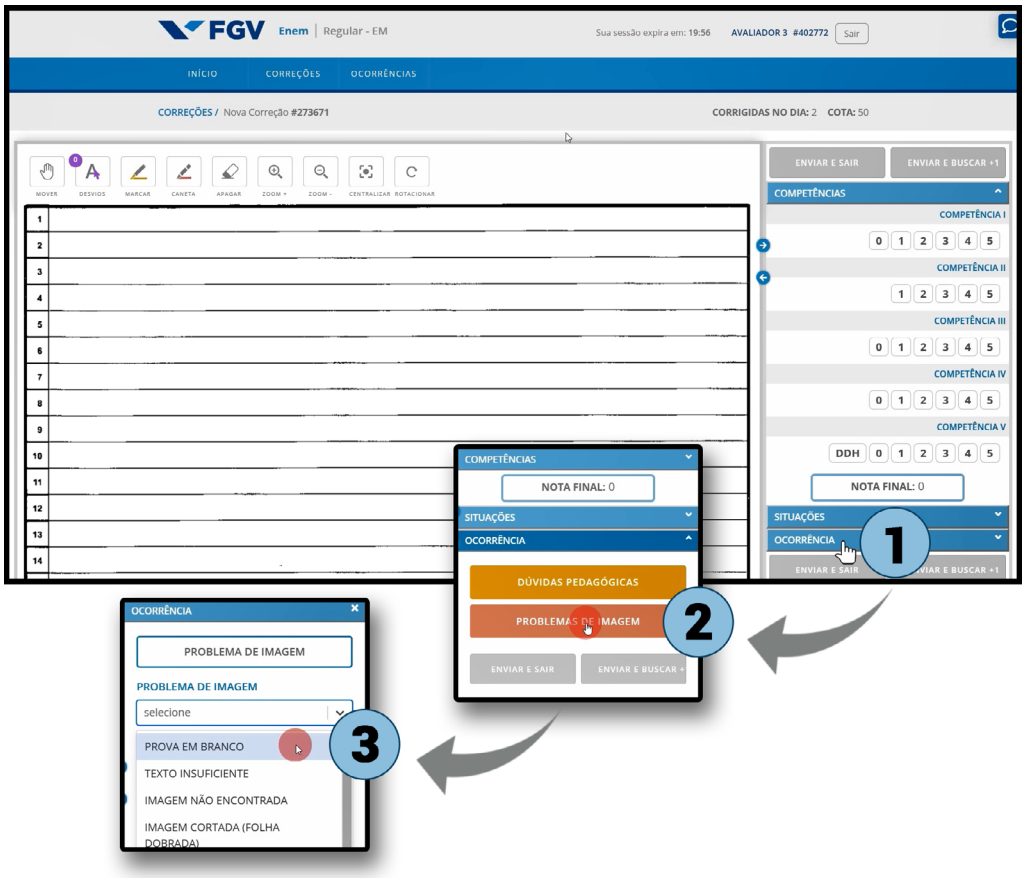
- tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada "texto insuficiente".
- fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
- apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.
- apresentar nome, assinatura, rubrica, ou outras formas de identificação no espaço destinado ao texto.

Antes de apresentar as situações que levam à nota zero, destacamos dois casos em que **não é o avaliador quem atribui a nota zero ao texto**: redações em branco e com texto insuficiente.

1.1.1. EM BRANCO (EB)

As redações em branco, ou seja, aquelas em que não há marcação alguma de texto verbal ou não verbal, são identificadas e separadas já no processo de digitalização, por isso não devem constar no *corpus* avaliado pelas bancas de redação. Entretanto, caso haja falha nesse processo de identificação e de separação automático, e o avaliador se depare com um texto desse tipo no momento da avaliação, deve-se enviá-lo para o sistema de ocorrências de imagem, como demonstram os quadros a seguir.

Figura 1



A *Figura 1* traz um exemplo de folha de redação em branco, que se apresenta com linhas numeradas na margem lateral esquerda, mas não possui nenhuma marcação feita pelo participante. É importante lembrar que, para efeito de avaliação, só será considerado texto em branco quando, na folha de redação do Enem, não houver qualquer tipo de marca verbal ou não verbal (portanto, é necessário rolar a tela para ver toda a imagem).

O quadro número 1 indica o botão que o avaliador deve clicar quando se deparar com uma redação em branco (Ocorrência). Os passos seguintes são: Problemas de imagem → Prova em branco → Enviar.

É preciso ficar atento para verificar se de fato se trata de uma redação em branco, porque, eventualmente, pode haver alguma falha no *software* que usaremos para avaliação das redações e a tela da redação aparecer em branco, sem as linhas, mas com um ícone de imagem não carregada, como mostra a *Figura 2*. Nesses casos, o avaliador não deve enviar uma ocorrência de redação “Em Branco”, mas sim apertar o botão F5 do teclado do seu computador para carregar novamente a página, a fim de que a imagem da redação apareça na tela.

Figura 2

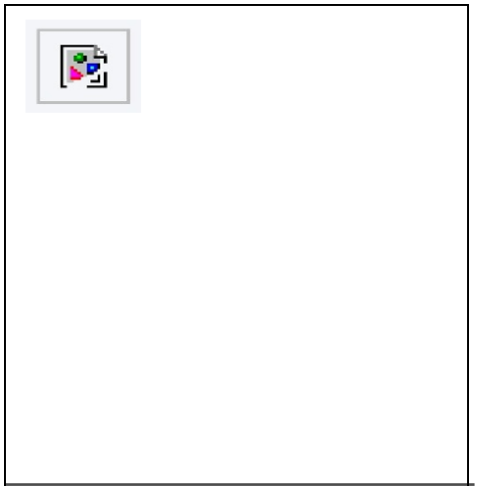


IMAGEM NÃO CARREGADA
(não é redação em branco)
Apertar o botão F5

1.1.2. TEXTO INSUFICIENTE (TI)

A situação “Texto Insuficiente” ocorre quando, na folha de redação, há apenas **7 linhas ou menos ocupadas**, seja por texto escrito, por desenhos e/ou por rasuras. Assim como as redações em branco, esses textos também são separados do *corpus* de redações durante uma etapa anterior à correção efetiva e devem ser encaminhados para o sistema de ocorrências de imagem caso cheguem até o avaliador devido a alguma falha no processo.

Figura 3

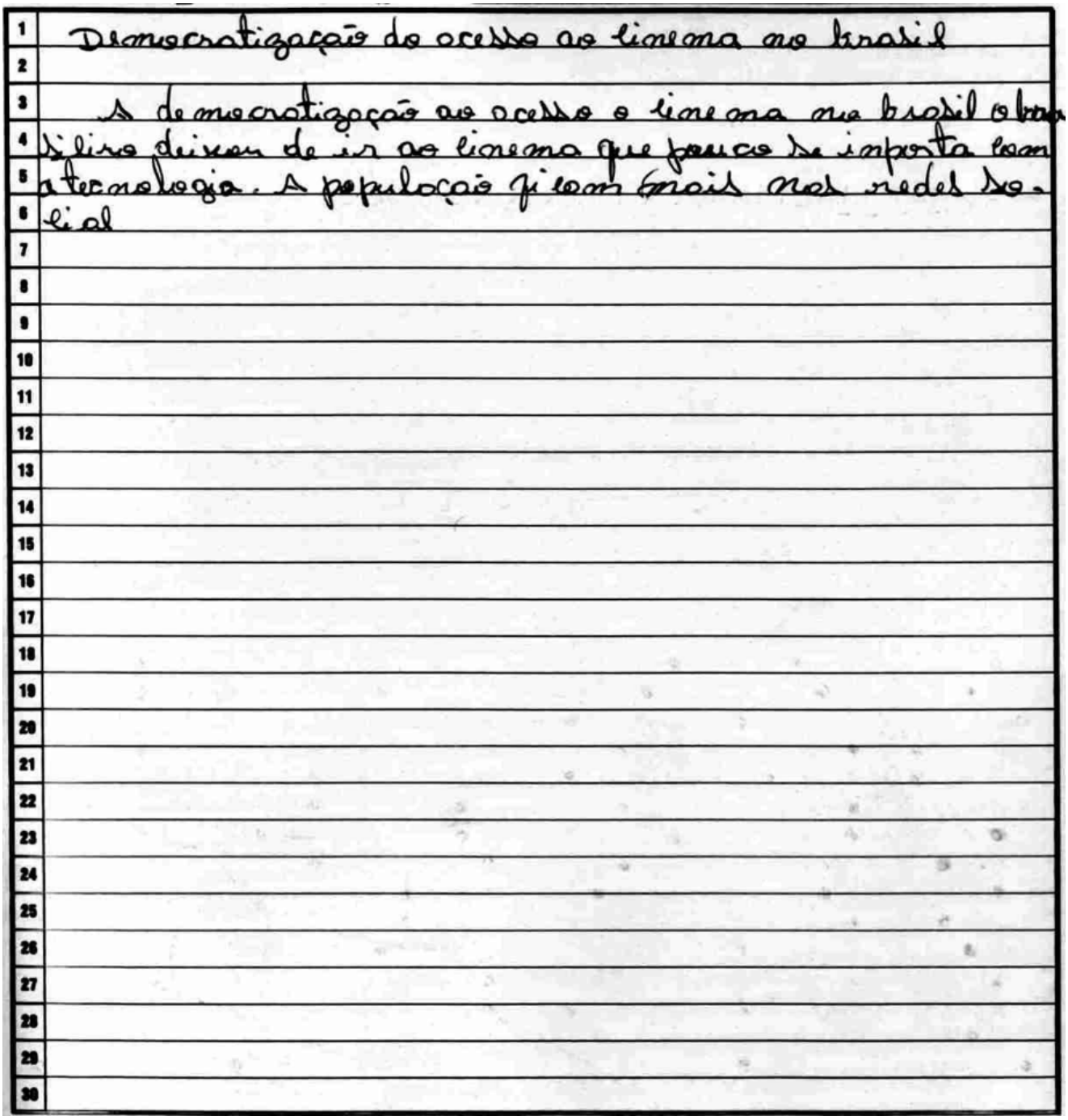
A *Figura 3* traz um exemplo de texto com 7 linhas escritas, contando com o título, que deve ser encaminhado para o sistema de ocorrências.

O botão que deve ser acionado (Ocorrência) está indicado no primeiro quadro da *Figura 3*, os passos seguintes são: Problema de imagem → Texto Insuficiente → Enviar.

ATENÇÃO!

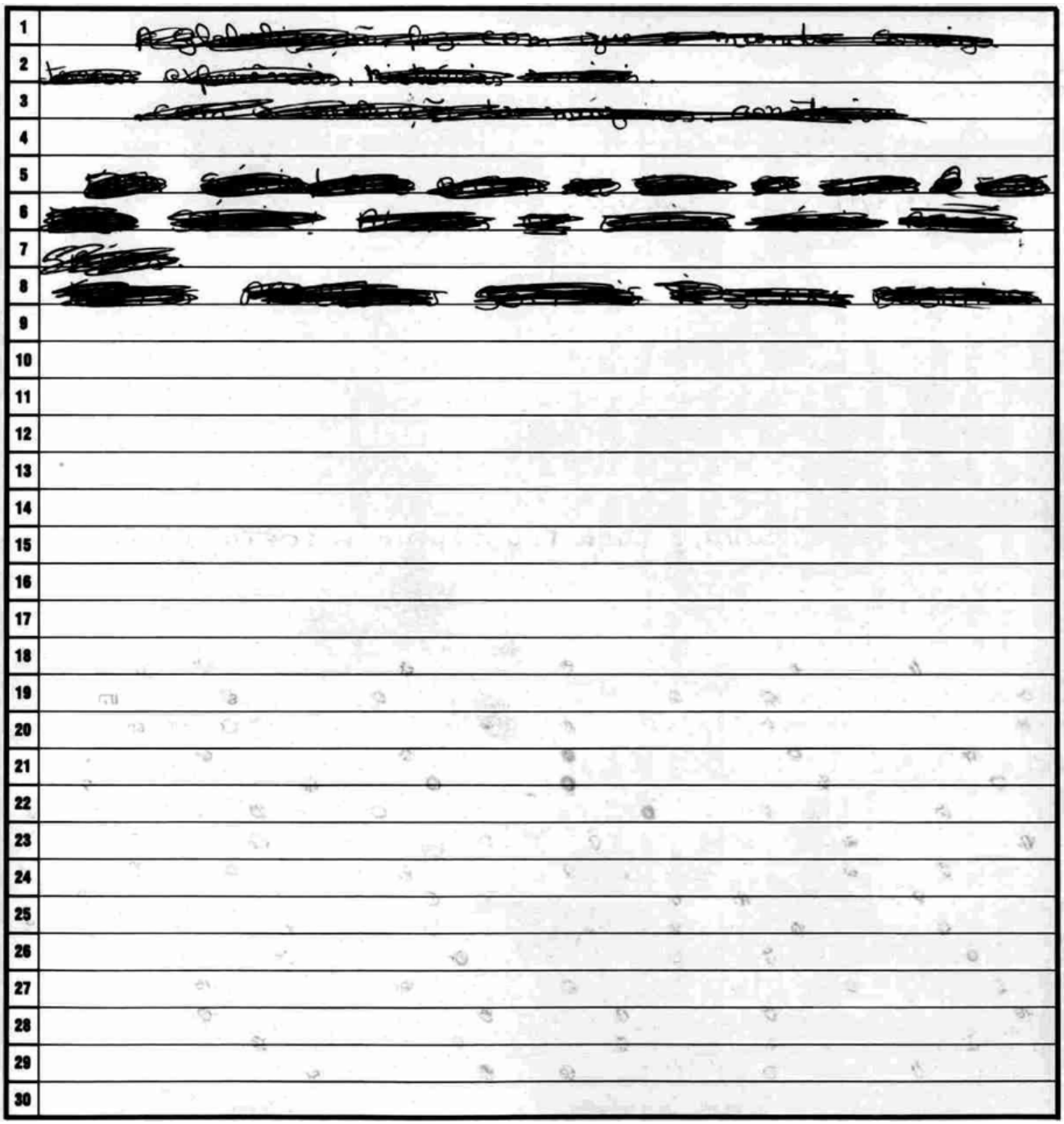
Qualquer marca (título, desenhos, rasuras) feita pelo participante na folha de redação deve ser considerada para a contagem de linhas.

Exemplo 1



No *Exemplo 1*, podemos observar que a produção do participante ocupa apenas cinco linhas da folha de redação, ou seja, três a menos do que o necessário para que seja avaliada. Trata-se, portanto, de um texto insuficiente, e a redação deve ser encaminhada para análise por meio do sistema de ocorrências de imagem. É importante lembrar que é necessário rolar a imagem da redação no sistema até o fim para se certificar de que não há mais nenhuma linha ocupada pelo participante.

Exemplo 2



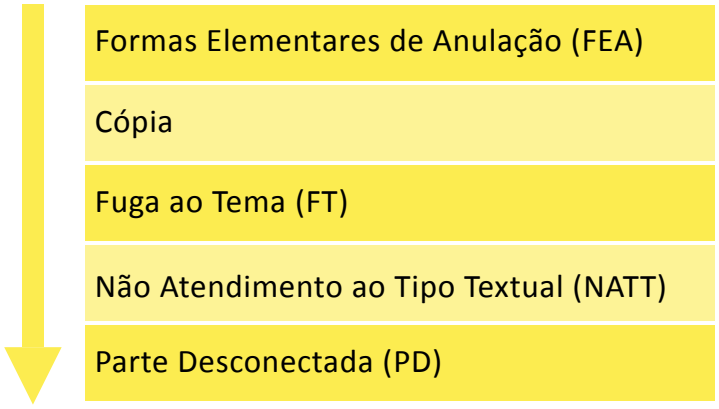
No caso do *Exemplo 2*, a redação apresenta apenas sete linhas preenchidas, ou seja, uma linha a menos que a quantidade mínima necessária. Assim como no texto anterior, essa redação enquadra-se em "Texto Insuficiente" e deve ser encaminhada para o sistema de ocorrências de imagem. Observe que ela apresenta rasura sobre todo o texto, o que poderia nos fazer pensar em avaliá-la como "Formas Elementares de Anulação" (conforme veremos mais adiante), mas, como essa redação não atingiu o número mínimo de linhas ocupadas, não deve ser avaliada em nenhum critério posterior.

1.2. HIERARQUIA DE VERIFICAÇÃO

A partir das informações apresentadas no Edital 2020, na Cartilha do Participante do Enem 2019 e na Prova de Redação da mesma edição, elencamos as situações que levam à atribuição de nota zero a uma redação e que devem ser observadas pelos avaliadores durante o processo de correção: **Formas Elementares de Anulação, Cópia, Fuga ao Tema, Não Atendimento ao Tipo Textual e Parte Desconectada**. Cada uma dessas situações será detalhada ao longo deste módulo.

É importante saber que existem casos em que uma mesma redação se enquadra em mais de uma dessas situações. Com o objetivo de facilitar e homogeneizar o processo de avaliação, fazendo com que dois avaliadores atribuam a mesma situação a uma redação que apresenta mais de um motivo para atribuição da nota zero, foi criada uma hierarquia de verificação das situações, a qual deve ser seguida nesses casos.

Essa hierarquia é composta pela listagem das possíveis situações de anulação de um texto no Enem e deve sempre ser lida de cima para baixo, conforme indica a seta no esquema a seguir.



Desse modo, durante a avaliação dos textos, caso haja mais de um motivo para a anulação de determinada redação, sempre devemos considerar aquele que estiver mais próximo ao topo da listagem, que se inicia em “Formas Elementares de Anulação”.

Assim, por exemplo, se um texto apresentar formas elementares de anulação e parte desconectada, ele deverá ser avaliado como “Formas Elementares de Anulação”, pois essa situação se encontra mais ao topo da hierarquia; ou, ainda, se um texto fugir ao tema e não atender ao tipo textual, ele deve ser avaliado como “Fuga ao Tema”, pois é essa situação que se encontra mais próxima ao topo da hierarquia.

É crucial lembrar que as situações de “Formas Elementares de Anulação” e de “Cópia” encontram-se mais ao topo da hierarquia porque se referem a aspectos básicos necessários para que uma redação seja avaliada no Enem: um texto legível, escrito em Língua Portuguesa, com mais de 7 linhas que não sejam cópia da Prova de Redação e/ou do Caderno de Questões.

Desse modo, o topo da hierarquia é ocupado pela situação “Formas Elementares de Anulação”, que abrange, por exemplo, a apresentação de desenhos e/ou de sinais gráficos e/ou de números sem função no texto (com exceção da referência à data em que a prova foi realizada) e/ou de texto em língua estrangeira (sem apresentar mais de 7 linhas em Língua Portuguesa) e/ou de texto anulado de forma proposital. Em seguida, encontra-se a situação “Cópia”, em que o participante apresenta no seu texto cópia da Prova de Redação e/ou do Caderno de Questões, e não há mais de 7 linhas sem cópia.

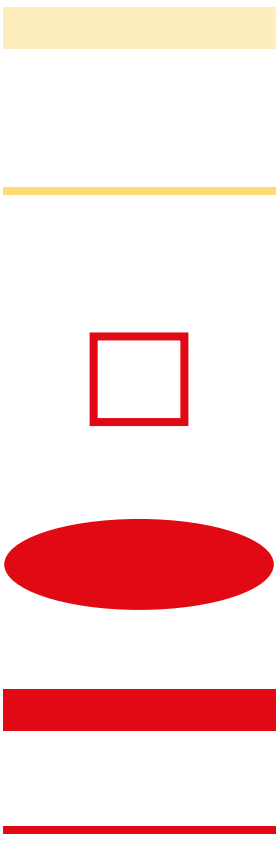
Caminhando para a base da hierarquia, encontram-se as situações que não estão mais relacionadas aos aspectos básicos necessários para que as redações sejam avaliadas no Enem, mas que, entretanto, ainda representam algum tipo de problema que também as levará à anulação: “Fuga ao Tema”, “Não Atendimento ao Tipo Textual” e presença de “Parte Desconectada”.

Entendemos, assim, com relação a essas três situações, ser essencial que o participante:

(i) compreenda o tema sobre o qual deverá escrever sua redação; **(ii)** elabore seu texto de acordo com o tipo dissertativo-argumentativo; e **(iii)** não desrespeite a situação de comunicação que deve ser estabelecida na prova — o que ocorre quando é adicionada ao texto uma parte desconectada, como recados à banca avaliadora, reflexões sobre a prova etc.

É importante salientar que, caso o avaliador se depare com situações não previstas aqui, deve encaminhar a redação para seu supervisor, por meio do sistema de ocorrência pedagógica, pois só decisões compartilhadas por todos garantem a homogeneidade e a qualidade do processo de correção de redações do Enem.

A seguir, detalharemos e exemplificaremos as situações que levam à nota zero na ordem em que aparecem na hierarquia. Para isso, utilizaremos algumas indicações gráficas, conforme a legenda a seguir:



Usado para identificar as características que levaram a redação a ser avaliada em uma das Situações ou para marcação de cópia em textos corrigidos normalmente.

Usado para identificar características relacionadas a outras situações mais abaixo na hierarquia.

Usados para identificar características que não configuram qualquer situação que leva à nota zero, mas que podem levantar dúvidas.

2. FORMAS ELEMENTARES DE ANULAÇÃO (FEA)

Como o próprio nome indica, as “Formas Elementares de Anulação” (FEA) referem-se aos casos em que o participante descumpre orientações elementares da situação de produção prevista na proposta de redação do Enem.

Vários são os casos que se enquadram em “Formas Elementares de Anulação”:

- prova assinada;
- desenho;
- número(s) isolado(s) do corpo do texto;
- sinal gráfico que não exerce função esperada no texto;
- casos de anulação proposital;
- recusa explícita de escrever a redação;
- texto ilegível;
- texto em língua estrangeira, com trecho de 7 linhas ou menos em Língua Portuguesa.

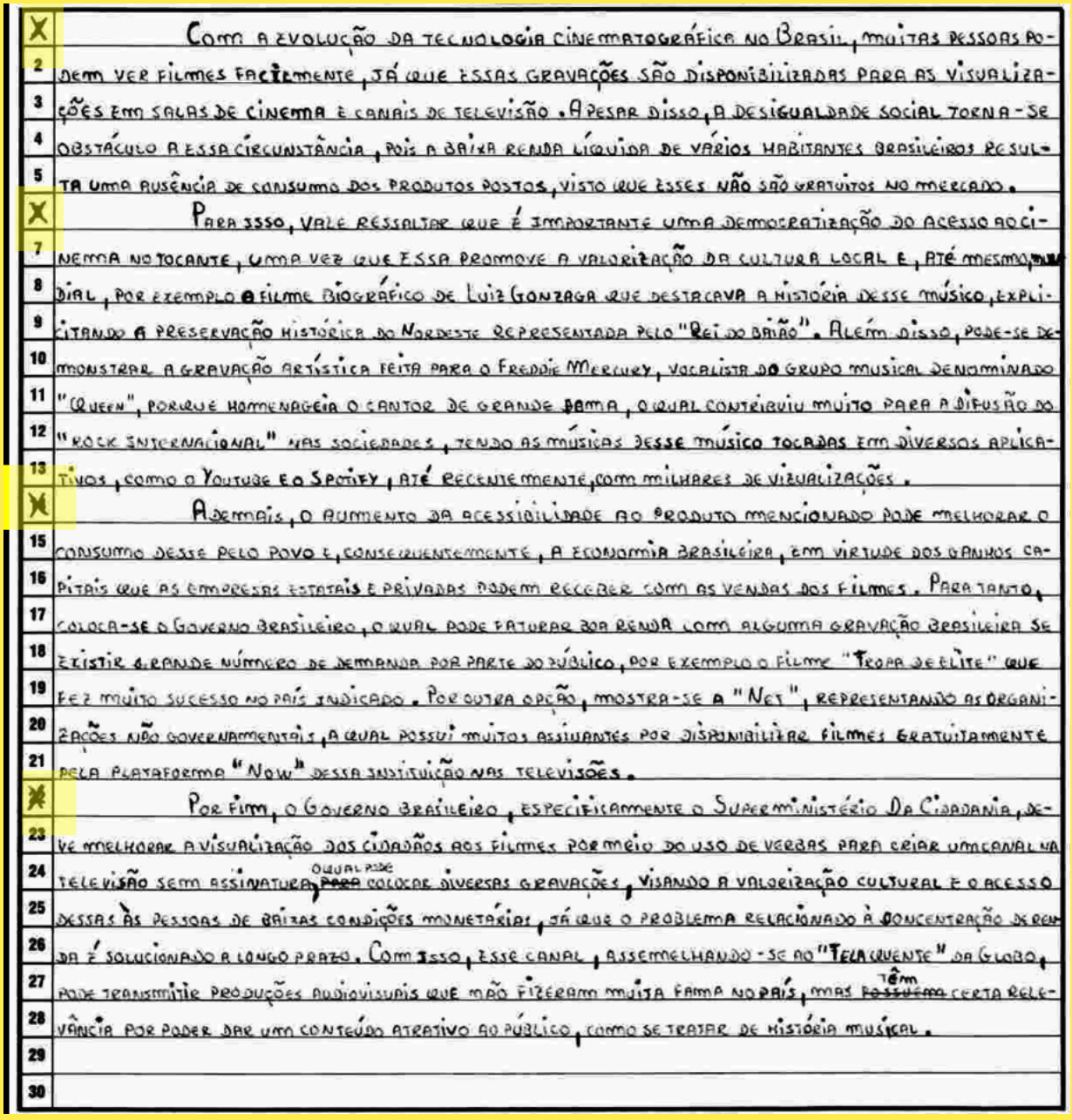
Veremos mais detalhadamente, a seguir, os exemplos dos casos em que a redação receberá a nota zero por apresentar “Formas Elementares de Anulação”.

ATENÇÃO!

Marcações de qualquer natureza feitas nas margens da folha (fora da margem numerada e do espaço disponibilizado para escrita) não devem ser consideradas na avaliação da redação nem para penalizar, nem para beneficiar o participante.

Por outro lado, as marcações realizadas no espaço da numeração das linhas devem ser consideradas “Formas Elementares de Anulação”. Na imagem abaixo, por exemplo, o participante assinala, com um x, os números da folha de redação, o que será avaliado como “Formas Elementares de Anulação”.

Exemplo 3

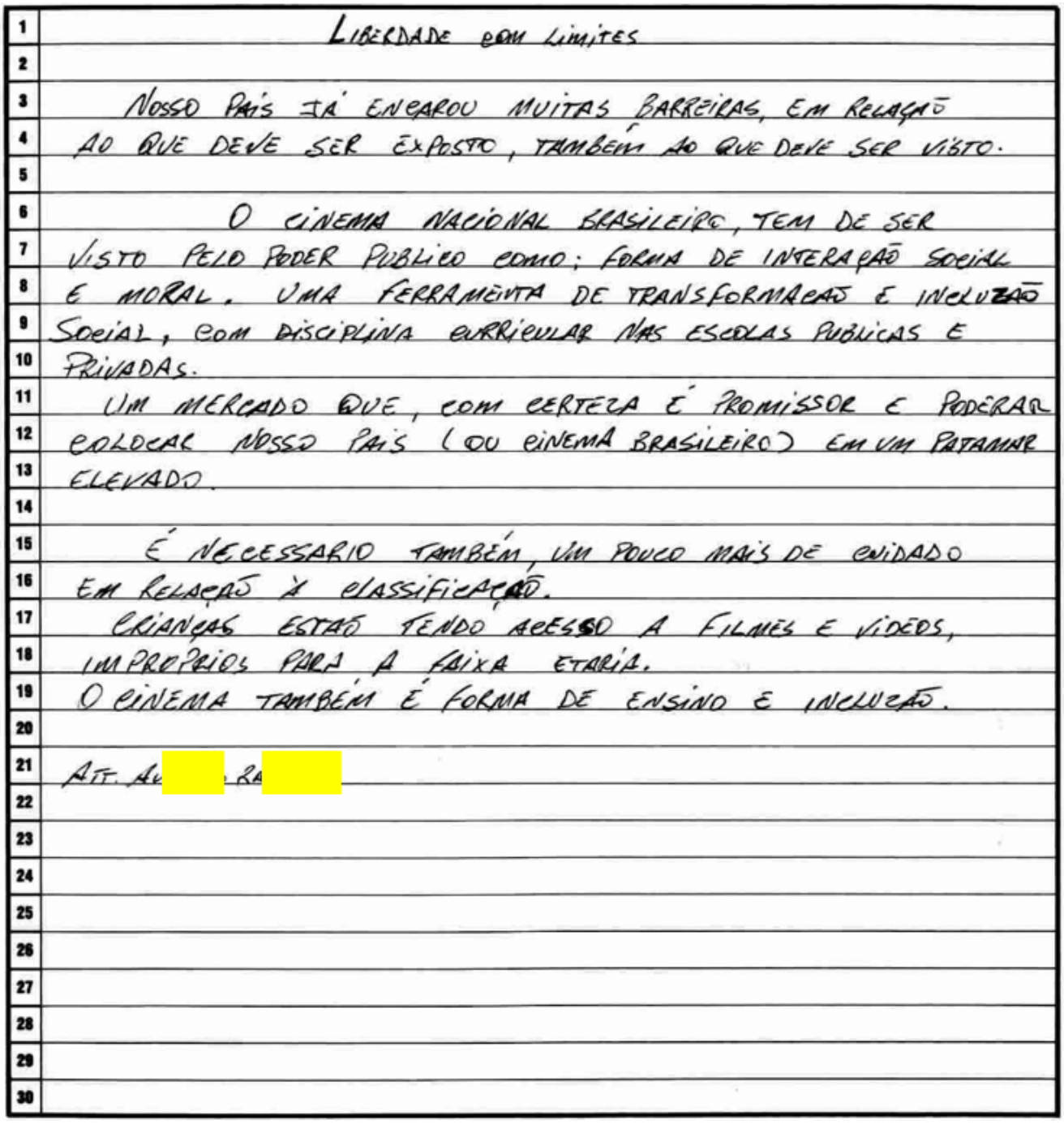


2.1. FEA – PROVA ASSINADA

Como vimos anteriormente, consta em edital a informação de que será realizada a anulação de textos devido à identificação. Anularemos, então, uma redação pela situação “Formas Elementares de Anulação” quando ela apresentar assinatura, apelido, codinome, rubrica, iniciais, nome simples ou nome completo isolados do corpo do texto, rasurados ou não.

Já a identificação feita no corpo do texto, quando o participante, por exemplo, expressa sua opinião se identificando (“Eu, Fulano de Tal, acho que...”), será avaliada como “Parte Desconectada”, pois pressupõe uma leitura mais atenta do texto. Veremos exemplos dessa situação específica no item 6.3. A seguir, apresentamos um exemplo de identificação que deve ser avaliada como “Formas Elementares de Anulação”.

Exemplo 4



LIBERDADE COM LIMITES

NOSSO PAÍS JÁ ENCAROU MUITAS BARREIRAS, EM RELAÇÃO AO QUE DEVE SER EXPOSTO, TAMBÉM AO QUE DEVE SER VISTO.

O CINEMA NACIONAL BRASILEIRO, TEM DE SER VISTO PELO PODER PUBLICO COMO: FORMA DE INTERAÇÃO SOCIAL E MORAL. UMA FERRAMENTA DE TRANSFORMAÇÃO E INCLUZÃO SOCIAL, COM DISCIPLINA CURRICULAR NAS ESCOLAS PUBLICAS E PRIVADAS.

UM MERCADO QUE, COM CERTEZA É PROMISSOR E PODERAR COLOCAR NOSSO PAÍS (OU CINEMA BRASILEIRO) EM UM PATAMAR ELEVADO.

É NECESSARIO TAMBÉM, UM POUCO MAIS DE CUIDADO EM RELAÇÃO À CLASSIFICAÇÃO.

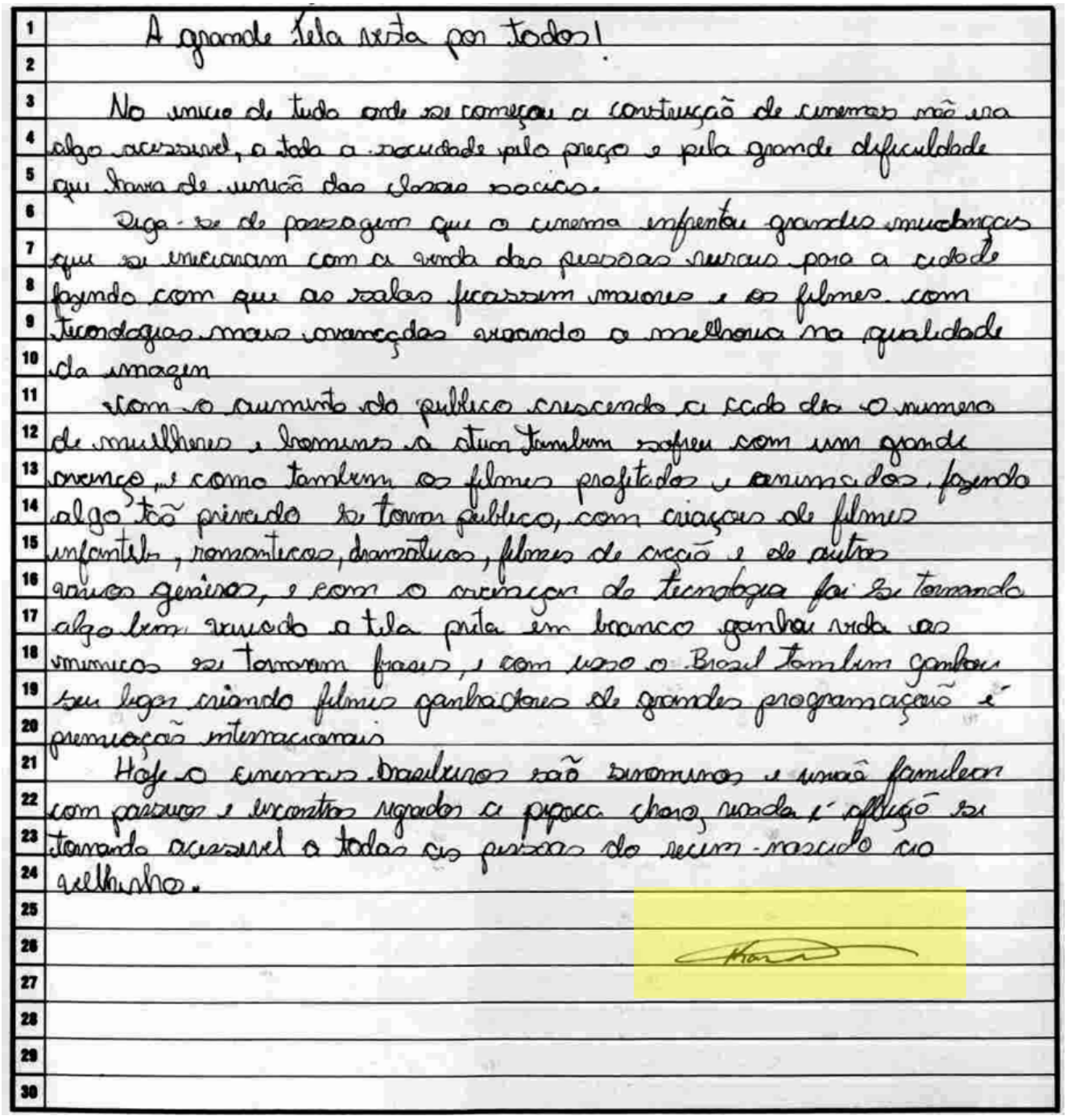
CRIANÇAS ESTÃO TENDO ACESSO A FILMES E VIDEOS, IMPROPRIOS PARA A FAIXA ETARIA.

O CINEMA TAMBÉM É FORMA DE ENSINO E INCLUSÃO.

ATT. [redacted]

No *Exemplo 4*, o participante redige, na linha 21, seu nome por extenso (coberto pelas tarjas amarelas), isolado do restante do texto. Trata-se, então, de uma prova assinada, que deve ser avaliada como “Formas Elementares de Anulação”. Cabe ressaltar que, caso o participante tivesse escrito apenas seu primeiro nome, já seria suficiente para avaliar a redação como “Formas Elementares de Anulação”.

Exemplo 5



A grande tela vista por todos!

No inicio de tudo onde se começou a construção de cinemas não era algo acessivel, a toda a sociedade pelo preço e pela grande dificuldade que havia de união das classes sociais.

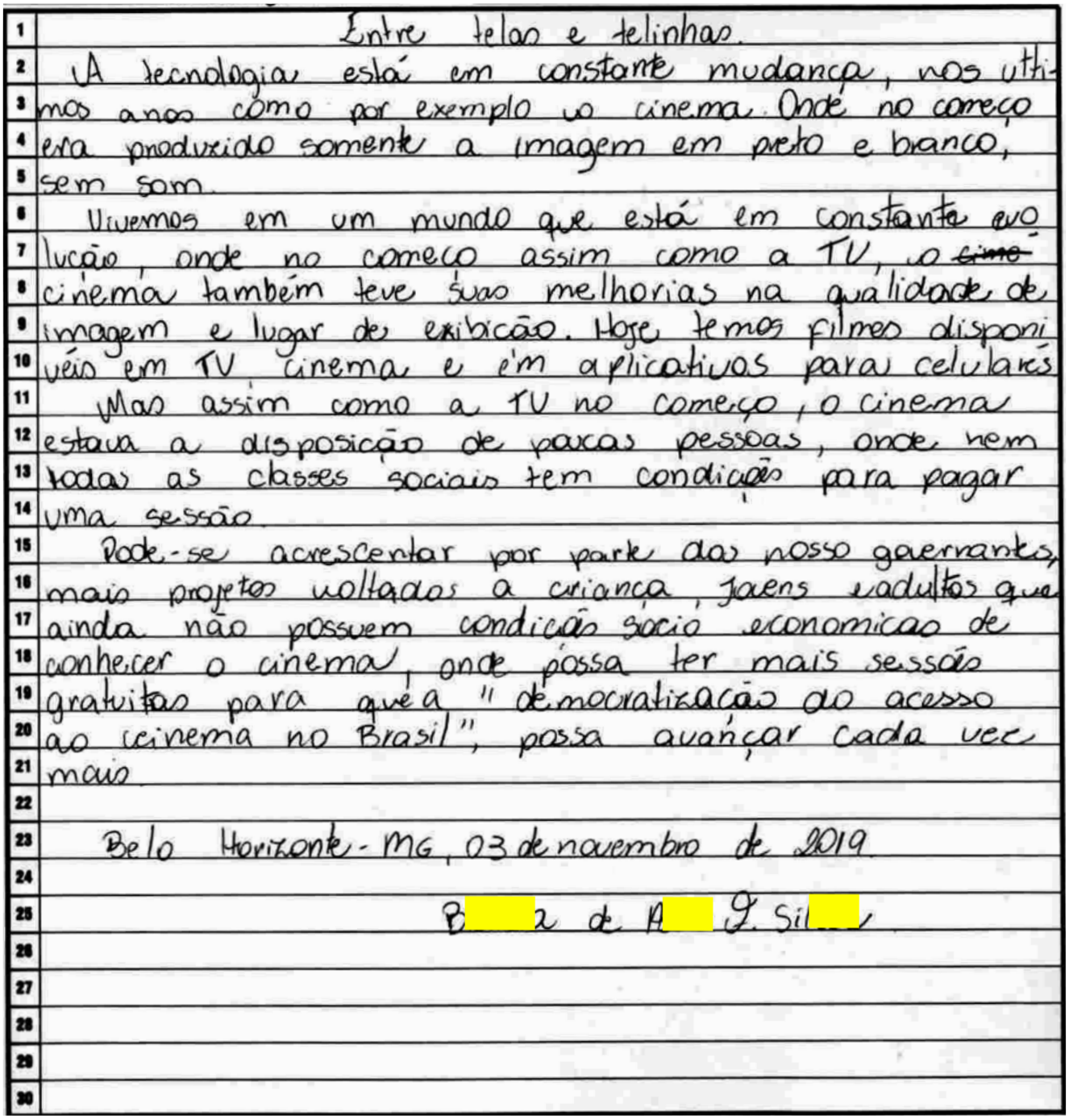
Diga-se de passagem que o cinema enfrentou grandes mudanças que se iniciaram com a venda das pessoas rurais para a cidade fazendo com que as salas ficassem maiores e os filmes com tecnologias mais avançadas visando a melhoria na qualidade da imagem

Com o aumento do publico crescendo a cada dia o numero de mulheres e homens a atuar tambem sofreu com um grande avanço, e como tambem os filmes projetados e animados, fazendo algo tão privado se tornar publico, com criações de filmes infantiles, romanticos, dramaticos, filmes de ação e de outros varios generos, e com o avançar da tecnologia foi se tornando algo bem variado a tela preta em branco ganhou vida as mimicas se tornaram frases, e com isso o Brasil tambem ganhou seu lugar criando filmes ganhadores de grandes programações e premiações internacionais

Hoje o cinemas brasileiros são sinonimos e união familiar com passeios e encontros regados a pipoca choro, risada e aflição se tornando acessivel a todas as pessoas do recem-nascido ao velhinho.

Nesse texto, podemos verificar a presença da assinatura do participante, na linha 26, isolada do restante do texto. Trata-se, então, de uma prova assinada, que também deve ser avaliada como “Formas Elementares de Anulação”.

Exemplo 6



Entre telas e telinhas.

A tecnologia está em constante mudança, nos últimos anos como por exemplo o cinema. Onde no começo era produzido somente a imagem em preto e branco, sem som.

Vivemos em um mundo que está em constante evolução, onde no começo assim como a TV, o ~~cine~~ cinema também teve suas melhorias na qualidade de imagem e lugar de exibição. Hoje temos filmes disponíveis em TV, cinema e em aplicativos para celulares.

Mas assim como a TV no começo, o cinema estava a disposição de poucas pessoas, onde nem todas as classes sociais tem condições para pagar uma sessão.

Pode-se acrescentar por parte dos nosso gaernantes, mais projetos voltados a criança, jovens e adultos que ainda não possuem condições socio economicas de conhecer o cinema, onde possa ter mais sessões gratuitas para que a "democratização do acesso ao cinema no Brasil", possa avançar cada vez mais.

Belo Horizonte - MG, 03 de novembro de 2019.

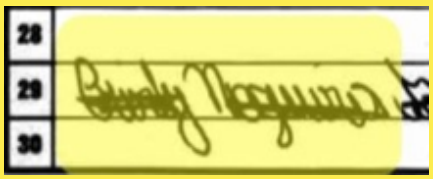
B[redacted]a de A[redacted] S. Sil[redacted]

O *Exemplo 6* apresenta, na linha 23, a data da prova e o local de realização, que, como veremos adiante, não anula a redação. No entanto, na linha 25, o participante insere seu nome isolado do restante do texto, o que faz com que a redação deva ser avaliada como “Formas Elementares de Anulação”, por se tratar de uma prova assinada.

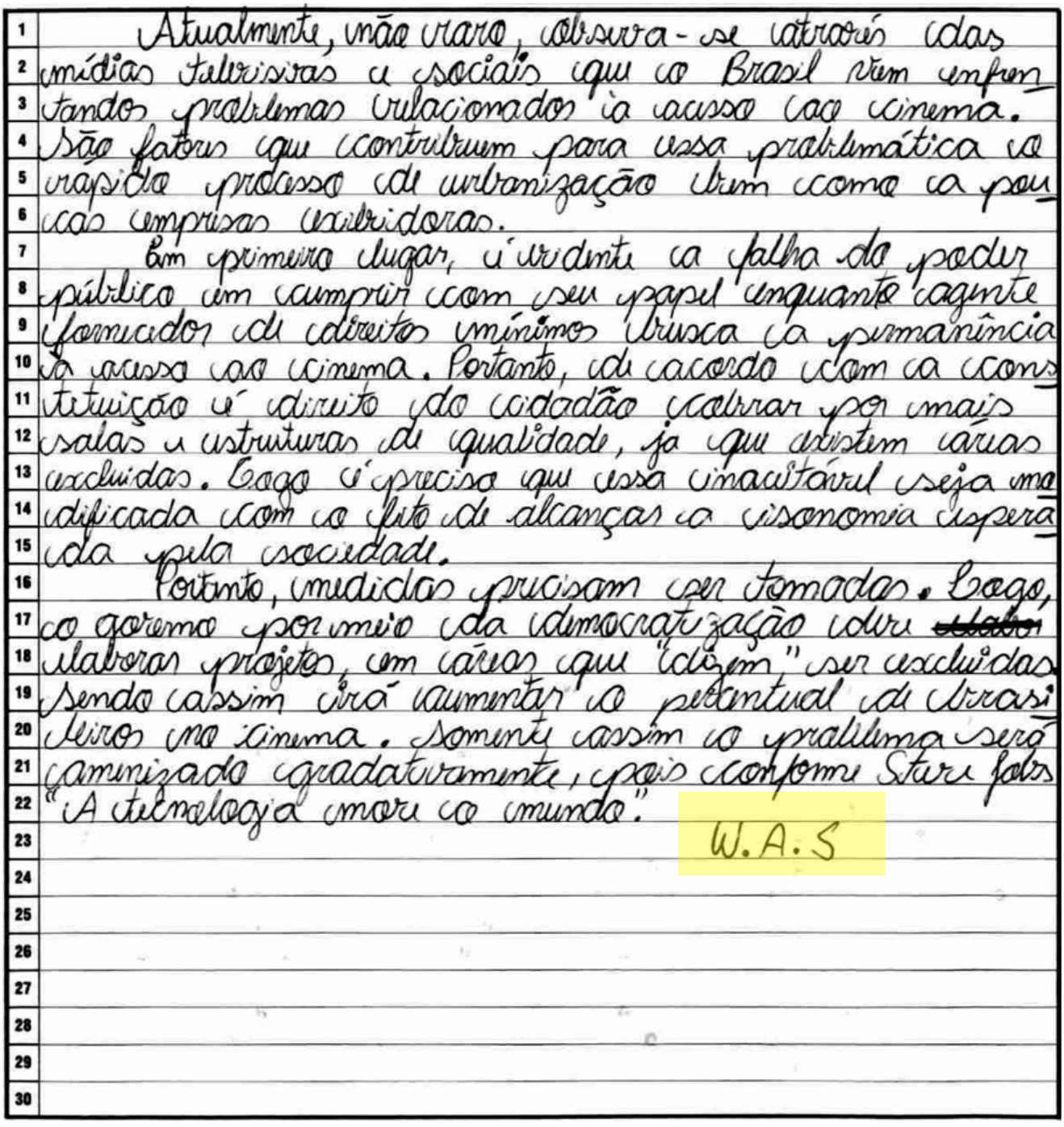
ATENÇÃO!

Mesmo que o nome, a assinatura, a rubrica ou as iniciais estejam rasurados, se a identificação for possível, a redação deve ser avaliada como "Formas Elementares de Anulação", como ocorre no exemplo a seguir:

Exemplo 7



Exemplo 8



Atualmente, não raro, observa-se através das
mídias televisivas e sociais que o Brasil vem enfren
tando problemas relacionados à acesso ao cinema.
São fatores que contribuem para essa problemática o
rápido processo de urbanização bem como a pou
cas empresas exibidoras.
Em primeiro lugar, é evidente a falha do poder
público em cumprir com seu papel enquanto agente
fornecedor de direitos mínimos busca a permanência
à acesso ao cinema. Portanto, de acordo com a cons
tituição é direito do cidadão cobrar por mais
salas e estruturas de qualidade, já que existem áreas
excluídas. Logo é preciso que essa inaceitável seja mo
dificada com o fito de alcançar a isonomia espera
da pela sociedade.
Portanto, medidas precisam ser tomadas. Logo,
o governo por meio da democratização deve ~~elabo~~
elaborar projetos, em áreas que "dizem" ser excluídas.
Sendo assim irá aumentar o percentual de brasi
leiros no cinema. Somente assim o problema será
amenizado gradativamente, pois conforme Steve Jobs
"A tecnologia move o mundo".

W.A.S

Assim como nos casos anteriores, a redação do *Exemplo 8* também deve ser avaliada como "Formas Elementares de Anulação", por se tratar de uma prova assinada. Embora o participante inclua apenas suas iniciais, isso também é considerado uma forma de identificação. Vale destacar que apenas uma letra, quando aparecer solta, não configura necessariamente identificação, e a redação deve ser encaminhada como dúvida via sistema de ocorrências. Veremos esses casos mais adiante, na seção 2.9.4., em que identificamos casos de abandono de letra.

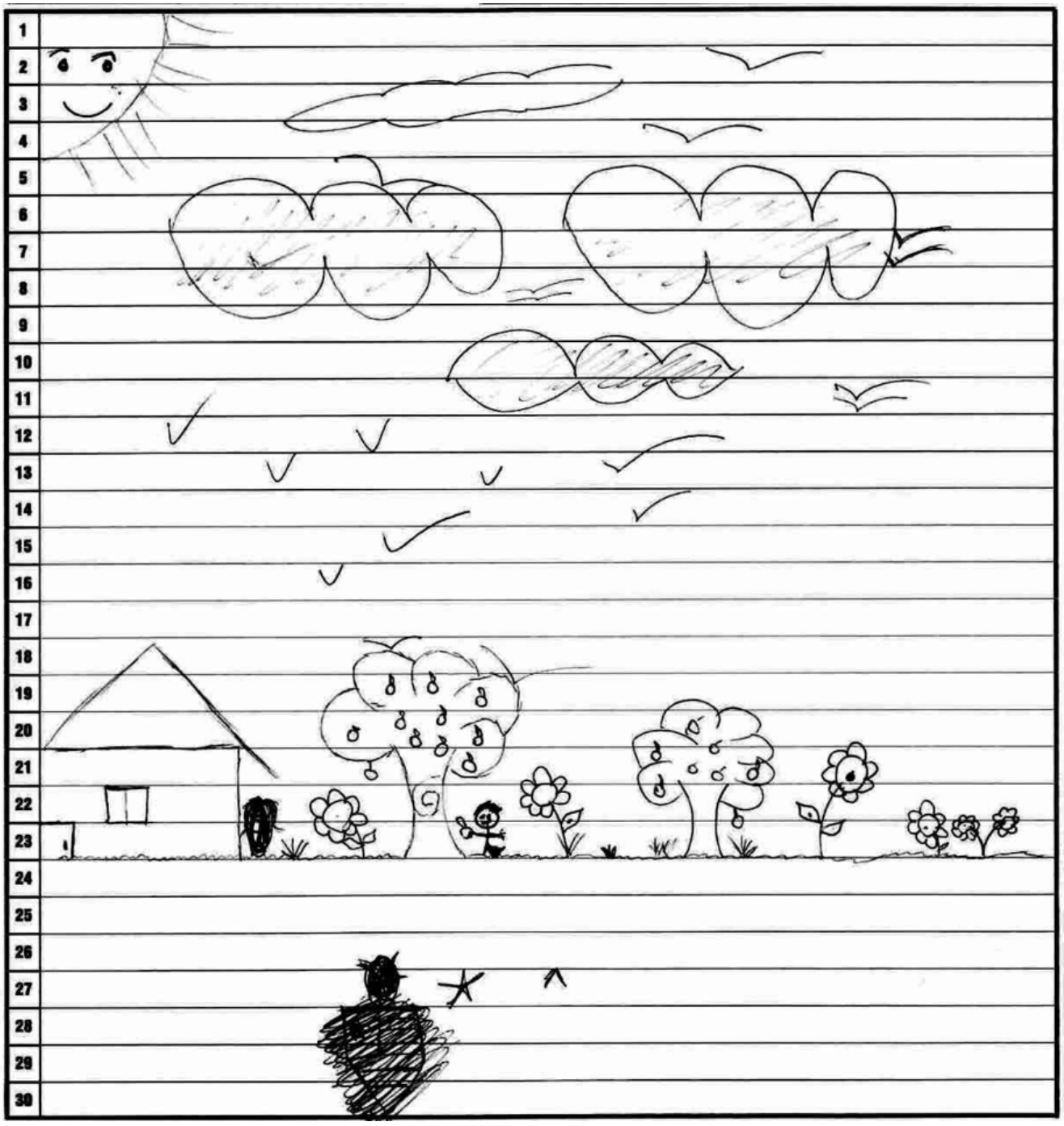
ATENÇÃO!

Redações com marcas que se assemelhem a rubricas, mas sobre as quais pairam dúvidas acerca de serem, de fato, identificação da prova ou de serem rasuras e/ou riscos acidentais, devem ser encaminhadas como dúvida pedagógica via sistema de ocorrências.

2.2. FEA – DESENHO

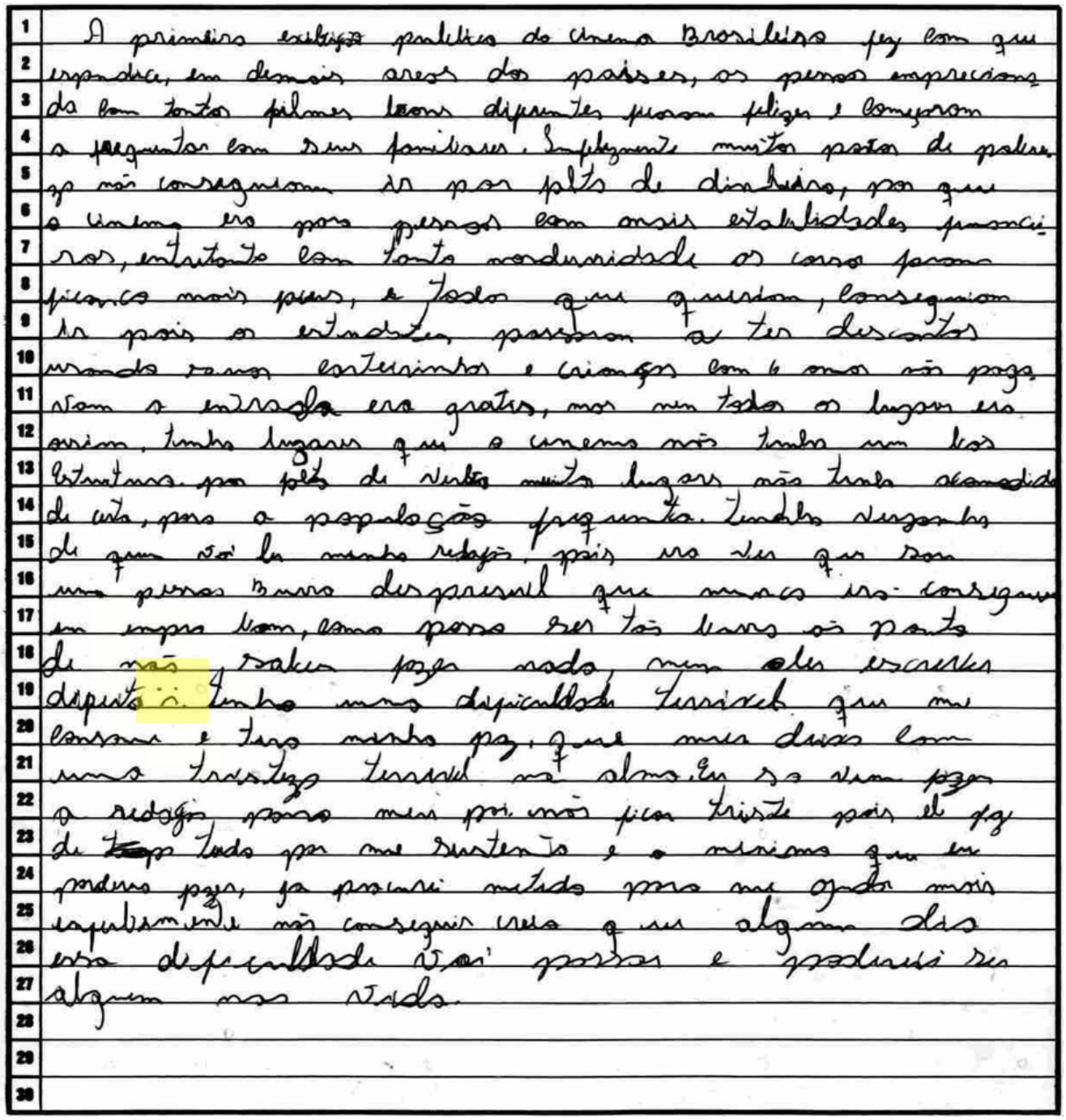
Os casos nos quais o participante faz um desenho, com a presença ou não de texto, deverão ser avaliados como "Formas Elementares de Anulação", desde que a produção total apresentada (apenas desenho ou desenho + texto) ocupe um espaço maior que 7 linhas, pois textos que ocupem um espaço menor ainda são textos insuficientes, os quais o próprio sistema deve retirar da correção. Consideraremos desenho qualquer composição representacional, bi ou tridimensional, de seres, objetos etc., quaisquer ícones (*emoticons/emojis*) que traduzam ou resumam emoções, sensações etc., além de gráficos, tabelas e esquemas.

Exemplo 9



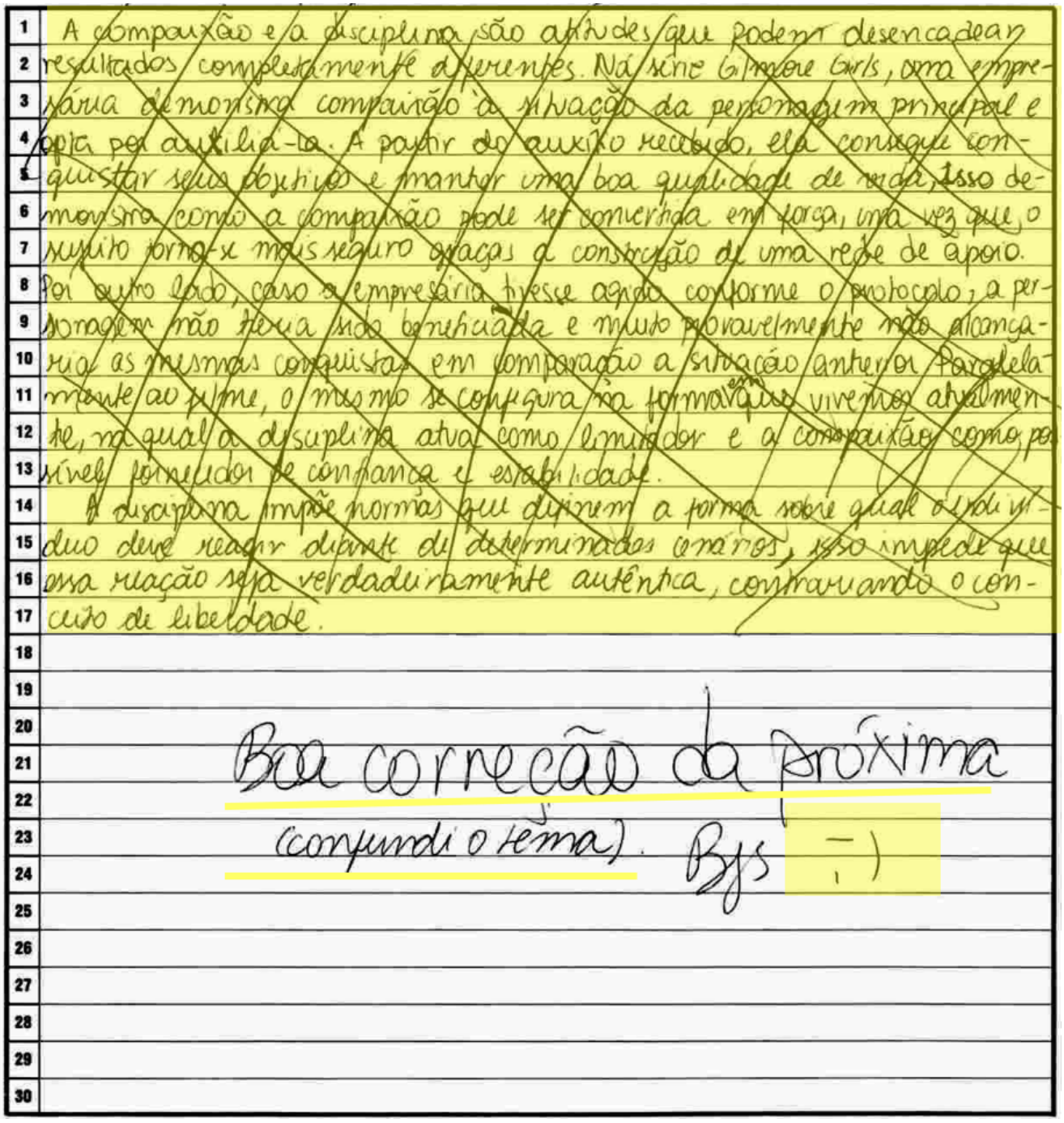
No *Exemplo 9*, o participante não produz texto escrito, apenas um desenho que ocupa a maior parte das linhas da folha de redação. A redação deve ser avaliada, portanto, como “Formas Elementares de Anulação”.

Exemplo 10



Da mesma forma, no *Exemplo 10*, a presença do desenho faz com que a redação seja avaliada como “Formas Elementares de Anulação”. Nesse caso, o participante apresenta 27 linhas de texto escrito, mas faz um *emoticon* na linha 19. Considerando que os desenhos nem sempre estão isolados do corpo do texto e que podem aparecer no meio de uma linha, como ocorre neste exemplo, é importante ficar atento a essas ocorrências no processo de correção.

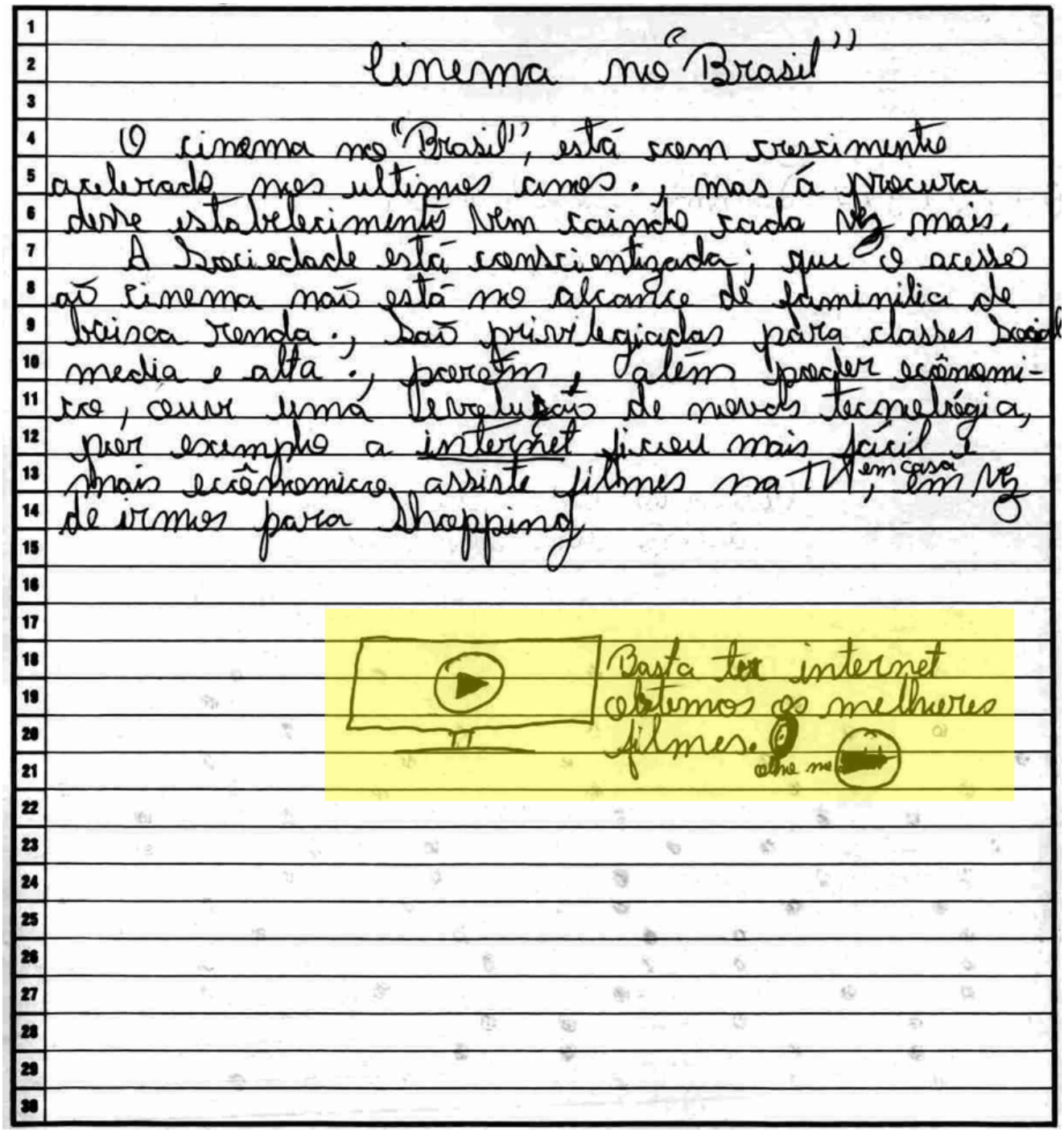
Exemplo 11


A compaixão e a disciplina são atitudes que podem desencadear resultados completamente diferentes. Na série Gilmore Girls, uma empresária demonstra compaixão à situação da personagem principal e opta por auxiliá-la. A partir do auxílio recebido, ela consegue conquistar seus objetivos e manter uma boa qualidade de vida. Isso demonstra como a compaixão pode ser convertida em força, uma vez que o sujeito torna-se mais seguro diante da construção de uma rede de apoio.
Por outro lado, caso a empresária tivesse agido conforme o protocolo, a personagem não teria sido beneficiada e muito provavelmente não alcançaria as mesmas conquistas em comparação à situação anterior. Paralelamente ao filme, o mesmo se configura na formação vivenciada atualmente, na qual a disciplina atua como limitador e a compaixão como possível fornecedor de confiança e estabilidade.
A disciplina impõe normas que dizem a forma sobre qual o indivíduo deve reagir diante de determinados cenários, isso impede que essa relação seja verdadeiramente autêntica, comprometendo o conceito de liberdade.

Boa correção da próxima (confundi o tema). Bjs :)

No *Exemplo 11*, podemos observar que o participante produz um texto escrito, que ele risca, o que também é considerado uma forma elementar de anulação, além de apresentar desenho do tipo *emoticon*, formado pela junção de sinais gráficos, nas linhas 23 e 24. Note que o texto sublinhado, nas linhas 21 e 23, configura “Parte Desconectada”, mas, de acordo com a hierarquia, a redação deve ser avaliada como “Formas Elementares de Anulação”.

Exemplo 12



O *Exemplo 12* também traz um desenho, assim como o anterior. Trata-se de uma tela de computador com o símbolo de "*play*" (linhas 18 a 21), remetendo ao serviço de *streaming*. É importante destacar que, mesmo que o desenho represente itens do campo temático, a redação continuará sendo avaliada como "Formas Elementares de Anulação".

2.3. FEA – NÚMERO

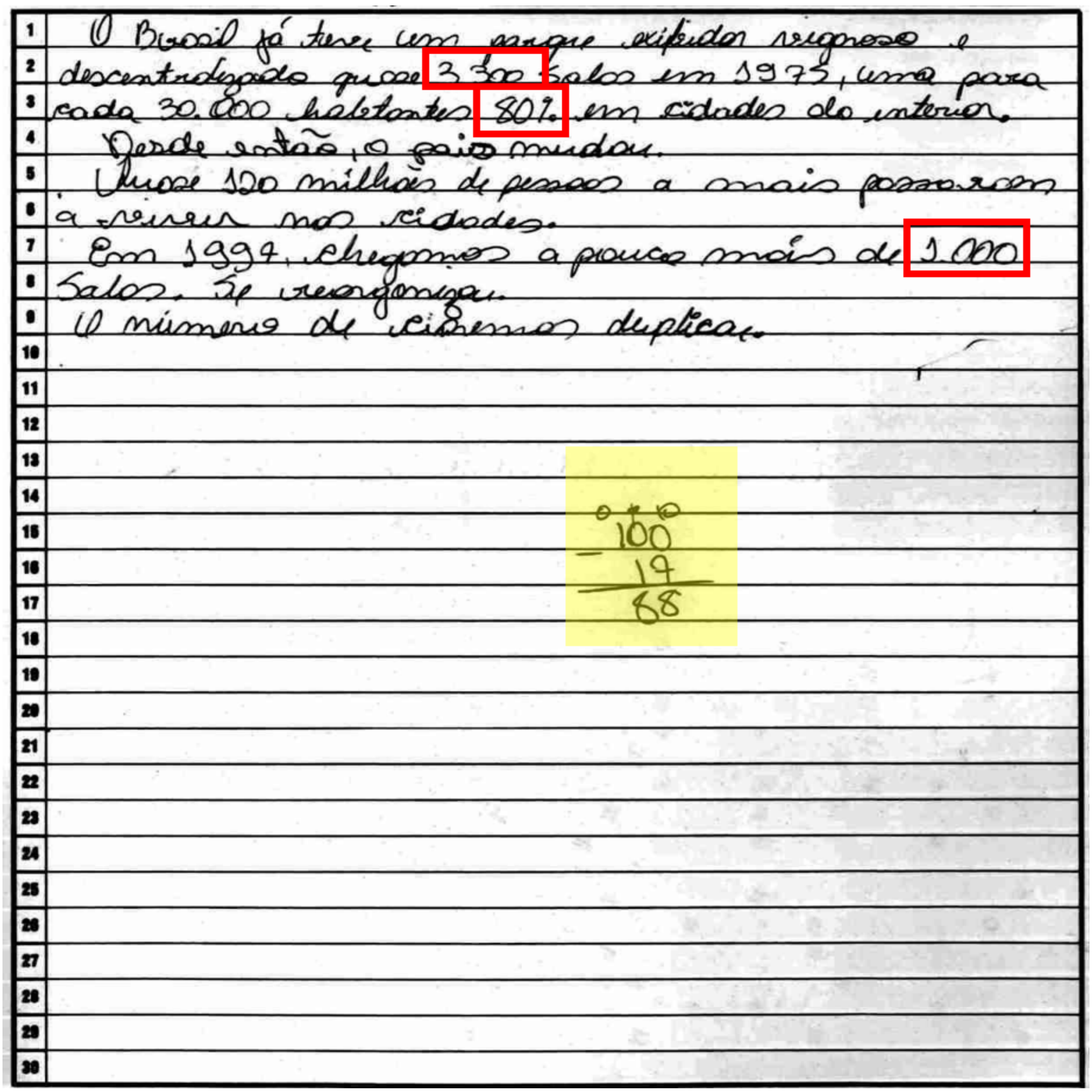
Outra situação avaliada como “Formas Elementares de Anulação” refere-se às redações que apresentam apenas número(s) e/ou cálculo(s), sem texto escrito, ou àquelas redações em que há texto escrito, mas nas quais há a presença, isolada do corpo do texto, de número(s) e/ou de cálculo(s).

É necessário destacar que número(s) e/ou cálculo(s), quando atrelados ao projeto de texto do candidato, **não deverão** ser considerados “Formas Elementares de Anulação” (exemplo: “Cerca de 88% das pessoas que assistem a filmes na TV também frequentam o cinema” / “São lançados em torno de 3 mil filmes no mundo todo”). Da mesma forma, casos em que a redação apresenta a data correta de realização do exame também **não deverão** ser avaliados como “Formas Elementares de Anulação”.

ATENÇÃO!

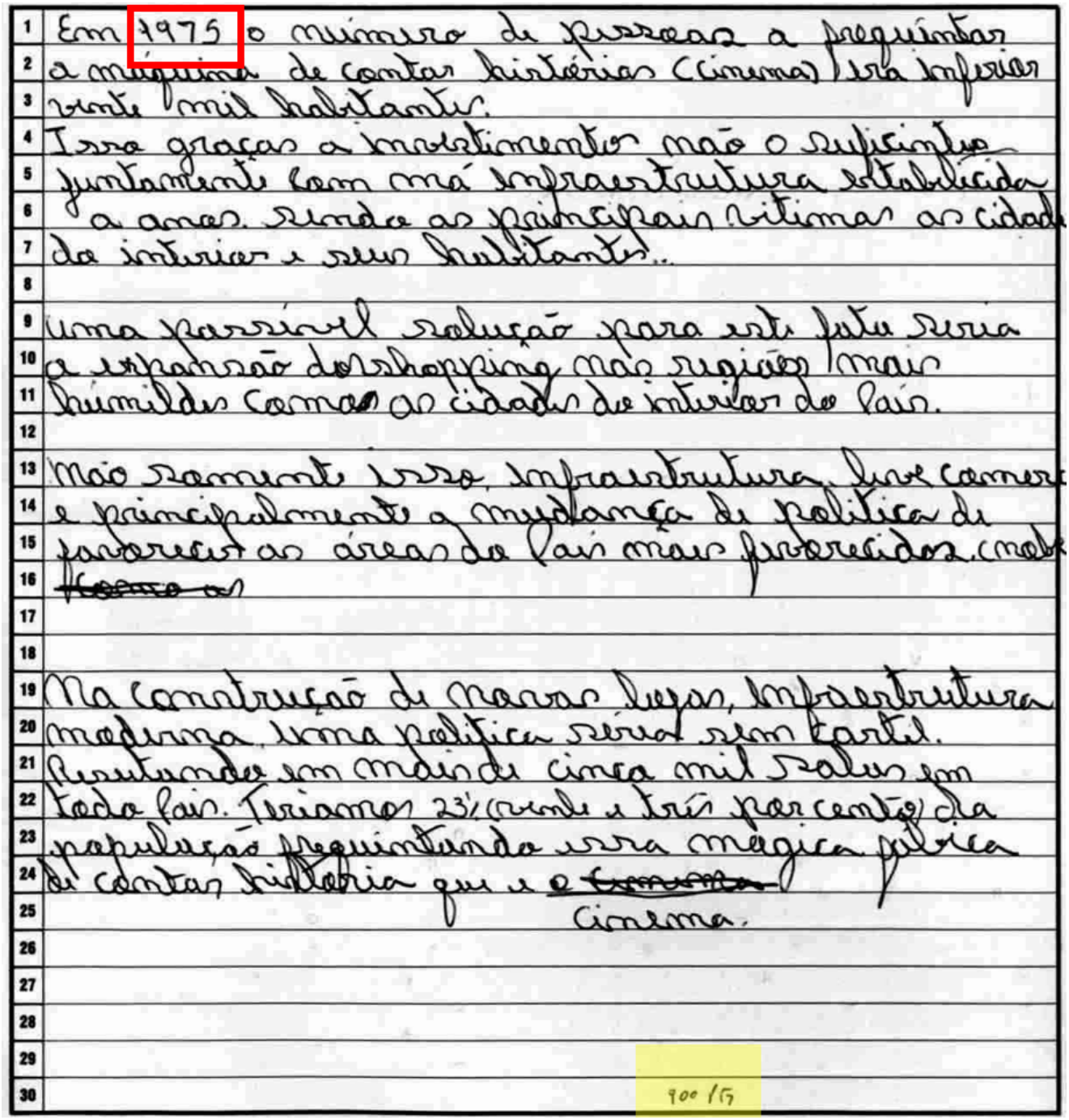
Caso você se depare com situações em que não tem certeza de que os números são uma Forma Elementar de Anulação, é preciso enviar a redação como dúvida pelo sistema de ocorrências pedagógicas.

Exemplo 13


O Brasil já teve um parque exibidor vigoroso e
descentralizado quase 3.300 salas em 1975, uma para
cada 30.000 habitantes 80% em cidades do interior.
Desde então, o país mudou.
Quase 100 milhões de pessoas a mais passaram
a viver nas cidades.
Em 1997, chegamos a pouco mais de 1.000
salas. Se reorganizou.
O número de cinemas duplicou.

No *Exemplo 13*, o participante apresenta números no corpo do texto e isolados dele. Os números marcados em vermelho fazem parte do texto; por isso, devem ser corrigidos normalmente. Já os números que estão entre as linhas 14 e 17, formando um cálculo, devem ser avaliados como “Formas Elementares de Anulação”. No caso de números sem função no texto, não é relevante se eles formam equações, fórmulas, contas ou se são compostos por um número apenas: trata-se de “Formas Elementares de Anulação”.

Exemplo 14



Em 1975 o número de pessoas a frequentar a máquina de contar histórias (cinema) era inferior vente mil habitantes.
Isso graças a investimentos não o suficientes juntamente com má infraestrutura estabelecida a anos. Sendo as principais vitimas as cidade do interior e seus habitantes..

Uma possível solução para este fato seria a expansão do shopping nas regiões mais humildes como as cidades do interior do país.

Não somente isso, infraestrutura, leve comerc e principalmente a mudança de politica de favorecer as áreas do país mais favorecidas. (nob ~~Como as~~

Na construção de novas lojas, infraestrutura moderna, uma politica séria sem cartel. Resultando em mais de cinco mil salas em todo país. Teriamos 23% (vente e três por cento) da população frequentando essa mágica fábrica de contar historia que é o ~~cinema~~ cinema.

900 / 15

Na redação do *Exemplo 14*, também há números no corpo do texto e isolados dele. O número marcado em vermelho faz parte do texto; por isso, deve ser corrigido normalmente. Já o número na linha 30 é uma sequência numérica isolada do texto e sem função clara; portanto, a redação deve ser anulada por “Formas Elementares de Anulação”.

ATENÇÃO!

Datas que não façam referência ao exame, isoladas do corpo do texto, devem ser consideradas números isolados e sem função no texto, portanto, "Formas Elementares de Anulação". No entanto, caso o participante coloque a data correta da prova em sua redação, **não devemos considerar "Formas Elementares de Anulação".**

Exemplos:

São Paulo, 3 de novembro de 2019

Brasília, 03/11

3 de novembro

3 de novembro de 2019

3/11/2019

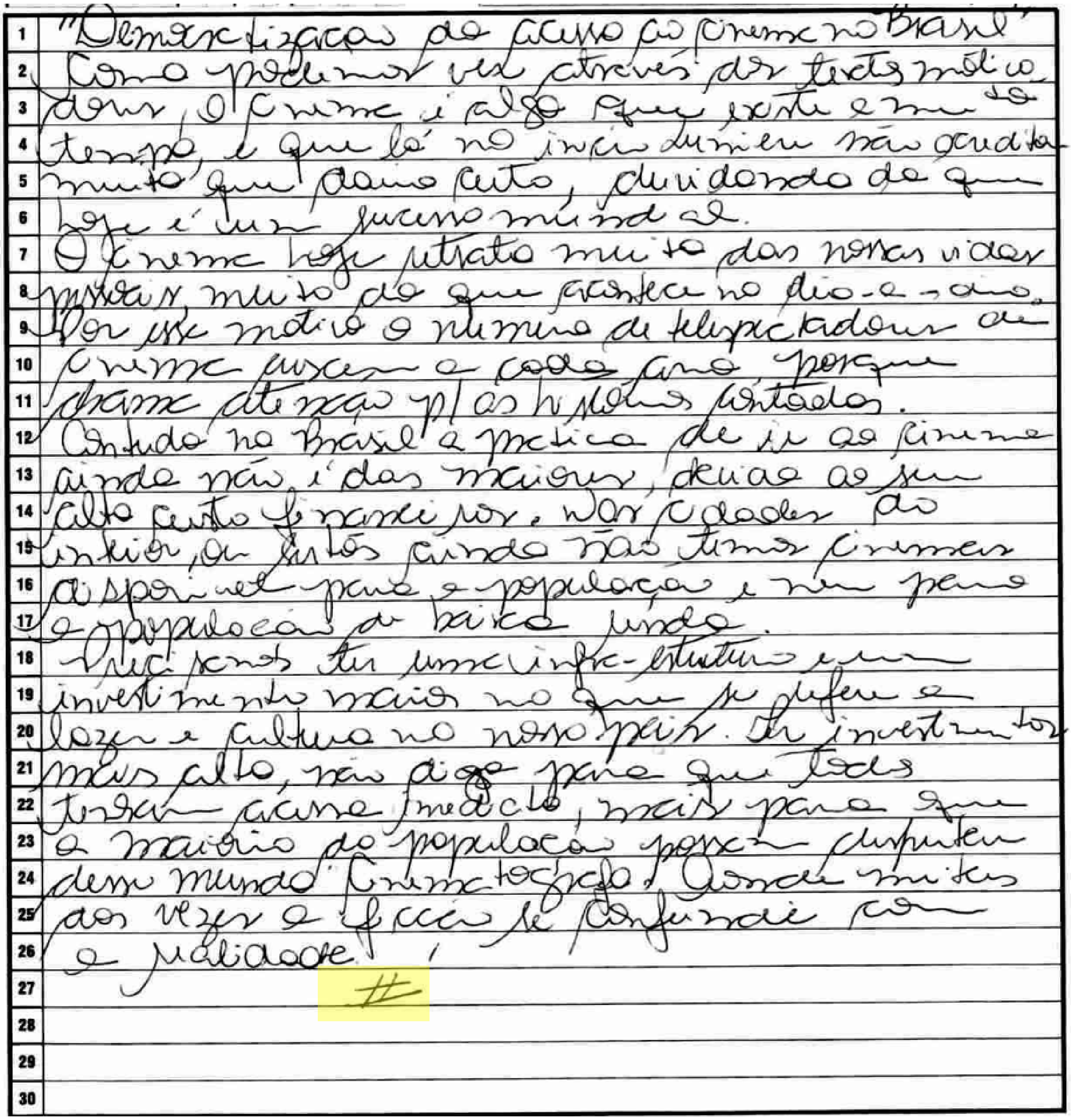
3/11

Da mesma forma, caso o participante apresente apenas o local de realização da prova, a redação não deverá ser avaliada como "Formas Elementares de Anulação". Já no caso de haver dúvidas sobre se o termo em questão representa um local ou é uma forma de identificação, a redação deve ser encaminhada como dúvida via sistema de ocorrências.

2.4. FEA – SINAL GRÁFICO

Outro caso que se enquadra em "Formas Elementares de Anulação" é aquele em que a redação apresenta um sinal gráfico que não integra o corpo do texto. Trata-se de casos em que os sinais gráficos se destacam por estarem isolados do texto escrito (seja porque há espaçamento de linha em branco ou por se apresentarem de forma visual e centralizada) e/ou por não terem qualquer uma das funções esperadas, nem mesmo de marcador de tópicos, dentro do texto. São considerados sinais gráficos os símbolos de interrogação (?) e de exclamação (!), o asterisco (*), a arroba (@), a cerquilha (#), entre outros.

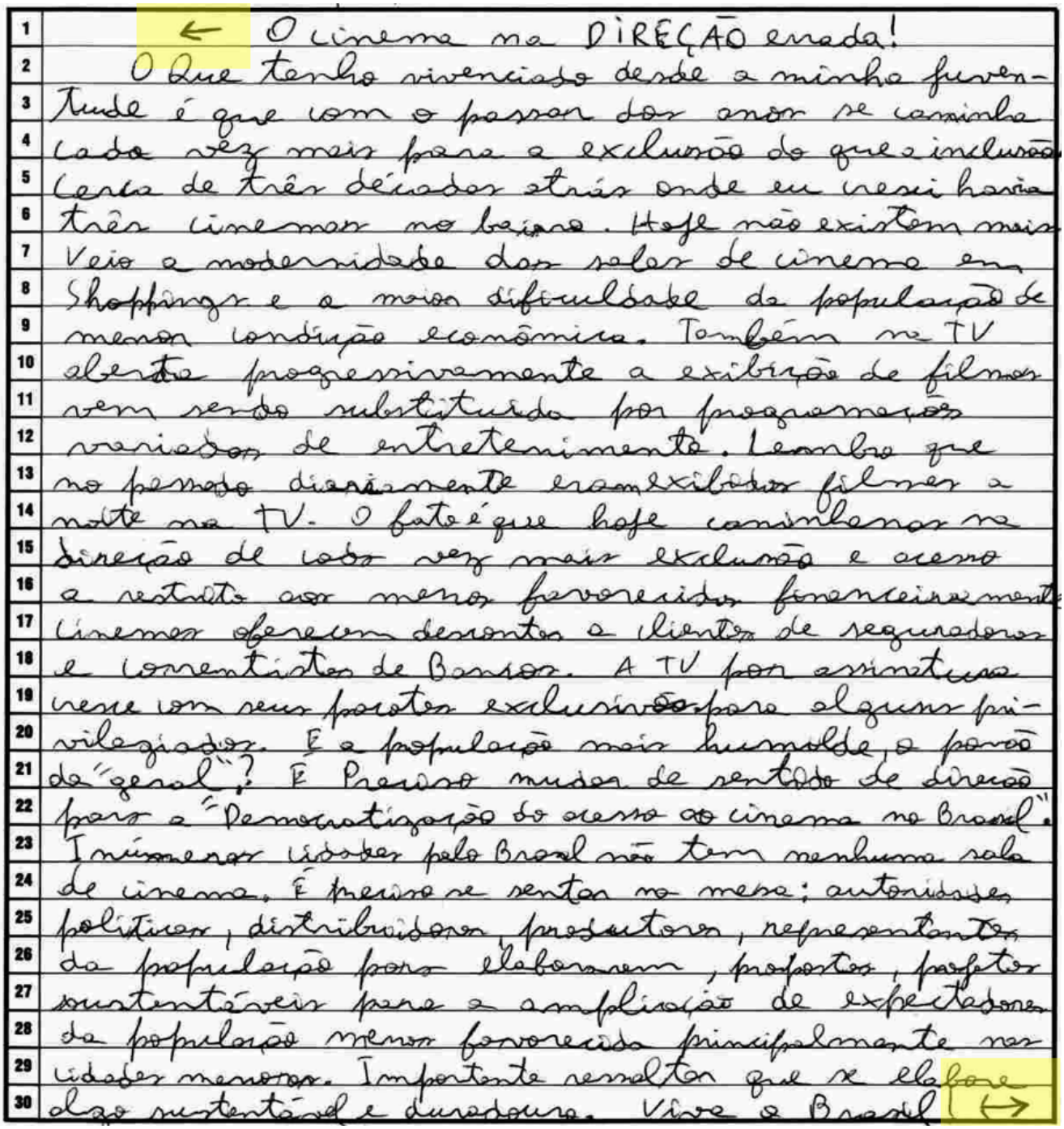
Exemplo 15



"Democratização do acesso ao cinema no Brasil"
Como podemos ver através dos textos motivadores, o cinema é algo que existe a muito tempo, e que lá no início dele não davam muito que dariam certo, duvidando do que hoje é um sucesso mundial.
O cinema hoje retrata muito das nossas vidas mostrando muito do que acontece no dia-a-dia. Por esse motivo o número de telespectadores de cinema cresce a cada ano, porque chama atenção p/ as histórias contadas.
Contudo no Brasil a prática de ir ao cinema ainda não é das maiores, devido ao seu alto custo financeiro. Nas cidades do interior, ou distritos ainda não temos cinemas disponível para a população e nem para a população de baixa renda.
Precisamos ter uma infra-estrutura e um investimento maior no que se refere a lazer e cultura no nosso país. Um investimento mais alto, não digo para que todos tenham acesso imediato, mas para que a maioria da população possa desfrutar desse mundo cinematográfico. Aonde muitas das vezes a ficção se confunde com a realidade.
#

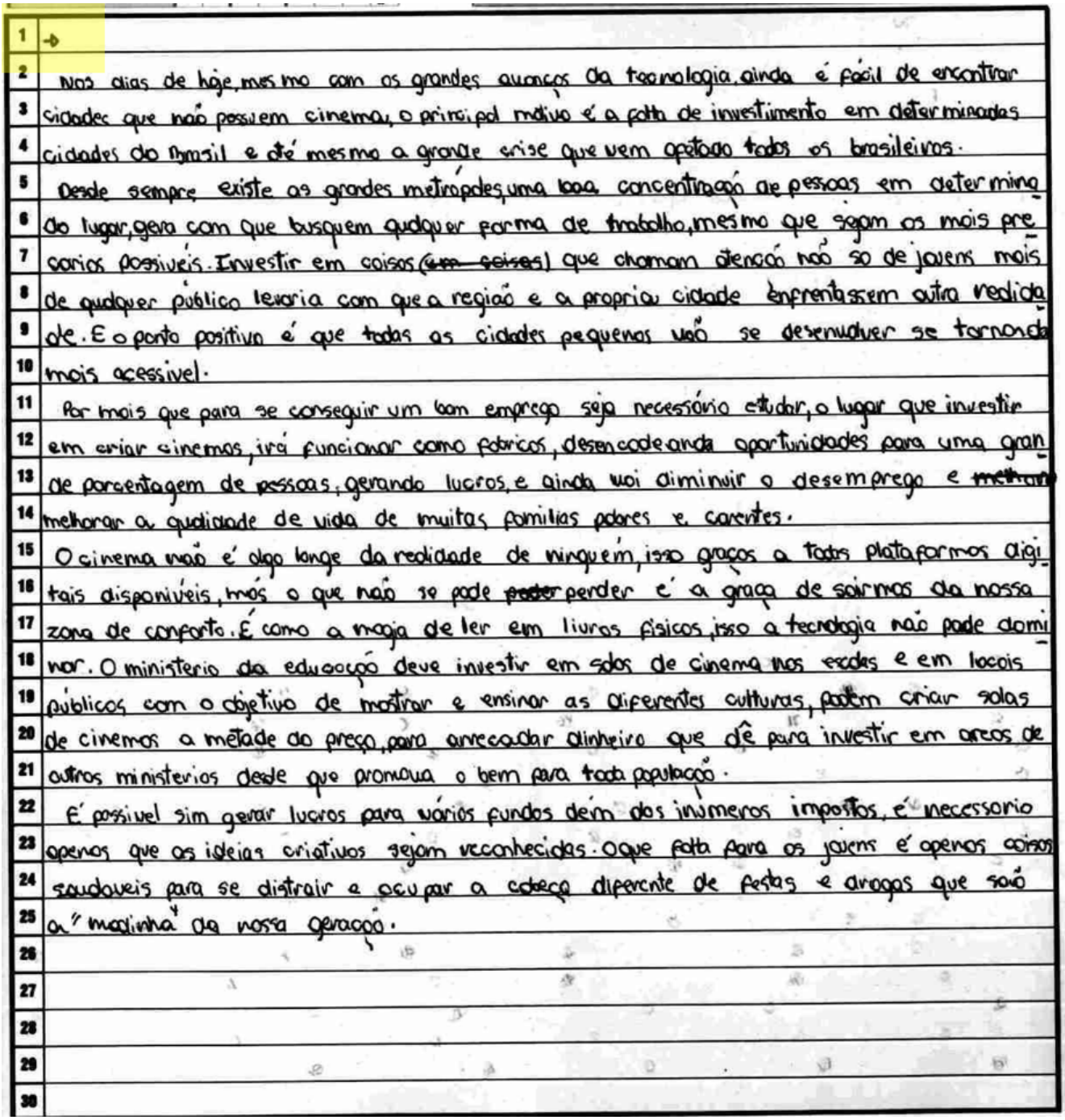
Podemos observar que, no *Exemplo 15*, o participante produz um texto escrito e apresenta, na linha 27, uma cerquilha (#). Esse sinal gráfico não tem qualquer função esperada para ele no texto, como iniciar uma *hashtag* ou destacar um título; portanto, devemos avaliar essa produção textual como "Formas Elementares de Anulação".

Exemplo 16



No *Exemplo 16*, o participante também faz uso de um sinal gráfico – a seta – nas linhas 1 e 30. Nesse texto, não se observa o cumprimento da função esperada para a seta – de destacar o título ou de iniciar um tópico, por exemplo. Ainda que as setas dialoguem com a ideia presente no título, o qual não deve ser considerado na avaliação de uma redação, e com o projeto de texto, essa não é uma função prevista para a seta. Nesse caso, elas adquirem um outro significado, quase de desenho, o que sabemos que deve ser sempre avaliado como "Formas Elementares de Anulação", ainda que tenha relação com o tema ou com o projeto de texto do participante.

Exemplo 17



Nos dias de hoje, mesmo com os grandes avanços da tecnologia, ainda é fácil de encontrar cidades que não possuem cinemas, o principal motivo é a falta de investimento em determinadas cidades do Brasil e até mesmo a grande crise que vem afetado todos os brasileiros.

Desde sempre existe as grandes metrópoles, uma boa concentração de pessoas em determinado lugar, gera com que busquem qualquer forma de trabalho, mesmo que sejam os mais precários possíveis. Investir em coisas (~~um coisas~~) que chamam atenção não só de jovens mais de qualquer público levaria com que a região e a propria cidade enfrentassem outra realidade. E o ponto positivo é que todas as cidades pequenas vão se desenvolver se tornando mais acessivel.

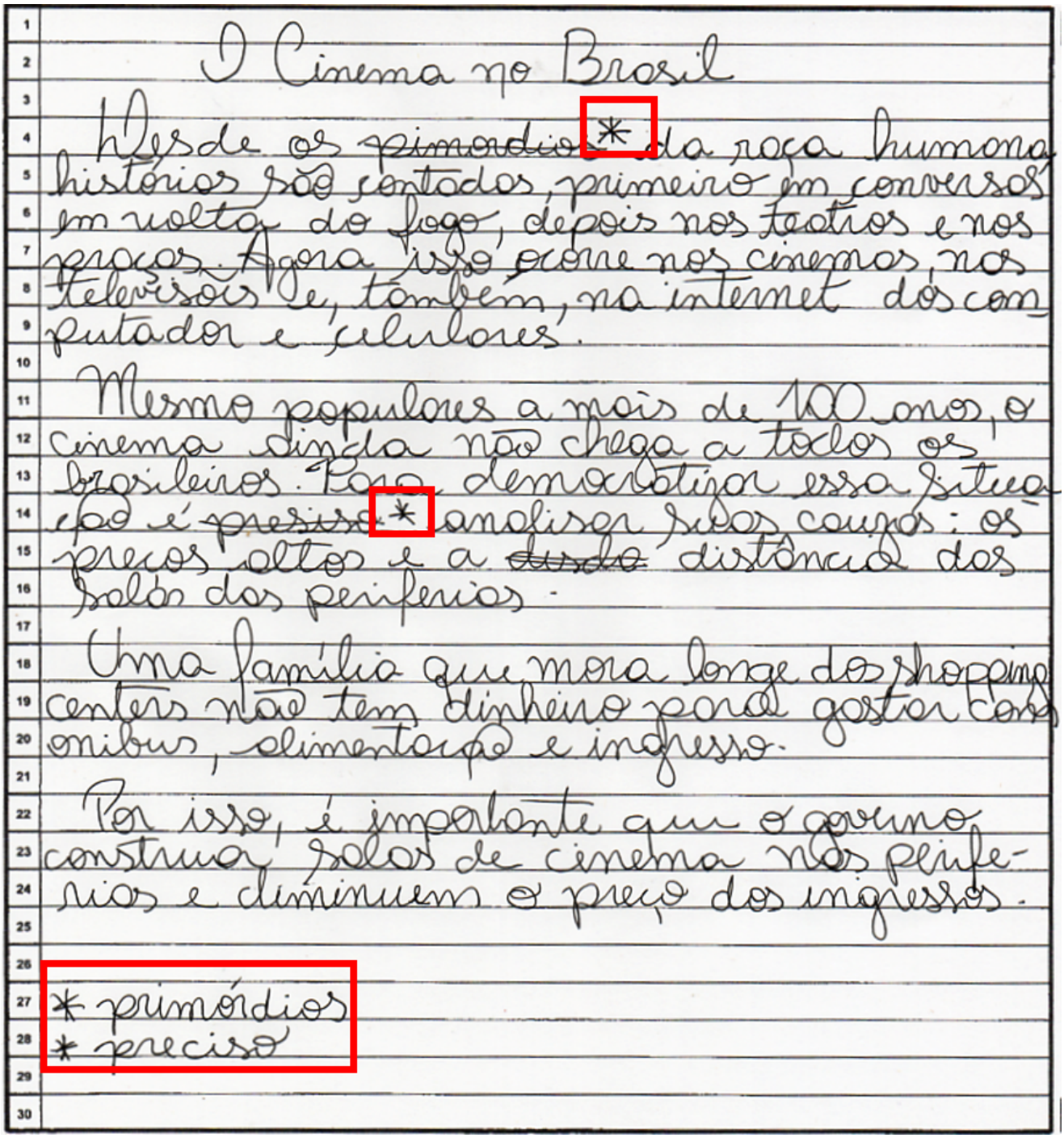
Por mais que para se conseguir um bom emprego seja necessário estudar, o lugar que investir em criar cinemas, irá funcionar como fabricas, desencadeando oportunidades para uma grande porcentagem de pessoas, gerando lucros, e ainda vai diminuir o desemprego e ~~melhorar~~ melhorar a qualidade de vida de muitas familias pobres e carentes.

O cinema não é algo longe da realidade de ninguém, isso graças a todas plataformas digitais disponiveis, mas o que não se pode ~~poder~~ perder é a graça de sairmos da nossa zona de conforto. É como a magia de ler em livros fisicos, isso a tecnologia não pode dominar. O ministerio da educação deve investir em salas de cinema nas escolas e em locais publicos com o objetivo de mostrar e ensinar as diferentes culturas, podem criar salas de cinemas a metade do preço, para arrecadar dinheiro que dê para investir em areas de outros ministerios desde que promova o bem para toda população.

É possivel sim gerar lucros para vários fundos dem dos inumeros impostos, é necessario apenas que os ideias criativos sejam reconhecidos. O que falta para os jovens é apenas coisas saudaveis para se distrair e ocupar a cabeça diferente de festas e drogas que são a "modinha" da nossa geração.

No caso do *Exemplo 17*, o participante faz uso da seta na primeira linha, mas ela não tem função evidente, levando o texto a ser avaliado como "Formas Elementares de Anulação". É importante ressaltar que, nos textos em que a seta tem a **função de realizar alguma orientação**, por exemplo indicar uma correção feita pelo participante, a redação **não deve ser anulada por esse motivo**.

Exemplo 18



O Cinema no Brasil

Desde os ~~pimordios~~ * da raça humana histórias são contadas, primeiro em conversas em volta do fogo, depois nos teatros e nos praças. Agora isso ocorre nos cinemas, nas televisões e, também, na internet dos computador e celulares.

Mesmo populares a mais de 100 anos, o cinema ainda não chega a todos os brasileiros. Para democratizar essa situação é ~~presiso~~ * analisar suas causas: os preços altos e a ~~dusdo~~ distância das salas das periferias.

Uma família que mora longe dos shopping centers não tem dinheiro para gastar com onibus, alimentação e ingresso.

Por isso, é importante que o governo construa salas de cinema nas periferias e diminuem o preço dos ingressos.

* primórdios
* preciso

Ao contrário das redações anteriores, a redação do *Exemplo 18* **não deve ser avaliada como "Formas Elementares de Anulação"**. Os asteriscos destacados ao longo do texto apresentam função clara e servem para sinalizar a correção das palavras rasuradas, como uma espécie de nota de rodapé. A redação deve, então, ser analisada cuidadosamente e, caso não se enquadre em alguma situação que leve à nota zero, pode ser avaliada normalmente em todas as competências.

2.5. FEA – ANULAÇÃO PROPOSITAL

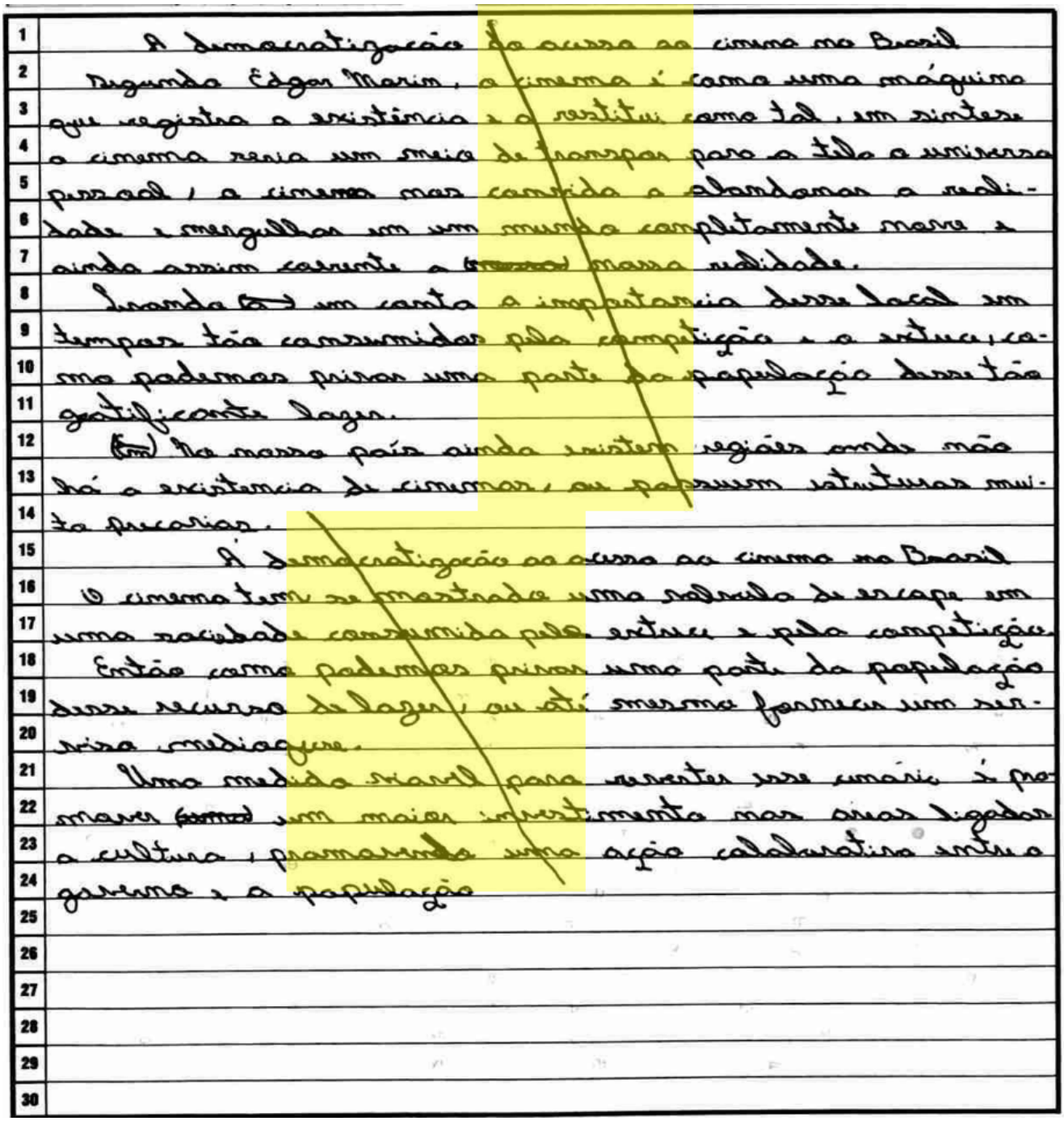
Os casos de anulação proposital são aqueles em que todo o texto escrito está rasurado; ou aqueles em que o participante sobrescreve a própria redação com algum risco ou rabisco, abrangendo todo o texto ou marcando a intenção de anulá-lo; ou, ainda, aqueles casos em que o participante sobrescreve o texto produzido com alguma palavra que expresse o desejo de anular a redação, como “ERRO” ou “Anulada”. Em todos esses casos, a intenção de anulação deve ser indicada no texto como um todo ou deve haver apenas um trecho de 7 linhas ou menos que não esteja com essa indicação. Convém lembrar que, ainda que todas as linhas sejam anuladas pelo participante, o texto não é avaliado como “Texto insuficiente” porque apresenta mais de 7 linhas ocupadas.

ATENÇÃO!

Os casos em que o participante rasurar apenas parte de seu texto e apresentar um trecho não rasurado maior que 7 linhas devem ser avaliados normalmente.

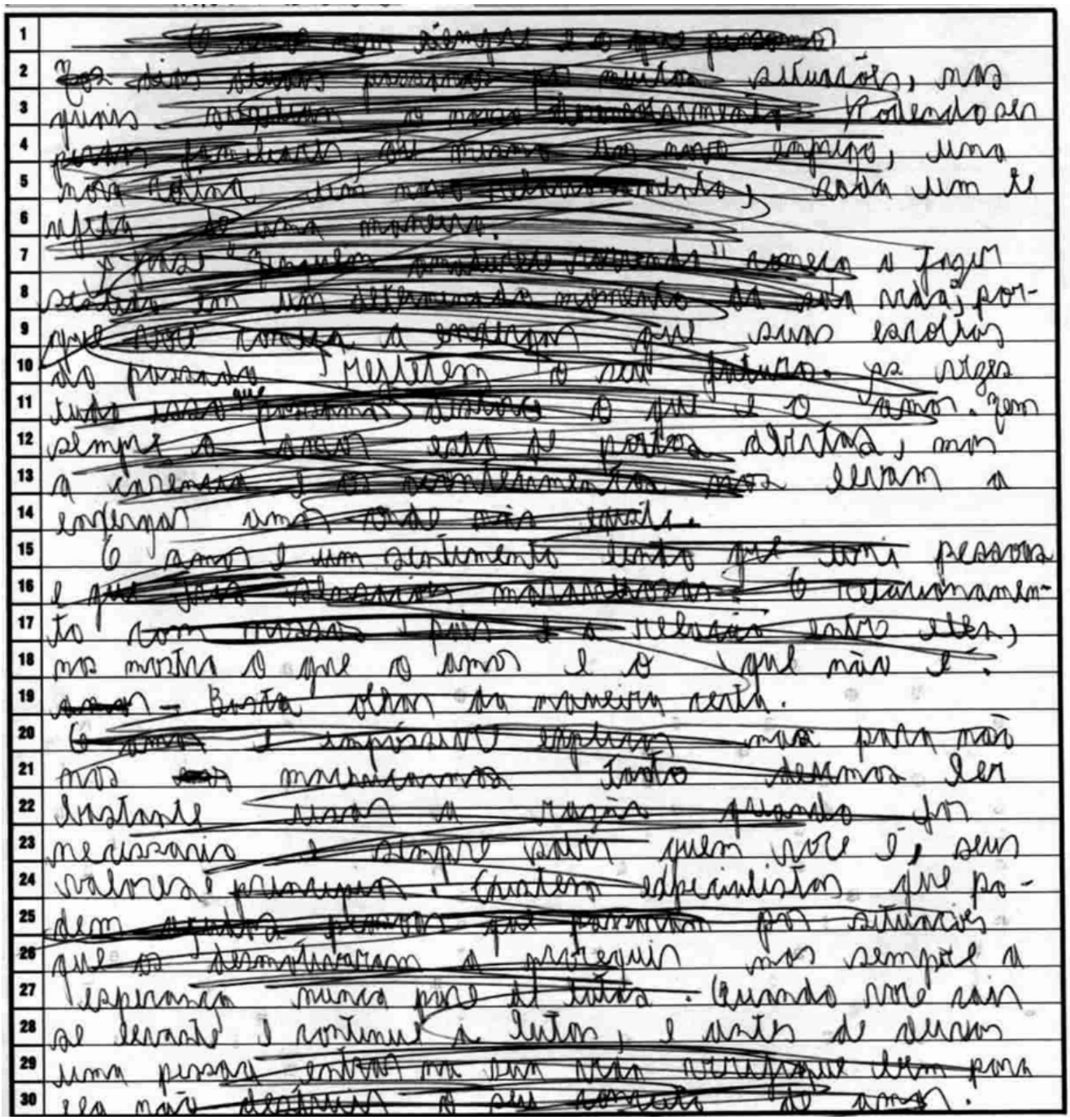
Com relação aos casos em que o participante fizer uma marcação sobrescrita ao texto (como escrever um X ou uma palavra que indique, de forma visual e centralizada, desejo de anulação), devemos primeiramente observar se essa marca abarca toda a redação ou apenas uma parte dela. Se a marca abranger todo o texto ou se o trecho não marcado tiver 7 linhas ou menos, a redação será anulada. Entretanto, se a marca abranger apenas parte do texto e houver texto com 8 linhas ou mais independente dessa marca (seja porque há espaçamento de linha em branco, seja porque há constituição de novo parágrafo), a redação deve ser avaliada normalmente.

Exemplo 19



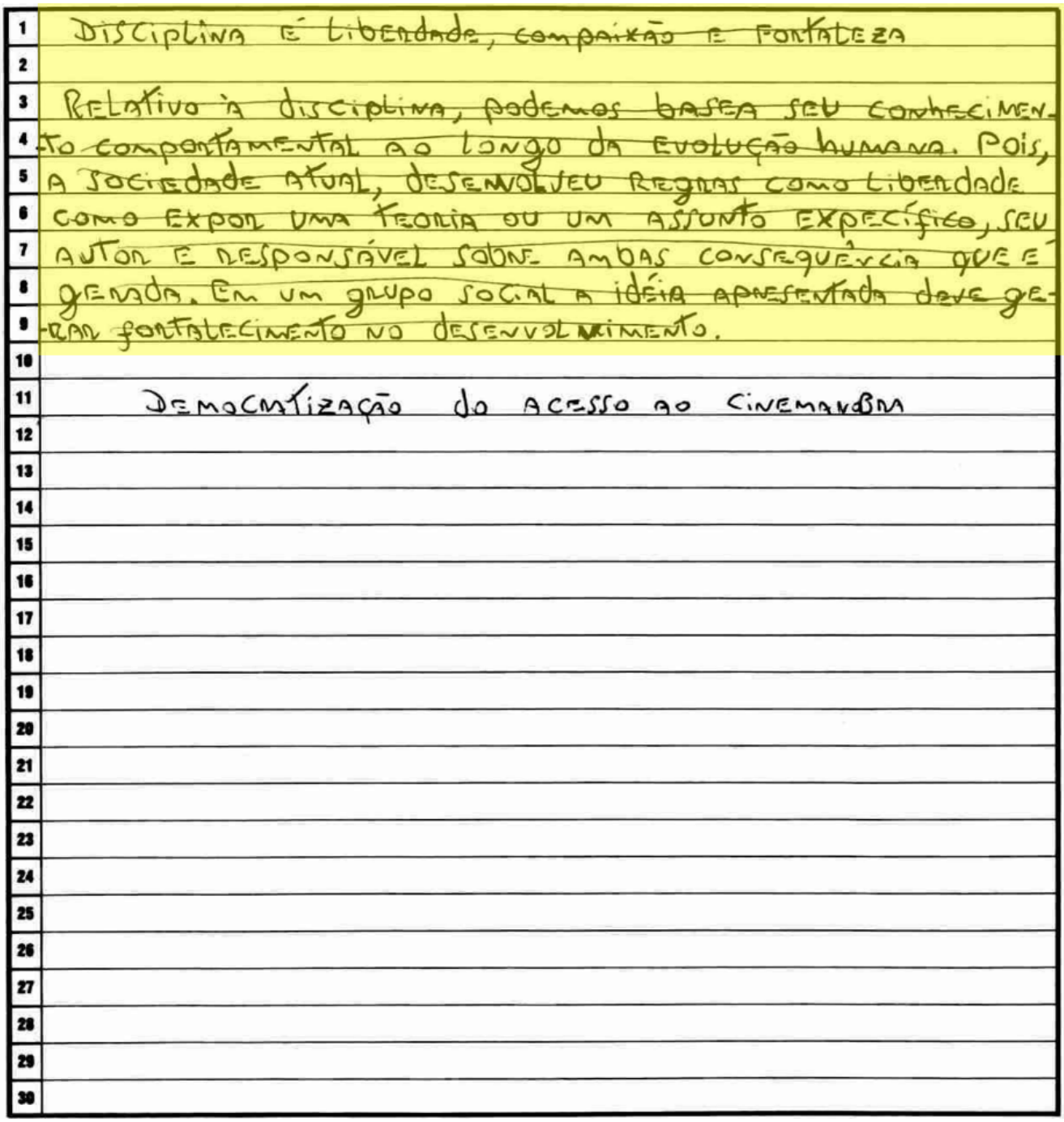
No *Exemplo 19*, observamos, em primeiro lugar, que a produção do participante ocupa mais de 7 linhas e, por esse motivo, a redação não deve ser considerada “Texto Insuficiente”. No entanto, o participante faz dois riscos sobre sua redação. As marcas abrangem todo o texto; portanto, devemos considerá-las uma anulação proposital, tratando-se de “Formas Elementares de Anulação”.

Exemplo 20



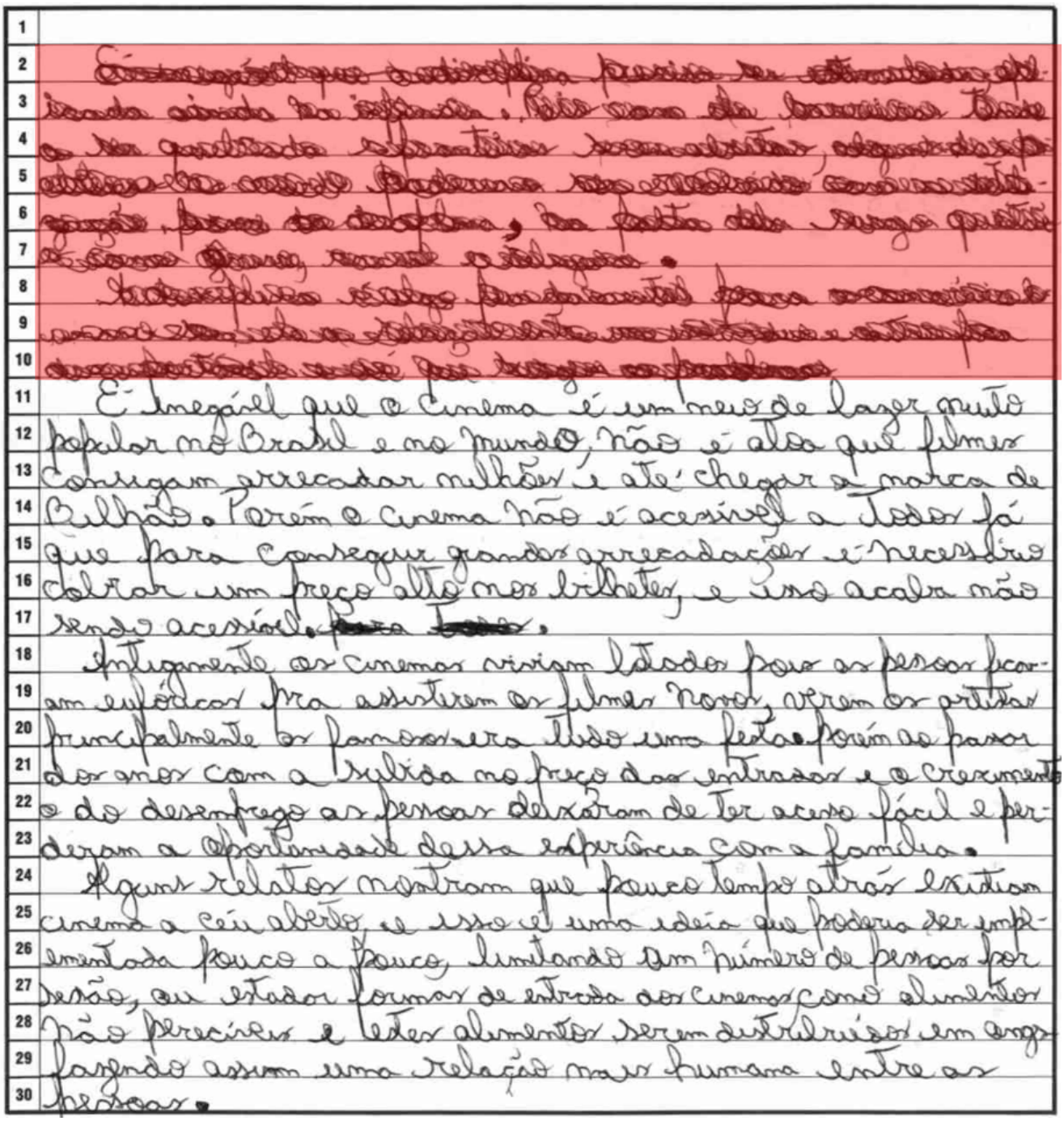
O *Exemplo 20* deve também ser avaliado como “Formas Elementares de Anulação” por apresentar produção textual inteiramente rasurada. Como o texto ocupa todas as linhas, não pode ser considerado “Texto Insuficiente”.

Exemplo 21



No *Exemplo 21*, o participante risca o que está escrito entre as linhas 1 e 9, sobrando texto somente na linha 11 – ou seja, além das partes desconsideradas, há apenas 1 linha considerada válida. Por esse motivo, a redação também deve ser anulada por “Formas Elementares de Anulação”. Vale ressaltar que essa redação não deve ser considerada “Texto Insuficiente”, visto que a produção total apresentada pelo participante ocupa mais de 7 linhas da folha (mesmo que a maior parte delas tenha sido anulada).

Exemplo 22



É inegável que o Cinema é um meio de lazer muito
popular no Brasil e no mundo, não é à toa que filmes
consigam arrecadar milhões e até chegar a marca de
Bilhão. Porém o Cinema não é acessível a todos já
que para conseguir grandes arrecadações é necessário
cobrar um preço alto nos bilhetes, e isso acaba não
sendo acessível.

Antigamente os Cinemas viviam lotados para as pessoas ficarem
eufóricas para assistirem os filmes novos, viam os artistas
principalmente os famosos era tido uma festa. Porém ao passar
dos anos com a subida no preço dos ingressos e o crescimento
do desemprego as pessoas deixaram de ter acesso fácil e perderam
a oportunidade dessa experiência com a família.

Alguns relatos mostram que pouco tempo atrás existiam
cinema a céu aberto, e isso é uma ideia que poderia ser implementada
pouco a pouco, limitando um número de pessoas por
sessão, ou então formas de entrada aos Cinemas como alimentos
não perecíveis e tais alimentos serem distribuídos em orfanatos
fazendo assim uma relação mais humana entre as
pessoas.

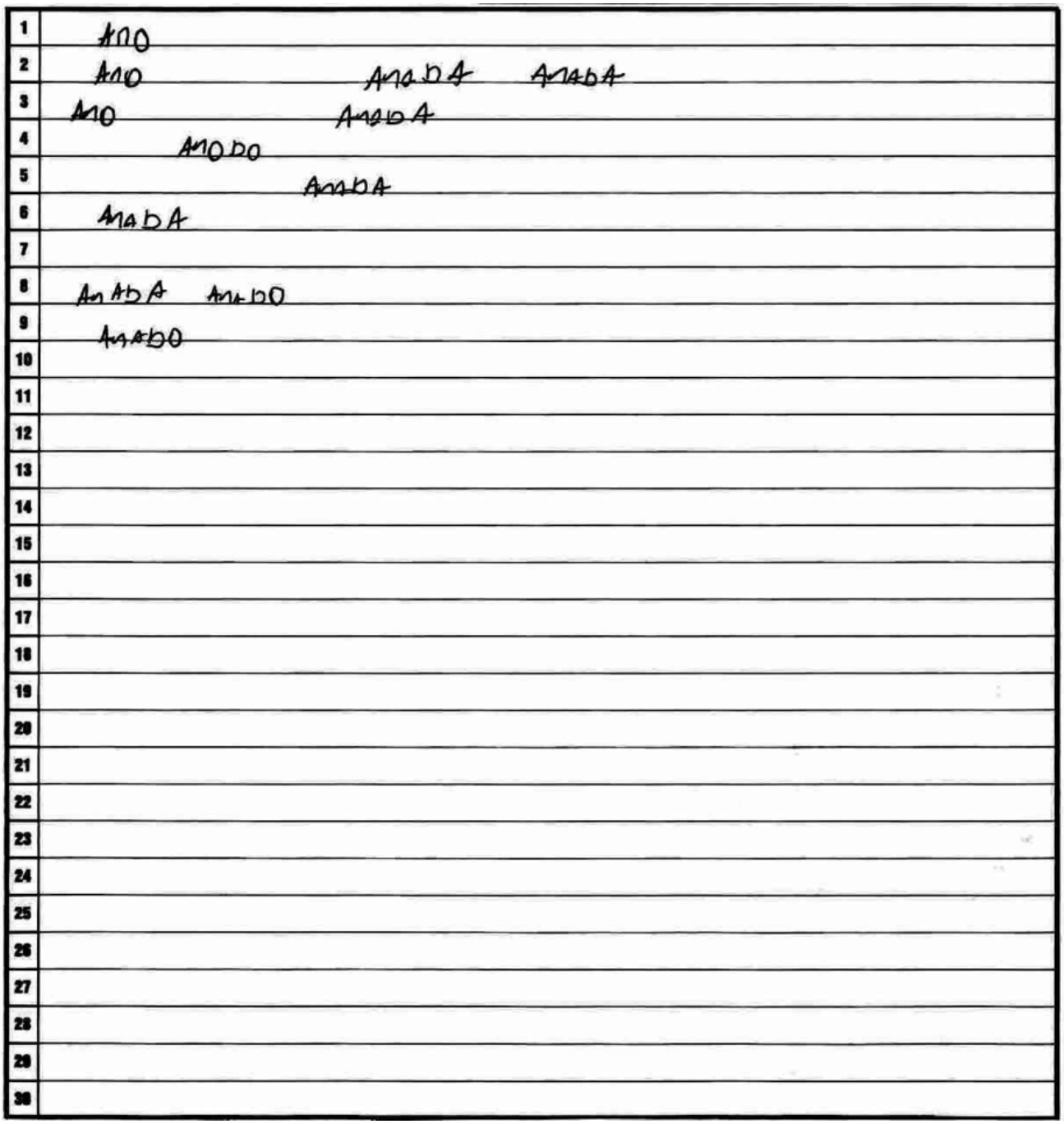
No *Exemplo 22*, o participante rasurou o texto entre as linhas 2 e 10, mas apresenta texto não rasurado da linha 11 à linha 30, somando mais de 7 linhas não rasuradas. Portanto, a redação **não deve ser avaliada como "Formas Elementares de Anulação"**.

2.6. FEA – RECUSA EXPLÍCITA DE ESCREVER A REDAÇÃO

Diferentemente dos casos de "Parte Desconectada" que veremos mais adiante, no item 6, nos casos de recusa explícita, o participante não apresenta qualquer texto além de uma frase de recusa ou de zombaria com relação ao exame, embora ocupe mais de 7 linhas da folha de redação. Esses casos são facilmente reconhecidos, devido

à evidente recusa do participante de escrever qualquer texto, e não há necessidade de uma análise mais profunda por parte do avaliador, pois percebe-se que o participante não escreveu, de fato, uma redação. Por esse motivo, textos desse tipo devem ser avaliados como “Formas Elementares de Anulação”.

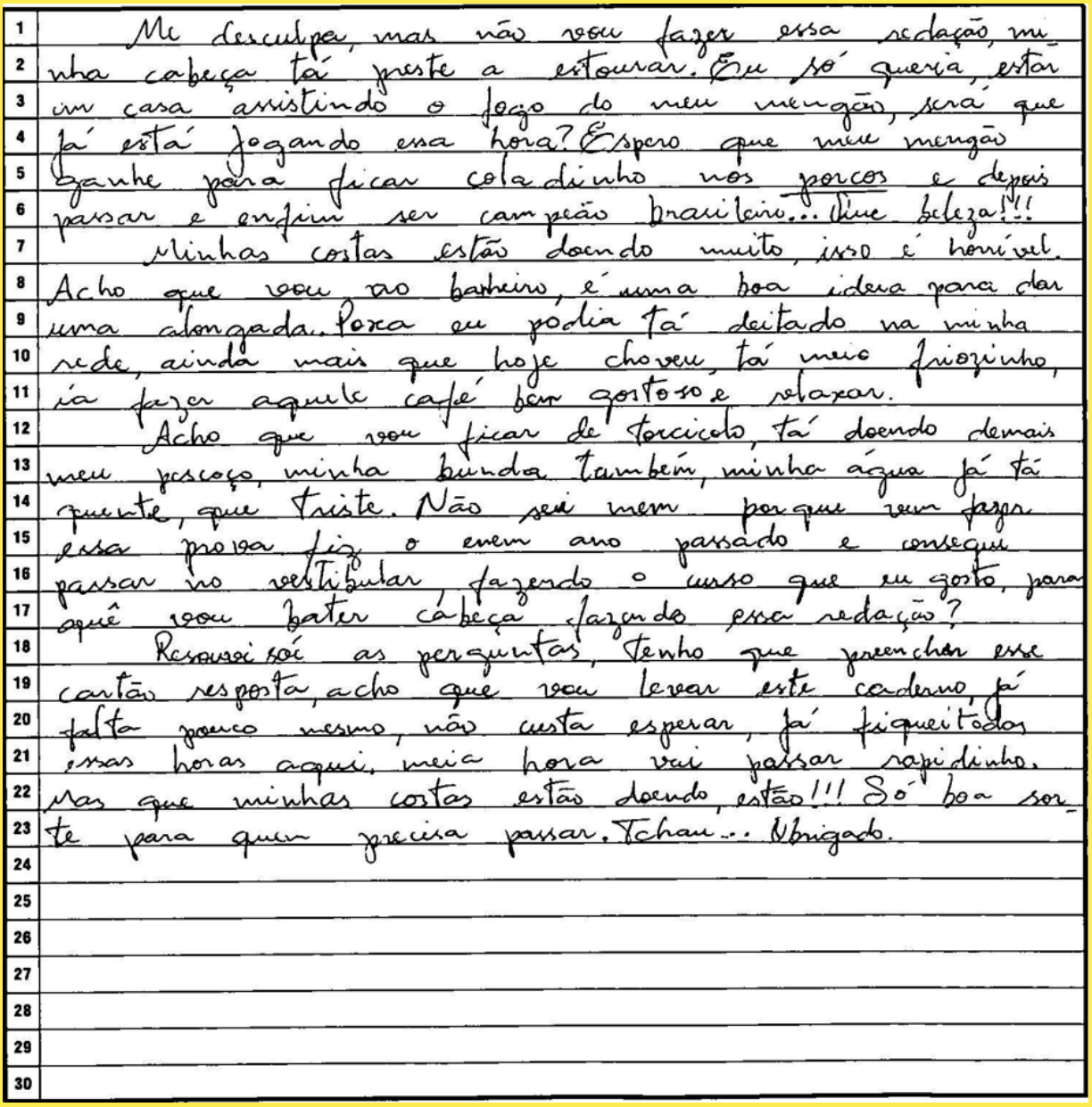
Exemplo 23



No caso do *Exemplo 23*, o participante repete algumas palavras aleatórias, como “amada”, “amo”, o que pode ser entendido como uma recusa explícita de escrever uma redação. Portanto, o texto deve ser classificado como “Formas Elementares de Anulação”.

ATENÇÃO!

Exemplo 24



Me desculpa, mas não vou fazer essa redação, minha cabeça tá preste a estourar. Eu só queria estar em casa assistindo o jogo do meu mengão, será que já está jogando essa hora? Espero que meu mengão ganhe para ficar coladinho nos porcos e depois passar e enfim ser campeão brasileiro... Que beleza!!!

Minhas costas estão doendo muito, isso é horível. Acho que vou ao batheiro, é uma boa ideia para dar uma alongada. Porra eu podia tá deitado na minha rede, ainda mais que hoje choveu, tá meio friozinho, ia fazer aquele café bem gostoso e relaxar.

Acho que vou ficar de torcicolo, tá doendo demais meu pescoço, minha bunda também, minha água já tá quente, que triste. Não sei mem porque vem fazer essa prova fiz o enem ano passado e consegui passar no vestibular fazendo o curso que eu gosto, para quê vou bater cabeça fazendo essa redação?

Resumindo só as perguntas, tenho que preencher esse cartão resposta, acho que vou levar este caderno, já falta pouco mesmo, não custa esperar, já fiquei todas essas horas aqui, meia hora vai passar rapidinho. Mas que minhas costas estão doendo, estão!!! Só boa sorte para quem precisa passar. Tchau... Obrigado.

No *Exemplo 24*, o participante escreve um texto se desculpando por não realizar o que foi pedido na proposta de redação. Esses casos **não caracterizam** anulação proposital ou recusa explícita de escrever a redação, pois o participante constrói um texto, que, muitas vezes, pode até tratar do tema. Portanto, o texto **não deve ser anulado por "Formas Elementares de Anulação"**. O avaliador deve, então, ler a redação com atenção para identificar se há alguma outra situação que leva à nota zero. Nesse exemplo, o participante não trata do tema proposto e não compõe um texto dissertativo-argumentativo. Então, de acordo com a hierarquia, a redação deve ser anulada por "Fuga ao Tema". Observa-se que, diferentemente do *Exemplo 23*, já verificamos, no *Exemplo 24*, a presença de uma redação, que precisa ser integralmente lida para ser avaliada e, por isso, **não deve ser considerada automaticamente "Formas Elementares de Anulação"**.

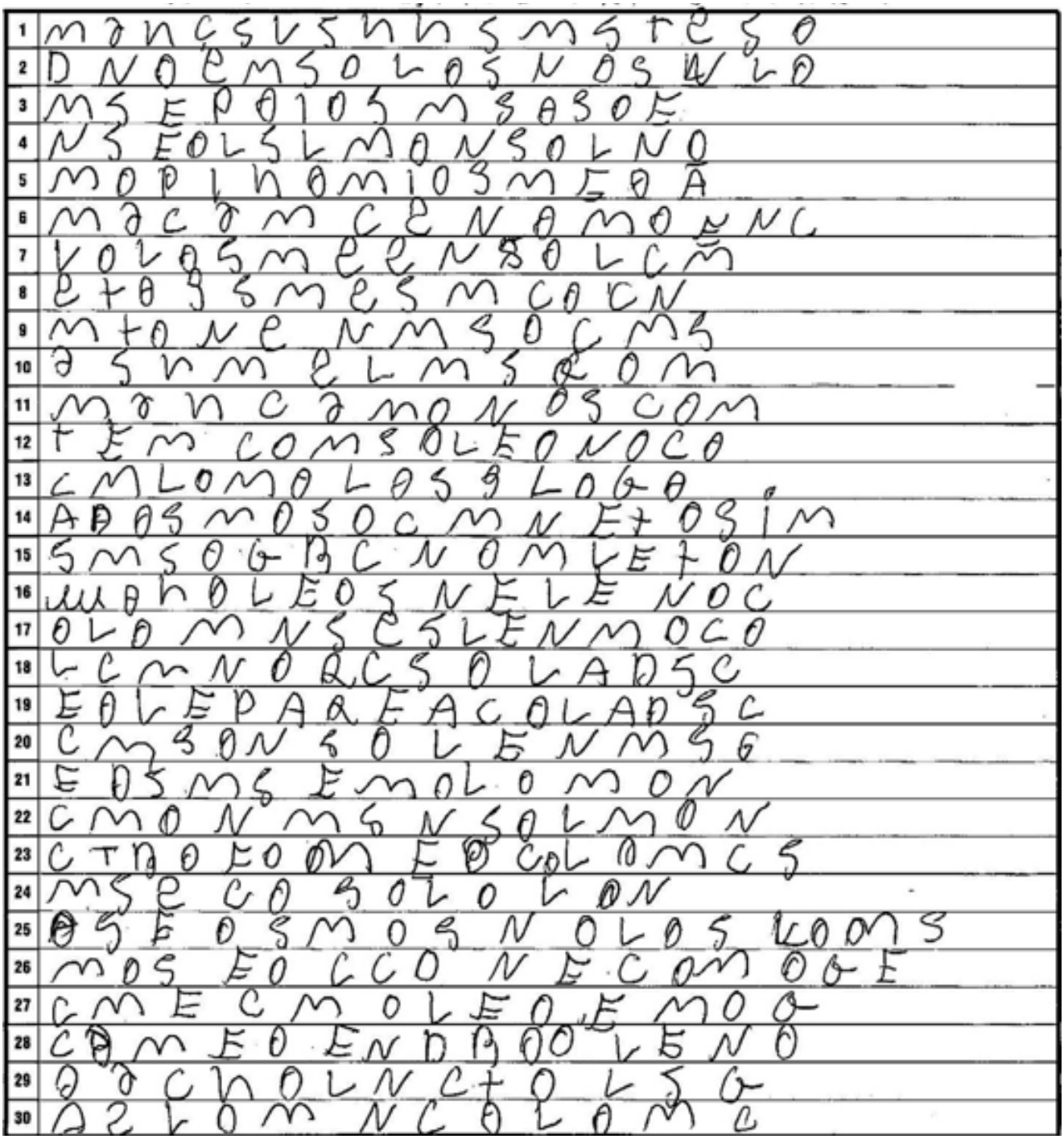
2.7. FEA – TEXTO ILEGÍVEL

Consideraremos “texto ilegível” três casos específicos de redação: quando, no texto, **(i)** não se identifica sequer configuração de letras; **(ii)** identificam-se letras, mas não formação de palavras; ou **(iii)** identifica-se apenas uma ou outra palavra legível, mas não o suficiente para que o texto seja avaliado normalmente.

ATENÇÃO!

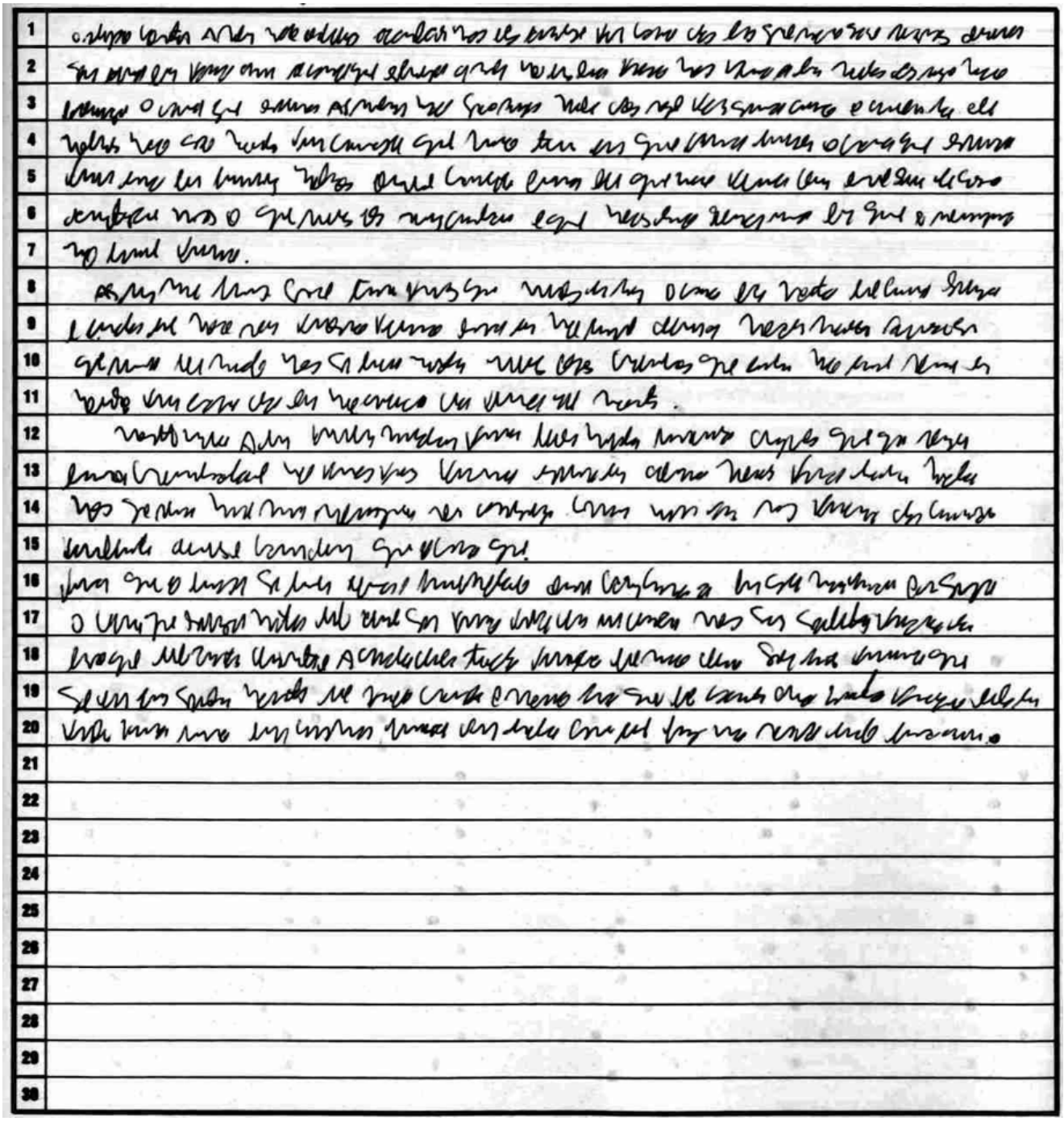
Casos limítrofes devem ser encaminhados como dúvidas pelo sistema de ocorrências pedagógicas.

Exemplo 25



No caso do *Exemplo 25*, reconhece-se a tentativa de desenhar letras e formar palavras, mas sem evidência de domínio da linguagem escrita, pois não há, de fato, formação de palavras. É possível observar que as palavras que o participante tenta escrever são constituídas pelas mesmas letras (em especial o “M” e o “L”), característica da falta de conhecimento do registro alfabético. Por não ser possível identificar o conteúdo do que está escrito, o texto deve ser avaliado como “Formas Elementares de Anulação”.

Exemplo 26



No texto do *Exemplo 26*, reconhece-se a tentativa de desenhar letras e formar palavras, mas sem evidência de domínio da linguagem escrita. Observam-se as letras “Q”, “E” e “M” repetidas vezes, ocasionalmente formando palavras (“que”, “mesmo”, “tem”). Entretanto, não é possível reconhecer a maioria das palavras ou a mensagem transmitida pelo participante. A redação deve ser avaliada, assim, como “Formas Elementares de Anulação”.

ATENÇÃO!

Texto ilegível não é letra feia!

Exemplo 27

O *Exemplo 27* apresenta um texto de leitura muito difícil, porém **não deve ser avaliado como "Formas Elementares de Anulação"**, uma vez que não apresenta nenhuma das características de texto ilegível, ou seja, não é possível afirmar que a redação não apresenta sequer configuração de letras ou que ela não apresenta formação de palavras, nem que ela apresenta apenas uma ou outra palavra legível. No exemplo em questão, na verdade, é possível ler a maior parte do texto, ainda que algumas palavras nos gerem dúvidas, como pode ser observado na transcrição a seguir:

Hoje no Brasil, claro que acesso ao cinema tem mais eficaz e mais facil frequentar o lugar.
Antigamente quem iam em cinemas eram as pessoas com rendas mais altas que tinham condições de ir assistir o filme. Também o lançamento do cinema era uma coisa nova e as pessoas de “baixa classe” naquela época jamais iriam conseguir paga um valor alto e também se deslocar do seu bairro, da sua casa para assistir filme. Porque no começo essa revoluçaõ não tinha chegado ainda “inferior”, exemplo: cidades pequenas, o norte e o nordeste, as periferias urbanas e cidades médias ao interior.

Aparece a revolução do cinema, da televisão ambos no começo eram preto e branco, ainda só quem tinha acesso eram as pessoas com as rendas mais alta das grandes cidades. Mais em geraçao em geraçao as coisas foram mudando, e ficando mais fácil para toda a população.
Hoje em dia qualquer um pode frequenta ao cinema e assistir um bom filme em casa ainda, porque a tecnologia em tempo atrais oferecem vários ? para nós.
Uns tempos para cá tem até cinema aonde não tinham em cidades pequenas, medias, periferias e em lugares inferior das grandes cidades.

O cinema foi uma revolução de anos e anos, com uma imagem das cores pretas e brancas um ? ? novos e varios como os centro de uma sala grandes para só gente de classe altas, para hoje mesmo sala grande também só que a diferença para o tempo atras e porque hoje o acesso para o cinema e para todo mundo, as pessoas tem condições de frequenta a esse lazer com os familiares, hoje a tecnologia e o avanço do ? a populacão mais carentes.

Considerando a possibilidade de leitura da maior parte das palavras, esse texto deve ser avaliado normalmente em todas as competências, desde que não apresente qualquer outra característica que leve à atribuição da nota zero.

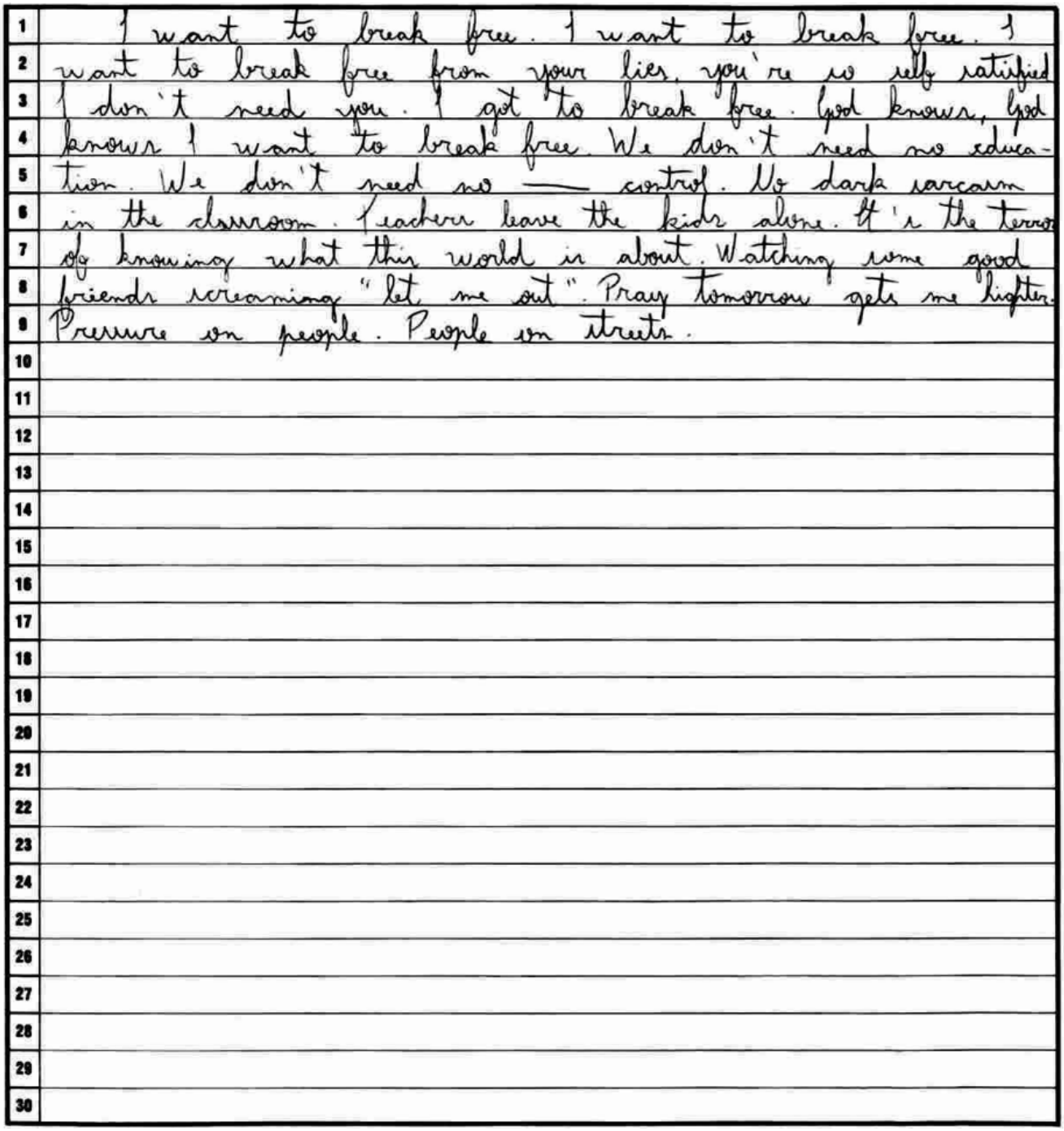
ATENÇÃO!

Letras muito claras ou falhas no decorrer do texto podem ter sido causadas pela digitalização e **não devem ser avaliadas como "texto ilegível"**, pois não são casos de registro não alfabético. Essas redações devem ser encaminhadas como ocorrências de imagem para seu supervisor.

2.8. FEA – TEXTO PREDOMINANTE OU INTEGRALMENTE EM LÍNGUA ESTRANGEIRA

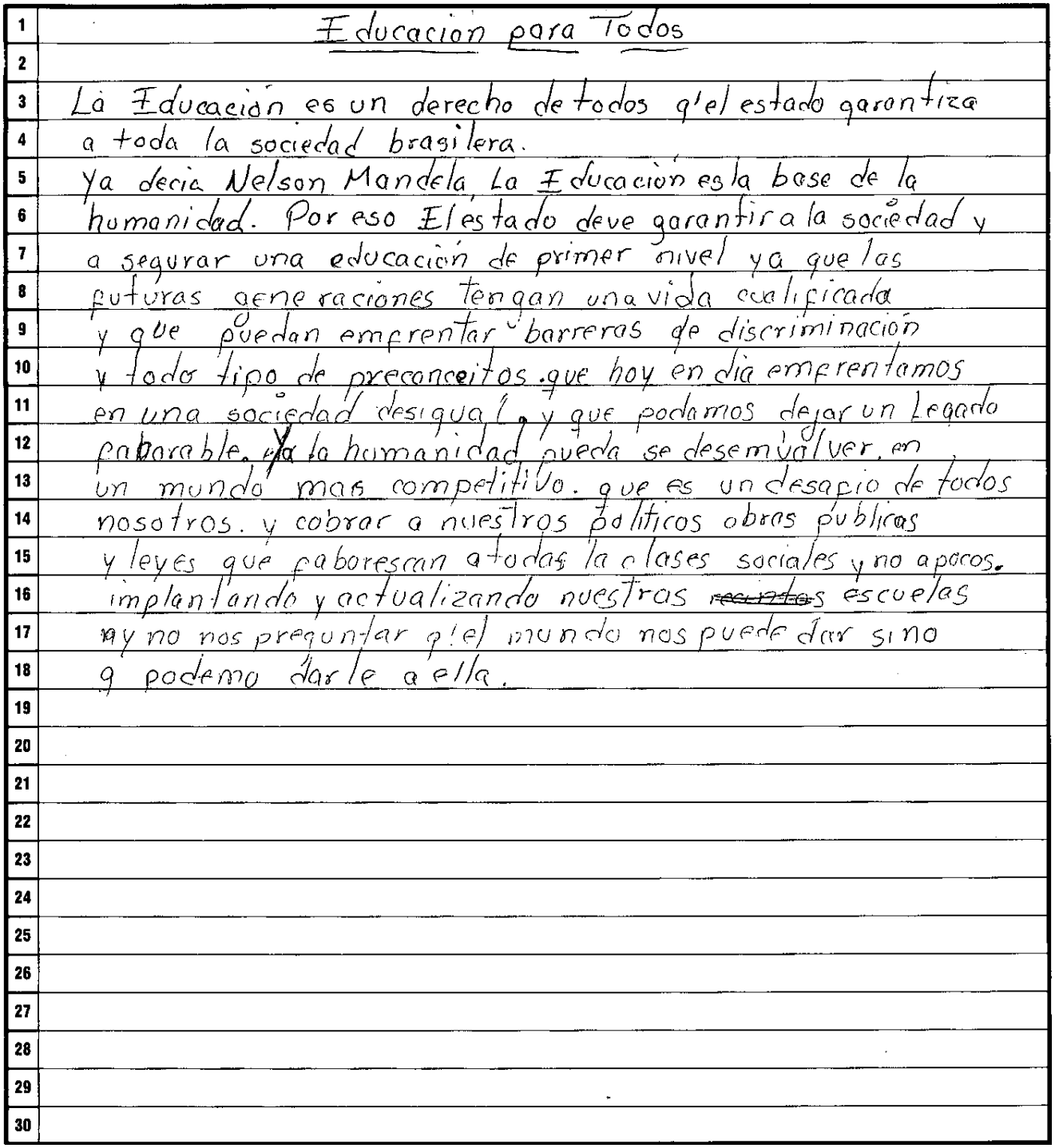
O último caso de "Formas Elementares de Anulação" corresponde às situações em que uma redação ocupa um espaço de mais de 7 linhas (portanto, não foi avaliada como "Texto Insuficiente") e é escrita completa ou predominantemente em outra língua que não a Língua Portuguesa, ou seja, descontadas as linhas em língua estrangeira, ela apresenta 7 linhas ou menos escritas integralmente em Língua Portuguesa. É válido destacar que, nesses casos, independentemente do tipo textual ou do conteúdo que aborda, o texto deve ser anulado como "Formas Elementares de Anulação".

Exemplo 28


I want to break free. I want to break free. I want to break free from your lies, you're so self satisfied I don't need you. I got to break free. God knows, God knows I want to break free. We don't need no education. We don't need no —— control. No dark sarcasm in the classroom. Teachers leave the kids alone. It's the terror of knowing what this world is about. Watching some good friends screaming "let me out". Pray tomorrow gets me higher. Pressure on people. People on streets.

Na redação do *Exemplo 28*, o participante escreve o texto integralmente em língua estrangeira – no caso, o inglês. Assim, mesmo que o texto aborde o tema proposto e/ou atenda ao tipo textual solicitado, ele deve ser anulado, por não se tratar de texto escrito em Língua Portuguesa. Devemos avaliá-lo como "Formas Elementares de Anulação".

Exemplo 29



Educacion para Todos

La Educación es un derecho de todos q'el estado garantiza a toda la sociedad brasilera.
Ya decia Nelson Mandela La Educación es la base de la humanidad. Por eso El estado deve garantira la sociedad y a segurar una educación de primer nivel ya que las futuras generaciones tengan una vida cualificada y que puedan emfrentar barreras de discriminación y todo tipo de preconceitos. que hoy en dia emfrentamos en una sociedad desigual, y que podamos dejar un Legado favorable. ya la humanidad pueda se desenvalver. en un mundo mas competitivo. que es un desafio de todos nosotros. y cobrar a nuestros politicos obras publicas y leyes que faboresca a todas la clases sociales y no a pocos. implantando y actualizando nuestras ~~escuelas~~ escuelas y no nos preguntar q'el mundo nos puede dar sino q podemo dar le a ella.

O *Exemplo 29* traz um texto escrito predominantemente em espanhol – portanto, em língua estrangeira, configurando um caso de "Formas Elementares de Anulação". Embora também esteja escrito em espanhol, o título da redação, na linha 1, não é considerado como linha em língua estrangeira na avaliação, visto que ele não é obrigatório na prova de redação do Enem. Como veremos no tópico 7 deste material de leitura, títulos em língua estrangeira não devem ser avaliados como "Formas Elementares de Anulação". Caso o avaliador tenha dúvidas sobre seu significado, deve encaminhar a redação como dúvida pedagógica.

ATENÇÃO!

Há casos em que notamos que existe uma tentativa do participante de escrever em Língua Portuguesa, mas ele se confunde com as regras e convenções do espanhol e acaba escrevendo um texto que se encaixa no que se chama de "portunhol". Por ser um caso atípico, que não se encaixa na descrição de texto escrito completa ou predominantemente em língua estrangeira, redações como essa **não devem ser avaliadas como "Formas Elementares de Anulação"**. Sabemos que estabelecer o limite entre a língua espanhola e o "portunhol" não é tarefa fácil; assim, casos como esses devem sempre ser encaminhados como dúvida via sistema de ocorrências.

IMPORTANTE!

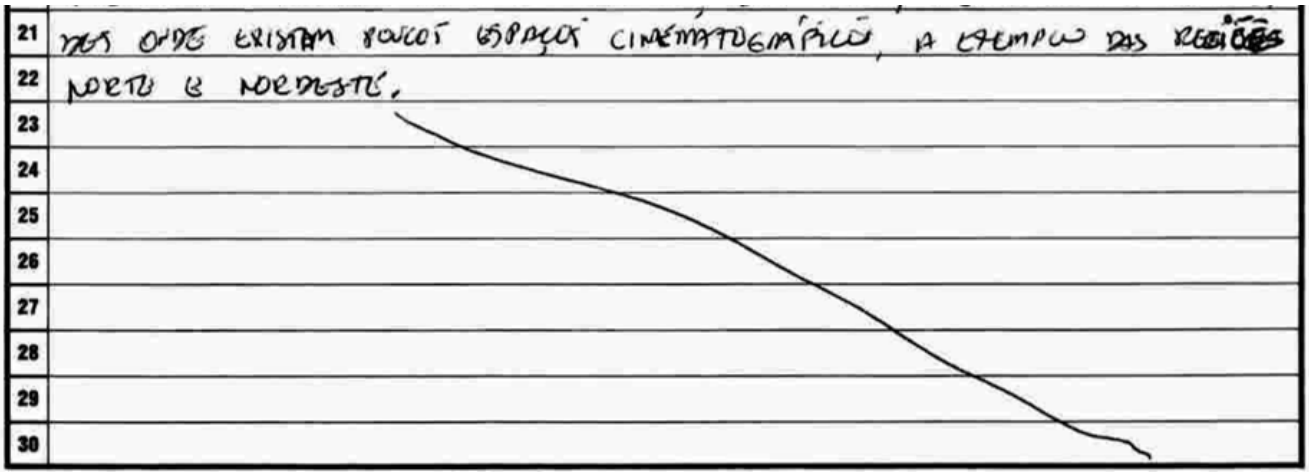
Devem ser encaminhados como dúvida pelo sistema de ocorrências, para análise de banca especializada, os casos de textos que apresentarem **(i)** trechos extensos em língua estrangeira, com mais de 7 linhas em Língua Portuguesa; e/ou **(ii)** palavras ou trechos em língua estrangeira que despertem suspeita de que sejam palavras de baixo calão; e/ou **(iii)** palavras ou trechos em língua estrangeira que despertem suspeita de que o participante tem a intenção de zombar do exame; e/ou **(iv)** palavras ou trechos em idioma não reconhecido; e/ou **(v)** possível ocorrência de "portunhol".

2.9. CASOS QUE NÃO DEVEM SER AVALIADOS COMO "FORMAS ELEMENTARES DE ANULAÇÃO"

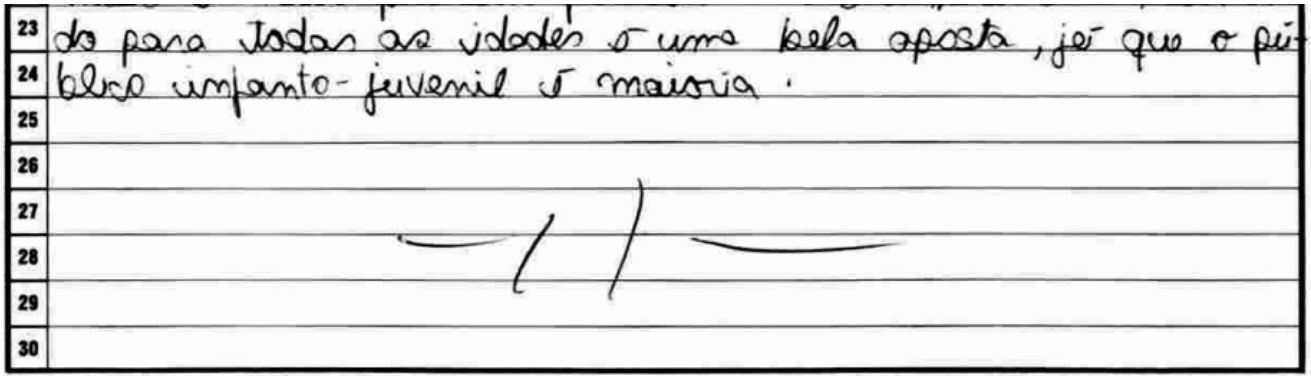
2.9.1. ANULAÇÃO DAS LINHAS EM BRANCO

As redações que apresentarem marcas gráficas - como linhas retas, sinuosas ou que formem a letra X, arabescos ou rasuras - em suas linhas em branco, com o intuito de anulá-las, **não deverão ser assinaladas como "Formas Elementares de Anulação"** por esse motivo. Da mesma forma, a anulação de linhas em branco entre os parágrafos ou entre o título e o texto também **não deverão ser avaliadas como "Formas Elementares de Anulação"**, pois a marca gráfica em questão tem intenção de separar textos ou parágrafos e/ou de indicar que as linhas em branco riscadas não foram utilizadas pelo participante, sem se configurar como uma tentativa de identificação ou zombaria do exame. Veremos alguns exemplos a seguir.

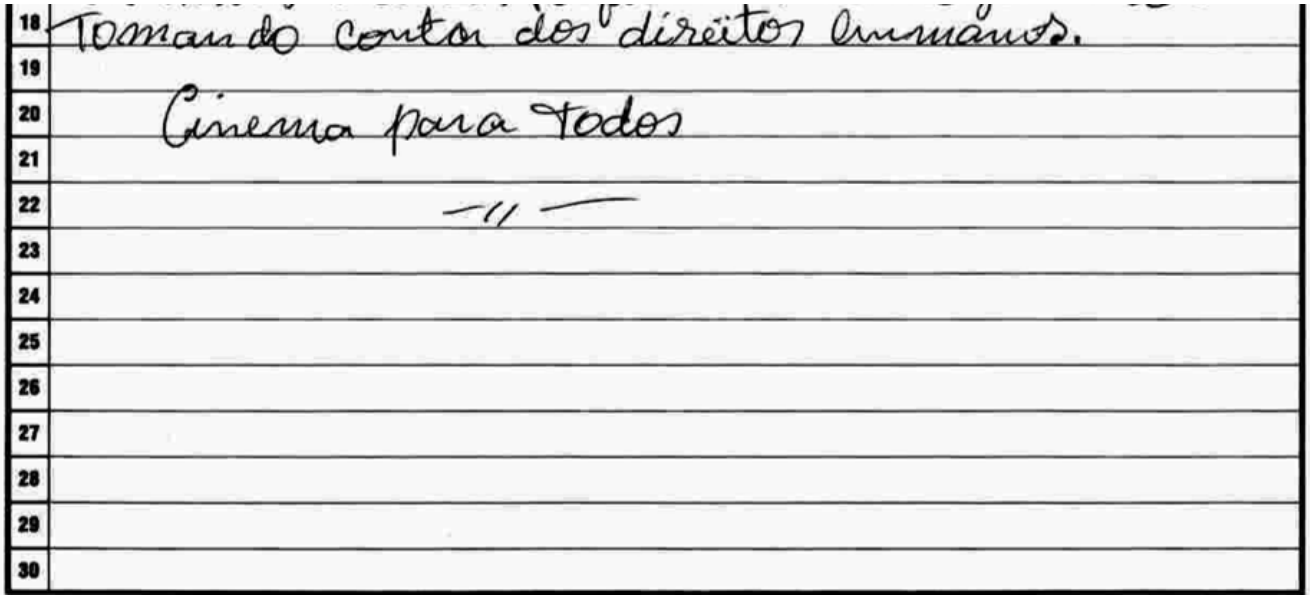
Exemplo 30



Exemplo 31



Exemplo 32



Como esses exemplos mostram, a anulação das linhas em branco pode ser feita das mais variadas formas – linhas retas, linhas sinuosas, "x" acompanhado ou não de traços etc. – sem que se note uma tentativa de identificação ou zombaria; há apenas a anulação das linhas em branco não utilizadas. Por isso, os casos apresentados acima **não devem ser avaliados como "Formas Elementares de Anulação"**. No entanto, é necessário verificar se as redações se enquadram em outra situação que leva à nota zero antes de corrigi-las normalmente.

IMPORTANTE!

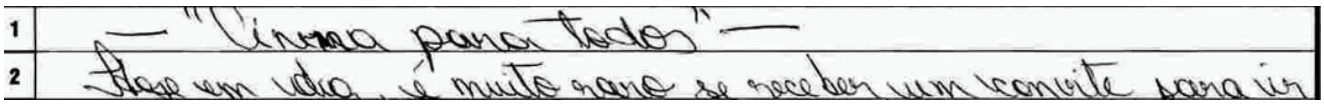
Caso você tenha dúvida sobre se determinada marcação nas linhas em branco configura ou não "Formas Elementares de Anulação", encaminhe a redação como dúvida pelo sistema de ocorrências pedagógicas.

2.9.2. DESTAQUE NO TÍTULO OU NO TEXTO

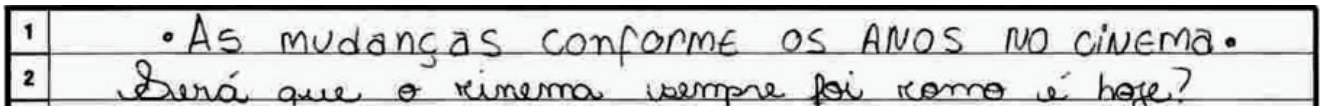
Os destaques realizados pelo participante com a intenção de evidenciar o título, determinada palavra ou até mesmo uma frase **não devem ser avaliados como "Formas Elementares de Anulação"**. São admitidos títulos ou palavras sublinhadas por traços simples ou duplos e por linhas retas ou sinuosas. Sinais gráficos como hífen, travessão, asterisco ou seta também podem ser utilizados como forma de destacar o título da redação.

Diferentemente da correção de 2019, neste ano, **não consideraremos "Formas Elementares de Anulação"** o uso de retângulos, círculos ou nuvens como forma de destacar o título, palavras ou frases do texto.

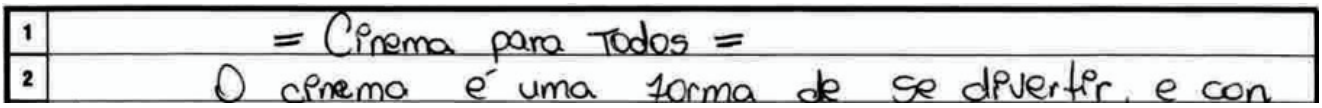
Exemplo 33



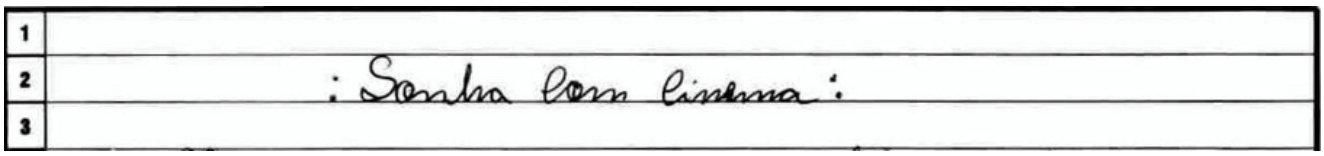
Exemplo 34



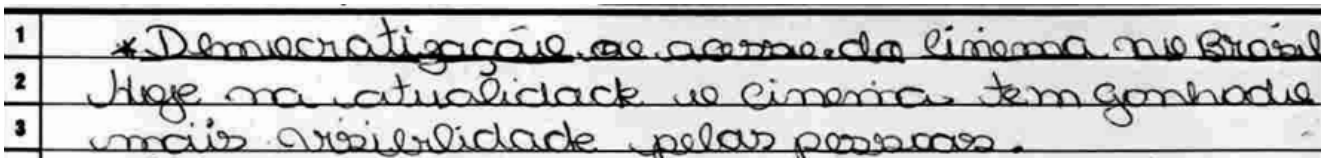
Exemplo 35



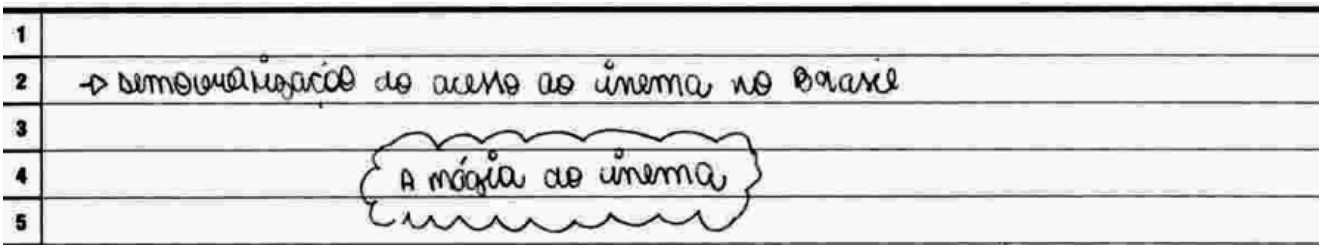
Exemplo 36



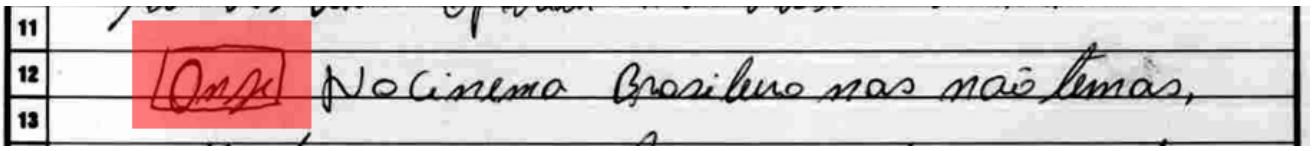
Exemplo 37



Exemplo 38



Exemplo 39



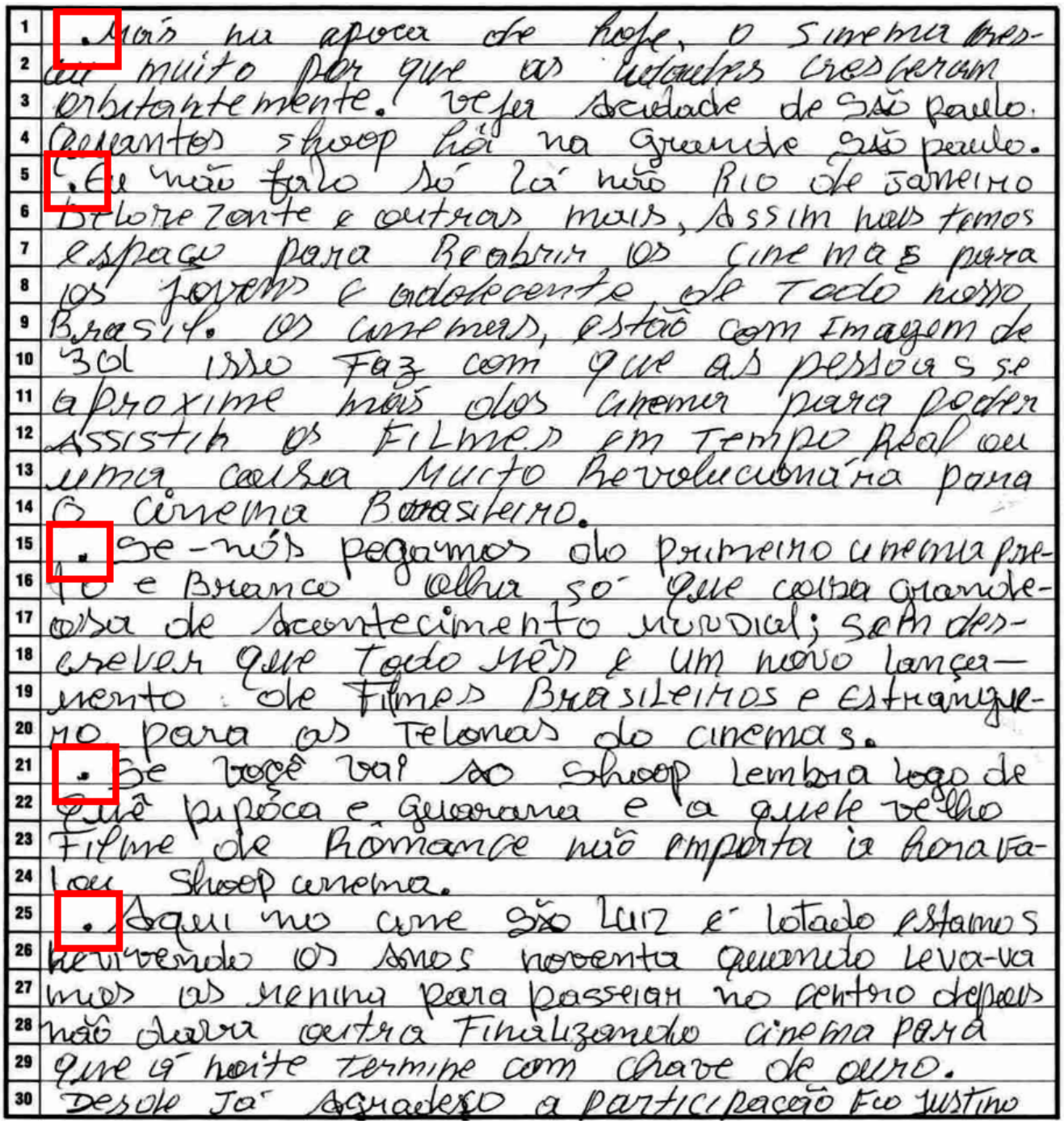
ATENÇÃO!

É importante ressaltar que os sublinhados ou contornos das palavras com retângulos e nuvens são formas comuns de destaques em um texto manuscrito (que não possui os recursos de itálico e negrito, por exemplo) e se aproximam mais da ideia de sinais gráficos que de desenhos. Assim, justifica-se a decisão de avaliá-los normalmente. Por fim, casos estranhos, em que não é possível entender o porquê dos destaques, devem ser encaminhados para o supervisor como dúvida pedagógica.

2.9.3. SINAL GRÁFICO EM TÓPICOS

Nos casos em que o sinal gráfico (ponto, hífen, asterisco e travessão) for utilizado para marcar a divisão em tópicos, mesmo que seja em apenas um dos parágrafos, o texto **não será avaliado como "Formas Elementares de Anulação"**.

Exemplo 40



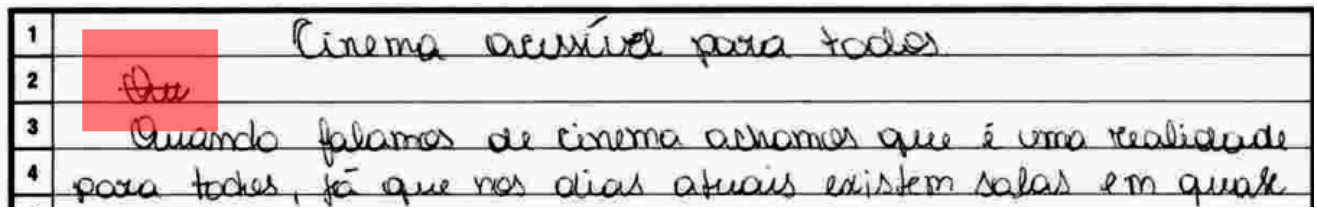
. Mas na epoca de hoje, o Sinema cres-
ceu muito por que as cidades cresceram
orbitantemente. veja Acidade de São paulo.
Quantos shoop há na Grande São paulo.
. Eu não falo só lá não Rio de Janeiro
Belorezonte e outras mais, Assim nos temos
espaço para Reabrir os cinemas para
os jovens e adolecente de Todo nosso
Brasil. Os cinemas, estão com Imagem de
3d isso Faz com que as pessoas se
aproxime mais dos cinema para poder
Assistir os Filmes em Tempo Real ou
uma coisa Muito Revolucionára para
O cinema Brasileiro.
. Se-nós pegamos do primeiro cinema pre-
to e Branco olha só que coisa grande-
osa de Acontecimento mundial; sem des-
crever que Todo mês é um novo lança-
mento de Filmes Brasileiros e Estrangue-
ro para as Telonas do cinemas.
. Se você vai ao Shoop lembra logo de
quê pipoca e Guarana e a quele velho
Filme de Romance não emporta a hora fa-
lou Shoop cinema.
. Aqui no cine São Luiz é lotado estamos
Revivendo os Anos noventa quando leva-va
mos as menina para passeiar no centro depois
não dava outra Finalizando cinema para
que a noite termine com chave de ouro.
Desde Já Agradeço a participação Fco Justino

Neste exemplo, o participante utiliza pontos para marcar os parágrafos, como uma topicalização. Esse caso também **não se enquadra em "Formas Elementares de Anulação"**. Veremos, no Módulo 4, como avaliar textos com essas características.

2.9.4. ABANDONO E/OU RASURA DE LETRA

Casos em que há rasura e/ou abandono de letra ou palavra no início do parágrafo nos quais fique claro, pelo contexto, que o participante optou por recomeçar em outra linha, por exemplo, **não devem ser avaliados como "Formas Elementares de Anulação"**. A rasura e/ou o abandono de letra também será admitida/o no final do texto quando a intenção do participante de recomeçar ficar evidente. Observe o caso a seguir, que não deve ser avaliado como "Formas Elementares de Anulação".

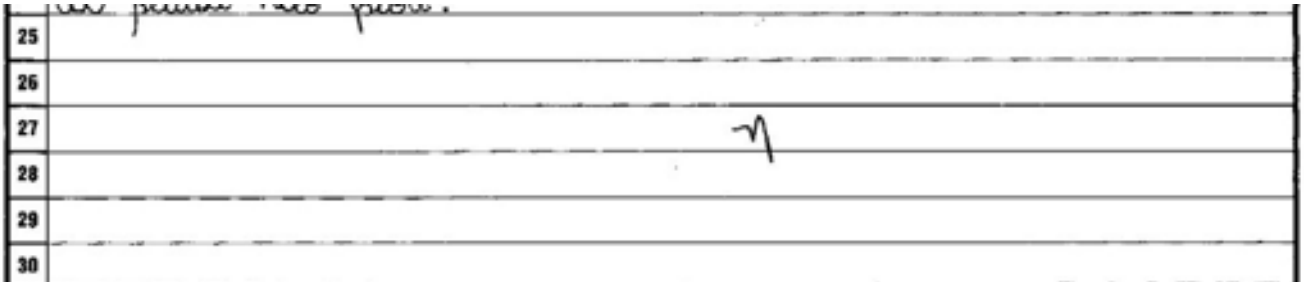
Exemplo 41



No *Exemplo 41*, nota-se que, na linha 2, o participante rasura um "Q" e um "u" que aparecem novamente na linha 3, em "Quando", demonstrando a intenção de rasurar as primeiras letras da palavra inicial para deixar uma linha em branco.

Por outro lado, há casos em que não é tão evidente se a letra solta, especialmente no final da redação, é um caso de abandono ou não, como no exemplo a seguir.

Exemplo 42

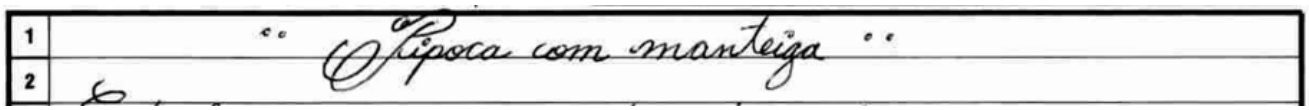


No *Exemplo 42*, não há evidências de que o participante tenha apenas se corrigido ou desistido de escrever. Por outro lado, uma única letra solta não configura iniciais, assim não é possível afirmar que há uma identificação na prova. Por conta dessa dificuldade, definiu-se que casos assim, ou outros similares que também gerem dúvidas, **devem ser enviados para o supervisor como dúvida pedagógica**.

2.9.5. LETRA E/OU SINAL DE PONTUAÇÃO ESTILIZADO

Redações que apresentem, por exemplo, letras estilizadas no título ou ao longo do texto **não devem ser consideradas "Formas Elementares de Anulação"**, pois não apresentam identificação ou desenho. Considera-se letra ou sinal de pontuação estilizado quando há mudança na forma de escrevê-los (por exemplo: maiores ou em uma tipografia diferente do restante do texto), desde que não sejam utilizados desenhos (flores, corações, estrelas etc.). O exemplo a seguir apresenta a letra "P" estilizada, que não deve ser considerada "Formas Elementares de Anulação".

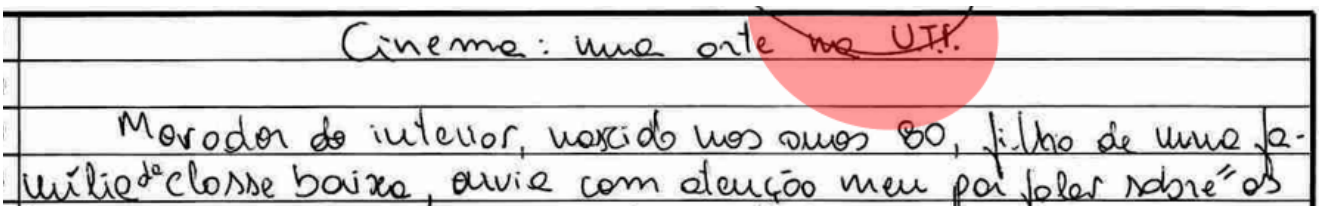
Exemplo 43



2.9.6. VAZAMENTO DE PARTE DA ASSINATURA OU DE OUTRAS MARCAS FEITAS FORA DO ESPAÇO DESTINADO À REDAÇÃO

Também não devem ser avaliadas como "Formas Elementares de Anulação" as redações que apresentem marcas ou riscos causados por vazamento no espaço de redação de algo que foi escrito fora dele. Por exemplo, a assinatura do participante pode extravasar o espaço destinado para ela. Portanto, casos similares ao do *Exemplo 44* devem ser avaliados normalmente.

Exemplo 44

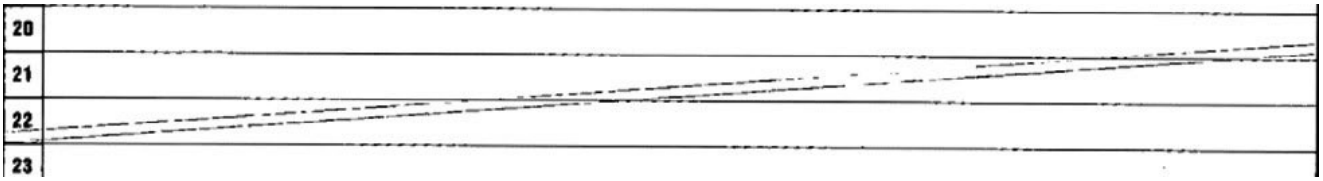

Cinema: uma arte ~~no~~ U.T.I.

Morador do interior, nascido nos anos 80, filho de uma família de classe baixa, ouvia com atenção meu pai falar sobre os

2.9.7. MARCA DE DIGITALIZAÇÃO

As marcas de digitalização também não devem ser consideradas para penalizar o participante. Redações que apresentem traços (contínuos ou não) que aparecem na folha de redação em linha reta, na horizontal, na vertical ou na diagonal não devem ser avaliados como "Formas Elementares de Anulação".

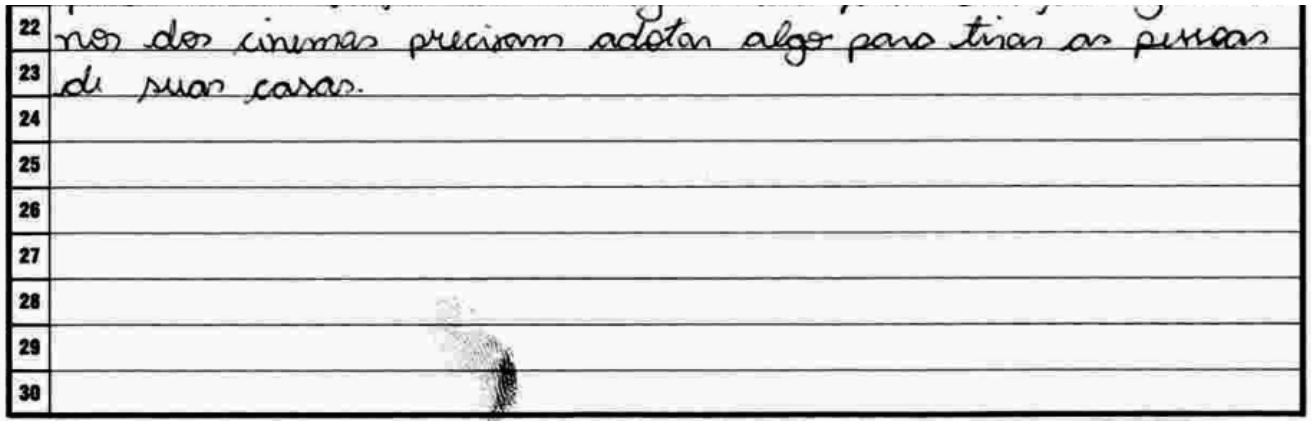
Exemplo 45



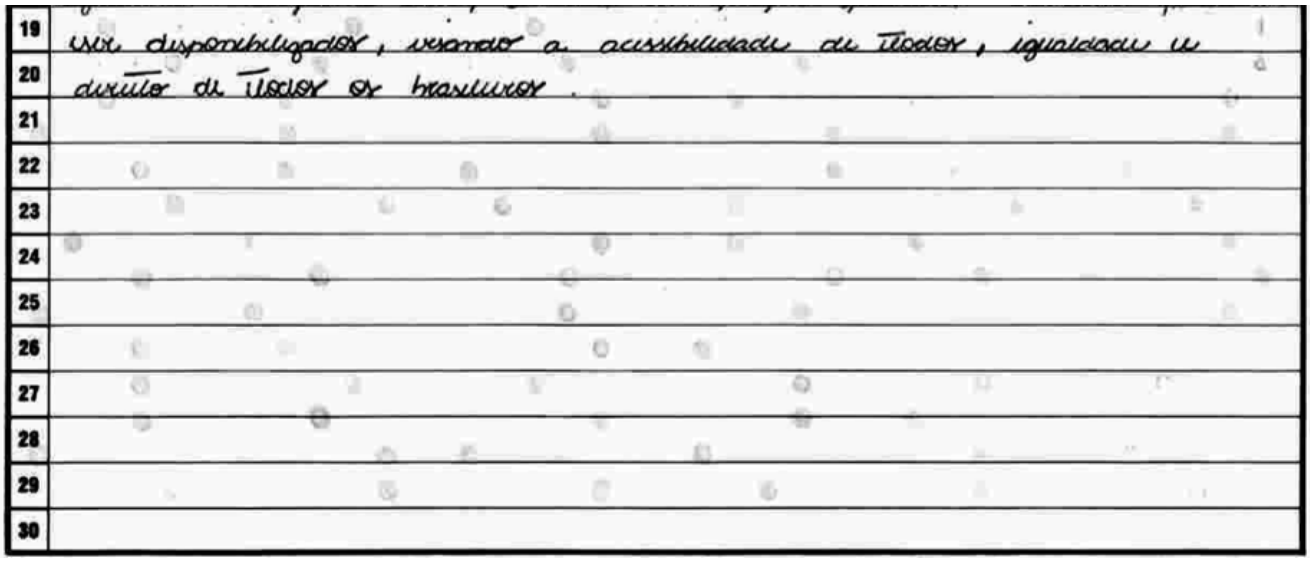
2.9.8. SOMBRA DO GABARITO E OUTRAS MARCAS

As redações que apresentam o mesmo padrão de desenho, com **bolinhas espalhadas nas linhas finais, e as que têm marcas de digital e sujeiras também não devem ser avaliadas como "Formas Elementares de Anulação"**. Essas marcas, na verdade, referem-se à sombra do gabarito preenchido pelo participante, que acaba aparecendo na folha de redação no momento da digitalização. Portanto, redações que apresentarem essas marcas não devem ser avaliadas como "Formas Elementares de Anulação" apenas por esse motivo, devendo o avaliador verificar se há outros elementos que levam à anulação da redação antes de avaliá-la normalmente. No entanto, caso as marcas prejudiquem a leitura do texto, a prova deve ser encaminhada como **problema de imagem** para ser redigitalizada.

Exemplo 46



Exemplo 47



ATENÇÃO!

Caso você não tenha certeza se uma determinada marca na folha de redação é causada pela digitalização ou pelo vazamento de algo escrito fora do espaço estritamente destinado à redação, é preciso encaminhar a redação como dúvida pedagógica pelo sistema de ocorrências.

3. CÓPIA

Os textos que, além da cópia, não apresentarem mais de 7 linhas de produção própria do participante devem ser anulados como "Cópia", desde que a produção total ocupe mais de 7 linhas da folha de redação. Vale lembrar que consideramos linhas com cópia aquelas compostas, **integral ou parcialmente**, por trechos de cópia da Prova de Redação e/ou do Caderno de Questões.

ATENÇÃO!

A Prova de Redação apresenta três partes: *instruções para a redação*, *textos motivadores* e *proposta de redação*. Ainda que o mais comum seja os participantes copiarem trechos dos textos motivadores, é possível encontrar cópia das outras partes também.

Para identificarmos as situações de cópia com segurança, **recomendamos que a leitura da Prova de Redação, em especial dos textos motivadores, seja feita diariamente.** Dessa forma, poderemos identificar, com mais facilidade, quais trechos dos textos dos participantes são compostos por cópia.

A Prova de Redação de 2019 se encontra no espaço designado para **Material de Apoio** do Curso de Capacitação a Distância, e a prova completa (Prova de Redação + Caderno de Questões) de 2020 será disponibilizada, após sua aplicação, em plataforma virtual exclusiva para os profissionais selecionados para trabalharem na avaliação das redações deste ano.

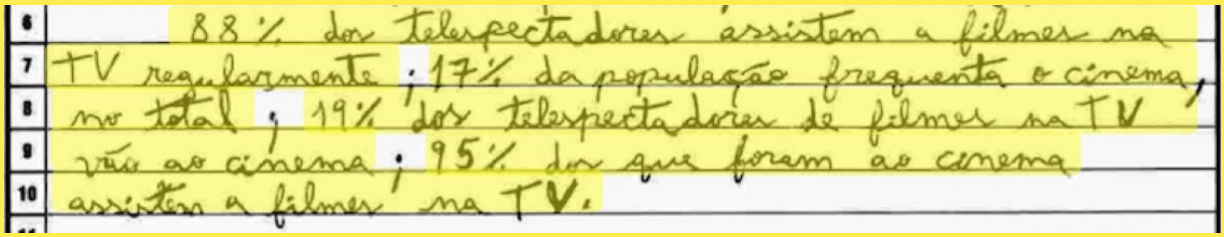
ATENÇÃO!

Paráfrase não será considerada cópia. Assim, trechos parafraseados – aqueles em que o participante interpreta e escreve com outras palavras trecho(s) da Prova de Redação e/ou do Caderno de Questões – não devem ser considerados cópia. Abaixo, trazemos o Texto III da Prova de Redação (que será apresentado na íntegra em breve) e dois trechos de redações para comparação:

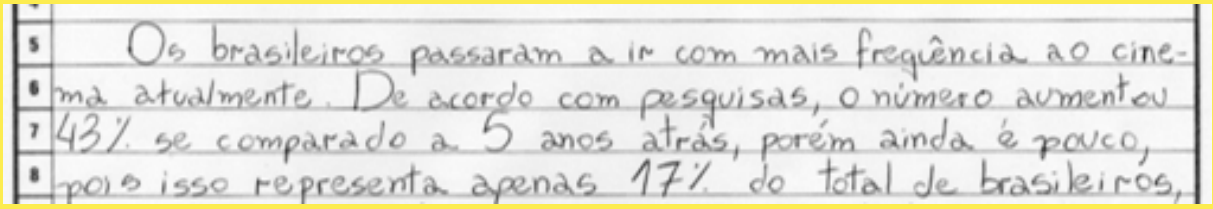
TEXTO III

Disponível em: www.meioemensagem.com. Acesso em: 12 jun. 2019 (adaptado).

Exemplo 48


88% dos telespectadores assistem a filmes na TV regularmente ; 17% da população frequenta o cinema, no total ; 19% dos telespectadores de filmes na TV vão ao cinema ; 95% dos que foram ao cinema assistem a filmes na TV.

Exemplo 49


Os brasileiros passaram a ir com mais frequência ao cinema atualmente. De acordo com pesquisas, o número aumentou 43% se comparado a 5 anos atrás, porém ainda é pouco, pois isso representa apenas 17% do total de brasileiros,

Observamos que os dois exemplos trazem ideias apresentadas pelo Texto III da Prova de Redação. No entanto, a forma como cada um dos participantes trabalha as informações ali presentes é bastante diferente: no *Exemplo 48*, o participante copia as informações exatamente na mesma sequência em que elas aparecem no texto original, como destacado em amarelo.

O participante do *Exemplo 49*, por sua vez, apropria-se das ideias apresentadas no infográfico reescrevendo-as com suas próprias palavras por meio de paráfrase, o que faz com que não seja

considerado cópia por não apresentar sequência de 3 palavras ou mais idênticas às do texto motivador, como veremos a seguir.

Serão considerados trechos de cópia as sequências de 3 palavras ou mais idênticas às dos textos da Prova de Redação e/ou do Caderno de Questões, ainda que apresentem, em relação ao texto copiado:

- **alteração** apenas de singular/plural, ou de flexão verbal, ou palavras copiadas com erros de grafia e/ou de acentuação;
- **supressão** de até 3 palavras, mas que mantenham a mesma sequência dos textos;
- **adição** de até 3 palavras, mas que mantenham a mesma sequência dos textos;
- **inversão** da ordem dos trechos, mas que mantenham os mesmos termos dos textos.

A tabela a seguir exemplifica cada um dos tipos de cópia citados anteriormente, tendo em vista o Texto II da Prova de Redação do Enem 2019.

TEXTO II

Edgar Morin define o cinema como uma máquina que registra a existência e a restitui como tal, porém levando em consideração o indivíduo, ou seja, o cinema seria um meio de transpor para a tela o universo pessoal, solicitando a participação do espectador.

GUTFREIND, C. F. O filme e a representação do real. **E-Compós**, v. 6, 11, 2006 (adaptado).

Alteração	Edgar Morin defin[ia] o cinema como uma m[a]quina que registra a e[z]ist[e]ncia e a restitui como tal, por[e]m levando em consideração o indiv[i]duo, ou seja, o cinema seria um meio de transpor para a tela o universo pessoal, solicitando a participação do espectador.
Supressão	Edgar Morin define o cinema como uma máquina que registra a existência e a restitui ~~como tal~~ levando em consideração o indivíduo, ~~ou seja~~, o cinema seria um meio de transpor para o universo ~~pessoal, solicitando a participação~~ do espectador.
Adição	[Portanto], Edgar Morin [em 2006] define o cinema como uma máquina que registra a existência e a restitui como tal, porém levando em consideração o indivíduo, ou seja, o cinema seria um meio de transpor para a tela o universo pessoal, solicitando a participação do espectador.
Inversão	Edgar Morin define o cinema como [um meio de transpor para a tela o universo pessoal, solicitando a participação do espectador.] [U]ma máquina que registra a existência e a restitui como tal, porém levando em consideração o indivíduo[.]

Na primeira linha da tabela, apresentamos uma situação hipotética em que o participante copia o Texto II, porém realiza pequenas **alterações** (marcadas entre colchetes e em vermelho) de tempo verbal, grafia e acentuação. No entanto, como podemos observar pela marcação em amarelo, todo o texto é considerado cópia. No exemplo seguinte, temos a **supressão** de algumas palavras ("como tal"/ "ou seja"/ "pessoal, solicitando a participação"). Podemos observar que as duas primeiras supressões são de duas palavras, o que faz com que o trecho seja ainda considerado cópia. Porém a terceira supressão é de quatro palavras e, por esse motivo, o trecho final "do espectador", que tem apenas duas palavras, não será considerado cópia, e não está marcado em amarelo, porque não pode ser considerado continuação do trecho de cópia anterior e também não constitui um novo trecho de cópia.

O terceiro exemplo, referente à **adição** de palavras, traz a inserção de uma palavra no início do parágrafo ("Portanto") e de duas palavras um pouco mais adiante ("em 2006"); o trecho entre as inserções segue sendo cópia, pois não há mais de 3 palavras adicionadas entre ele e o próximo trecho de cópia. No último caso, apresentamos um exemplo de **inversão** de palavras (marcada com colchetes vermelho); nela o participante apenas muda a ordem das frases, utilizando os mesmos termos do texto e, por isso, ainda consideramos cópia.

Aproveitamos para destacar que um único trecho de cópia pode apresentar mais de um tipo de intervenção do participante. Por isso, é importante realizar uma leitura atenta dos textos motivadores e também da redação do participante para identificar se, apesar das modificações, há a presença de um trecho de 3 palavras ou mais copiadas da Prova de Redação e/ou do Caderno de Questões.

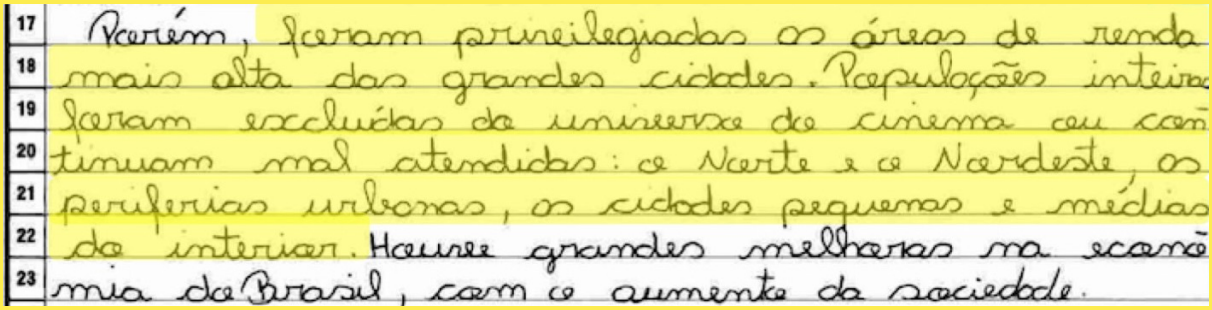
Lembramos também que o uso de aspas em trechos nos quais o participante reproduz 3 ou mais palavras da Prova de Redação e/ou do Caderno de Questões não impede que ele seja considerado cópia.

Com relação à situação "Cópia", o título é avaliado como linha de produção própria do participante, mesmo que apresente cópia da Prova de Redação e/ou do Caderno de Questões. Vale lembrar que o título não é uma exigência da proposta de redação do Enem, por isso, independentemente de ele ser constituído ou não por cópia, contamos apenas sua presença (como linha da folha preenchida). Mais adiante, no item 7, veremos como avaliar o título da redação de maneira mais aprofundada em outras ocorrências.

ATENÇÃO!

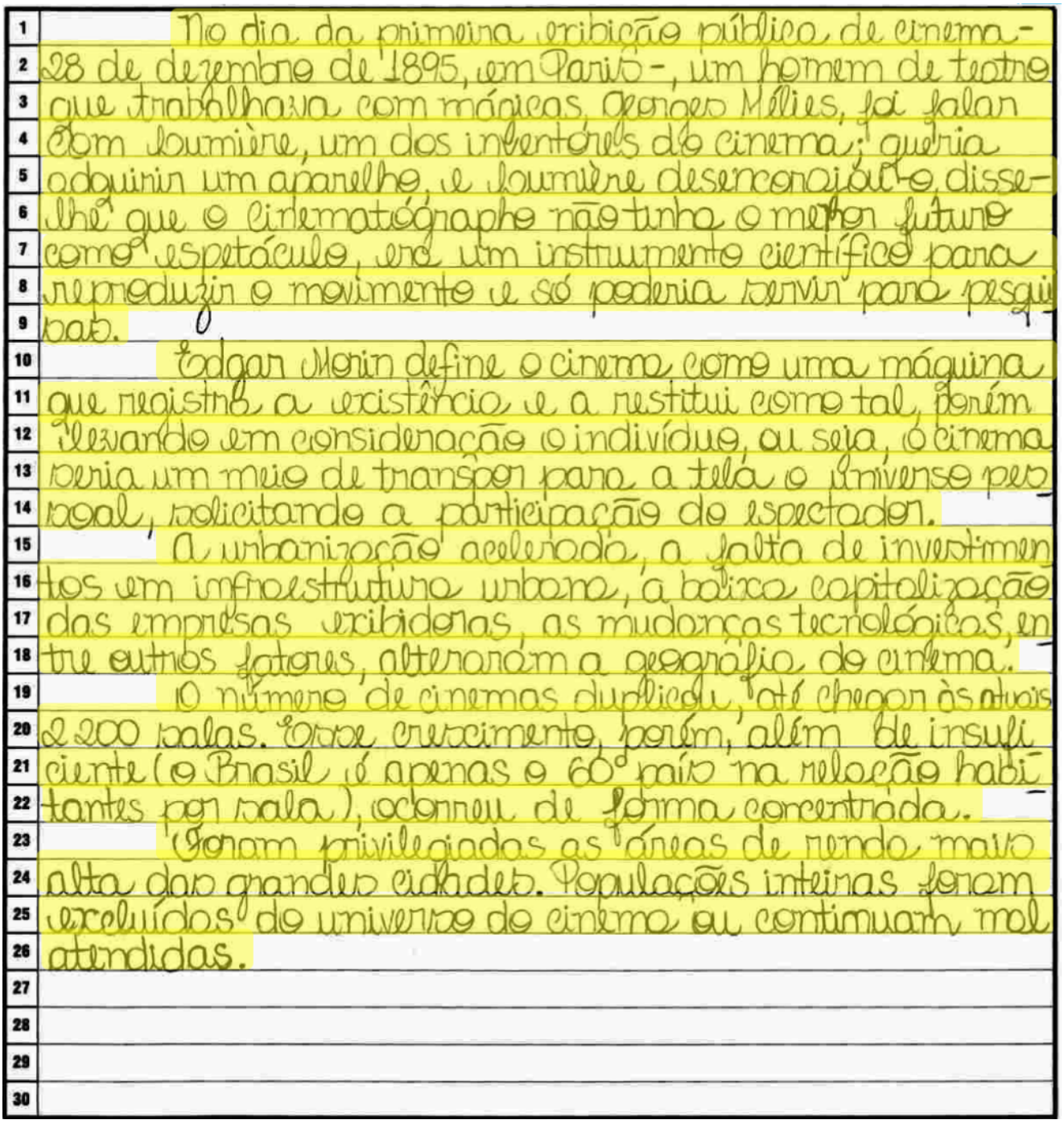
Serão consideradas linhas com cópia aquelas compostas, **integral ou parcialmente**, por reprodução de trechos da Prova de Redação e/ou do Caderno de Questões. Na imagem abaixo, podemos observar que as linhas 17 e 22 são compostas **parcialmente** por cópia, enquanto as linhas 18, 19, 20 e 21 são compostas **integralmente** por cópia. Para contagem total de linhas copiadas pelo participante, consideramos as linhas 17 a 22 como linhas de cópia, sendo somente a linha 23 composta por texto próprio do participante.

Exemplo 50



A seguir, apresentaremos alguns exemplos de cópia e a imagem da Prova de Redação para comparação, sempre destacando os trechos de cópia com o grifo amarelo. As palavras destacadas em vermelho foram alteradas ou escritas de forma equivocada, o que não faz com que deixem de ser consideradas cópia.

Exemplo 51



No dia da primeira exibição pública de cinema - 28 de dezembro de 1895, em Paris -, um homem de teatro que trabalhava com mágicas, Georges Méliès, foi falar com Loumière, um dos inventores do cinema; queria adquirir um aparelho, e Loumière desencorajou-o dizendo-lhe que o cinematógrafo não tinha o melhor futuro como espetáculo, era um instrumento científico para reproduzir o movimento e só poderia servir para pesquisa.

Edgar Morin define o cinema como uma máquina que registra a existência e a restitui como tal, porém levando em consideração o indivíduo, ou seja, o cinema seria um meio de transpor para a tela o universo pessoal, solicitando a participação do espectador.

A urbanização acelerada, a falta de investimentos em infraestrutura urbana, a baixa capitalização das empresas exibidoras, as mudanças tecnológicas, entre outros fatores, alteraram a geografia do cinema.

O número de cinemas duplicou, até chegar às atuais 2 200 salas. Esse crescimento, porém, além de insuficiente (o Brasil é apenas o 60º país na relação habitantes por sala), ocorreu de forma concentrada.

Foram privilegiadas as áreas de renda mais alta das grandes cidades. Populações inteiras foram excluídas do universo do cinema ou continuam mal atendidas.

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

1. O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
2. O texto definitivo deve ser escrito à tinta preta, na folha própria, em até 30 linhas.
3. A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para a contagem de linhas.
4. **Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:**
   4.1. tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada "texto insuficiente".
   4.2. fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
   4.3. apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.
   4.4. apresentar nome, assinatura, rubrica ou outras formas de identificação no espaço destinado ao texto.

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

No dia da primeira exibição pública de cinema — 28 de dezembro de 1895, em Paris —, um homem de teatro que trabalhava com mágicas, Georges Mélies, foi falar com Lumière, um dos inventores do cinema; queria adquirir um aparelho, e Lumière desencorajou-o, disse-lhe que o "Cinematógrapho" não tinha o menor futuro como espetáculo, era um instrumento científico para reproduzir o movimento e só poderia servir para pesquisas. Mesmo que o público, no início, se divertisse com ele, seria uma novidade de vida breve, logo cansaria. Lumière enganou-se. Como essa estranha máquina de austeros cientistas virou uma máquina de contar estórias para enormes plateias, de geração em geração, durante já quase um século?

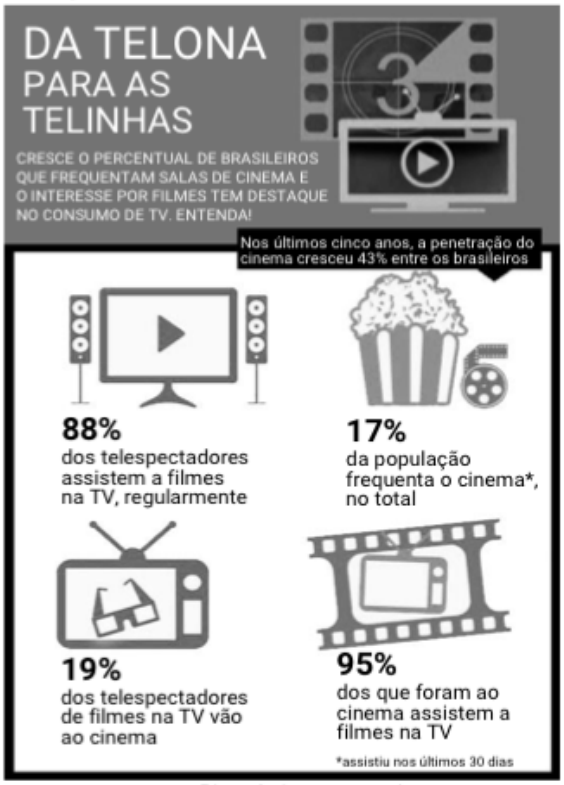
BERNARDET, Jean-Claude. O que é Cinema. In BERNARDET, Jean-Claude; ROSSI, Clóvis. O que é Jornalismo, O que é Editora, O que é Cinema. São Paulo: Brasiliense, 1993.

TEXTO II

Edgar Morin define o cinema como uma máquina que registra a existência e a restitui como tal, porém levando em consideração o indivíduo, ou seja, o cinema seria um meio de transpor para a tela o universo pessoal, solicitando a participação do espectador.

GUTFREIND, C. F. O filme e a representação do real. E-Compós, v. 6, 11, 2006 (adaptado).

TEXTO III



Disponível em: www.meioemensagem.com.
Acesso em: 12 jun. 2019 (adaptado).

TEXTO IV

O Brasil já teve um parque exibidor vigoroso e descentralizado: quase 3.300 salas em 1975, uma para cada 30.000 habitantes, 80% em cidades do interior. Desde então, o país mudou. Quase 120 milhões de pessoas a mais passaram a viver nas cidades. A urbanização acelerada, a falta de investimentos em infraestrutura urbana, a baixa capitalização das empresas exibidoras, as mudanças tecnológicas, entre outros fatores, alteraram a geografia do cinema. Em 1997, chegamos a pouco mais de 1.000 salas. Com a expansão dos shopping centers, a atividade de exibição se reorganizou. O número de cinemas duplicou, até chegar às atuais 2.200 salas. Esse crescimento, porém, além de insuficiente (o Brasil é apenas o 60º país na relação habitantes por sala), ocorreu de forma concentrada. Foram privilegiadas as áreas de renda mais alta das grandes cidades. Populações inteiras foram excluídas do universo do cinema ou continuam mal atendidas: o Norte e o Nordeste, as periferias urbanas, as cidades pequenas e médias do interior.

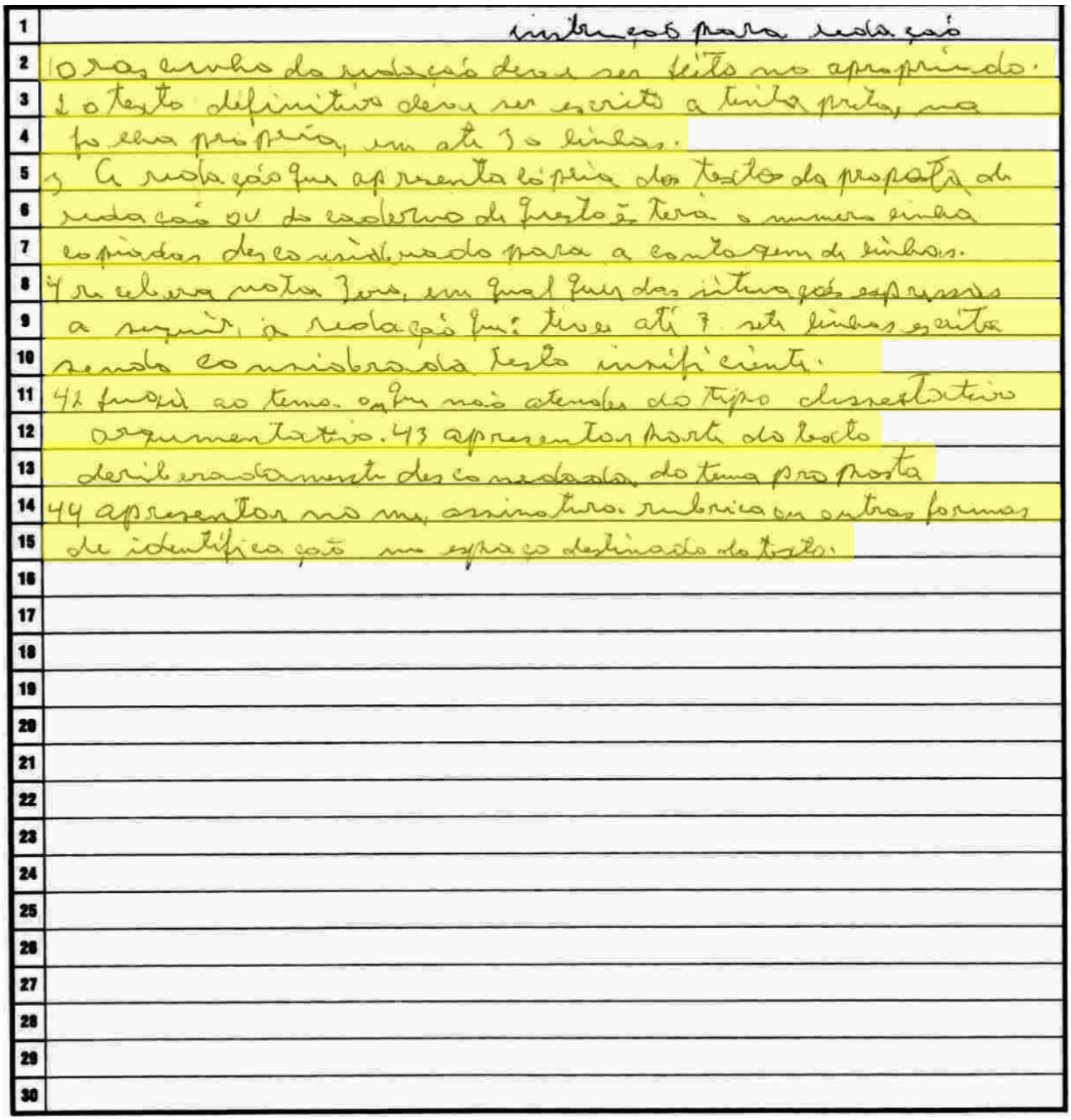
Disponível em: https://cinemapertodevoce.ancine.gov.br.
Acesso em: 13 jun. 2019 (fragmento).

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema **"Democratização do acesso ao cinema no Brasil"**, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

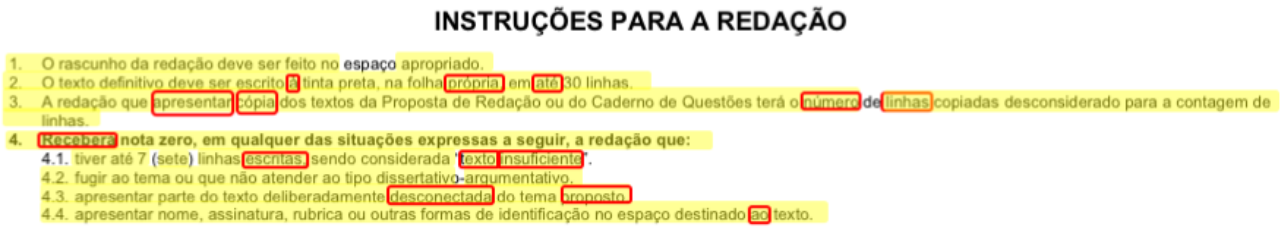
O *Exemplo 51* é composto totalmente por cópia dos textos motivadores. O primeiro parágrafo apresenta cópia do texto I, o segundo traz cópia do texto II e os demais parágrafos, do texto IV. Trata-se, portanto, de um texto com cópia integral, que deve ser avaliado como "Cópia" no sistema de correção, uma vez que não apresenta nenhuma característica de "Formas Elementares de Anulação".

Exemplo 52



Ao ler a redação do *Exemplo 52* notamos, primeiramente, que não se trata de cópia dos textos motivadores. No entanto, percebemos que se trata de um texto que não parece ter sido escrito pelo participante, o que faz surgir a hipótese de cópia da Prova de Redação – mais especificamente, das instruções dadas aos participantes. Como apontado anteriormente, ao desconfiarmos de que possa ser um caso de cópia, devemos voltar à Prova de Redação e/ou ao Caderno de Questões para verificar se o texto, de fato, apresenta trechos copiados. Nesse texto, especificamente, há cópia das Instruções para a Redação. Consideramos que há 14 linhas de cópia e apenas uma linha de produção própria do participante, uma vez que, mesmo que o título seja composto por cópia, ele será sempre tratado como linha de produção

própria do participante. O *Exemplo 52* deve, portanto, ser avaliado como “Cópia” no sistema de correção, considerando que ele não apresenta nenhuma característica de “Formas Elementares de Anulação”.



INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

1. O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
2. O texto definitivo deve ser escrito à tinta preta, na folha própria, em até 30 linhas.
3. A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para a contagem de linhas.
4. **Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:**
   - **4.1.** tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada "texto insuficiente".
   - 4.2. fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
   - 4.3. apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.
   - 4.4. apresentar nome, assinatura, rubrica ou outras formas de identificação no espaço destinado ao texto.

ATENÇÃO!

Os exercícios relacionados ao Módulo 2, bem como as redações a serem avaliadas no Exercício Final, não apresentarão casos de cópia do **Caderno de Questões**, apenas da Prova de Redação. Por esse motivo, não disponibilizaremos o Caderno de Questões em PDF no material deste Curso de Capacitação *On-line.*

Exemplo 53

O número de cinema duplicou, até chegar 2.200 salas. O crescimento porém além de ~~se~~ insuficiente. O Brasil é um país que na relação que tem mas habitantes em sala. Desde então o país mudou. A urbanização acelerada, as faltas de investimento com a infraestrutura urbana, a baixa capitalização das empresas, principalmente as mudanças tecnológica.

O cinema define como uma ~~ma~~ máquina que registra a existência, porém levando em consideração que o cinema seria um meio de transpor para a tela o universo pessoal. Quase 120 milhões de pessoas a mais passaram a viver nas cidades.

Com a expansão dos shoppings centers, a atividade das exposições se reorganizou. Foram privilegiadas as grandes cidades. Ultimamente a ~~ma~~ grande maioria dos brasileiros quiseram cinemas 95% dos que foram ao cinema assistem filmes na TV, 88% dos telespectadores assistem filmes, nessas na TV regularmente, 17% da população frequenta o cinema, no total, 19% dos telespectadores de filmes na TV vão ao cinema. Nos últimos 5 anos, a penetração do cinema cresceu 43% entre os brasileiros.

Toda população inteira foram excluídas do universo ao cinema ou continuam ~~no~~ mal entendidas: O Norte e o Nordeste, as periferias urbanas, as cidades pequenas e médias do interior. O cinema está sendo muito algo em comum hoje em dia, principalmente em shoppings.

A população muitas vezes dizem de assistir em casa para ir ao cinema, muitas crianças gostam do cinema, então é algo que o ~~pop~~ população encontra mais, apesar de custar mais caro mas está sendo o mais encontro.

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

1. O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
2. O texto definitivo deve ser escrito à tinta preta, na folha própria, em até 30 linhas.
3. A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para a contagem de linhas.
4. **Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:**
   4.1. tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada "texto insuficiente".
   4.2. fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
   4.3. apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.
   4.4. apresentar nome, assinatura, rubrica ou outras formas de identificação no espaço destinado ao texto.

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

No dia da primeira exibição pública de cinema — 28 de dezembro de 1895, em Paris —, um homem de teatro que trabalhava com mágicas, Georges Mélies, foi falar com Lumière, um dos inventores do cinema; queria adquirir um aparelho, e Lumière desencorajou-o, disse-lhe que o "Cinematógrapho" não tinha o menor futuro como espetáculo, era um instrumento científico para reproduzir o movimento e só poderia servir para pesquisas. Mesmo que o público, no início, se divertisse com ele, seria uma novidade de vida breve, logo cansaria. Lumière enganou-se. Como essa estranha máquina de austeros cientistas virou uma máquina de contar estórias para enormes plateias, de geração em geração, durante já quase um século?

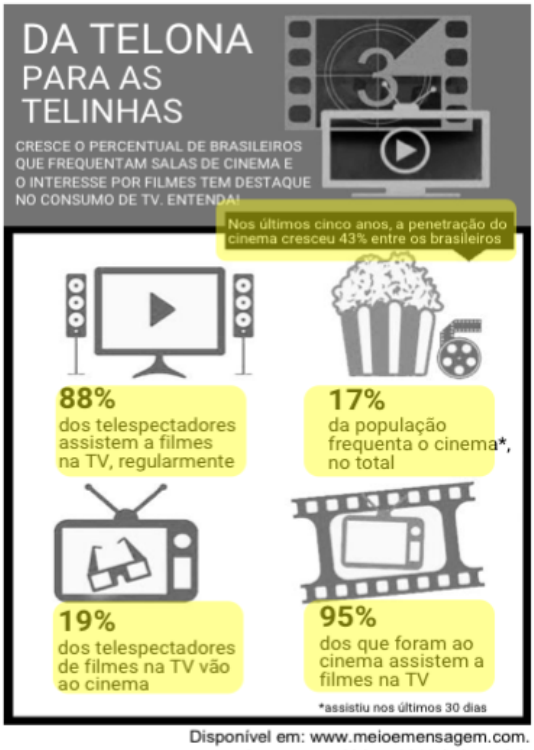
BERNARDET, Jean-Claude. O que é Cinema. In BERNARDET, Jean-Claude; ROSSI, Clóvis. O que é Jornalismo, O que é Editora, O que é Cinema. São Paulo: Brasiliense, 1993.

TEXTO II

Edgar Morin define o cinema como uma máquina que registra a existência e a restitui como tal, porém levando em consideração o indivíduo, ou seja, o cinema seria um meio de transpor para a tela o universo pessoal, solicitando a participação do espectador.

GUTFREIND, C. F. O filme e a representação do real. E-Compós, v. 6, 11, 2006 (adaptado).

TEXTO III



Disponível em: www.meioemensagem.com.
Acesso em: 12 jun. 2019 (adaptado).

TEXTO IV

O Brasil já teve um parque exibidor vigoroso e descentralizado: quase 3.300 salas em 1975, uma para cada 30.000 habitantes, 80% em cidades do interior. Desde então, o país mudou. Quase 120 milhões de pessoas a mais passaram a viver nas cidades. A urbanização acelerada, a falta de investimentos em infraestrutura urbana, a baixa capitalização das empresas exibidoras, as mudanças tecnológicas, entre outros fatores, alteraram a geografia do cinema. Em 1997, chegamos a pouco mais de 1.000 salas. Com a expansão dos shopping centers, a atividade de exibição se reorganizou. O número de cinemas duplicou, até chegar às atuais 2.200 salas. Esse crescimento, porém, além de insuficiente (o Brasil é apenas o 60º país na relação habitantes por sala), ocorreu de forma concentrada. Foram privilegiadas as áreas de renda mais alta das grandes cidades. Populações inteiras foram excluídas do universo do cinema ou continuam mal atendidas: o Norte e o Nordeste, as periferias urbanas, as cidades pequenas e médias do interior.

Disponível em: https://cinemapertodevoce.ancine.gov.br.
Acesso em: 13 jun. 2019 (fragmento).

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema **"Democratização do acesso ao cinema no Brasil"**, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

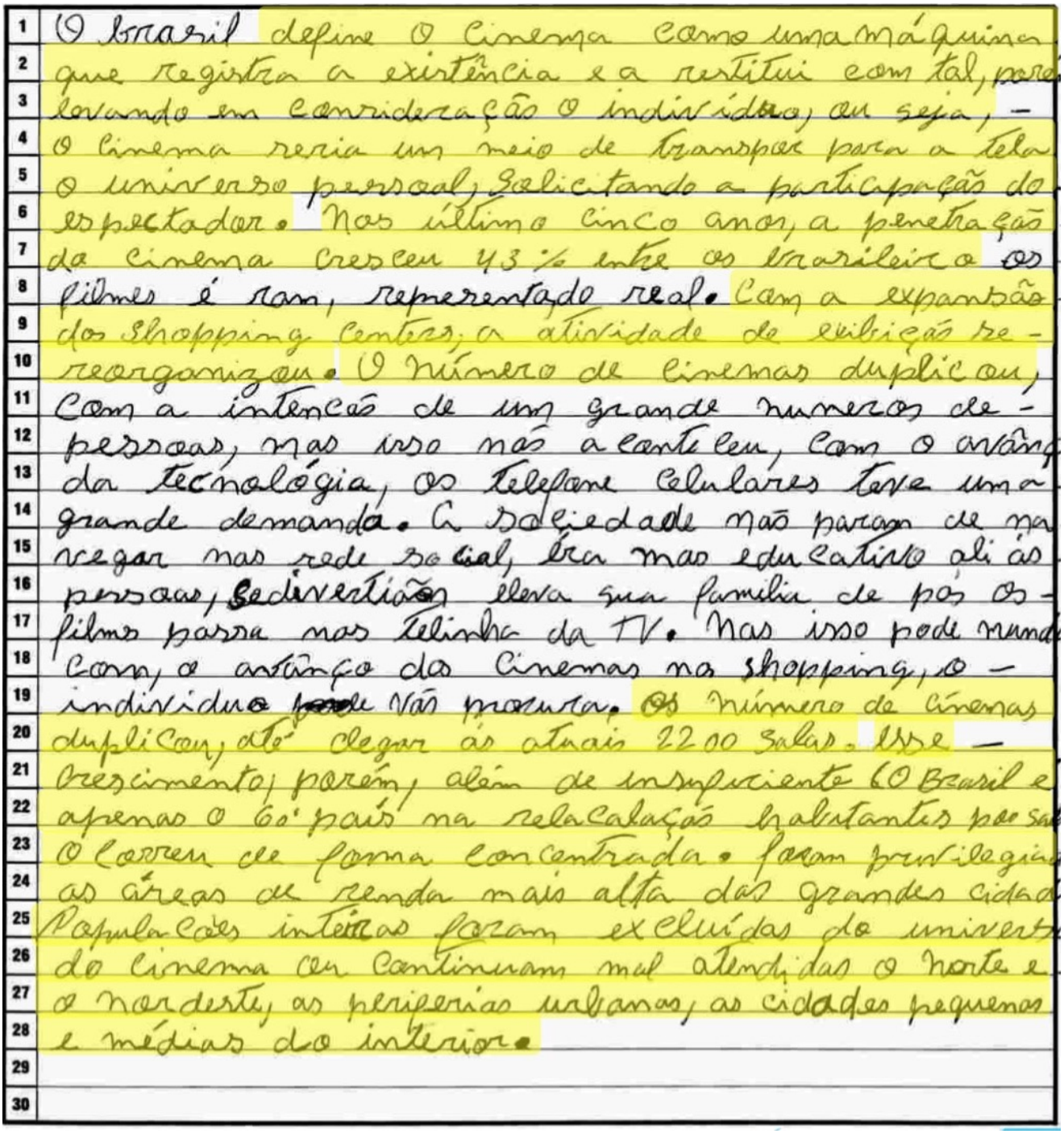
A redação do *Exemplo 53* é composta tanto por produção própria do participante quanto por cópia de trechos dos textos II, III e IV da Prova de Redação. Desconsiderando os trechos destacados em amarelo na redação do participante, que representam a cópia, verificamos que há 6 linhas inteiras não destacadas que não apresentam cópia. Portanto, como não há mais de 7 linhas de produção própria do participante, o texto é avaliado como "Cópia", tendo em vista que ele não apresenta qualquer característica que o leve a ser avaliado como "Formas Elementares de Anulação".

3.1. CÓPIA COM TRECHO DE MAIS DE 7 LINHAS PRODUZIDO PELO PARTICIPANTE

O texto que apresenta mais de 7 linhas em Língua Portuguesa produzidas pelo próprio participante deve ser corrigido normalmente. Nesse caso, os trechos de cópia são considerados para efeito de avaliação, inclusive para a identificação do cumprimento do tema, conforme a Grade Específica de cada Competência que estudaremos nos próximos módulos do Curso.

A seguir, apresentaremos um exemplo.

Exemplo 54



O brasil define o cinema como uma máquina
que registra a existência e a restitui com tal, porém
levando em consideração o indivíduo, ou seja, –
o cinema seria um meio de transpor para a tela
o universo pessoal, solicitando a participação do
espectador. Nos último cinco anos, a penetração
do cinema cresceu 43 % entre os brasileiro os
filmes é ram, representado real. Com a expansão
dos shopping centers, a atividade de exibição se-
reorganizou. O número de cinemas duplicou,
com a intenção de um grande numeros de-
pessoas, mas isso não aconteceu, com o avânç
da tecnológia, os telefone celulares teve uma
grande demanda. A sociedade não param de na
vegar nas rede social, era mas educativo ali às
pessoas, se divertião eleva sua familia de pós os-
filmes passa nas telinha da TV. Nas isso pode mund
com, o avânço dos cinemas no shopping, o –
individuo ~~pode~~ vão procura. Os número de cinemas
duplicou, até chegar às atuais 2200 salas. Esse –
crescimento, porém, além de insuficiente (O Brasil é
apenas o 60º país na relacalação habitantes por sal
O correu de forma concentrada. foram privilegia
as áreas de renda mais alta das grandes cidad
Populações inteiras foram excluídas do univers
do cinema ou continuam mal atendidas o norte e
o nordeste, as periferias urbanas, as cidades pequenas
e médias do interior.

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

1. O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
2. O texto definitivo deve ser escrito à tinta preta, na folha própria, em até 30 linhas.
3. A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para a contagem de linhas.
4. **Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:**
   4.1. tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada "texto insuficiente".
   4.2. fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
   4.3. apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.
   4.4. apresentar nome, assinatura, rubrica ou outras formas de identificação no espaço destinado ao texto.

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

No dia da primeira exibição pública de cinema — 28 de dezembro de 1895, em Paris —, um homem de teatro que trabalhava com mágicas, Georges Mélies, foi falar com Lumière, um dos inventores do cinema; queria adquirir um aparelho, e Lumière desencorajou-o, disse-lhe que o "Cinematógrapho" não tinha o menor futuro como espetáculo, era um instrumento científico para reproduzir o movimento e só poderia servir para pesquisas. Mesmo que o público, no início, se divertisse com ele, seria uma novidade de vida breve, logo cansaria. Lumière enganou-se. Como essa estranha máquina de austeros cientistas virou uma máquina de contar estórias para enormes plateias, de geração em geração, durante já quase um século?

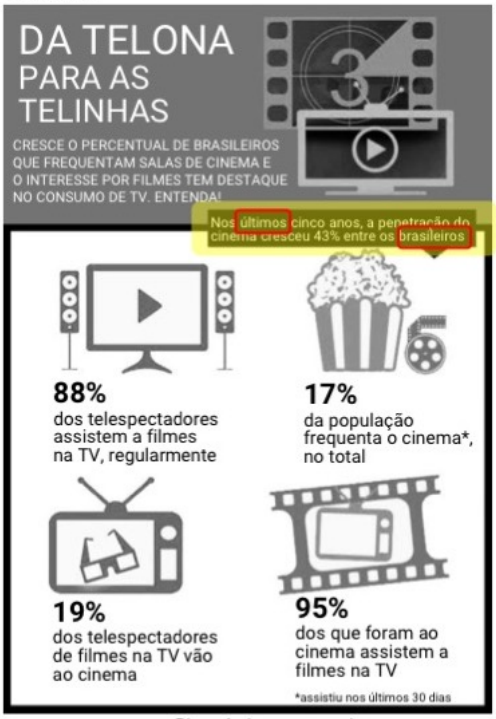
BERNARDET, Jean-Claude. O que é Cinema. In BERNARDET, Jean-Claude; ROSSI, Clóvis. O que é Jornalismo, O que é Editora, O que é Cinema. São Paulo: Brasiliense, 1993.

TEXTO II

Edgar Morin define o cinema como uma máquina que registra a existência e a restitui como tal, porém levando em consideração o indivíduo, ou seja, o cinema seria um meio de transpor para a tela o universo pessoal, solicitando a participação do espectador.

GUTFREIND, C. F. O filme e a representação do real. E-Compós, v. 6, 11, 2006 (adaptado).

TEXTO III



Disponível em: www.meioemensagem.com.
Acesso em: 12 jun. 2019 (adaptado).

TEXTO IV

O Brasil já teve um parque exibidor vigoroso e descentralizado: quase 3.300 salas em 1975, uma para cada 30.000 habitantes, 80% em cidades do interior. Desde então, o país mudou. Quase 120 milhões de pessoas a mais passaram a viver nas cidades. A urbanização acelerada, a falta de investimentos em infraestrutura urbana, a baixa capitalização das empresas exibidoras, as mudanças tecnológicas, entre outros fatores, alteraram a geografia do cinema. Em 1997, chegamos a pouco mais de 1.000 salas. Com a expansão dos shopping centers, a atividade de exibição se reorganizou. O número de cinemas duplicou, até chegar às atuais 2.200 salas. Esse crescimento, porém, além de insuficiente (o Brasil é apenas o 60º país na relação habitantes por sala), ocorreu de forma concentrada. Foram privilegiadas as áreas de renda mais alta das grandes cidades. Populações inteiras foram excluídas do universo do cinema ou continuam mal atendidas: o Norte e o Nordeste, as periferias urbanas, as cidades pequenas e médias do interior.

Disponível em: https://cinemapertodevoce.ancine.gov.br.
Acesso em: 13 jun. 2019 (fragmento).

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema **"Democratização do acesso ao cinema no Brasil"**, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

A redação do *Exemplo 54*, que não se enquadra em "Formas Elementares de Anulação", apresenta cópia entre a linha 1 e a linha 10 e entre a linha 19 e a linha 28, mas também apresenta 8 linhas inteiras com texto do próprio participante e em Língua Portuguesa (da linha 11 até a linha 18). Por estas somarem mais de 7 linhas no total, a redação **não deve ser avaliada como "Cópia"**. Sendo assim, deve-se verificar se ela se enquadra em alguma das situações mais abaixo na hierarquia. Nesse caso, especificamente, a redação não apresenta qualquer motivo que leve à atribuição da nota zero; ela deverá, então, ser avaliada normalmente, considerando-se, inclusive, os trechos de cópia na avaliação das competências, conforme a Grade Específica de cada uma delas.

4. FUGA AO TEMA (FT)

Antes de tratarmos da Fuga ao Tema, uma das situações que levam à atribuição da nota zero, é fundamental entender a importância da abordagem do tema na avaliação das redações do Enem.

4.1. O TEMA NA MATRIZ DE REFERÊNCIA PARA REDAÇÃO DO ENEM

A Matriz de Referência para Redação do Enem atribui papel de destaque ao tema, visto que as Competências II, III e V consideram a questão temática em todos os seus níveis. Assim, para que o participante tenha um bom desempenho na prova de redação, é essencial que compreenda a proposta de redação e a importância do desenvolvimento do tema proposto.

Dessa maneira, a predominância do tema na Matriz de Referência destaca a necessidade de se avaliar o participante em suas habilidades integradas de leitura e escrita: avaliam-se **(i)** a compreensão da proposta de redação e a aplicação dos conceitos de várias áreas no desenvolvimento do tema na Competência II; **(ii)** a seleção, a organização e a interpretação de fatos, opiniões e argumentos mobilizados em defesa de um ponto de vista relacionado ao tema na Competência III; **(iii)** a elaboração de proposta de intervenção relacionada ao tema na Competência V.

Vejamos, a seguir, a proposta de redação do Enem 2019:

enem2019

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

1. O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
2. O texto definitivo deve ser escrito à tinta preta, na folha própria, em até 30 linhas.
3. A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para a contagem de linhas.
4. **Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que**:
   4.1. tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada "texto insuficiente".
   4.2. fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
   4.3. apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.
   4.4. apresentar nome, assinatura, rubrica ou outras formas de identificação no espaço destinado ao texto.

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

No dia da primeira exibição pública de cinema — 28 de dezembro de 1895, em Paris —, um homem de teatro que trabalhava com mágicas, Georges Mélies, foi falar com Lumière, um dos inventores do cinema; queria adquirir um aparelho, e Lumière desencorajou-o, disse-lhe que o "Cinematógrapho" não tinha o menor futuro como espetáculo, era um instrumento científico para reproduzir o movimento e só poderia servir para pesquisas. Mesmo que o público, no início, se divertisse com ele, seria uma novidade de vida breve, logo cansaria. Lumière enganou-se. Como essa estranha máquina de austeros cientistas virou uma máquina de contar estórias para enormes plateias, de geração em geração, durante já quase um século?

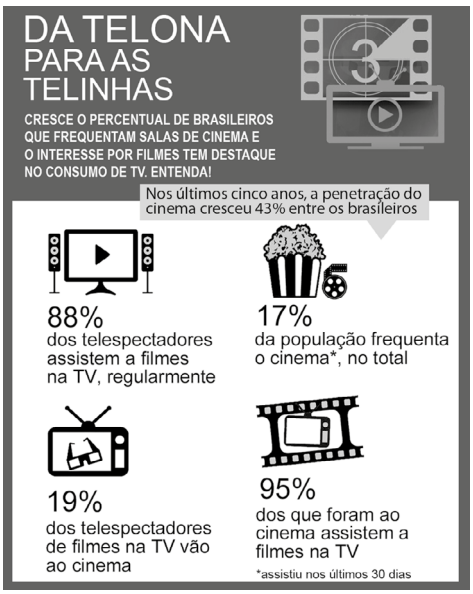
BERNARDET, Jean-Claude. O que é Cinema. In BERNARDET, Jean-Claude; ROSSI, Clóvis. **O que é Jornalismo, O que é Editora**, **O que é Cinema**. São Paulo: Brasiliense, 1993.

TEXTO II

Edgar Morin define o cinema como uma máquina que registra a existência e a restitui como tal, porém levando em consideração o indivíduo, ou seja, o cinema seria um meio de transpor para a tela o universo pessoal, solicitando a participação do espectador.

GUTFREIND, C. F. O filme e a representação do real. **E-Compós**, v. 6, 11, 2006 (adaptado).

TEXTO III



Disponível em: www.meioemensagem.com.
Acesso em: 12 jun. 2019 (adaptado).

TEXTO IV

O Brasil já teve um parque exibidor vigoroso e descentralizado: quase 3 300 salas em 1975, uma para cada 30 000 habitantes, 80% em cidades do interior. Desde então, o país mudou. Quase 120 milhões de pessoas a mais passaram a viver nas cidades. A urbanização acelerada, a falta de investimentos em infraestrutura urbana, a baixa capitalização das empresas exibidoras, as mudanças tecnológicas, entre outros fatores, alteraram a geografia do cinema. Em 1997, chegamos a pouco mais de 1 000 salas. Com a expansão dos shopping centers, a atividade de exibição se reorganizou. O número de cinemas duplicou, até chegar às atuais 2 200 salas. Esse crescimento, porém, além de insuficiente (o Brasil é apenas o 60º país na relação habitantes por sala), ocorreu de forma concentrada. Foram privilegiadas as áreas de renda mais alta das grandes cidades. Populações inteiras foram excluídas do universo do cinema ou continuam mal atendidas: o Norte e o Nordeste, as periferias urbanas, as cidades pequenas e médias do interior.

Disponível em: https://cinemapertodevoce.ancine.gov.br.
Acesso em: 13 jun. 2019 (fragmento).

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema "Democratização do acesso ao cinema no Brasil", apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

A frase temática "**Democratização do acesso ao cinema no Brasil**" define o tema da redação. Assim, o participante deve trabalhar em seu texto os elementos principais dessa frase temática: *cinema* e *democratização (do acesso)*, seja do ponto de vista do consumo ou da produção.

Desse modo, quando todos esses elementos são tratados no texto, entende-se que houve abordagem completa do tema (e diz-se, então, que o texto tratou do tema). Entretanto, há casos em que o participante trabalha apenas parcialmente esses elementos da frase temática em seu texto; entende-se, então, que houve a abordagem incompleta do tema (e diz-se que o texto tratou apenas do assunto). Assim, devem ser considerados incompletos textos que mencionem apenas **(i)** cinema, sem incluir democratização do acesso a ele; ou **(ii)** apenas elementos do universo das produções audiovisuais que não o cinema, com ou sem democratização do acesso a eles. Esses textos, chamados de tangentes ao tema, devem ser avaliados em todas as Competências, de acordo com a Grade Específica de cada uma delas. Apenas quando o texto do participante **não trata sequer do assunto** relacionado à frase temática ele deve ser anulado como "Fuga ao Tema". Essa situação que leva à nota zero será explicada a seguir.

TEMA	O texto aborda de forma completa os elementos principais da frase temática.
ASSUNTO	O texto aborda de forma incompleta os elementos principais da frase temática (tangente ao tema).

É importante salientar que a avaliação do tema deve passar por uma leitura interpretativa dos avaliadores, e que a presença de palavras-chave e seus sinônimos ou palavras do campo semântico nem sempre garantem que o texto trabalha o tema (mais especificações serão dadas no estudo da Competência II, no Módulo 4). É também por conta das especificidades do tema proposto a cada ano, dentre outros ajustes, que se faz necessária a capacitação antes do início da correção efetiva.

4.2. FUGA AO TEMA

A situação de "Fuga ao Tema" é a mais comum dentre as situações que podem levar à nota zero e ocorre quando o participante produz texto que não resvala nem mesmo em assunto ligado à frase temática. A cada edição do Enem, os motivos que levam à "Fuga ao Tema" mudam, visto que a frase temática e os textos motivadores são diferentes todo ano. Nosso trabalho é compreender os fundamentos que podem levar um texto a essa situação, sobretudo para nos ajudar nos casos-limite, que suscitam dúvidas durante o processo de correção.

Assim, especificamente no Enem 2019, a partir de diretrizes estabelecidas pelo Inep, os textos que trataram somente dos tópicos a seguir foram avaliados como **"Fuga ao Tema"**:

- Cultura em geral, sem tratar especificamente de cinema ou qualquer termo das produções audiovisuais;

- Democracia/Democratização, sem tratar especificamente de cinema ou de qualquer termo do universo das produções audiovisuais.

A partir desses tópicos, observa-se que o participante precisava, minimamente, tratar de cinema ou de qualquer termo do universo das produções audiovisuais em seu texto para não ter sua redação avaliada como "Fuga ao Tema". Isso se deve ao fato de que o cinema é o contexto maior proposto pela frase temática.

Assim, compõem o "universo da produção audiovisual" elementos que auxiliam a contextualizar a abordagem de cinema quando, no texto, não se menciona explicitamente esse termo ou os seus sinônimos.

Serão considerados como "universo da produção audiovisual":

- Outros tipos de produção audiovisual que não cinema/filme (séries, novelas, telejornais, vídeos etc.);

- Profissionais responsáveis pela concepção de produções audiovisuais, sem relacioná-los especificamente a filme/cinema (roteirista, diretor, atores, câmeras etc.);

- Título de produção audiovisual, sem relacioná-lo especificamente a filme/cinema;

- Televisão, DVD, plataformas digitais e de *streaming* (YouTube, Spotify, Deezer, Netflix, Vimeo, HBO Go etc.), quando o participante não explicita que disponibilizam filmes, especificamente.

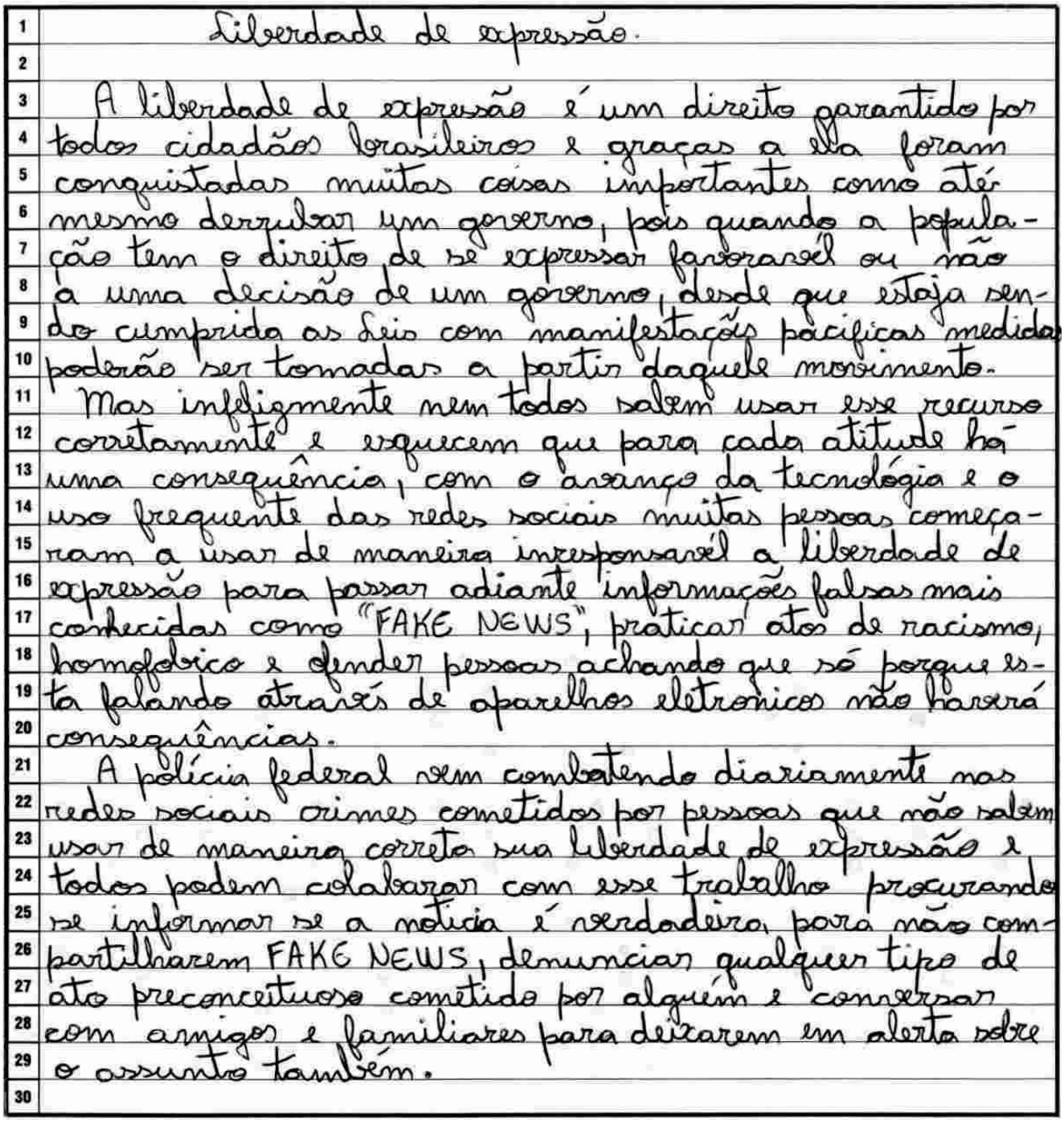
Tais elementos precisam estar textualizados e remeter, de maneira contundente, ao referido "universo da produção audiovisual".

O material de avaliação de tema, com a expectativa da banca e os detalhes sobre o que é aceito como sinônimo de cada um dos termos, está disponível no espaço "Material de Apoio" do Curso.

É importante ressaltar que os textos que trataram do tema ou do assunto da frase temática somente no título foram igualmente considerados "Fuga ao Tema", pois **o título nunca será considerado para avaliação de qualquer uma das Competências**. Aqui, é importante salientar que as redações que tratam do tema ou do assunto apenas no título e que apenas fazem uso de anáforas, no corpo do texto, como estratégia de retomada desse título (tais como "esse tema"/"essa questão proposta") **também serão consideradas "Fuga ao Tema"**.

A seguir, apresentaremos alguns exemplos de redações que fugiram ao tema.

Exemplo 55



Liberdade de expressão.

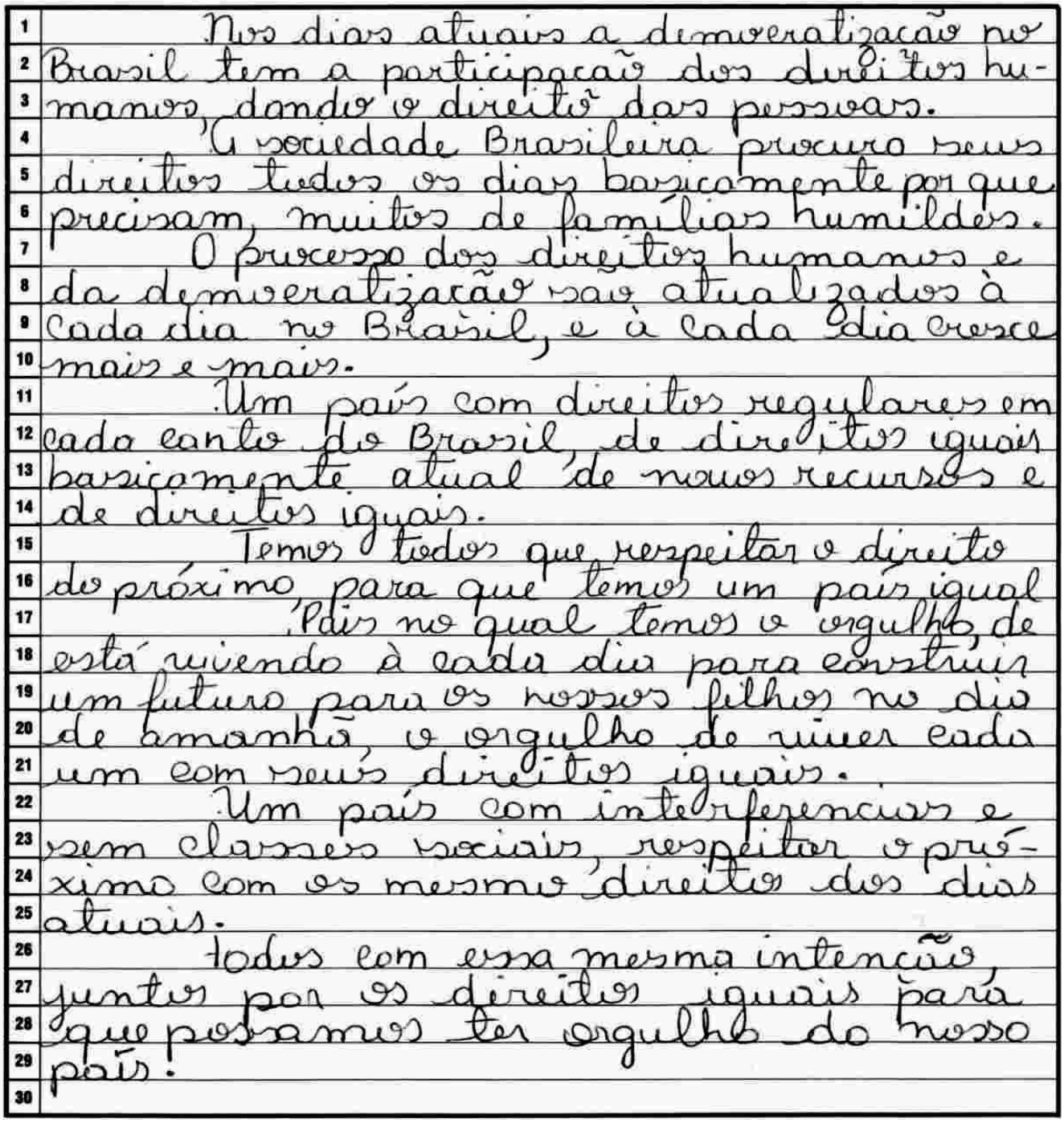
A liberdade de expressão é um direito garantido por todos cidadãos brasileiros e graças a ela foram conquistadas muitas coisas importantes como até mesmo derrubar um governo, pois quando a população tem o direito de se expressar favoravél ou não a uma decisão de um governo, desde que estaja sendo cumprida as leis com manifestações pacíficas medidas poderão ser tomadas a partir daquele movimento.

Mas infelizmente nem todos sabem usar esse recurso corretamente e esquecem que para cada atitude há uma consequência, com o avanço da tecnológia e o uso frequente das redes sociais muitas pessoas começaram a usar de maneira irresponsavél a liberdade de expressão para passar adiante informações falsas mais conhecidas como "FAKE NEWS", praticar atos de racismo, homofobico e ofender pessoas achando que só porque esta falando através de aparelhos eletrônicos não haverá consequências.

A polícia federal vem combatendo diariamente nas redes sociais crimes cometidos por pessoas que não sabem usar de maneira correta sua liberdade de expressão e todos podem colaborar com esse trabalho procurando se informar se a notícia é verdadeira, para não compartilharem FAKE NEWS, denunciar qualquer tipo de ato preconceituoso cometido por alguém e conversar com amigos e familiares para deixarem em alerta sobre o assunto também.

O texto do *Exemplo 55* tem como foco a liberdade de expressão e discute seus aspectos positivos e negativos, não tratando do tema, nem do assunto, ou seja, não abordando cinema ou qualquer termo do universo das produções audiovisuais. Portanto, como não apresenta característica de anulação em uma situação mais ao topo da hierarquia e não faz menção explícita a cinema ou a qualquer elemento do universo das produções audiovisuais, a redação deve ser anulada como "Fuga ao Tema".

Exemplo 56



Nos dias atuais a democratização no Brasil tem a participação dos direitos humanos, dando o direito dos pessoas.

A sociedade Brasileira procura seus direitos todos os dias basicamente por que precisam, muitos de famílias humildes.

O processo dos direitos humanos e da democratização vão atualizados à cada dia no Brasil, e à cada dia cresce mais e mais.

Um país com direitos regulares em cada canto do Brasil, de direitos iguais basicamente atual de novos recursos e de direitos iguais.

Temos todos que respeitar o direito do próximo, para que temos um país igual

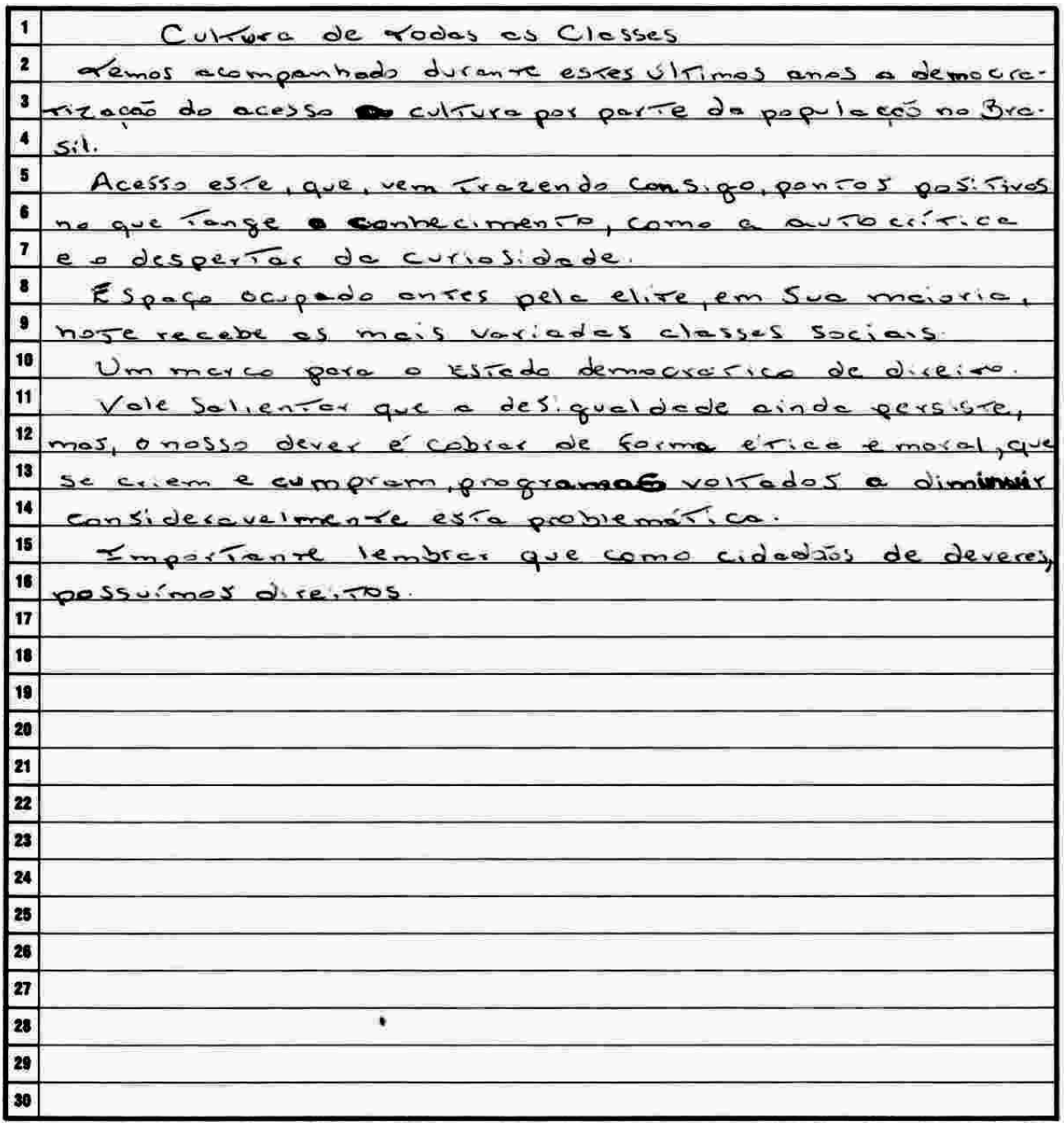
País no qual temos o orgulho, de está vivendo à cada dia para construir um futuro para os nossos filhos no dia de amanhã, o orgulho de viver cada um com seus direitos iguais.

Um país com interferências e sem classes sociais, respeitar o próximo com os mesmo direitos dos dias atuais.

Todos com essa mesma intenção, juntos por os direitos iguais para que possamos ter orgulho do nosso país!

O texto do *Exemplo 56* trata apenas de democratização, sem sequer mencionar cinema ou qualquer elemento do universo das produções audiovisuais. A ideia de democratização trazida no texto não está associada ao acesso ao cinema, mas sim à promoção de direitos iguais no Brasil. Portanto, como não apresenta característica de anulação em uma situação mais ao topo da hierarquia e não faz menção explícita ao cinema ou a qualquer elemento do universo das produções audiovisuais, a redação deve ser anulada como “Fuga ao Tema”.

Exemplo 57



Cultura de Todas as Classes

Temos acompanhado durante estes últimos anos a democratização do acesso à cultura por parte da população no Brasil.

Acesso este, que, vem trazendo consigo, pontos positivos no que tange o conhecimento, como a autocrítica e o despertar da curiosidade.

Espaço ocupado antes pela elite, em sua maioria, hoje recebe as mais variadas classes sociais.

Um marco para o Estado democrático de direito.

Vale salientar que a desigualdade ainda persiste, mas, o nosso dever é cobrar de forma ética e moral, que se criem e cumpram programas voltados a diminuir consideravelmente esta problemática.

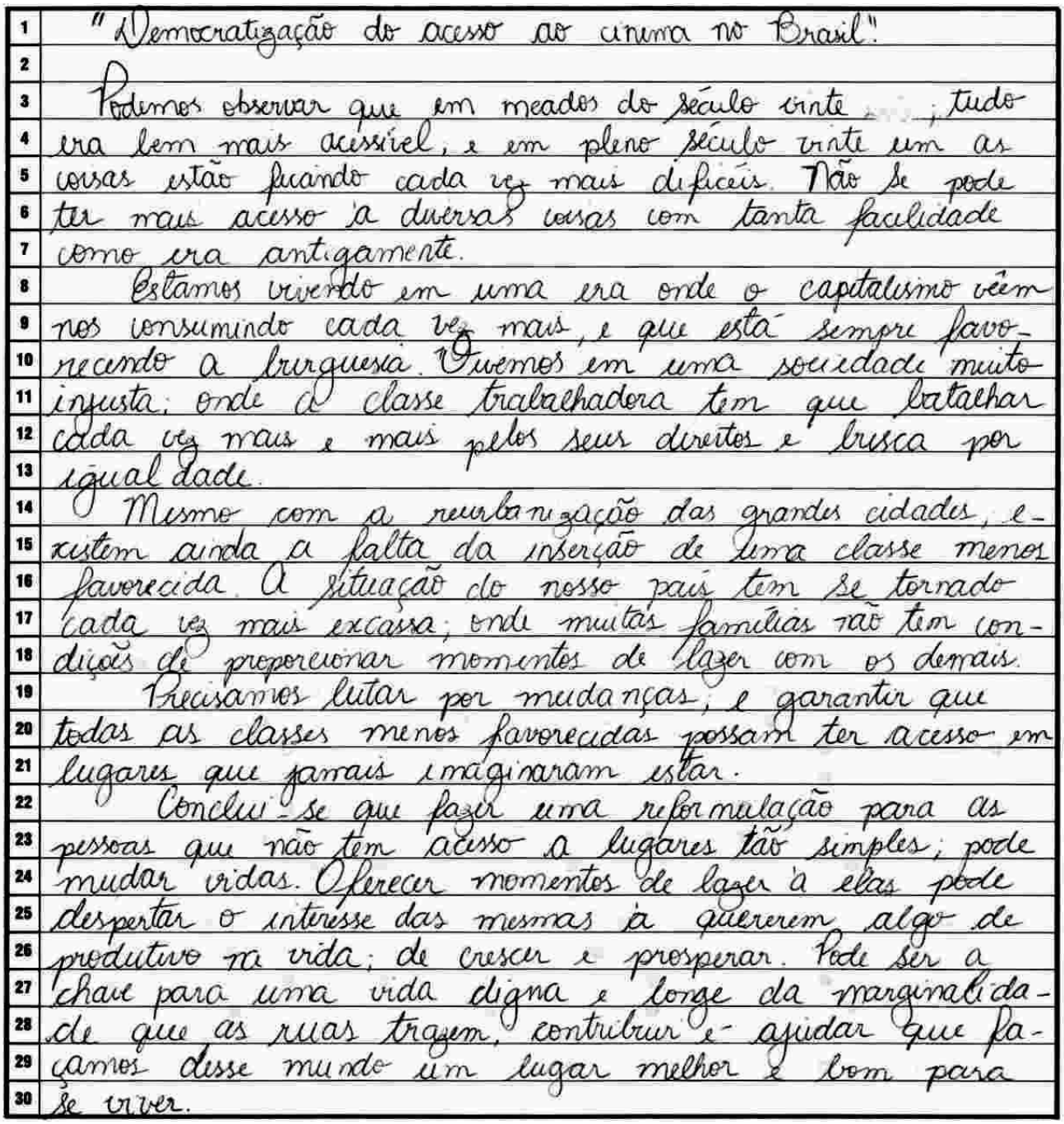
Importante lembrar que como cidadãos de deveres, possuímos direitos.

O texto do *Exemplo 57* traz, logo no início, a ideia de democratização do acesso, mas sem fazer menção ao cinema ou a qualquer elemento do universo das produções audiovisuais. A ideia trabalhada é a de democratização do acesso à cultura, de modo amplo. Embora, na linha 8, o participante traga a ideia de um "espaço ocupado antes pela elite" que "hoje recebe as mais variadas classes sociais", não há como garantir que o espaço citado seja o cinema. Como dito anteriormente, os elementos precisam estar textualizados e remeter, de maneira contundente, ao cinema. Portanto, como não apresenta característica de anulação em uma situação mais ao topo da hierarquia e não faz menção explícita ao cinema ou a qualquer elemento do universo das produções audiovisuais, a redação deve ser anulada como "Fuga ao Tema".

ATENÇÃO!

É importante realizar uma leitura atenta da expectativa da banca e consultá-la sempre que for necessário sanar dúvidas em relação ao que é considerado ou não sinônimo de cada um dos elementos da frase temática.

Exemplo 58



"Democratização do acesso ao cinema no Brasil"

Podemos observar que em meados do século vinte, tudo era bem mais acessível, e em pleno século vinte um as coisas estão ficando cada vez mais difíceis. Não se pode ter mais acesso à diversas coisas com tanta facilidade como era antigamente.

Estamos vivendo em uma era onde o capitalismo vêem nos consumindo cada vez mais, e que está sempre favorecendo a burguesia. Vivemos em uma sociedade muito injusta; onde a classe trabalhadora tem que batalhar cada vez mais e mais pelos seus direitos e busca por igualdade.

Mesmo com a reurbanização das grandes cidades, existem ainda a falta da inserção de uma classe menos favorecida. A situação do nosso país tem se tornado cada vez mais excassa; onde muitas famílias não tem condições de proporcionar momentos de lazer com os demais.

Precisamos lutar por mudanças, e garantir que todas as classes menos favorecidas possam ter acesso em lugares que jamais imaginaram estar.

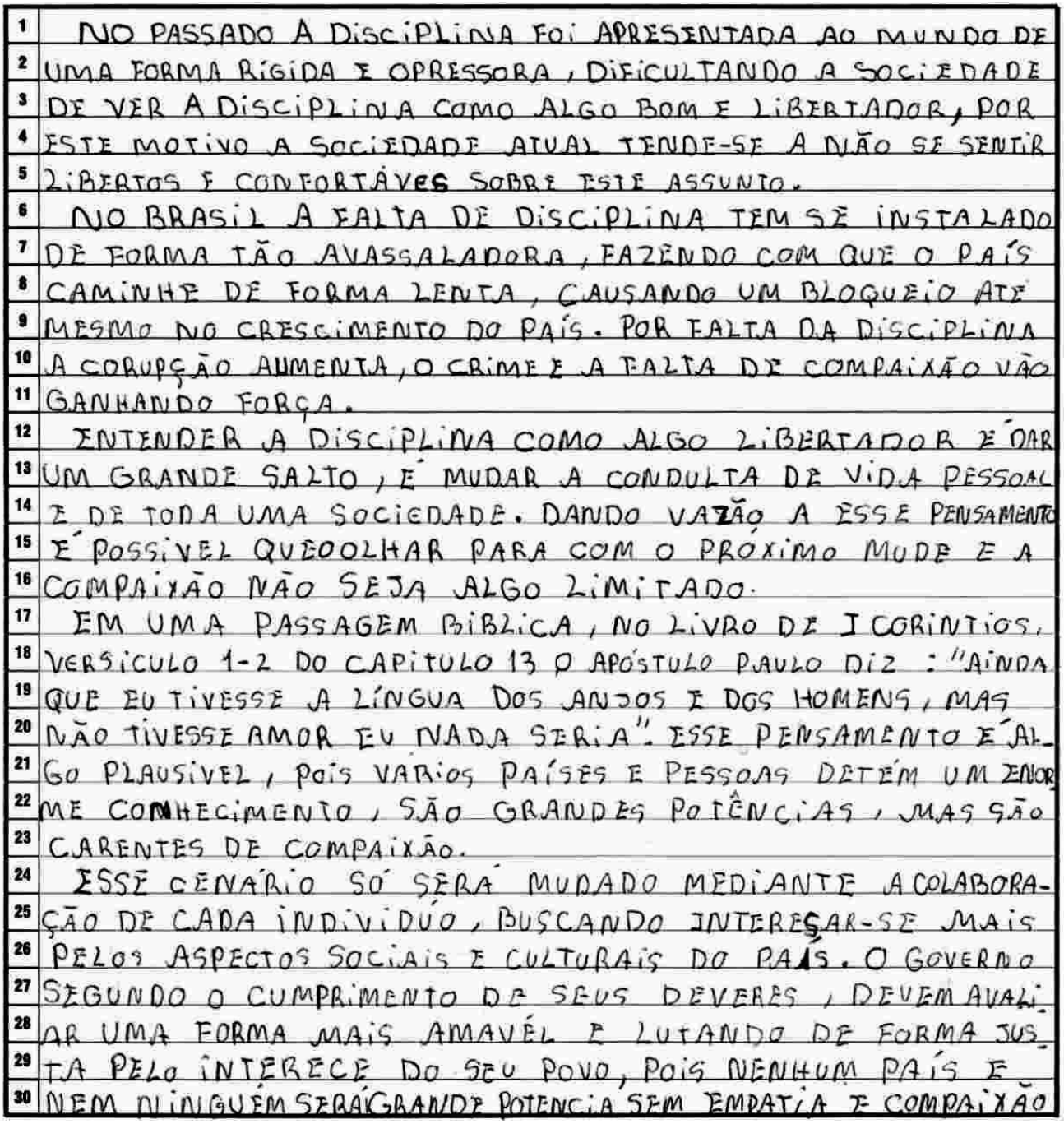
Conclui-se que fazer uma reformulação para as pessoas que não tem acesso a lugares tão simples; pode mudar vidas. Oferecer momentos de lazer à elas pode despertar o interesse das mesmas à quererem algo de produtivo na vida; de crescer e prosperar. Pode ser a chave para uma vida digna e longe da marginalidade que as ruas trazem. contribuir é ajudar que façamos desse mundo um lugar melhor e bom para se viver.

No *Exemplo 58*, há um ponto importante a ser lembrado: **o título não serve, em hipótese alguma, como elemento para verificar a presença do tema**. Assim, seja representado por cópia, seja por tratar de outra forma dos termos relacionados à frase temática, o título não deve ser considerado para a validação do tema proposto. Nesse caso, por exemplo, o participante traz a frase temática no título: "Democratização do

acesso ao cinema no Brasil". No entanto, isso não é suficiente para que a redação não seja considerada "Fuga ao Tema", pois, como apontado, **é necessário que o participante trate do tema no corpo do texto.**

Ao lermos o texto, percebemos que ele trata da dificuldade de acesso ao lazer, inclusive pontuando que, antigamente, "tudo era bem mais acessível". No entanto, em nenhum momento o participante trata especificamente de cinema; ele utiliza termos genéricos, como em "tudo era mais acessível", "acesso à diversas coisas", "ter acesso em lugares que jamais imaginavam estar" e "acesso a lugares tão simples". Sendo assim, podemos afirmar que o texto não trata sequer do assunto (cinema ou qualquer elemento do universo das produções audiovisuais), devendo, por isso, ser anulado como "Fuga ao Tema", uma vez que não apresenta característica de situações de anulação anteriores na hierarquia.

Exemplo 59



NO PASSADO A DISCIPLINA FOI APRESENTADA AO MUNDO DE UMA FORMA RÍGIDA E OPRESSORA, DIFICULTANDO A SOCIEDADE DE VER A DISCIPLINA COMO ALGO BOM E LIBERTADOR, POR ESTE MOTIVO A SOCIEDADE ATUAL TENDE-SE A NÃO SE SENTIR LIBERTOS E CONFORTÁVES SOBRE ESTE ASSUNTO.

NO BRASIL A FALTA DE DISCIPLINA TEM SE INSTALADO DE FORMA TÃO AVASSALADORA, FAZENDO COM QUE O PAÍS CAMINHE DE FORMA LENTA, CAUSANDO UM BLOQUEIO ATÉ MESMO NO CRESCIMENTO DO PAÍS. POR FALTA DA DISCIPLINA A CORUPÇÃO AUMENTA, O CRIME E A FALTA DE COMPAIXÃO VÃO GANHANDO FORÇA.

ENTENDER A DISCIPLINA COMO ALGO LIBERTADOR É DAR UM GRANDE SALTO, É MUDAR A CONDULTA DE VIDA PESSOAL E DE TODA UMA SOCIEDADE. DANDO VAZÃO A ESSE PENSAMENTO É POSSIVEL QUE OLHAR PARA COM O PRÓXIMO MUDE E A COMPAIXÃO NÃO SEJA ALGO LIMITADO.

EM UMA PASSAGEM BIBLICA, NO LIVRO DE I CORINTIOS, VERSICULO 1-2 DO CAPITULO 13 O APÓSTULO PAULO DIZ: "AINDA QUE EU TIVESSE A LÍNGUA DOS ANJOS E DOS HOMENS, MAS NÃO TIVESSE AMOR EU NADA SERIA". ESSE PENSAMENTO É ALGO PLAUSIVEL, POIS VARIOS PAÍSES E PESSOAS DETÉM UM ENORME CONHECIMENTO, SÃO GRANDES POTÊNCIAS, MAS SÃO CARENTES DE COMPAIXÃO.

ESSE CENÁRIO SÓ SERÁ MUDADO MEDIANTE A COLABORAÇÃO DE CADA INDIVIDÚO, BUSCANDO INTERESAR-SE MAIS PELOS ASPECTOS SOCIAIS E CULTURAIS DO PAÍS. O GOVERNO SEGUNDO O CUMPRIMENTO DE SEUS DEVERES, DEVEM AVALIAR UMA FORMA MAIS AMAVÉL E LUTANDO DE FORMA JUSTA PELO INTERECE DO SEU POVO, POIS NENHUM PAÍS E NEM NINGUÉM SERÁ GRANDE POTENCIA SEM EMPATIA E COMPAIXÃO

O texto do *Exemplo 59* apresenta uma discussão sobre disciplina: a forma como a sociedade a enxerga e os problemas que são causados pela falta dela. Observa-se, portanto, que não há qualquer relação entre a temática abordada no texto e a proposta de redação. Assim, a redação deve ser anulada por "Fuga ao Tema", uma vez que não se enquadra em outras situações de nota zero anteriores na hierarquia. Vale lembrar que, nesse caso, especificamente, o participante utilizou como tema de sua redação a frase de segurança "Disciplina é liberdade, compaixão é fortaleza" no lugar da frase temática "Democratização do acesso ao cinema no Brasil".

ATENÇÃO!

Alguns casos de "Fuga ao Tema" ocorrem pelo fato de o participante confundir a frase de segurança (que aparece na capa do Caderno de Questões e deve ser escrita no Cartão de Respostas) com a proposta de redação. O *Exemplo 59* ilustra essa situação, pois o participante escreveu uma redação sobre uma das frases apresentadas – "Disciplina é liberdade, compaixão é fortaleza". Em 2019, as frases selecionadas eram:

- Teremos coisas bonitas para contar.
- Quando tudo está perdido, sempre existe um caminho.
- Disciplina é liberdade, compaixão é fortaleza.
- Venha, o amor tem sempre a porta aberta.
- Minha vida toda espera algo de mim.
- Quem me dera ao menos uma vez.

5. NÃO ATENDIMENTO AO TIPO TEXTUAL (NATT)

Deverá ser avaliado como "Não Atendimento ao Tipo Textual" o texto que não apresentar predominância de características do tipo dissertativo-argumentativo. Essa predominância é avaliada a partir do número de linhas, tal como a situação "Cópia". Assim, considera-se linha escrita no tipo textual dissertativo-argumentativo apenas linhas escritas integralmente nesse tipo textual, sem trechos narrativos, por exemplo.

O tipo dissertativo-argumentativo é aquele em que

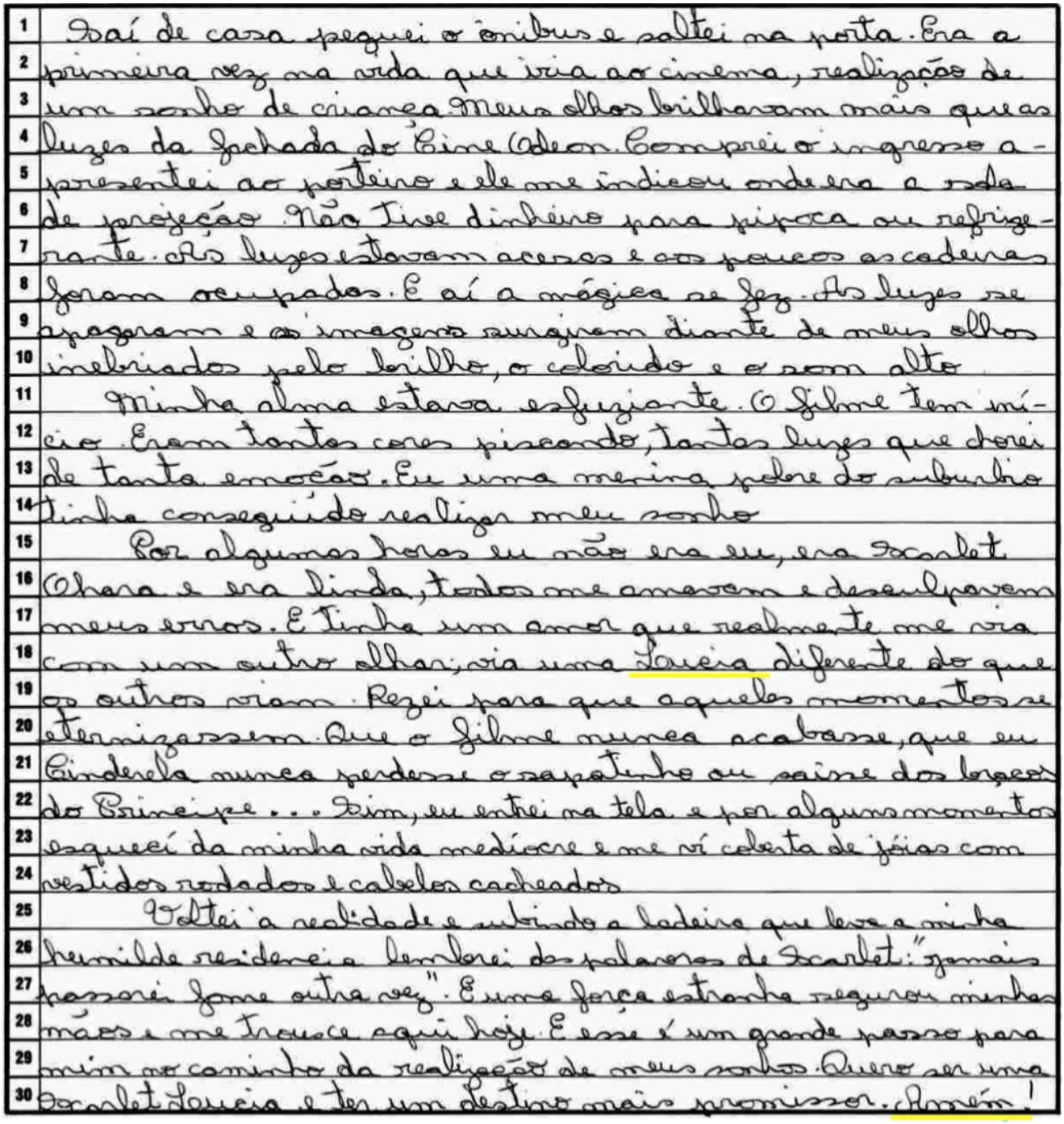
> as ideias são organizadas no sentido de persuadir o leitor, de convencê-lo. Os enunciados (argumentos) atribuem qualidades e informações em relação ao objeto ou fenômeno de que se fala para reforçar uma posição, um ponto de vista. Os argumentos podem ser exemplos, qualidades, depoimentos, citações, fatos, evidências, pequenas narrativas, dados estatísticos, entre outros recursos de convencimento. (GARCEZ, 2016: 46)

A seguir, apresentamos textos que se configuram como "Não Atendimento ao Tipo Textual".

5.1. TEXTOS NARRATIVOS

Os textos narrativos são aqueles que mais comumente aparecem nessa situação. Dentre eles, narrativas em 3ª pessoa e relatos pessoais são os mais frequentes.

Exemplo 60



Saí de casa, peguei o ônibus e saltei na porta. Era a primeira vez na vida que iria ao cinema, realização de um sonho de criança. Meus olhos brilhavam mais que as luzes da fachada do Cine Odeon. Comprei o ingresso, apresentei ao porteiro e ele me indicou onde era a sala de projeção. Não tive dinheiro para pipoca ou refrigerante. As luzes estavam acesas e as poucas as cadeiras foram ocupadas. E aí a mágica se fez. As luzes se apagaram e as imagens surgiram diante de meus olhos inebriados pelo brilho, o colorido e o som alto.

Minha alma estava esfuziante. O filme tem início. Eram tantas cores piscando, tantas luzes que doeu de tanta emoção. Eu uma menina pobre do subúrbio tinha conseguido realizar meu sonho.

Por algumas horas eu não era eu, era Scarlet. Ohara e era linda, todos me amavam e desculpavam meus erros. E tinha um amor que realmente me via com um outro olhar; via uma loucura diferente do que os outros viam. Rezei para que aqueles momentos se eternizassem. Que o filme nunca acabasse, que eu Cinderela nunca perdesse o sapatinho ou saísse dos braços do Príncipe... Sim, eu entrei na tela e por alguns momentos esqueci da minha vida medíocre e me vi celebrando com vestidos rodados e cabelos cacheados.

Voltei à realidade e subindo a ladeira que leva a minha humilde residência lembrei das palavras de Scarlet: "jamais passarei fome outra vez". É uma força estranha segurou minhas mãos e me trouxe aqui hoje. E isso é um grande passo para mim no caminho da realização de meus sonhos. Quero ser uma Scarlet loucura e ter um destino mais promissor. Amém!

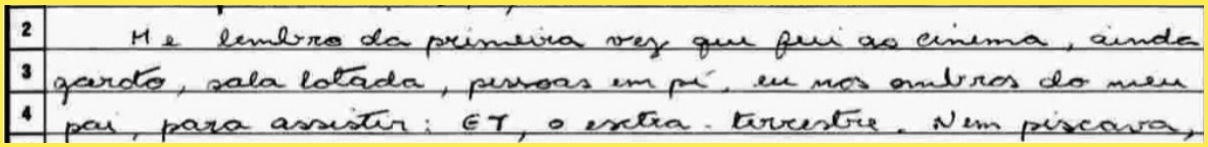
No texto do *Exemplo 60*, que não apresenta características de "Formas Elementares de Anulação", nem de "Cópia", há um relato pessoal (em 1ª pessoa) de uma menina que realiza o sonho de ir pela primeira vez ao cinema. O texto narra a sua experiência e descreve seu deslumbramento diante da grande tela. Notamos, assim, que a redação aborda o assunto mais geral da proposta ao tratar de cinema; por isso, não podemos avaliá-la como "Fuga ao Tema". No entanto, o texto não atende ao tipo textual exigido pela prova de redação, devendo, por esse motivo, ser anulado como "Não Atendimento ao Tipo Textual". Há, ainda, outras duas questões que chamam aten-

ção: na linha 18, há a identificação da participante (Lucia) e, na linha 30, há a palavra "Amém!". Embora não apresente a estrutura usual "Eu + nome", a participante se identifica, uma vez que é um relato em primeira pessoa e ela se coloca como autora da redação nas últimas linhas. Também vale ressaltar que a palavra "Amém!" destacada em amarelo, neste caso, é considerada "Parte Desconectada", pois não mantém relação com o tema ou com a discussão realizada pela participante.

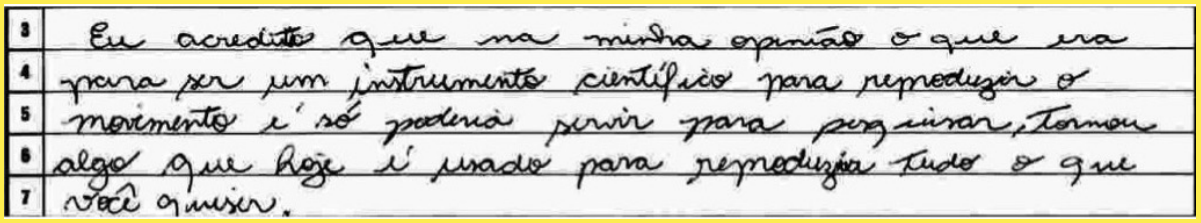
ATENÇÃO!

Trechos escritos em 1ª pessoa não são necessariamente um relato pessoal. Para verificar a diferença, confira os dois excertos apresentados a seguir:

Exemplo 61

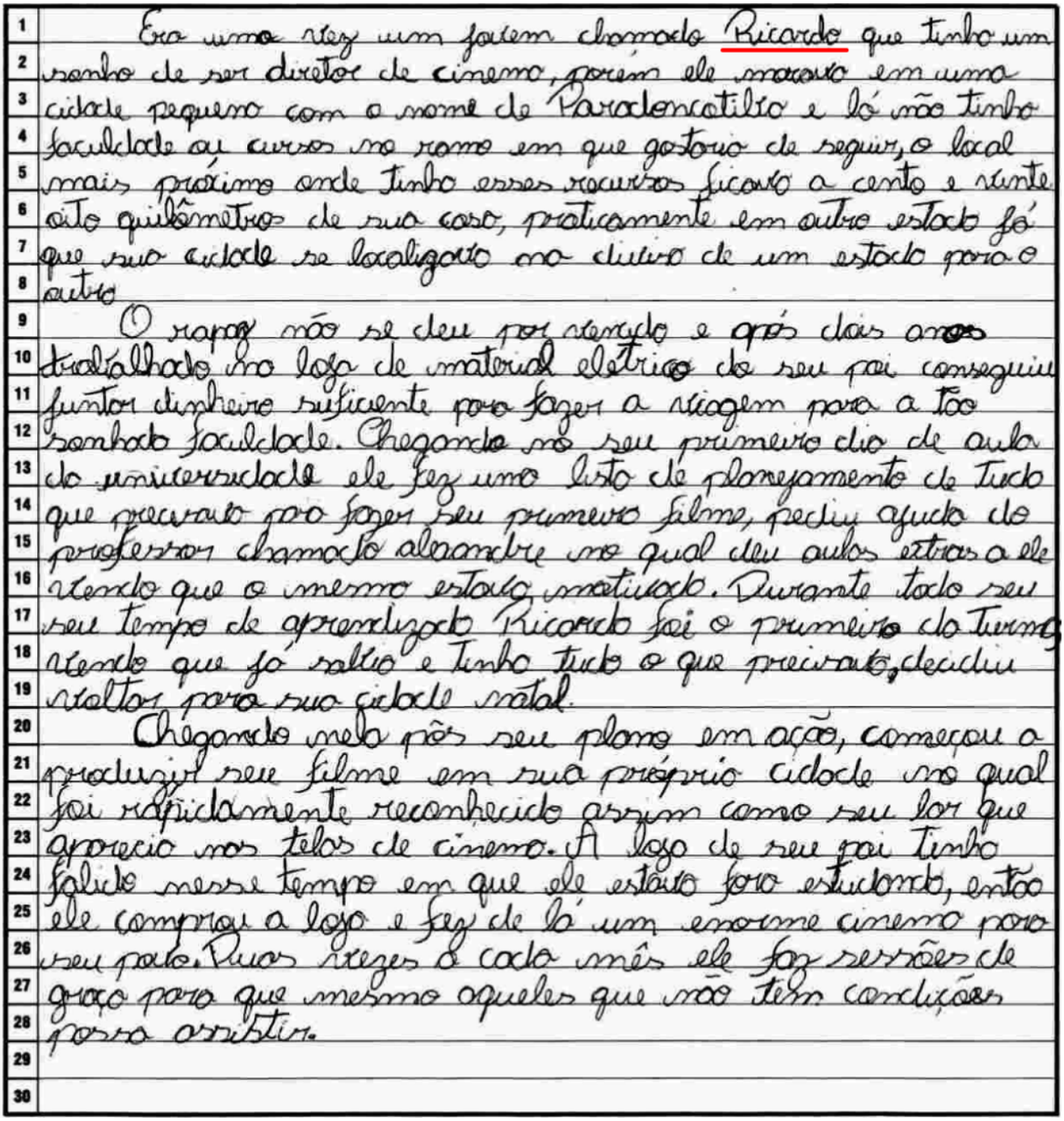

Me lembro da primeira vez que fui ao cinema, ainda garoto, sala lotada, pessoas em pé, eu nos ombros do meu pai, para assistir: ET, o extra-terrestre. Nem piscava,

Exemplo 62


Eu acredito que na minha opinião o que era para ser um instrumento científico para reproduzir o movimento é só poderia servir para pesquisar, tornou algo que hoje é usado para reproduzir tudo o que você quiser.

O *Exemplo 61*, bastante semelhante ao *Exemplo 60*, traz uma narrativa em 1ª pessoa, em que o participante relata acontecimentos da sua vida. Já o *Exemplo 62*, apesar de apresentar um verbo em 1ª pessoa ("eu acredito"), traz uma opinião do participante, que funciona como uma forma de argumentação e, portanto, não caracteriza outro tipo textual.

Exemplo 63


Era uma vez um jovem chamado Ricardo que tinha um sonho de ser diretor de cinema, porem ele morava em uma cidade pequena com o nome de Paradencotilio e lá não tinha faculdade ou cursos na area em que gostaria de seguir, o local mais próximo onde tinha esses recursos ficava a cento e vinte oito quilômetros de sua casa, praticamente em outro estado fé que sua cidade se localizava na divisa de um estado para o outro

O rapaz não se deu por vencido e após dois anos trabalhado na loja de material elétrico de seu pai conseguiu juntar dinheiro suficiente para fazer a viagem para a tão sonhada faculdade. Chegando no seu primeiro dia de aula da universidade ele fez uma lista de planejamento de tudo que precisaria para fazer seu primeiro filme, pediu ajuda do professor chamado alexandre no qual deu aulas extras a ele vendo que o mesmo estava motivado. Durante todo seu seu tempo de aprendizado Ricardo foi o primeiro da turma vendo que já saiu e tinha tudo o que precisaria, decidiu voltar para sua cidade natal.

Chegando nela pôs seu plano em ação, começou a produzir seu filme em sua próprio cidade no qual foi rapidamente reconhecido assim como seu lar que aparecia nos telas de cinema. A loja de seu pai tinha falido nesse tempo em que ele estava fora estudando, então ele comprou a loja e fez de lá um enorme cinema para seu país. Duas vezes a cada mês ele faz sessões de graça para que mesmo aqueles que não tem condições possa assistir.

O *Exemplo 63* não apresenta características que o levem a ser avaliado como “Formas Elementares de Anulação” ou “Cópia”. Ao desenvolver uma narrativa em 3ª pessoa, apresenta-se a história de Ricardo, um jovem que tinha o sonho de ser diretor de cinema. Após conseguir cursar a faculdade, ele volta a sua cidade natal e compra um grande cinema, onde oferece sessões gratuitas para as pessoas que não tinham condições de pagar por uma entrada. Por tratar de cinema, especificamente, essa redação não pode ser considerada “Fuga ao Tema”. No entanto, trata-se de um texto totalmente narrativo; por esse motivo, a redação deve ser avaliada como “Não Atendimento ao Tipo Textual”. Cabe destacar que a presença do nome Ricardo na linha 1 não configura “Parte Desconectada” por identificação, conforme veremos mais adiante no item 6.3.

Exemplo 64

O cinema é algo muito importante para a cultura brasileira, assim como o teatro. Infelizmente, algumas classes menos favorecidas não tem acesso a esse tipo de mídia. Por meio dessa grande tela podemos ver imagens e filmes inesquecíveis que marcam momentos. Há alguns anos atrás um grande sucesso das telas cinematográficas era o engraçado caipira Mazzaropi, famílias se reuniam para assistir e dar boas gargalhadas se desligando por alguns instantes da realidade vivida.

Eu fui ao cinema pela primeira vez aos 6 anos, com meus tios que são bem mais jovens que meus pais e mais familiarizados com os filmes produzidos em grandes telas, para mim foi uma experiência única, meu pai que veio do nordeste havia ido pouquíssimas vezes e na época dele as cadeiras não eram tão confortáveis e os filmes menos intensos e realistas, depois de ter ido comecei a chamar meu pai para ir comigo mais vezes, e ele ficou deslumbrado com as mudanças e impactos da ficção que o cinema apresentou. De certo modo isso nos uniu mais e nos sentimos privilegiados em desfrutar da famosa magia do cinema.

No *Exemplo 64*, observa-se que, das 23 linhas produzidas pelo participante, 10 delas apresentam tipo textual dissertativo-argumentativo e 13 apresentam tipo textual narrativo (trecho destacado em amarelo), caracterizando, desse modo, **predominância de outro tipo textual**. Como essa redação não se enquadra em qualquer uma das situações que levam à nota zero anteriores na hierarquia – afinal, ela não apresenta formas elementares de anulação ou cópia e trata de cinema, o que impede a avaliação como "Fuga ao Tema" –, deve ser anulada por "Não Atendimento ao Tipo Textual".

ATENÇÃO!

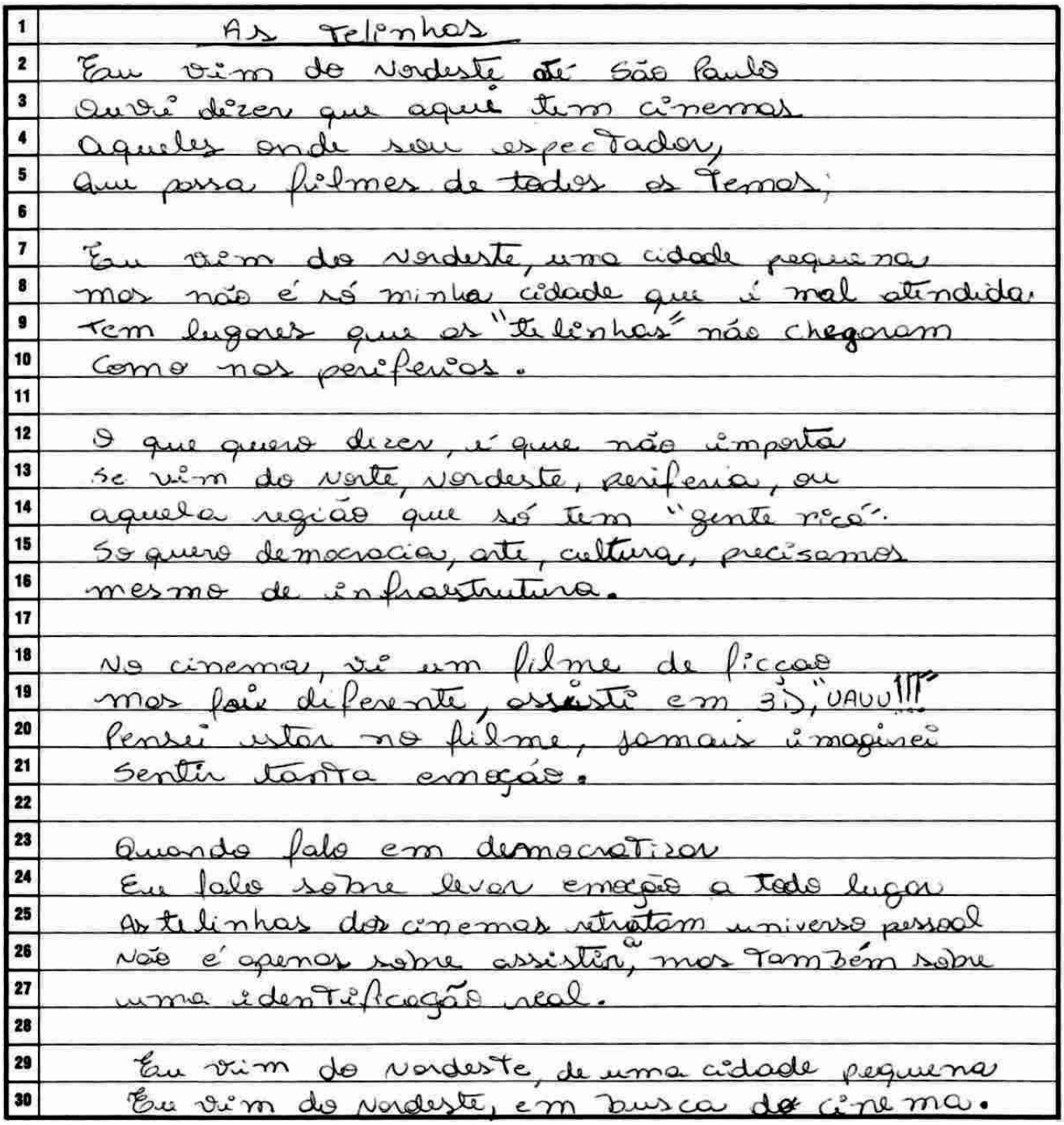
Seguindo o mesmo raciocínio da situação “Cópia”, o título, como não é obrigatório na redação, não deve ser considerado para penalizar o participante. Dessa forma, o título deve ser **sempre** considerado linha do tipo textual dissertativo-argumentativo, independentemente de seu conteúdo.

5.2. OUTROS TIPOS TEXTUAIS

Além das redações que são escritas completa ou predominantemente no tipo textual narrativo, como as dos exemplos anteriores, há outras que, ainda que tragam algumas características do tipo dissertativo-argumentativo, são completa ou predominantemente escritas em outros tipos textuais.

Como mostraremos a seguir, esses casos podem apresentar não apenas características morfossintáticas pouco usuais ao tipo dissertativo-argumentativo, como também marcas estruturais que fogem a esse tipo textual.

Exemplo 65



As Telinhas

Eu vim do Nordeste até São Paulo
Ouvi dizer que aqui tem cinemas
Aqueles onde sou espectador,
Que passa filmes de todos os Temas;

Eu vim do Nordeste, uma cidade pequena
Mas não é só minha cidade que é mal atendida
Tem lugares que as "telinhas" não chegaram
Como nas periferias.

O que quero dizer, é que não importa
Se vim do Norte, Nordeste, Periferia, ou
aquela região que só tem "gente rica":
Se quero democracia, arte, cultura, precisamos
mesmo de infraestrutura.

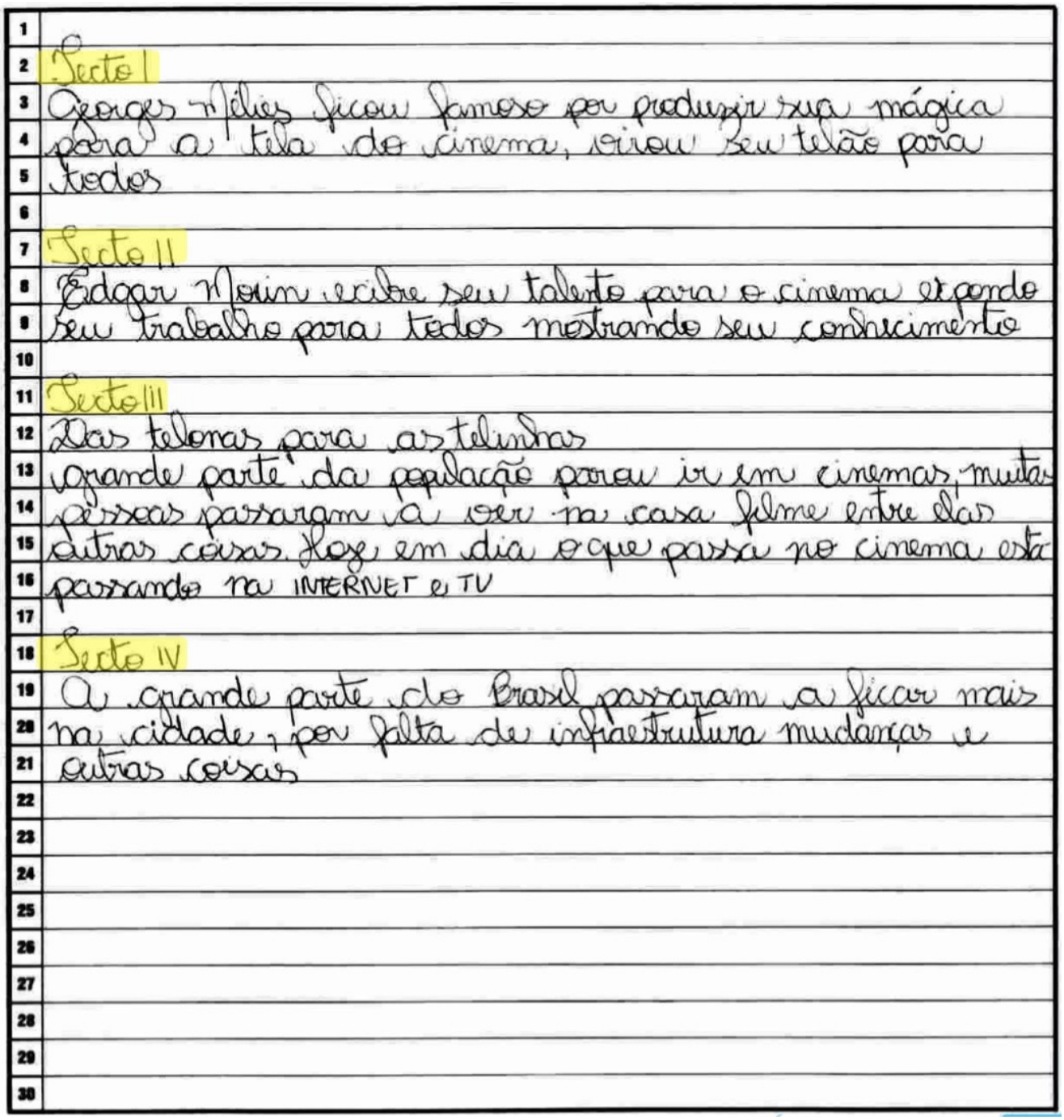
No cinema, vi um filme de ficção
Mas foi diferente, assisti em 3D, "UAUU!!!"
Pensei estar no filme, jamais imaginei
Sentir tanta emoção.

Quando falo em democratizar
Eu falo sobre levar emoção a todo lugar
As telinhas dos cinemas retratam universo pessoal
Não é apenas sobre assistir, mas também sobre
uma identificação real.

Eu vim do Nordeste, de uma cidade pequena
Eu vim do Nordeste, em busca do cinema.

O texto do *Exemplo 65* não pode ser avaliado como “Fuga ao Tema”, pois trata de cinema logo na linha 3. No entanto, observamos que há marcas estruturais de poema, pois, além de ser predominantemente escrito em estrofes e versos, há presença de rimas. Assim, mesmo que haja alguns elementos que podem ser associados ao tipo dissertativo-argumentativo – tentativa de defender um ponto de vista e persuadir o leitor –, predominam as características associadas a outro tipo textual. Por esse motivo, a redação deve ser avaliada como “Não Atendimento ao Tipo Textual”, uma vez que ela não se enquadra em qualquer uma das situações mais ao topo da hierarquia.

Exemplo 66



Sexto I

Georges Méliès ficou famoso por produzir sua mágica para a tela do cinema, virou seu telão para todos

Sexto II

Edgar Morin exibe seu talento para o cinema expondo seu trabalho para todos mostrando seu conhecimento

Sexto III

Das telonas para as telinhas

Grande parte da população parou ir em cinemas, muitas pessoas passaram a ver na casa filme entre elas outras coisas. Hoje em dia o que passa no cinema esta passando na INTERNET e TV

Sexto IV

A grande parte do Brasil passaram a ficar mais na cidade, por falta de infraestrutura mudanças e outras coisas

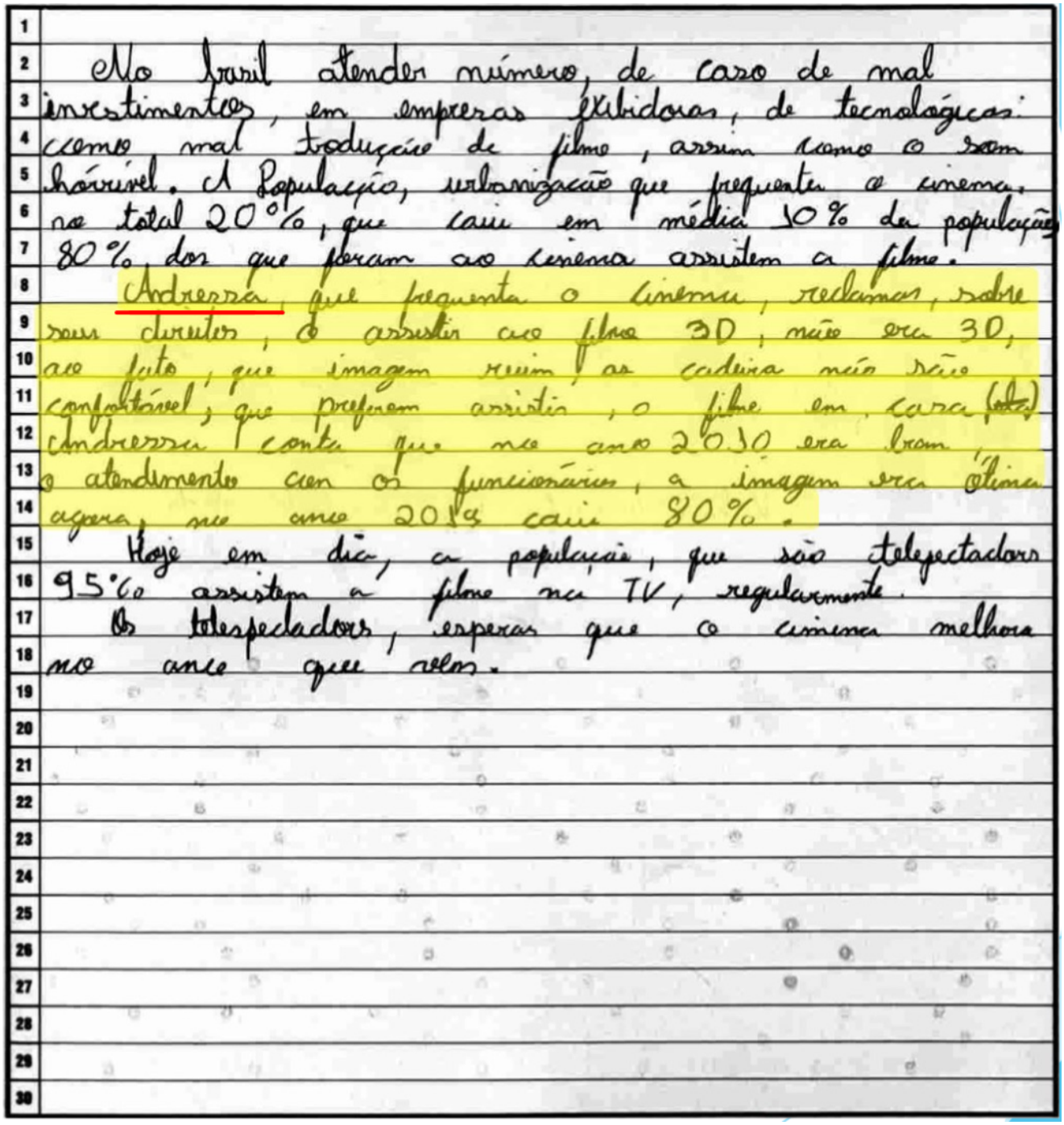
No *Exemplo 66*, há um conjunto de comentários sobre os textos motivadores e a explícita referência a eles, tal como destacado em amarelo. Portanto, como se trata predominantemente de uma lista de comentários sobre os textos motivadores, a redação é avaliada como “Não Atendimento ao Tipo Textual”, uma vez que ela não se enquadra em nenhuma situação anterior na hierarquia.

5.3. CASOS QUE NÃO SÃO CONSIDERADOS “NÃO ATENDIMENTO AO TIPO TEXTUAL”

Há textos que podem trazer, em sua estrutura, parágrafos ou marcas que, visivelmente, pertencem a outro tipo textual, mas que não deixam de ser predominantemente dissertativo-argumentativos. É preciso estar atento a eles, já que é permitido, por exemplo, utilizar trechos narrativos em um texto dissertativo-argumentativo, como forma de exemplificar uma ideia ou defender o ponto de vista apresentado.

Observa-se, nesse sentido, a necessidade de analisar a redação com atenção, pois a presença de um longo trecho em outro tipo textual não significa, necessariamente, que a redação deva ser avaliada como “Não Atendimento ao Tipo Textual”, uma vez que é necessário verificar se, em relação ao texto produzido, esse trecho corresponde ou não à maior parte. Assim, **redações nas quais já se identifica metade ou mais linhas com características do texto dissertativo-argumentativo não devem ser avaliadas como “Não Atendimento ao Tipo Textual”**. Dessa forma, caso um texto apresente, por exemplo, um trecho narrativo de 12 linhas e outras 12 linhas integralmente compostas por texto dissertativo-argumentativo, a redação deve ser avaliada normalmente, desde que não apresente outros motivos de anulação.

Exemplo 67



No brasil atender número, de caso de mal investimentos, em empresas exibidoras, de tecnológicas: como mal tradução de filme, assim como o som hórrível. A População, urbanização que frequenta o cinema, no total 20%, que caiu em média 10% da população 80%, dos que foram ao cinema assistem a filme.

Andressa, que frequenta o cinema, reclamas, sobre seus direitos, o assistir ao filme 3D, não era 3D, ao fato, que imagem ruim, as cadeira não são confortável, que preferem assistir, o filme em casa, (ela) Andressa conta que no ano 2010 era bom, o atendimento com os funcionários, a imagem era ótima agora, no ano 2019 caiu 80%.

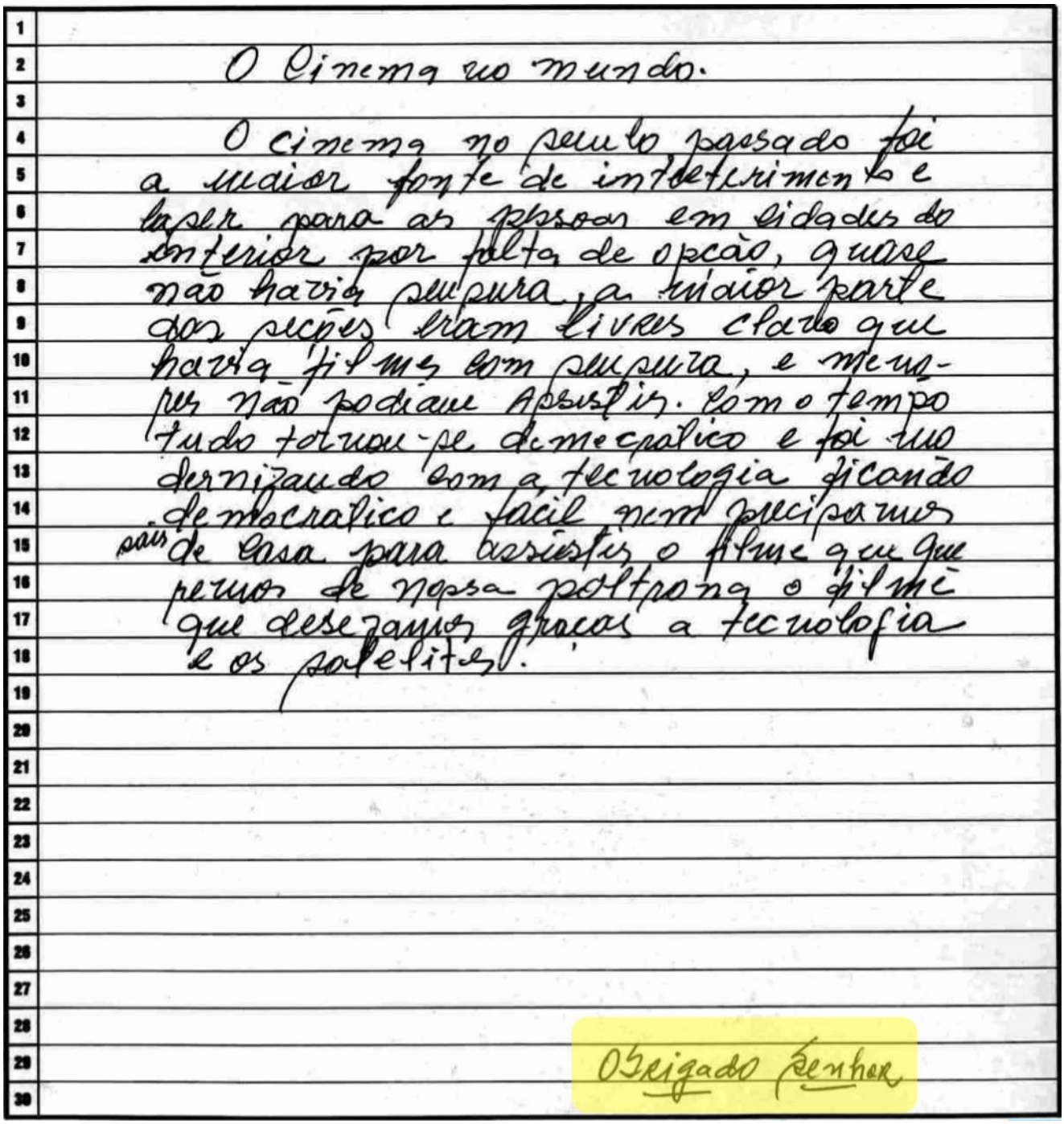
Hoje em dia, a população, que são telepectadors 95% assistem a filme na TV, regularmente.

Os telespectadors, esperas que o cinema melhora no ano que vem.

A redação do *Exemplo 67* apresenta, do total de 17 linhas produzidas, 7 linhas com características do tipo textual narrativo e 10 linhas com características do tipo textual dissertativo-argumentativo. Observa-se que o participante, no trecho destacado em amarelo, faz uso do tipo textual narrativo para reclamar das condições do cinema (imagem ruim, cadeira desconfortável etc.). Como, apesar do trecho narrativo, há predominância de trechos dissertativo-argumentativos, não é possível afirmar que o texto não atende ao tipo textual exigido pelo exame. É importante destacar, então, que a simples presença de um parágrafo ou trecho produzido em outro tipo textual **não é suficiente para que o texto seja marcado como "Não**

Atendimento ao Tipo textual”. Portanto, deve-se, primeiramente, verificar se há outro motivo que leve à atribuição da nota zero e, caso não haja, deve-se avaliar a redação normalmente, atribuindo nota a ela em todas as competências, conforme a Grade Específica de cada uma delas. Assim como no *Exemplo 63*, o nome presente na linha 8 (Andressa) não configura “Parte Desconectada” por identificação, conforme veremos mais adiante no item 6.3.

Exemplo 68



O Cinema no mundo.

O cinema no seculo passado foi
a maior fonte de intreterimento e
laser para as pessoas em cidades do
interior por falta de opção, quase
não havia sensura, a maior parte
das seções eram livres claro que
havia filmes com sensura, e meno-
res não podiam Assistir. Com o tempo
tudo tornou-se democratico e foi mo
dernizando com a tecnologia ficando
democratico e facil nem precisamos
sais de casa para assistir o filme que que
remos de nossa poltrona o filme
que desejamos graças a tecnologia
e os satelites.

Obrigado Senhor

O *Exemplo 68*, por apresentar problemas de margeação, ou seja, as linhas escritas não se encostam às margens esquerda e direita, pode, em um primeiro momento, parecer um texto escrito em versos que, portanto, não atenderia ao tipo textual dissertativo-argumentativo.

No entanto, desrespeitar as regras de margeação não é o suficiente para afirmar que um texto está escrito em versos – inclusive, nesse exemplo, pode ser observada a abertura do primeiro parágrafo. Além disso, ao longo do texto, não há marcas que poderiam ser associadas a um poema, como a presença de rimas, estrofação ou mesmo a presença de um sujeito lírico.

A redação, portanto, não tem marcas estruturais características de outros tipos textuais que não o dissertativo-argumentativo e **não deve ser avaliada como "Não Atendimento ao Tipo Textual"**. No entanto, observa-se, na linha 29, a frase "Obrigado Senhor" (destacada em amarelo). Trata-se, como veremos mais adiante, de uma mensagem religiosa desarticulada do corpo do texto e que não mantém relação com a temática e com o projeto de texto do participante, o que leva a redação a ser avaliada como "Parte Desconectada".

ATENÇÃO!

Em algumas redações, por sua precariedade, pode ser difícil reconhecer o tipo textual dissertativo-argumentativo. Entretanto, nesses casos, também não é possível reconhecer marcas de outros tipos textuais, nem verificar sua predominância. Por isso, essas redações não são avaliadas como "Não Atendimento ao Tipo Textual", podendo ser avaliadas normalmente nas competências (de acordo com a Grade Específica de cada uma delas) caso não apresente outro motivo de anulação.

6. PARTE DESCONECTADA (PD)

Retomando as premissas básicas para que uma redação seja corrigida, vemos que, além de ter que apresentar mais de 7 linhas de produção própria em Língua Portuguesa, bem como atender à proposta temática e ao tipo textual solicitados pela prova, a redação não deve apresentar desenhos e/ou outras formas de anulação proposital, impropérios ou partes do texto deliberadamente desconectadas.

Com relação a essas características que o texto não deve apresentar, pois podem levá-lo a ser anulado, já estudamos aquelas que são facilmente identificáveis, por serem mais visuais, e que devem ser avaliadas como "Formas Elementares de Anulação". Veremos, agora, características que podem levar o texto à anulação, mas exigem uma leitura mais atenta para serem identificadas.

Primeiramente, é importante salientar que, para ser anulado pela situação "Parte Desconectada" (PD), o texto não deve ter sido anulado por outros motivos anteriores a essa situação em nossa hierarquia. Por isso, antes de avaliar uma redação como "Parte Desconectada", é necessário certificar-se de que ela não deve receber nota zero pelos motivos "Formas Elementares de Anulação", "Cópia", "Fuga ao Tema" ou "Não Atendimento ao Tipo Textual".

A situação "Parte Desconectada" é caracterizada pela presença de expressões ou trechos que atentam contra a seriedade e/ou contra a própria situação comunicativa do exame e/ou estejam desconectados do tema e/ou do projeto de texto/da discussão proposta pelo participante. Assim, a partir das análises dos textos, é possível listar como possibilidades para esse tipo de situação que leva à nota zero:

- impropério ou ofensa;
- zombaria;
- identificação do participante no corpo do texto;
- reflexão do participante sobre a prova ou sobre o seu próprio desempenho no exame;
- recado ou bilhete desconectados do projeto de texto do participante e da situação comunicativa do exame;
- oração ou mensagem religiosa;
- mensagem política;
- trecho/texto sobre outro assunto;
- mensagem ou frase desconectada da temática proposta e do corpo do texto.

Veremos mais detalhadamente, a seguir, exemplos de cada um desses casos em que a redação receberá a nota zero por "Parte Desconectada". Lembramos que essa divisão tem o intuito pedagógico de deixar os conceitos mais claros, todavia é muito comum que alguns deles se misturem, como uma reflexão sobre a prova que também tem um tom de zombaria.

6.1. PD – IMPROPÉRIO OU OFENSA

Quando o participante faz uso de impropério – definido aqui como "palavra de baixo calão" – ou apresenta uma ofensa dirigida a algo, um grupo ou alguém em seu próprio discurso, há um atentado contra a seriedade do exame. Por isso, redações que apresentem esse uso devem ser anuladas como "Parte Desconectada", desde que não se enquadrem em outras situações anteriores dentro da hierarquia relativa à nota zero.

É importante observar duas distinções importantes para verificar se determinada redação deve ser avaliada como "Parte Desconectada" por apresentar impropério ou ofensa:

a) IMPROPÉRIO x OFENSA: Os impropérios, ou tabuísmos, são palavras que, em qualquer contexto de uso pelo participante, destoam do tom esperado para uma redação, representando um atentado à seriedade do exame. Já as ofensas são termos que não são tabuísmos, mas que, ao serem usadas contra algo, alguém ou um grupo, tornam-se ofensivas. Dessa forma, a palavra "merda", considerada tabuísmo, será "Parte Desconectada" mesmo que não seja usada com o intuito de ofender alguém (Ex.: "Morar em uma cidade sem cinemas é uma merda."); já o termo "idiota", que não é um tabuísmo, precisa ser usado com o objetivo de ofender algo, alguém ou um grupo para ser considerado "Parte Desconectada". Por exemplo: "Nossa população idiota deveria cobrar mais seus governantes." – nesse caso, temos "Parte Desconectada", já que o termo "idiota" foi usado contra um grupo, "Nossa população". Por outro lado, no exemplo: "A falta de acesso à cultura pode nos colocar em uma posição de idiotas, sempre dependentes das ações da elite.", não há "Parte Desconectada", pois o termo "idiota" não tem o intuito de ofender, mas de criticar uma situação problemática.

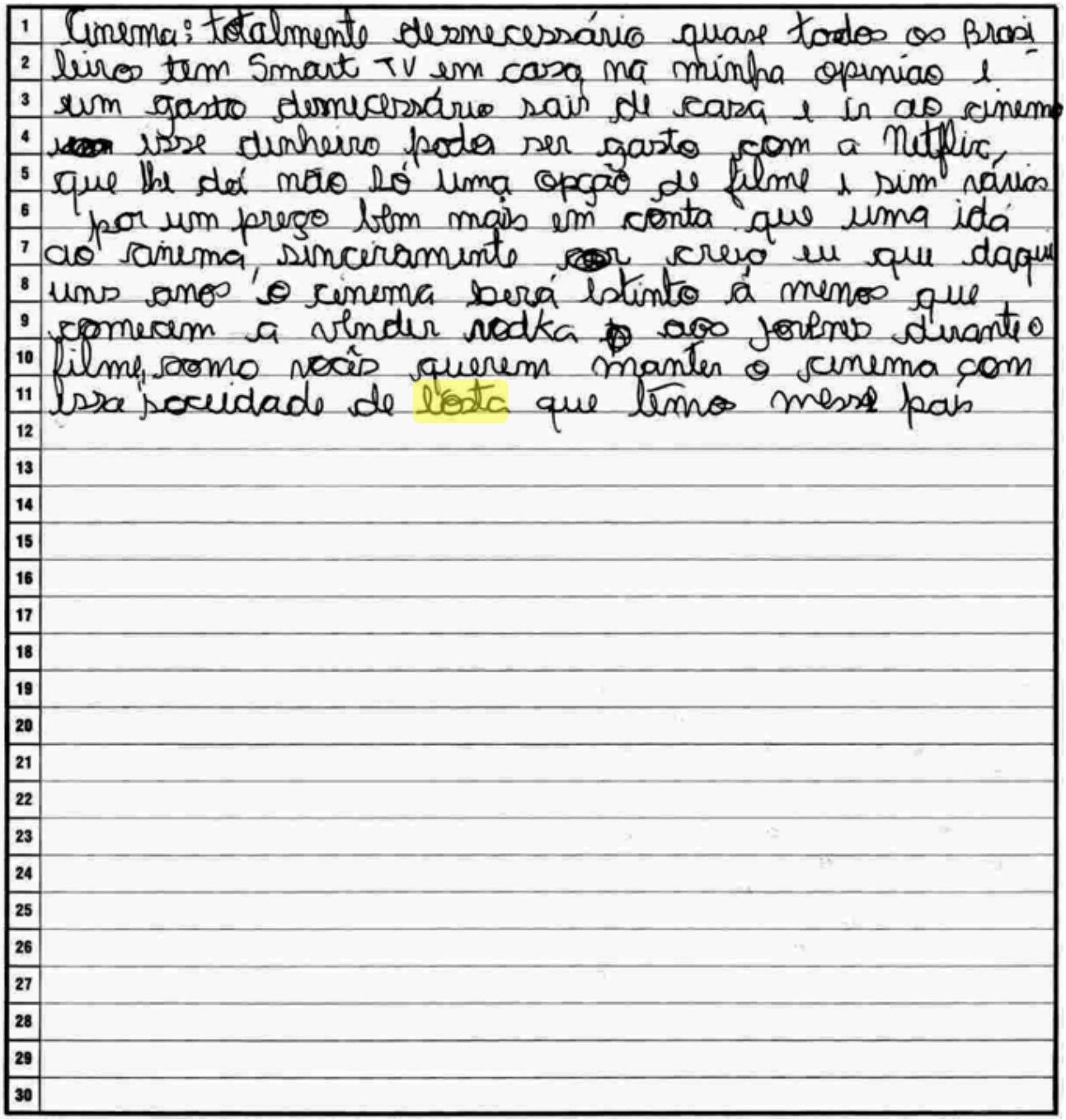
b) DISCURSO DO PARTICIPANTE x DISCURSO DO OUTRO: Para que a redação seja avaliada como "Parte Desconectada" por uso de impropério ou ofensa, é necessário que o termo considerado impropério ou ofensivo seja parte do discurso do participante. Caso o termo faça parte de uma citação ou do nome de uma obra à qual o participante faça referência, não deverá ser motivo de anulação. Assim, casos como "Em *Memórias de minhas putas tristes*, Gabriel García Marquez retrata..." e "De acordo com Umberto Eco, a Internet deu voz aos idiotas." não devem ser avaliados como "Parte Desconectada" – no primeiro

caso, porque o impropério faz parte do nome de uma obra; no segundo caso, porque a ofensa faz parte de uma citação. Em caso de dúvidas quanto ao uso do nome de uma obra ou de uma citação, a redação deve ser encaminhada para o supervisor via sistema de ocorrências.

Em resumo, temos:

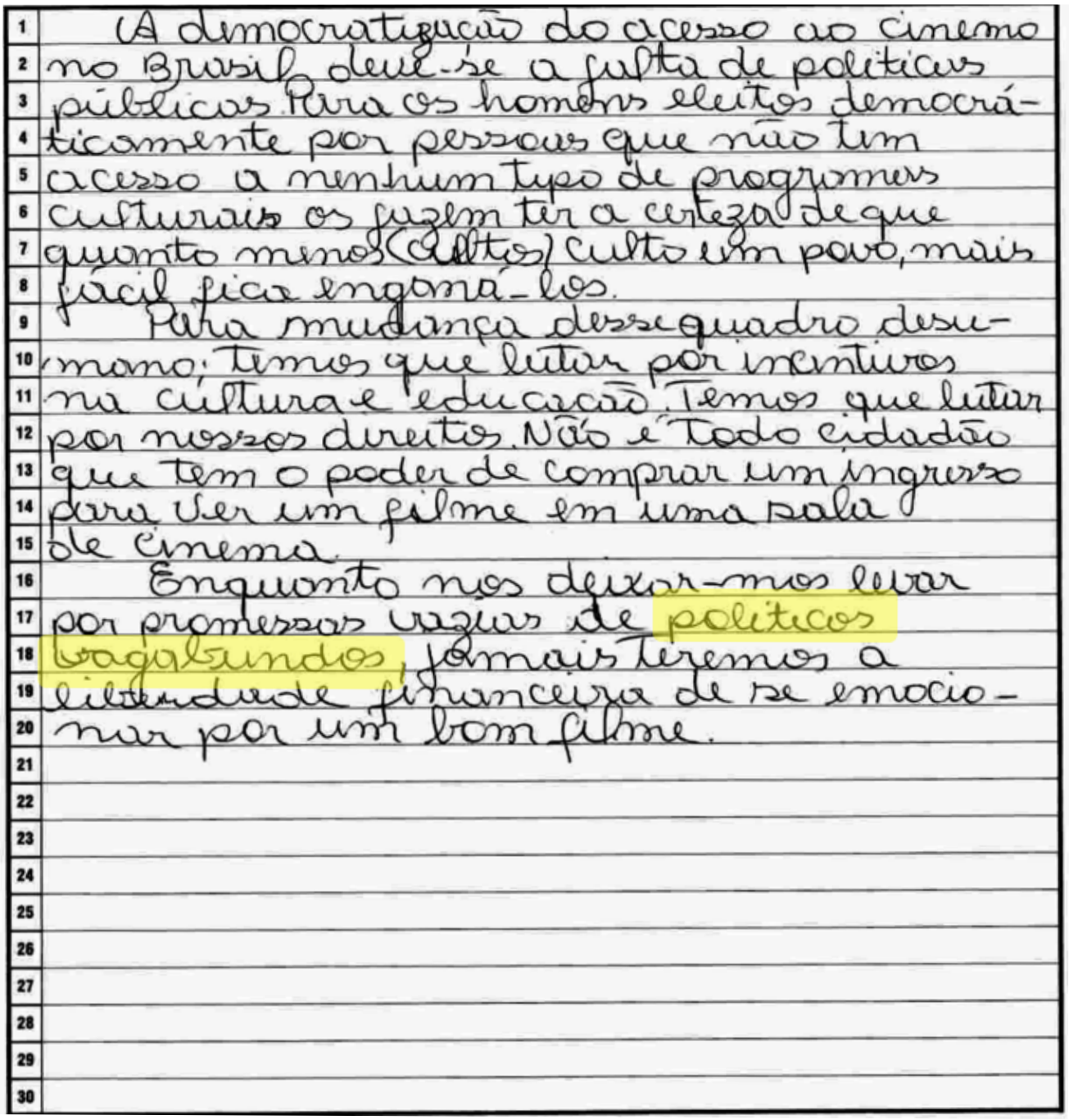
Impropérios (“merda”, “puta”) no discurso do participante.	Avaliar como PD
Ofensas dirigidas a algo, um grupo ou alguém pelo participante.	Avaliar como PD
Impropérios que fazem parte do nome de uma obra ou de uma citação.	Avaliar normalmente
Ofensas dirigidas a algo, um grupo ou alguém feitas por outra pessoa e reproduzidas pelo participante (citações diretas ou indiretas).	Avaliar normalmente
Palavra ou expressões potencialmente ofensivas, mas que NÃO apresentam a intenção de ofender algo, alguém ou um grupo.	Avaliar normalmente

Exemplo 69


Cinema: totalmente desnecessário quase todos os Brasileiros tem Smart TV em casa na minha opinião é um gasto desnecessário sair de casa e ir ao cinema esse dinheiro pode ser gasto com a Netflix, que lhe dá não só uma opção de filme e sim vários por um preço bem mais em conta que uma idá ao cinema, sinceramente eu creio eu que daqui uns anos o cinema será extinto á menos que comecem a vender vodka e nos jornais durante o filme, como eles querem manter o cinema com essa sociedade de bosta que temos hoje pais

Na linha 11 do *Exemplo 69*, há a presença de um impropério (“bosta”) presente no discurso do participante; por isso, atenta contra a seriedade do exame. Assim, como a redação não apresenta nenhuma característica que a faça ser avaliada em qualquer uma das outras situações de nota zero, ela deve ser avaliada como “Parte Desconectada”.

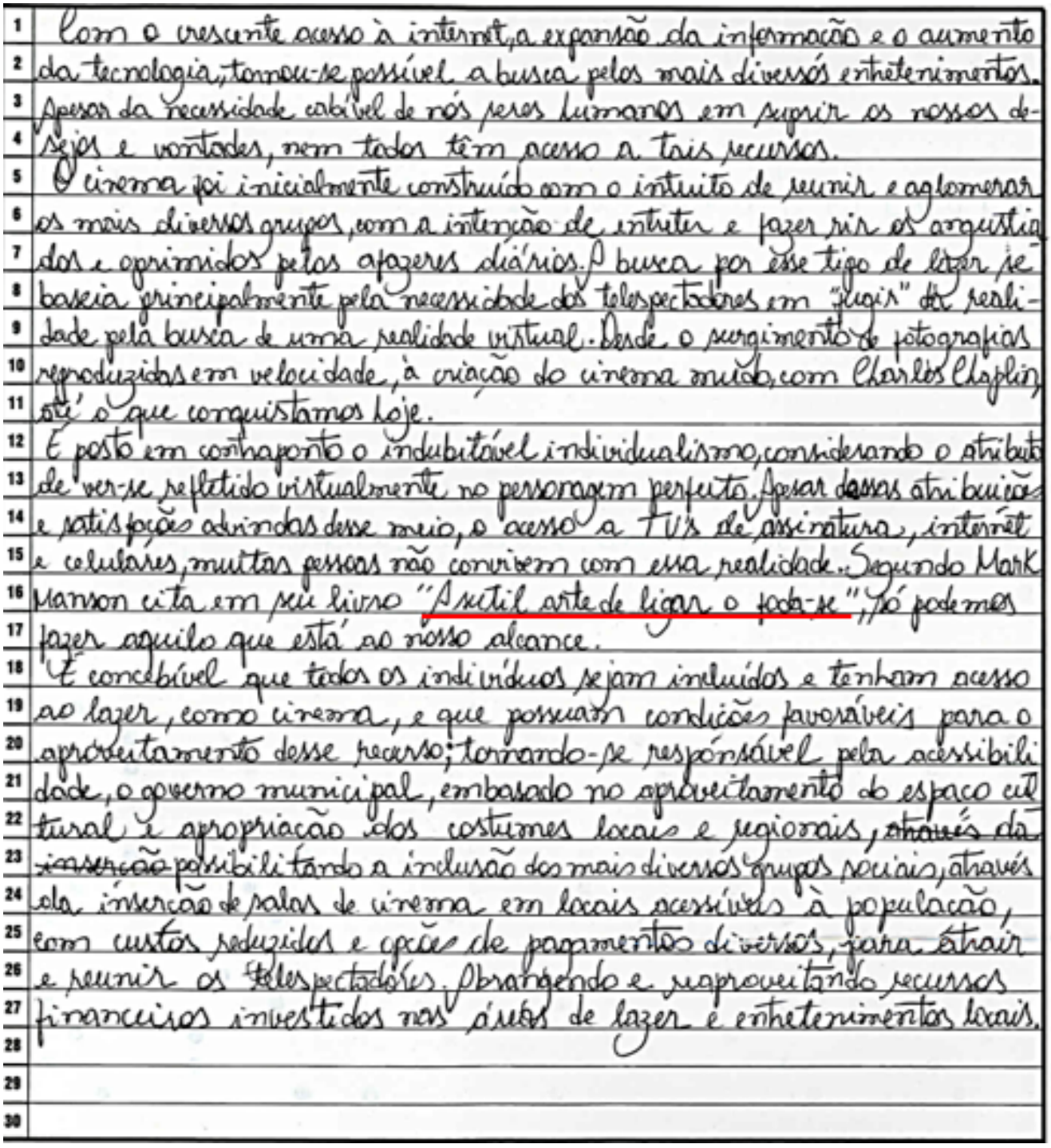
Exemplo 70



A democratização do acesso ao cinema
no Brasil deu-se a falta de políticas
públicas. Para os homens eleitos democrá-
ticamente por pessoas que não tem
acesso a nenhum tipo de programas
culturais os fazem ter a certeza de que
quanto menos (Cultos) culto um povo, mais
fácil fica engana-los.
Para mudança desse quadro desu-
mano; temos que lutar por incentivos
na cultura e educação. Temos que lutar
por nossos direitos. Não é Todo cidadão
que tem o poder de comprar um ingresso
para ver um filme em uma sala
de cinema.
Enquanto nos deixar-mos levar
por promessas vazias de políticos
vagabundos, jamais teremos a
liberdade financeira de se emocio-
nar por um bom filme.

No *Exemplo 70*, observa-se a presença de ofensa dirigida ao grupo de políticos nas linhas 17 e 18: “políticos vagabundos”. Como essa ofensa é claramente dirigida a um grupo de pessoas e faz parte do discurso do participante, caracteriza a presença de uma parte desconectada que atenta contra a seriedade do exame. Uma vez que a redação não apresenta características que a levem a ser anulada em qualquer uma das situações mais acima na hierarquia, a redação deve ser anulada por “Parte Desconectada”.

Exemplo 71



Com o crescente acesso à internet, a expansão da informação e o aumento da tecnologia, tornou-se possível a busca pelos mais diversos entretenimentos. Apesar da necessidade cabível de nós seres humanos em suprir os nossos desejos e vontades, nem todos têm acesso a tais recursos.

O cinema foi inicialmente construído com o intuito de reunir e aglomerar os mais diversos grupos, com a intenção de entreter e fazer rir os angustiados e oprimidos pelos afazeres diários. A busca por esse tipo de lazer se baseia principalmente pela necessidade dos telespectadores em "fugir" da realidade pela busca de uma realidade virtual. Desde o surgimento de fotografias reproduzidas em velocidade, à criação do cinema mudo, com Charles Chaplin, até o que conquistamos hoje.

É posto em contraponto o indubitável individualismo, considerando o atributo de ver-se refletido virtualmente no personagem perfeito. Apesar dessas atribuições e satisfações advindas desse meio, o acesso a TVs de assinatura, internet e celulares, muitas pessoas não convivem com essa realidade. Segundo Mark Manson cita em seu livro "A sutil arte de ligar o foda-se", "só podemos fazer aquilo que está ao nosso alcance.

É concebível que todos os indivíduos sejam incluídos e tenham acesso ao lazer, como cinema, e que possuam condições favoráveis para o aproveitamento desse recurso; tornando-se responsável pela acessibilidade, o governo municipal, embasado no aproveitamento do espaço cultural e apropriação dos costumes locais e regionais, ~~através da inserção~~ possibilitando a inclusão dos mais diversos grupos sociais, através da inserção de salas de cinema em locais acessíveis à população, com custos reduzidos e opções de pagamentos diversos, para atrair e reunir os telespectadores. Abrangendo e reaproveitando recursos financeiros investidos nos polos de lazer e entretenimentos locais.

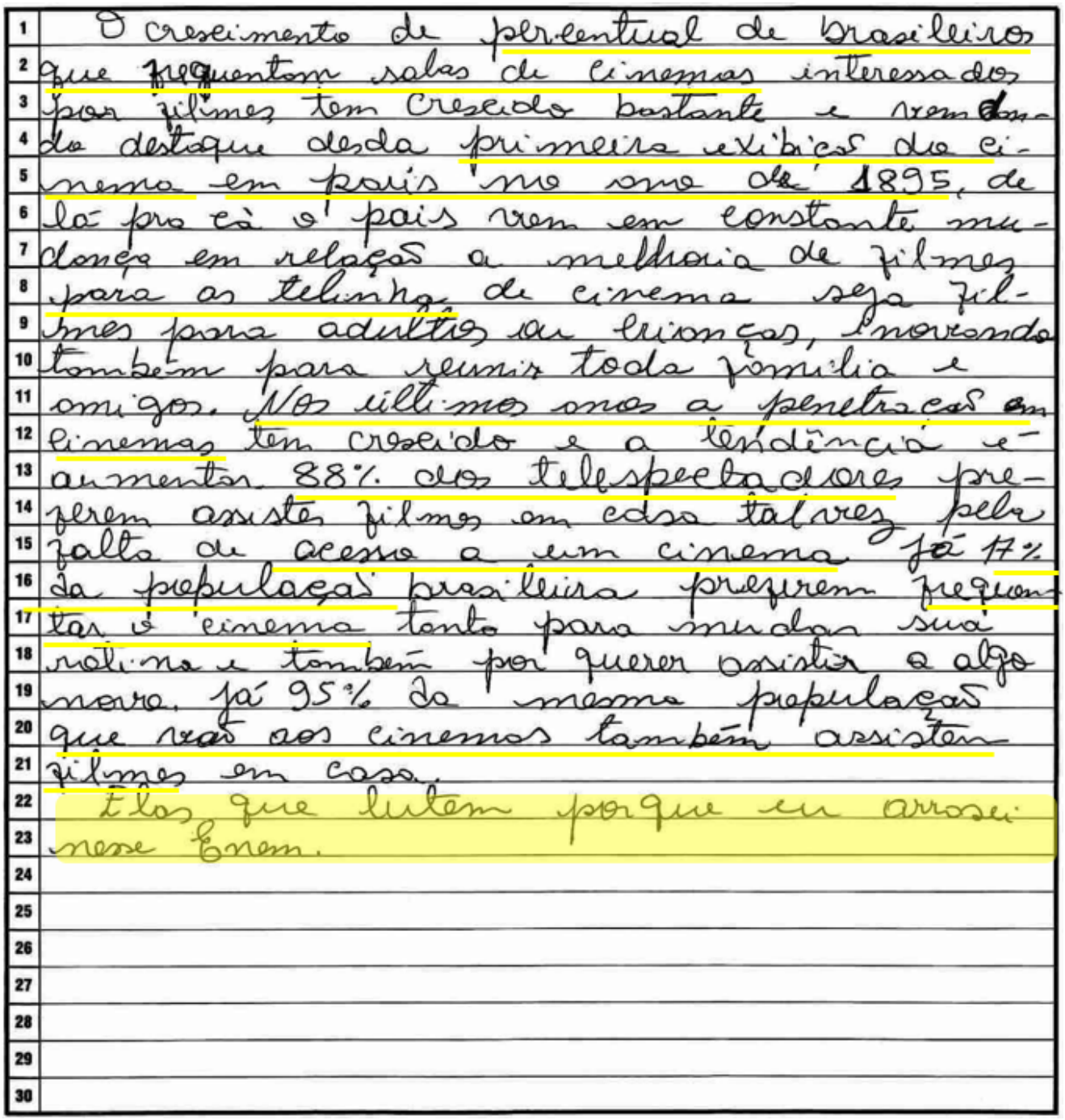
No *Exemplo 71*, há um impropério, na linha 16, que faz parte do nome de um livro; por isso, **não deve ser considerado "Parte Desconectada"**. Como a redação também não se enquadra em outra situação de anulação, deve ser corrigida em todas as competências.

6.2. PD – ZOMBARIA

Outra forma comum de atentado à seriedade do exame são as zombarias: quando o participante, de forma desconectada ou não de seu projeto de texto ou discussão, usa expressões de deboche, incompatíveis com a situação de prova, como "blá, blá, blá", "kkk" e "A situação do cinema no Brasil está mais louca que o Batman".

É importante tomarmos cuidado com expressões como “blá, blá, blá”, pois, em alguns contextos, elas não representam um deboche, mas uma simples marca de informalidade. Em “Eu acho que o cinema deveria blá blá blá...” temos uma “Parte Desconectada”, porque o participante utiliza a expressão para interromper seu texto, indicando que não deseja continuar sua argumentação. Já em “O governo diz um monte de blá blá blá, mas não faz nada de concreto”, a expressão foi usada com o sentido de “conversa sem importância, com o intuito de desviar a atenção” e não deve ser avaliada como “Parte Desconectada”, pois não tem a intenção de zombar do exame.

Exemplo 72


O crescimento de percentual de brasileiros
que frequentam salas de cinemas interessados
por filmes tem Crescido bastante e vem dan-
do destaque desda primeira exibição do ci-
nema em país no ano de 1895, de
lá pra cá o país vem em constante mu-
dança em relação a melhoria de filmes
para as telinha de cinema seja fil-
mes para adultos ou crianças, movendo
também para reunir toda família e
amigos. Nos últimos anos a penetração em
cinemas tem crescido e a tendência é
aumentar. 88% dos telespectadores pre-
ferem assistir filmes em casa talvez pela
falta de acesso a um cinema já 17%
da população brasileira preferem frequen-
tar o cinema tanto para mudar sua
rotina e também por querer assistir a algo
novo. já 95% da mesma população
que vão aos cinemas também assistem
filmes em casa.
Elas que lutem porque eu arrasei
nesse Enem.

No *Exemplo 72*, o participante encerra sua redação com a frase “Elas que lutem porque eu arrasei nesse Enem”, nas linhas 22 e 23, que quebra a seriedade do exame. Vale ressaltar que não é apenas o uso de expressões coloquiais, como “arrasei”, que faz um trecho ser

considerado zombaria. Neste caso específico, por exemplo, temos uma frase em tom de deboche que destoa da argumentação, fazendo alusão a um *meme* de Internet. Observa-se, ainda, que a redação, embora apresente alguns trechos de cópia, destacadas com uma linha amarela, apresenta mais de 7 linhas de produção própria do participante. Vale ressaltar que também contamos como linhas de produção própria do participante as linhas que apresentam parte desconectada. Assim, por não apresentar características que levem à anulação nas outras situações mais ao topo da hierarquia, a redação deve ser avaliada como "Parte Desconectada".

6.3. PD – IDENTIFICAÇÃO DO PARTICIPANTE NO CORPO DO TEXTO

Vimos no item 2.1 que provas assinadas devem ser avaliadas como "Formas Elementares de Anulação". É importante atentar-se, porém, ao fato de que a identificação do participante nem sempre aparece isolada do corpo do texto. É possível que ele se identifique no corpo do texto, na maioria das vezes, por meio de construções como "quando eu, *nome simples ou completo do participante*, mudei de escola". Esses casos, em que se apresenta no corpo do texto uma identificação, qualquer que seja a forma que o participante use para isso (eu + *nome simples ou completo*; meu nome é *nome simples ou completo* etc.), devem ser avaliados como "Parte Desconectada", uma vez que atentam contra a situação comunicativa do exame.

Além dessas estruturas que deixam clara a tentativa do participante de se identificar, existem situações mais sutis, como a do *Exemplo 60*, em que a participante não utiliza essas estruturas, mas associa claramente a personagem do relato a si mesma.

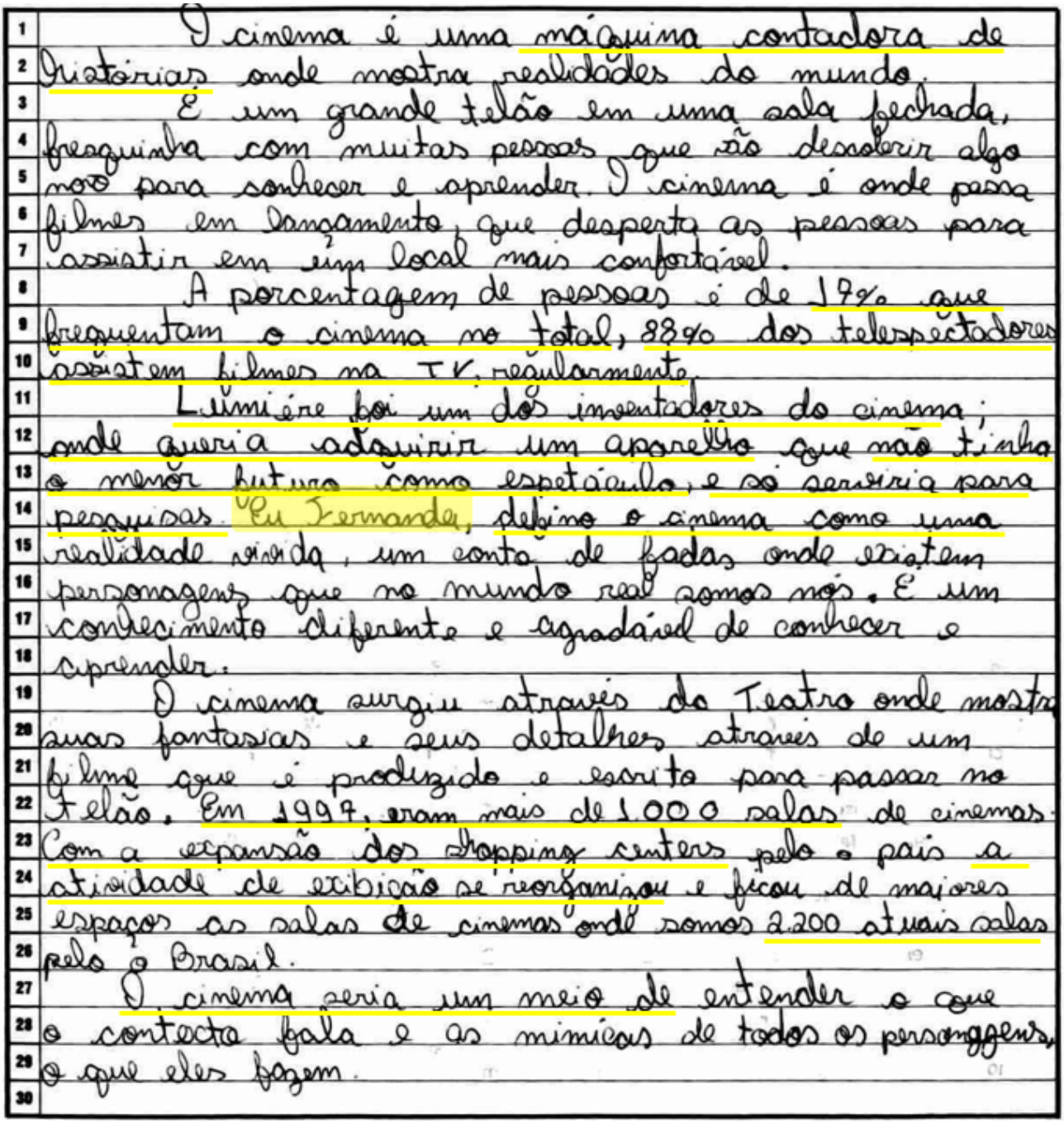
Dessa forma, torna-se evidente que a avaliação de identificação no corpo de texto requer muita atenção, pois o participante pode, muitas vezes, estar apresentando o nome de autores, pesquisadores ou até mesmo personagens de alguma história, por exemplo, e não se identificando. Assim, definiu-se que, quando o participante utilizar a estratégia de incluir um personagem em sua redação para ilustrar uma situação, apresentando apenas um nome simples, sem associar a si mesmo (como no *Exemplo 63*), não será considerado identificação.

Por fim, é válido lembrar que, se houver qualquer dúvida com relação à possibilidade de identificação do participante – ou seja, quando não estiver claro se o nome simples ou completo apresentado no texto é ou não uma forma de identificação, por se apresentar de forma diferente do que o previsto aqui –, o texto deve ser encaminhado como dúvida pelo sistema de ocorrências pedagógicas. A seguir, apresentamos um quadro que sistematiza as informações acerca da identificação da prova, evidenciando quando se trata de "Formas Elementares de Anulação" e quando a redação deve ser anulada por "Parte Desconectada".

COMO PROCEDER SE HOUVER NO TEXTO:	
Rubrica ou assinatura **isoladas** do corpo do texto	Sempre avaliar como FEA
Iniciais, nome simples ou nome completo **isolados** do corpo do texto	Sempre avaliar como FEA
Estruturas de identificação no corpo do texto	Sempre avaliar como PD
Nome simples, no corpo do texto, representando um personagem	Avaliar normalmente
Nome simples ou completo no corpo do texto, que levante dúvidas	Encaminhar para o sistema de ocorrências

Casos não previstos aqui e que gerem desconfiança no avaliador devem sempre ser encaminhados para o sistema de ocorrências.

Exemplo 73



O cinema é uma máquina contadora de histórias onde mostra realidades do mundo.
É um grande telão em uma sala fechada, pequena com muitas pessoas que vão descobrir algo novo para conhecer e aprender. O cinema é onde passa filmes em lançamento, que desperta as pessoas para assistir em um local mais confortável.
A porcentagem de pessoas é de 17% que frequentam o cinema no total, 83% dos telespectadores assistem filmes na TV, regularmente.
Lumière foi um dos inventadores do cinema; onde queria adquirir um aparelho que não tinha o menor futuro como espetáculo, e só serviria para pesquisas. Eu Fernanda, defino o cinema como uma realidade vivida, um conto de fadas onde existem personagens que no mundo real somos nós. É um conhecimento diferente e agradável de conhecer e aprender.
O cinema surgiu através do Teatro onde mostra suas fantasias e seus detalhes através de um filme que é produzido e escrito para passar no Telão. Em 1997, eram mais de 1.000 salas de cinemas. Com a expansão dos shopping centers pelo país a atividade de exibição se reorganizou e ficou de maiores espaços as salas de cinemas onde somos 2.200 atuais salas pelo o Brasil.
O cinema seria um meio de entender o que o contecta fala e as mimicas de todos os personagens, o que eles fazem.

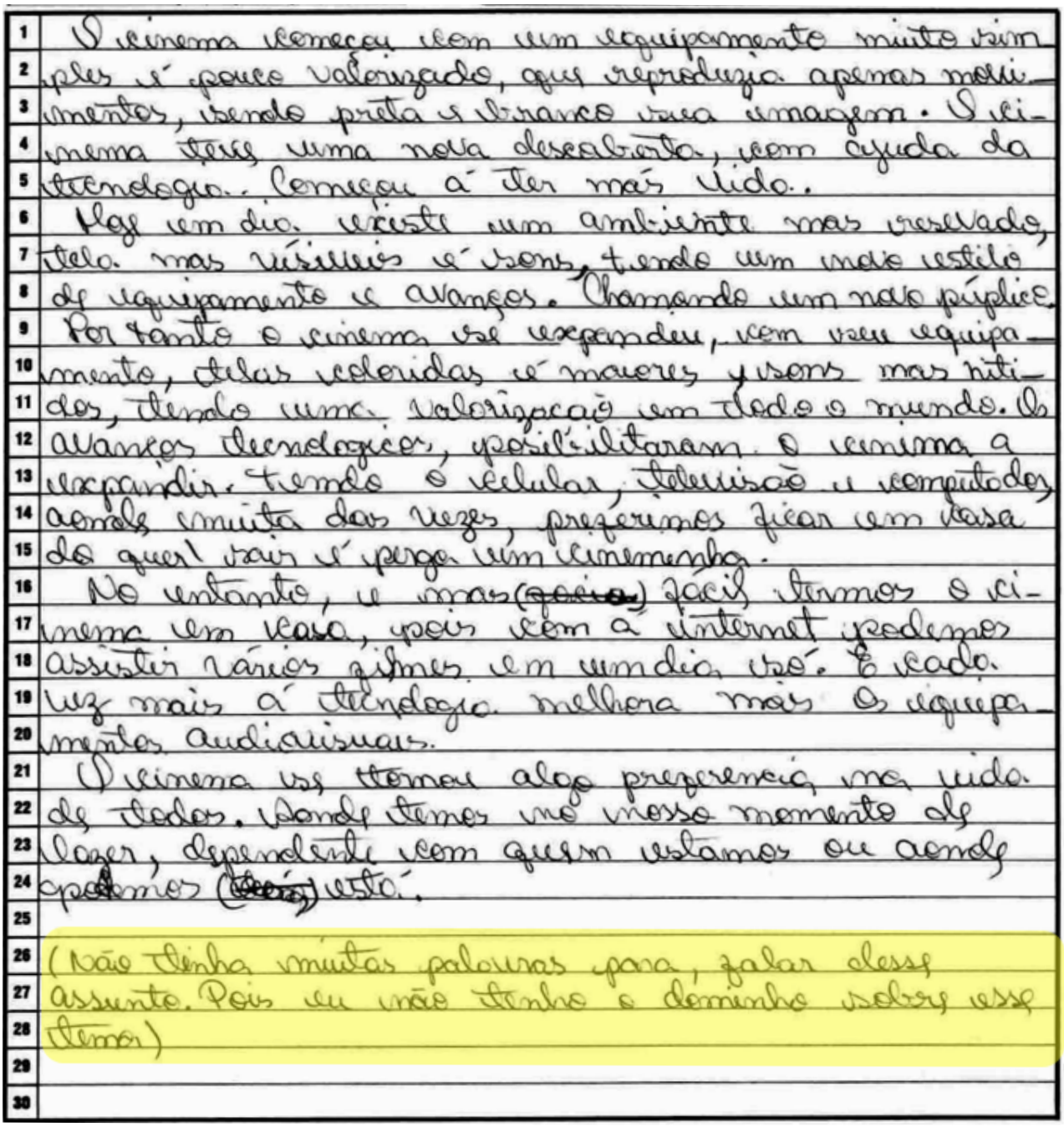
No *Exemplo 73*, o participante se identifica no corpo do texto por meio da estrutura "Eu + nome simples" na linha 14; por isso, a redação deve ser anulada por apresentar "Parte Desconectada", uma vez que não apresenta características que a enquadrem em uma das situações mais ao topo da hierarquia. Observa-se que, embora apresente, destacados por linhas amarelas, trechos de cópia dos textos motivadores em várias linhas, a redação apresenta mais de 7 linhas de produção própria do participante, não devendo, assim, ser avaliada como "Cópia".

6.4. PD – REFLEXÃO DO PARTICIPANTE SOBRE A PROVA OU SOBRE SEU PRÓPRIO DESEMPENHO NO EXAME

Por também atentar contra a situação comunicativa do exame, será avaliado como "Parte Desconectada" o texto em que o participante fizer uma reflexão sobre a prova, normalmente com relação à capacidade avaliativa dela, ou uma reflexão sobre o seu próprio desempenho no exame (desde que a redação não se enquadre em outras situações anteriores dentro da hierarquia relativa à nota zero). Entendemos trechos como "essa prova deveria ser mais bem elaborada"/"essa redação avalia pouco a minha escrita" como reflexões que os participantes tecem sobre a prova; já trechos como "não sei escrever uma redação"/"tenho dificuldade com leitura, por isso não entendi qual é o tema da prova" /"Com esse tema, com certeza tirarei nota baixa, pois não sei nada sobre isso" são entendidos como modos de os participantes expressarem sua relação com o seu próprio desempenho na prova.

É preciso tomar cuidado para diferenciar esse tipo de reflexão, que compromete a própria situação comunicativa da prova, de reflexões mais genéricas, como "não sou o melhor para falar sobre o assunto, mas acredito que o melhor a fazer é..." ou "posso não ter as palavras certas, mas espero conseguir sensibilizar os governantes com meus argumentos...", ou seja, reflexões que não estão explicitamente relacionadas à situação de prova, pois tratam do assunto que será discutido na redação, fazendo parte da argumentação do participante. Esses últimos exemplos **não devem ser anulados como "Parte Desconectada"**.

Exemplo 74



O cinema começou com um equipamento muito simples é pouco valorizado, que reproduzia apenas movimentos, sendo preta e branco sua imagem. O cinema teve uma nova descoberta, com ajuda da tecnologia. Começou a ter mais vida.

Hoje em dia existe um ambiente mas reservado, tela mas visíveis e sons, tendo um novo estilo de equipamento e avanços. Chamando um novo público. Portanto o cinema se expandiu, com seu equipamento, telas coloridas e maiores e sons mas nítidos, tendo uma valorização em todo o mundo. Os avanços tecnologicos, posibilitaram o cinema a expandir. Tendo o celular, televisão e computador, aonde muita das vezes, preferimos ficar em casa do quer sair e perga um cinemenha.

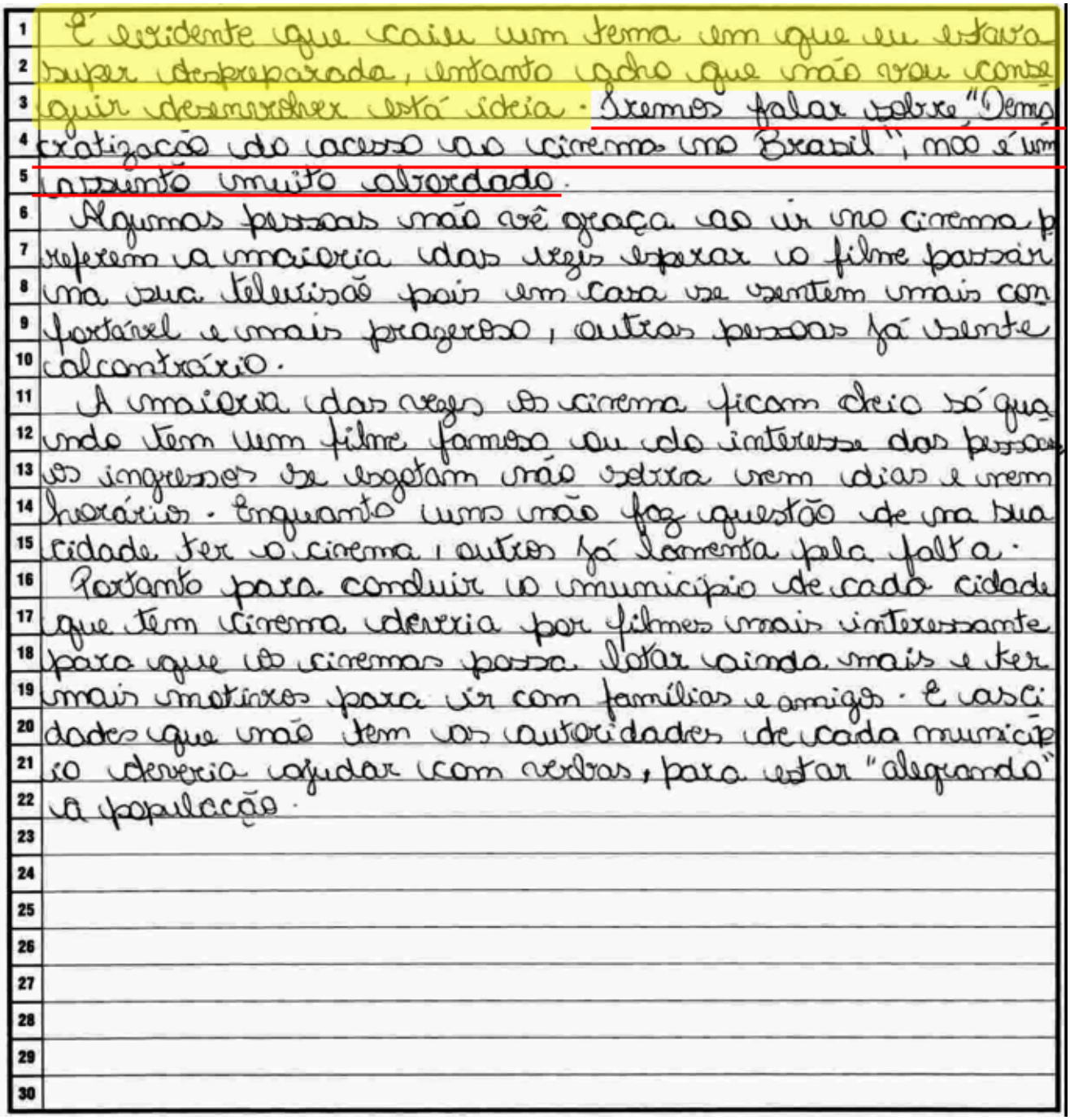
No entanto, e mas (~~[illegible]~~) fácil termos o cinema em casa, pois com a internet podemos assistir vários filmes em um dia só. E cada vez mais a tecnologia melhora mais os equipamentos audiovisuais.

O cinema se tornou algo preferencia na vida de todos. Aonde temos no nosso momento de lazer, dependente com quem estamos ou aonde podemos (~~[illegible]~~) está.

(Não tinha muitas palavras para, falar desse assunto. Pois eu não tenho o dominho sobre esse tema)

No *Exemplo 74*, verificamos que o participante tece, da linha 26 à linha 28, uma reflexão, desconectada do corpo do texto, sobre seu próprio desempenho na prova ("Não tinha muitas palavras para, falar desse assunto. Pois eu não tenho o dominho sobre esse tema"). Como não apresenta característica de qualquer outra situação que leva à nota zero, a redação deve ser avaliada como "Parte Desconectada".

Exemplo 75



É evidente que caiu um tema em que eu estava super despreparada, entanto acho que não vou conseguir desenvolver está ideia. Iremos falar sobre "Democratização do acesso ao cinema no Brasil", não é um assunto muito abordado.

Algumas pessoas não vê graça ao ir no cinema, p referem a maioria das vezes esperar o filme passar na sua televisão pois em casa se sentem mais confortável e mais prazeroso, outras pessoas já sente o contrário.

A maioria das vezes os cinema ficam cheio só quando tem um filme famoso ou do interesse das pessoas os ingressos se esgotam não sobra vem dias e vem horários. Enquanto uns não faz questão de na sua cidade ter o cinema, outros já lamenta pela falta.

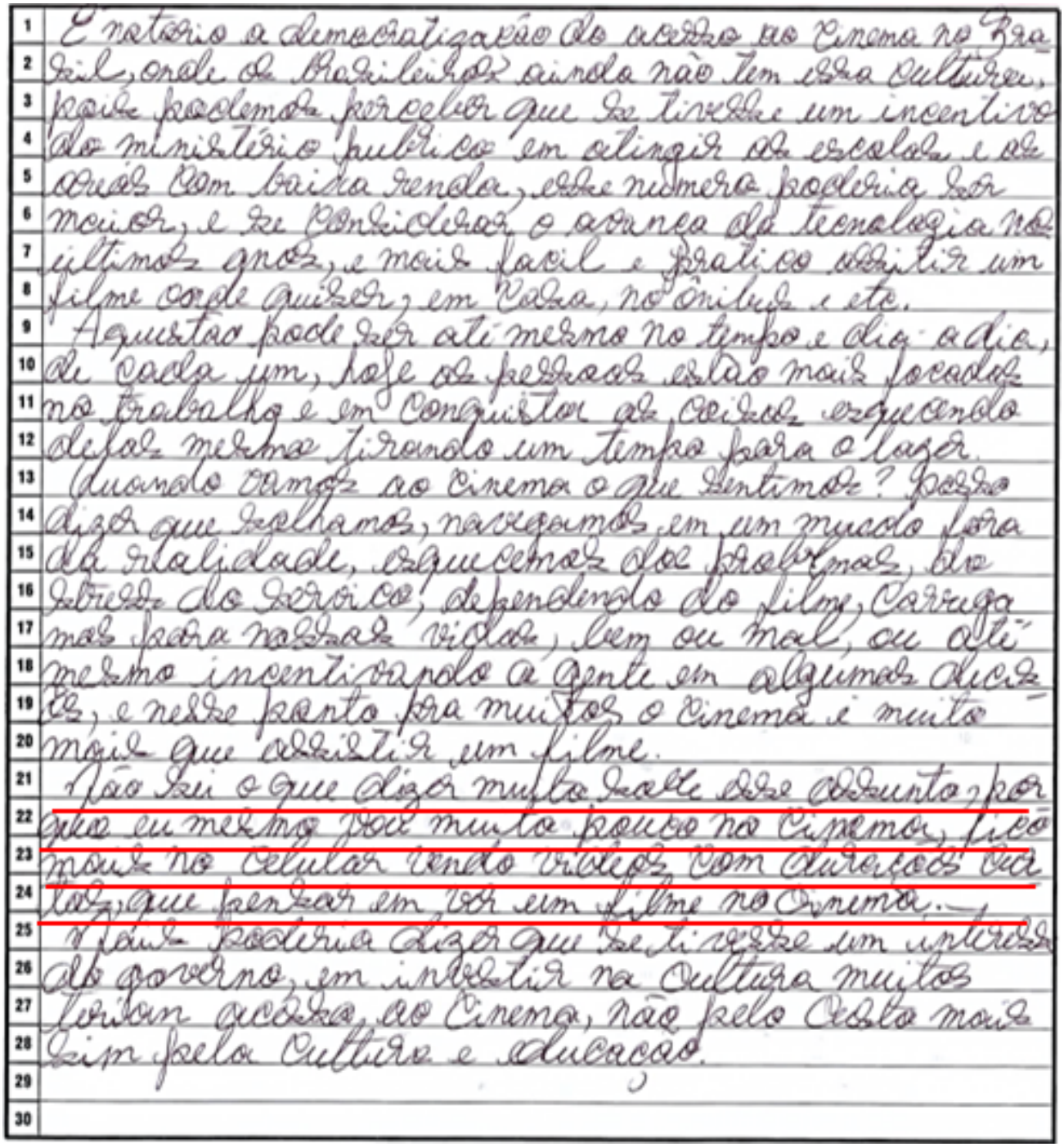
Portanto para concluir o município de cada cidade que tem cinema deveria por filmes mais interessante para que os cinemas possa lotar ainda mais e ter mais matinês para ir com famílias e amigos. E as cidades que não tem as autoridades de cada município deveria ajudar com verbas, para estar "alegrando" a população.

Entre as linhas 1 e 3 do *Exemplo 75*, temos a frase “É evidente que caiu um tema em que eu estava super despreparada, entanto acho que não vou conseguir desenvolver está ideia”. Trata-se de uma reflexão da participante sobre seu próprio desempenho, desconectada de sua discussão; assim, como a redação não se enquadra em outra situação que leva à nota zero, deve ser avaliada como “Parte Desconectada”. Observe que, diferentemente do exemplo anterior, aqui a reflexão está visualmente conectada ao corpo do texto do participante.

Outra observação importante a ser feita nesse exemplo diz respeito à frase imediatamente posterior à reflexão: “Iremos falar sobre ‘Democratização do acesso ao cinema no Brasil’, não é um assunto muito abordado”. Ao desconsiderarmos a re-

flexão que a antecede, ou seja, analisando o comentário sublinhado de vermelho isoladamente, não se verifica a presença de uma parte desconectada, porque ela não é uma reflexão sobre a prova, especificamente, nem sobre o desempenho da participante. Ela apresenta apenas uma reflexão sobre o tema, que é possível e relativamente comum de se verificar nos textos dos participantes. É o equivalente de "Com relação ao tema 'Democratização do acesso ao cinema no Brasil', pode-se afirmar que não é um assunto muito discutido...".

Exemplo 76



É notorio a democratização do acesso ao cinema no Brasil, onde os brasileiros ainda não tem essa cultura, pois podemos perceber que se tivesse um incentivo do ministério publico em atingir as escolas e as areas com baixa renda, esse numero poderia ser maior, e se considerar o avanço da tecnologia nos ultimos anos, e mais facil e pratico assistir um filme onde quiser, em casa, no ônibus e etc.

A questão pode ser até mesmo no tempo e dia a dia, de cada um, hoje as pessoas estão mais focadas no trabalho e em conquistar as coisas esquecendo delas mesmo tirando um tempo para o lazer.

Quando vamos ao cinema o que sentimos? posso dizer que solhamos, navegamos em um mundo fora da realidade, esquecemos dos problemas, do stress do serviço, dependendo do filme, carregamos para nossas vidas, bem ou mal, ou até mesmo incentivando a gente em algumas decisões, e nesse ponto pra muitos o cinema é muito mais que assistir um filme.

Não sei o que dizer muito sobre esse assunto, porque eu mesmo vou muito pouco no cinema, fico mais no celular vendo videos com durações curtas, que pensar em ver um filme no cinema.

Mais poderia dizer que se tivesse um interesse do governo, em investir na cultura muitos teriam acesso ao cinema, não pelo custo mais sim pela cultura e educação.

O trecho destacado no *Exemplo 76* se assemelha a uma reflexão sobre o desempenho do participante na prova, porém não é o caso. Observe que o trecho destacado está relacionado à proposta de intervenção do participante apresentada no parágrafo seguinte; seu propósito é justificá-la ao se identificar como alguém que não é conhecedor do assunto. Assim, essa redação **não deve ser avaliada como "Parte Desconectada"**.

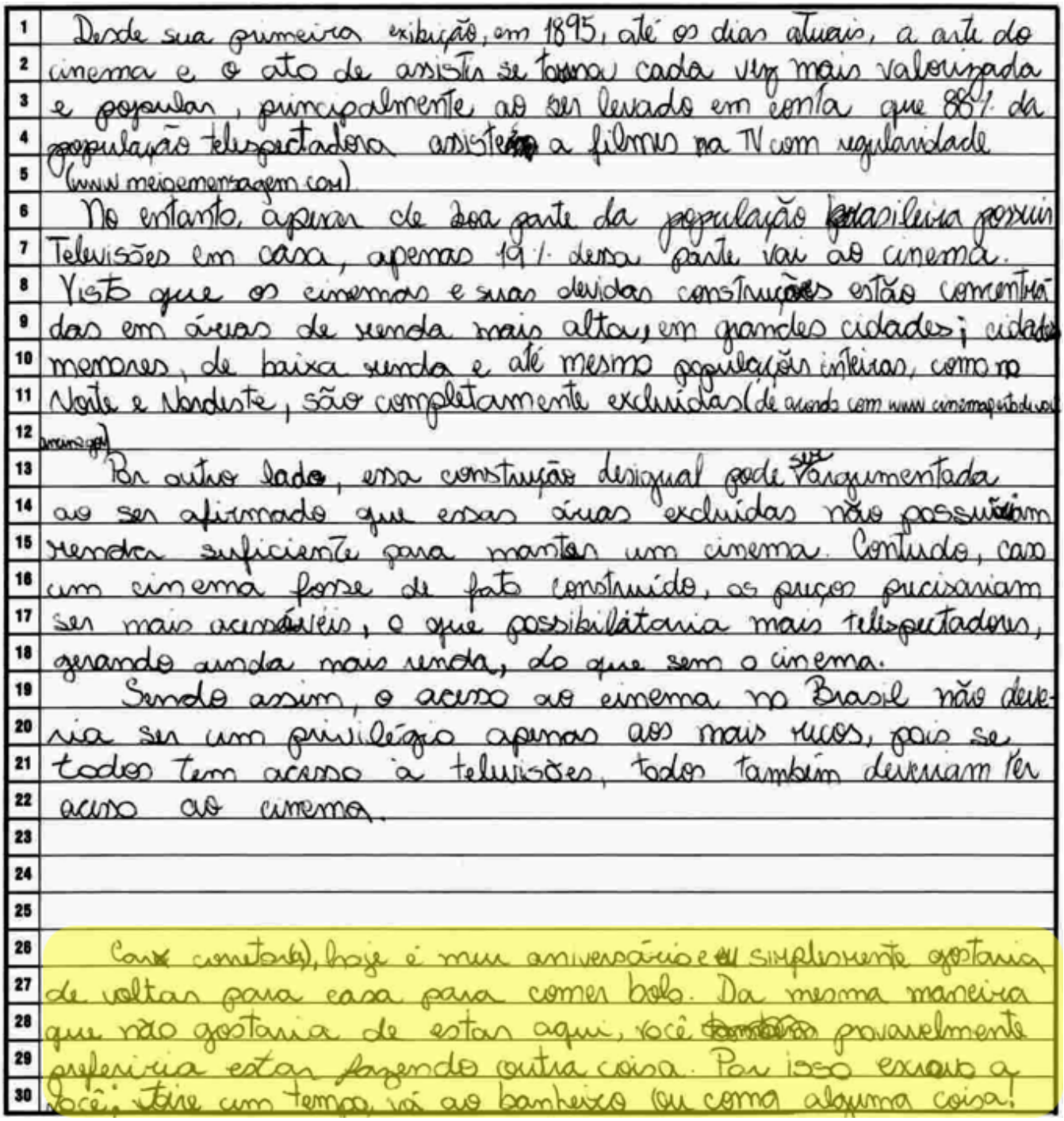
6.5. PD – RECADO OU BILHETE DESCONECTADOS DO PROJETO DE TEXTO DO PARTICIPANTE E DA SITUAÇÃO COMUNICATIVA DO EXAME

Quando houver, no texto, recados ou bilhetes que não tenham relação com o tema e/ou com o projeto de texto/discussão apresentados pelo participante, ou seja, que atentem contra a situação comunicativa do exame (como já explicitado, desde que a redação não se enquadre em outras situações anteriores dentro da hierarquia relativa à nota zero), o texto deve ser avaliado como "Parte Desconectada".

O recado ou bilhete que avaliamos como "Parte Desconectada" é aquele dirigido a um interlocutor que não está relacionado ao projeto ou à situação comunicativa de um texto dissertativo-argumentativo. Muitas vezes esse interlocutor é a própria banca avaliadora, o que pode ser percebido tanto pelo vocativo utilizado ("Caro, corretor, está difícil escrever sobre isso.") como pelo próprio teor do recado ("Me ajuda a entrar na faculdade").

A partir desse entendimento, é importante observar que, caso o participante, na elaboração de sua proposta de intervenção, faça uso de vocativos ou imperativos relacionados aos agentes dela – conectados ao projeto de texto, portanto –, a redação não deve ser avaliada como "Parte Desconectada". Da mesma forma, não será considerada "Parte Desconectada" uma marca de interlocução entre o participante e o leitor universal do texto, tendo em vista que não há, nesse caso, atentado contra a situação comunicativa da prova. Assim, uma proposta como "Governantes, vocês precisam criar mais salas de cinema" ou um trecho como "Você também deve fazer sua parte e cobrar os governantes" **não levarão o texto a ser avaliado como "Parte Desconectada"**.

Exemplo 77



Desde sua primeira exibição, em 1895, até os dias atuais, a arte do cinema e o ato de assistir se tornou cada vez mais valorizada e popular, principalmente ao ser levado em conta que 88% da população telespectadora assiste a filmes na TV com regularidade (www.meiomensagem.com).

No entanto, apesar de boa parte da população brasileira possuir Televisões em casa, apenas 19% dessa parte vai ao cinema. Visto que os cinemas e suas devidas construções estão concentradas em áreas de renda mais alta, em grandes cidades; cidades menores, de baixa renda e até mesmo populações inteiras, como no Norte e Nordeste, são completamente excluídas (de acordo com www.cinemaepublico.org).

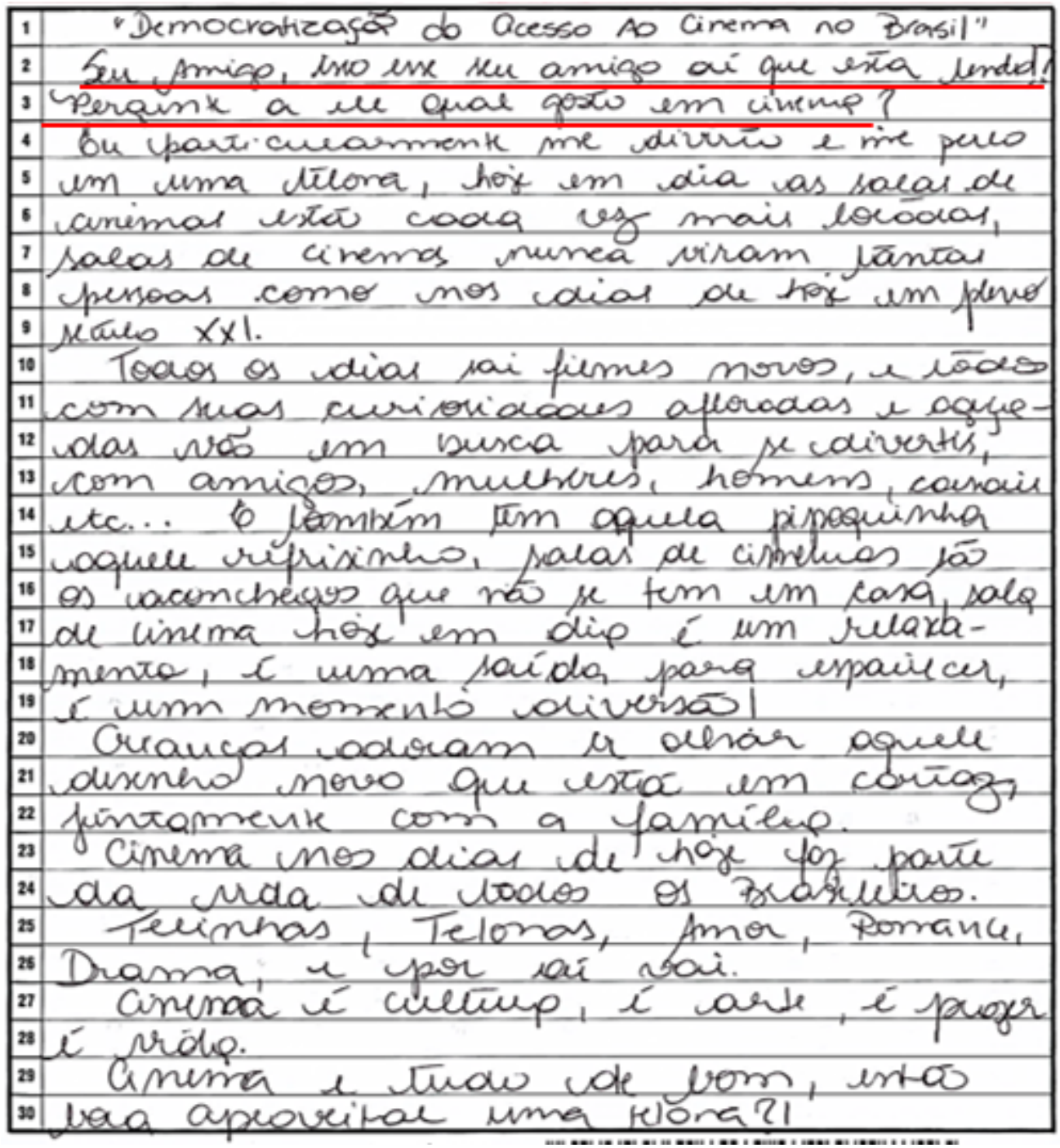
Por outro lado, essa construção desigual pode ser argumentada ao ser afirmado que essas áreas excluídas não possuem renda suficiente para manter um cinema. Contudo, caso um cinema fosse de fato construído, os preços precisariam ser mais acessíveis, o que possibilitaria mais telespectadores, gerando ainda mais renda, do que sem o cinema.

Sendo assim, o acesso ao cinema no Brasil não deveria ser um privilégio apenas aos mais ricos, pois se todos tem acesso à televisões, todos também deveriam ter acesso ao cinema.

Caro corretor(a), hoje é meu aniversário e eu simplesmente gostaria de voltar para casa para comer bolo. Da mesma maneira que não gostaria de estar aqui, você provavelmente preferiria estar fazendo outra coisa. Por isso escrevo a você: tire um tempo, vá ao banheiro ou coma alguma coisa!

O *Exemplo 77*, que não se enquadra em nenhuma das outras situações anteriores na hierarquia de situações, deve ser avaliado como “Parte Desconectada”, porque nele podemos identificar, a partir da linha 26, a presença de um recado, dirigido à banca avaliadora, a respeito do aniversário do participante. Vemos que, além de ser um recado dirigido ao corretor da prova, o que provoca a quebra da situação comunicativa do exame, está desconectado do projeto de texto do participante e do tema da prova. Nota-se também uma tentativa de zombar do exame.

Exemplo 78



"Democratização do Acesso Ao Cinema no Brasil"
Seu Amigo, isso esse seu amigo aí que esta lendo!
Pergunte a ele qual gosto em cinema?
Eu particularmente me diverto e me perco
em uma telona, hoje em dia as salas de
cinemas estão cada vez mais lotadas,
salas de cinemas nunca viram tantas
pessoas como nos dias de hoje em pleno
século XXI.
Todos os dias sai filmes novos, e todos
com suas curiosidades afloradas e aguçadas
vão em busca para se divertir,
com amigos, mulheres, homens, casais
etc... E também tem aquela pipoquinha
aquele refrisinho, salas de cinemas são
os aconchegos que não se tem em casa, sala
de cinema hoje em dia é um relaxamento,
é uma saída para espairecer,
é um momento diversão!
Crianças adoram ir olhar aquele
desenho novo que está em cartaz,
juntamente com a família.
Cinema nos dias de hoje faz parte
da vida de todos os Brasileiros.
Telinhas, Telonas, Amor, Romance,
Drama, e por aí vai.
Cinema é cultura, é arte, é prazer
é vida.
Cinema e tudo de bom, então
bora aproveitar uma telona?!

No *Exemplo 78*, há um trecho, entre as linhas 2 e 3, no qual o participante se dirige ao leitor do texto. Como se trata de um leitor universal, o trecho **não caracteriza o tipo de bilhete que deve ser avaliado como "Parte Desconectada"**. Assim, como a redação não se enquadra em outra situação que leva à nota zero, a redação deve ser avaliada em todas as competências.

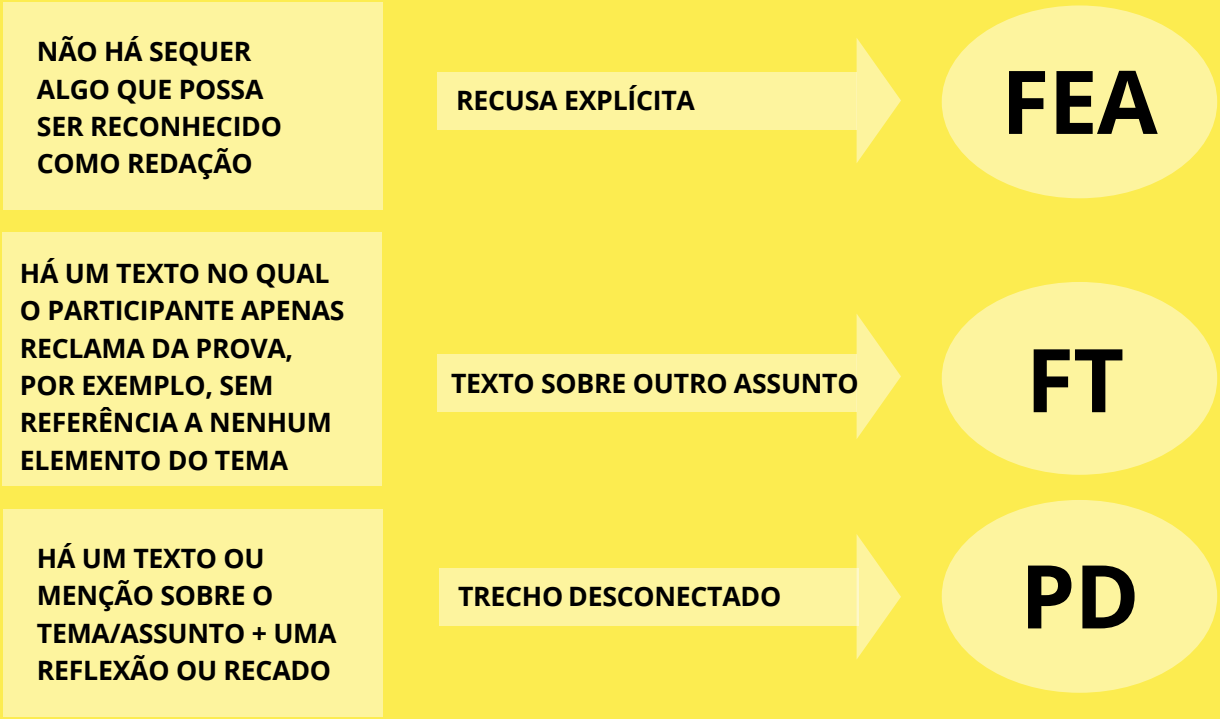
IMPORTANTE!

Alguns casos de “Parte Desconectada”, como **reflexão sobre o próprio desempenho na prova ou recado desconectado do projeto de texto**, podem ser confundidos com a recusa explícita de escrever a redação, que deve ser avaliada como “Formas Elementares de Anulação”.

Conforme vimos no item 2.6, a recusa explícita que deve ser avaliada como “Formas Elementares de Anulação” é caracterizada pela recusa do participante em escrever QUALQUER redação. Nesses casos, há apenas o preenchimento das linhas com palavras soltas, aparentemente zombando do exame (como o *Exemplo 23*), ou alguma frase de protesto, ou recusa com letras garrafais (por exemplo, “NÃO QUERO FAZER ESSA REDAÇÃO”), ocupando mais de 7 linhas da folha de redação. Não há nenhuma redação escrita, nem mesmo um texto justificando o porquê de o participante não querer fazer uma redação sobre o tema proposto, como é o caso do *Exemplo 24*, avaliado como “Fuga ao Tema” por não tratar nem mesmo do assunto mais geral da prova (cinema).

Já as partes desconectadas pressupõem sempre a presença de um texto dissertativo-argumentativo que aborde, pelo menos, o assunto mais geral do texto. Lembre-se de que a situação “Parte Desconectada” fica na base da hierarquia de situações, o que significa que a redação só é avaliada como “Parte Desconectada” se não tiver nenhuma característica que a enquadre em uma situação mais ao topo de hierarquia, como ocorre no *Exemplo 77*.

Esquematicamente, temos:

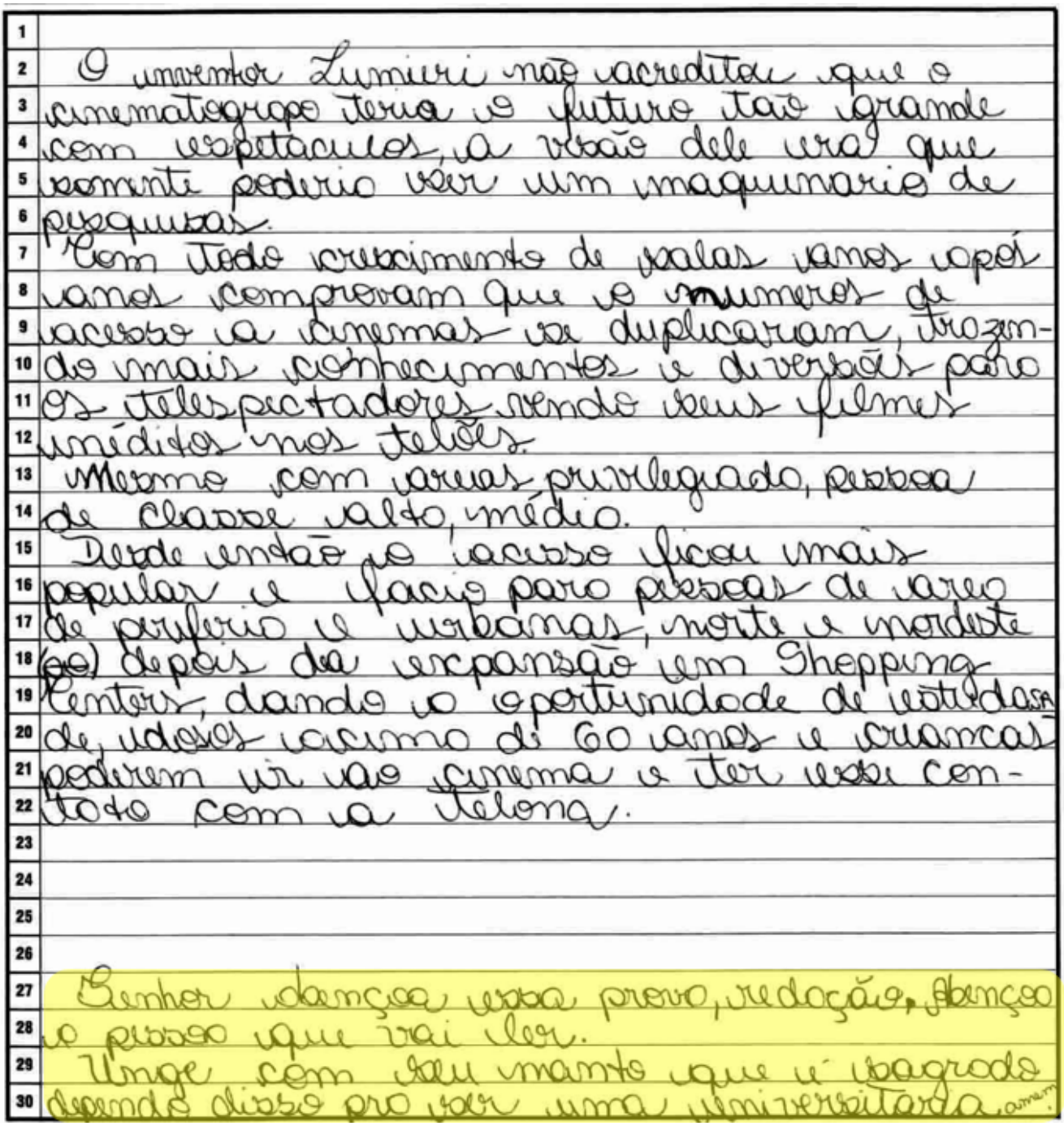


6.6. PD – ORAÇÃO OU MENSAGEM RELIGIOSA

Quando houver, na redação, oração ou mensagem religiosa que não mantenha relação com a temática e/ou com o projeto de texto/discussão do participante, estando desarticuladas ou não do corpo do texto, deve-se avaliar a produção textual como “Parte Desconectada” (desde que a redação em questão não se enquadre em outras situações anteriores dentro da hierarquia relativa à nota zero).

Desse modo, um texto que tenha um trecho como “Precisamos da ajuda de Deus para resolvermos o problema da falta de cinemas nas pequenas cidades...” não deve ser avaliado como “Parte Desconectada”, pois a mensagem está atrelada ao tema da proposta de redação. Por outro lado, a redação deverá ser anulada por essa situação se nela houver uma mensagem religiosa, como “Deus te ama!” ou “Amém”, que esteja desarticulada do projeto de texto, ou seja, que não seja possível relacionar a qualquer elemento da discussão do participante.

Exemplo 79

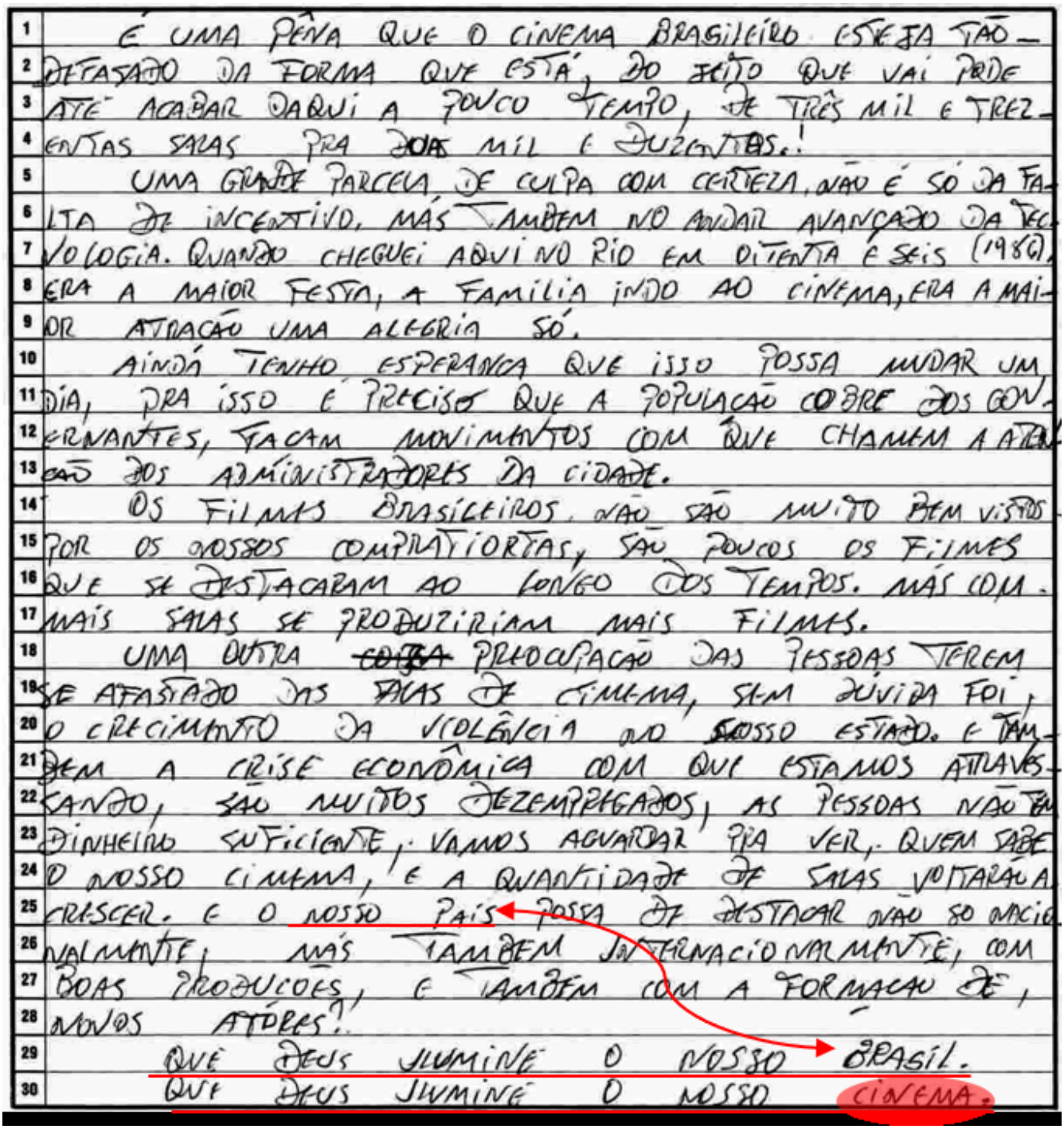


O inventor Lumiere não acreditou que o cinematografo teria o futuro tão grande com espetaculos, a visão dele era que somente poderia ser um maquinario de pesquisas.
Com todo crescimento de salas vamos após vamos compreram que o numeros de acesso a cinemas se duplicaram, trazendo mais conhecimentos e diversões para os telespectadores vendo seus filmes inéditos nos telões.
Mesmo com areas privilegiado, pessoa de classe alto, médio.
Desde então o acesso ficou mais popular e facio para pessoas de area de periferio e urbanas, norte e nordeste (se) depois da expansão em Shopping Centers, dando a oportunidade de todas as idades, idosos acima de 60 anos e crianças poderem ir ao cinema e ter este contato com a telona.

Senhor dança essa prova, redação, dança o passo que vai ler.
Unge com seu manto que é abençoada depende disso pro ser uma universitária. amem.

No *Exemplo 79*, vemos que há uma mensagem de cunho religioso entre as linhas 27 e 30 que está desconectada tanto do texto como do tema e do projeto de texto do participante, o que leva à atribuição de nota zero a essa redação por “Parte Desconectada”, uma vez que a redação não se enquadra em outra situação mais ao topo da hierarquia.

Exemplo 80



É UMA PENA QUE O CINEMA BRASILEIRO ESTEJA TÃO DEFASADO DA FORMA QUE ESTÁ, DO JEITO QUE VAI PODE ATÉ ACABAR DAQUI A POUCO TEMPO, DE TRÊS MIL E TREZENTAS SALAS PRA MIL E DUZENTOS!

UMA GRANDE PARCELA DE CULPA COM CERTEZA, NÃO É SÓ DA FALTA DE INCENTIVO, MAS TAMBÉM NO MUNDO AVANÇADO DA TECNOLOGIA. QUANDO CHEGUEI AQUI NO RIO EM OITENTA E SEIS (1986), ERA A MAIOR FESTA, A FAMÍLIA INDO AO CINEMA, ERA A MAIOR ATRAÇÃO UMA ALEGRIA SÓ.

AINDA TENHO ESPERANÇA QUE ISSO POSSA MUDAR UM DIA, PRA ISSO É PRECISO QUE A POPULAÇÃO COBRE DOS GOVERNANTES, FAÇAM MOVIMENTOS COM QUE CHAMEM A ATENÇÃO DOS ADMINISTRADORES DA CIDADE.

OS FILMES BRASILEIROS, NÃO SÃO MUITO BEM VISTOS POR OS NOSSOS COMPATRIOTAS, SÃO POUCOS OS FILMES QUE SE DESTACARAM AO LONGO DOS TEMPOS. MAS COM MAIS SALAS SE PRODUZIRIAM MAIS FILMES.

UMA OUTRA ~~COISA~~ PREOCUPAÇÃO DAS PESSOAS TEREM SE AFASTADO DAS SALAS DE CINEMA, SEM DÚVIDA FOI, O CRESCIMENTO DA VIOLÊNCIA NO NOSSO ESTADO. E TAMBÉM A CRISE ECONÔMICA COM QUE ESTAMOS ATRAVESSANDO, SÃO MUITOS DESEMPREGADOS, AS PESSOAS NÃO TEM DINHEIRO SUFICIENTE. VAMOS AGUARDAR PRA VER. QUEM SABE O NOSSO CINEMA, E A QUANTIDADE DE SALAS VOLTARÃO A CRESCER. E O NOSSO PAÍS POSSA DE DESTACAR NÃO SÓ NACIONALMENTE, MAS TAMBÉM INTERNACIONALMENTE, COM BOAS PRODUÇÕES, E TAMBÉM COM A FORMAÇÃO DE NOVOS ATORES!

QUE DEUS ILUMINE O NOSSO BRASIL.

QUE DEUS ILUMINE O NOSSO CINEMA.

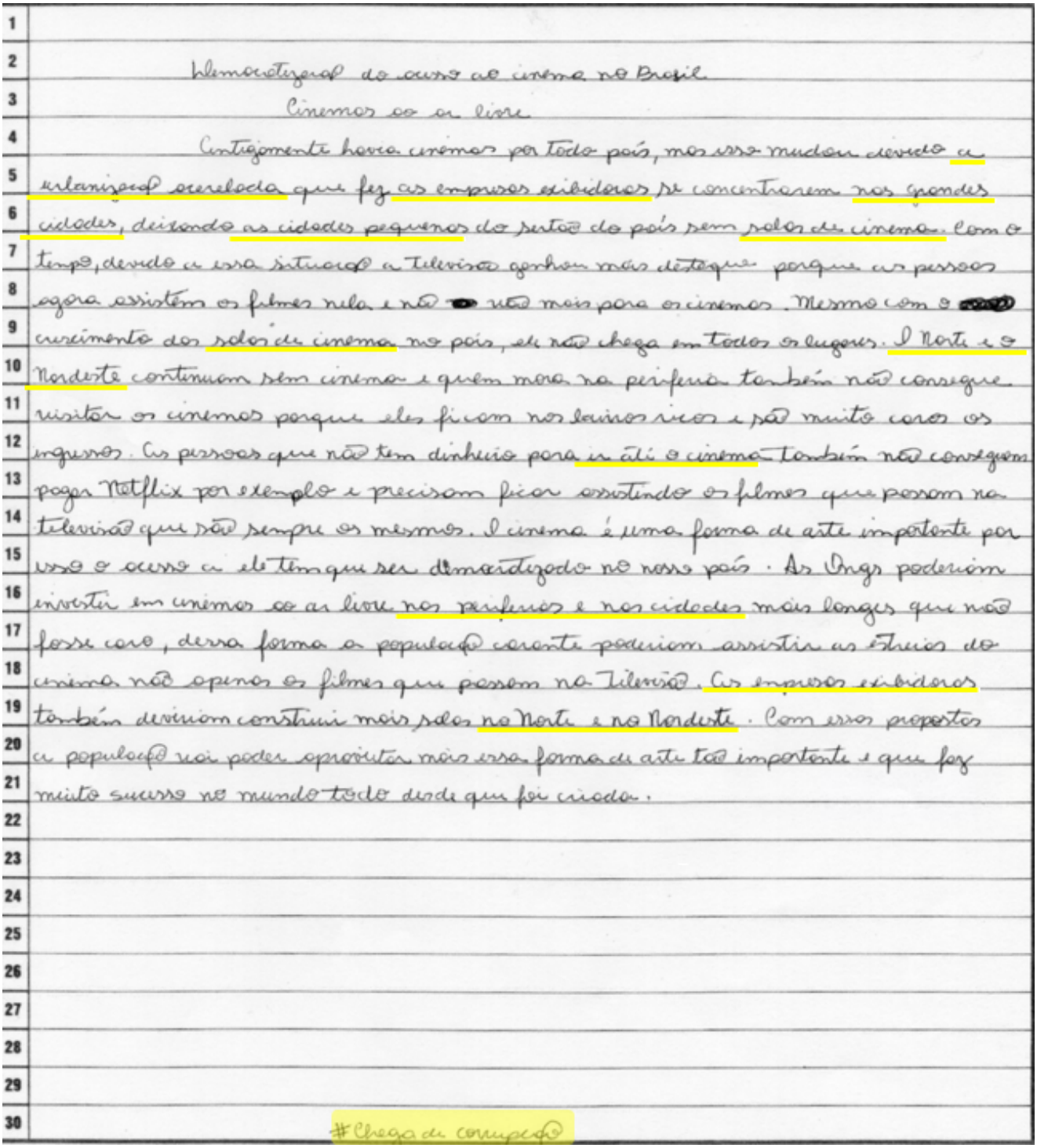
No *Exemplo 80*, há duas frases de cunho religioso, nas linhas 29 e 30, aparentemente desconectadas do corpo do texto, mas articuladas ao tema e ao projeto de texto do participante. A primeira frase, “Que Deus ilumine o nosso Brasil.”, relaciona-se ao projeto de texto do participante, uma vez que ele argumenta que o país passa por problemas e que ele espera que tudo melhore. A segunda frase, “Que Deus ilumine o nosso cinema”, tem relação tanto com o projeto de texto – o participante trata do cinema no texto todo e, ao final, expressa o desejo de que o cinema nacional seja mais valorizado – quanto com a proposta temática, apresenta em si mesma um dos elementos de abordagem do tema. Por isso, essa redação **não deve ser avaliada como “Parte Desconectada”** e, considerando que ela também não se enquadra em outra situação que leva à nota zero, deve ser avaliada em todas as competências.

6.7. PD – MENSAGEM POLÍTICA

Quando houver, na redação, uma mensagem política que não mantenha relação com a temática e/ou com o projeto de texto/discussão do participante, estando desarticulada ou não do corpo do texto, deve-se avaliar a produção textual como "Parte Desconectada" (desde que a redação em questão não se enquadre em outras situações anteriores dentro da hierarquia relativa à nota zero).

Assim sendo, uma redação que tenha um trecho como "O importante é nos conscientizarmos de que temos direito à cultura, que inclui os cinemas, e começarmos a cobrar esses políticos que só se preocupam com eles mesmos." não deve ser enquadrada na situação "Parte Desconectada", pois o trecho está relacionado ao tema e está a serviço do projeto de texto/discussão do participante, ainda que tenha um tom revoltoso em um trecho. Por outro lado, a redação deverá ser anulada por essa situação se nela houver uma mensagem política que não mantenha relação com a discussão desenvolvida pelo participante em seu texto, apresentando-se apenas como uma frase ou trecho de protesto genérico ("Fora, corruptos!") ou sobre um tema diferente do proposto pela prova de redação ("Salvem os indígenas da Amazônia!", em uma redação sobre cinema).

Exemplo 81



Memorialização do curso de cinema no Brasil

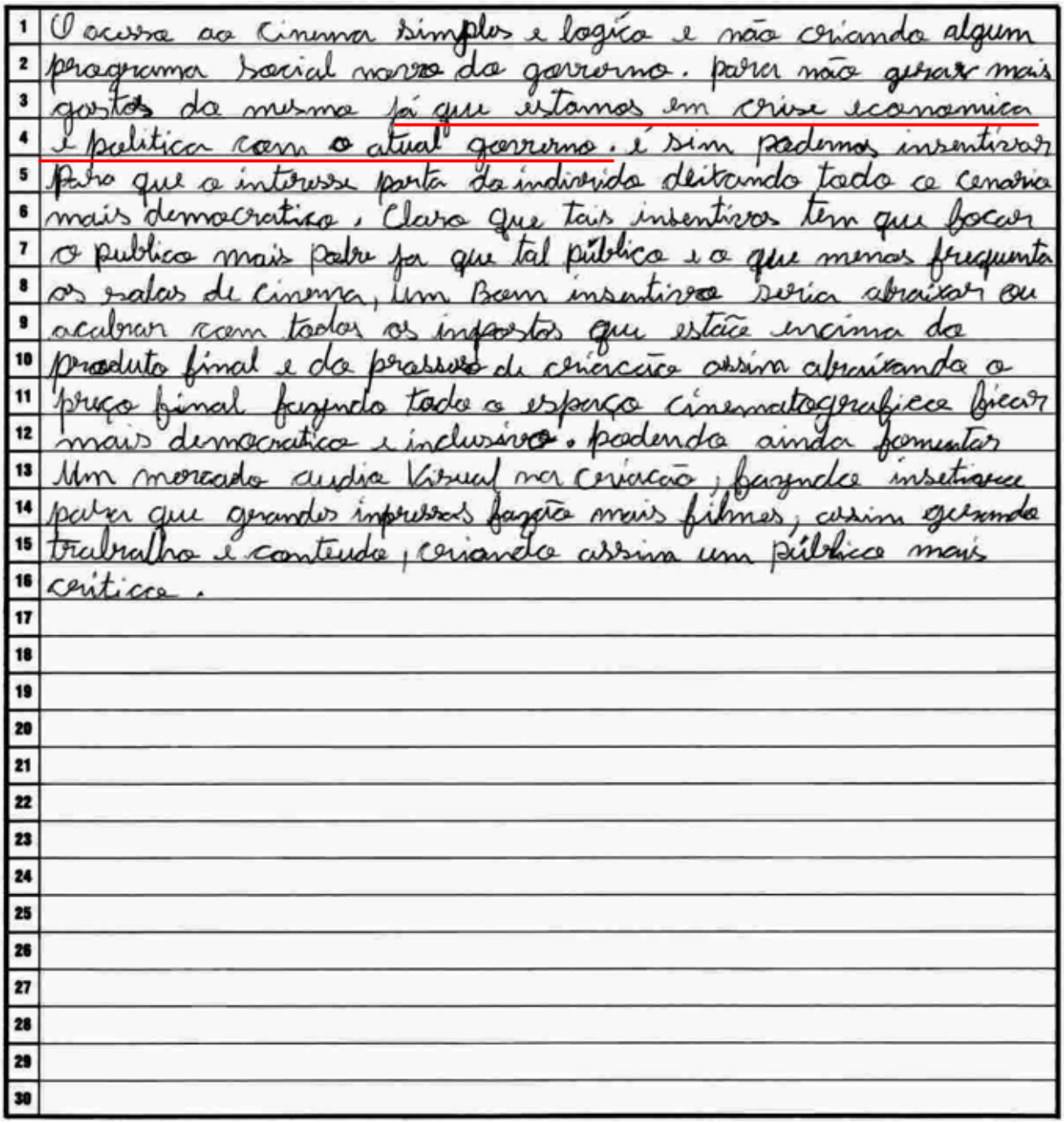
Cinemas ao ar livre

Antigamente havia cinemas por todo país, mas isso mudou devido a urbanização acelerada que fez as empresas exibidoras se concentrarem nas grandes cidades, deixando as cidades pequenas do sertão do país sem salas de cinema. Com o tempo, devido a isso a televisão ganhou mais destaque porque as pessoas agora assistem os filmes nela e não [redacted] vão mais para os cinemas. Mesmo com o crescimento das salas de cinema no país, ele não chega em todos os lugares. O Norte e o Nordeste continuam sem cinema e quem mora na periferia também não consegue visitar os cinemas porque eles ficam nos bairros ricos e são muito caros os ingressos. As pessoas que não tem dinheiro para ir ali o cinema também não conseguem pagar Netflix por exemplo e precisam ficar assistindo os filmes que passam na televisão que são sempre os mesmos. O cinema é uma forma de arte importante por isso o acesso a ele tem que ser democratizado no nosso país. As Ongs poderiam investir em cinemas ao ar livre nas periferias e nas cidades mais longes que não fosse caro, dessa forma a população carente poderiam assistir os filmes do cinema não apenas os filmes que passam na Televisão. As empresas exibidoras também deviam construir mais salas no Norte e no Nordeste. Com esses propostas a população vai poder aproveitar mais essa forma de arte tão importante e que faz muito sucesso no mundo todo desde que foi criado.

#Chega de corrupção

A redação do *Exemplo 81* apresenta uma discussão a respeito da falta de salas de cinema em cidades do interior e nas periferias das grandes cidades. Entretanto, na linha 30, há a presença de uma *hashtag* com mensagem política que não guarda relação com o tema da prova ou com a discussão do participante em seu texto, visto que o participante não trata de corrupção. Trata-se, portanto, de uma frase de protesto solta, o que leva a redação a ser avaliada como “Parte Desconectada”, uma vez que não há qualquer outro motivo mais ao topo da hierarquia que leve à atribuição de nota zero. Observa-se a presença de vários trechos de cópia, mas a redação apresenta 12 linhas de produção própria do participante, sem qualquer trecho de cópia, considerando a frase e o título que antecedem o texto, respectivamente nas linhas 2 e 3, e a mensagem política na linha 30.

Exemplo 82



O trecho “[...] já que estamos em crise economica e politica com o atual governo.”, nas linhas 3 e 4 do *Exemplo 82*, apesar do tom crítico, está conectado à discussão proposta pelo participante em seu texto, pois é a justificativa para, segundo ele, não serem criados novos programas sociais. Como não se trata de uma mensagem política desarticulada do tema e da discussão do texto, a redação **não deve ser avaliada como ”Parte Desconectada”**; e, porque a redação não apresenta características que a levem a ser anulada por qualquer uma das demais situações, ela deve ser corrigida em todas as competências.

6.8. PD – TRECHO/TEXTO SOBRE OUTRO ASSUNTO

Quando houver na redação um texto à parte ou um trecho (independentemente de sua extensão) sobre outro tema ou assunto que não os determinados pela Proposta de Redação, a produção textual será anulada por "Parte Desconectada" (desde que essa redação não se enquadre em outras situações anteriores dentro da hierarquia relativa à nota zero). As duas formas mais frequentes desse tipo de problema em uma redação são:

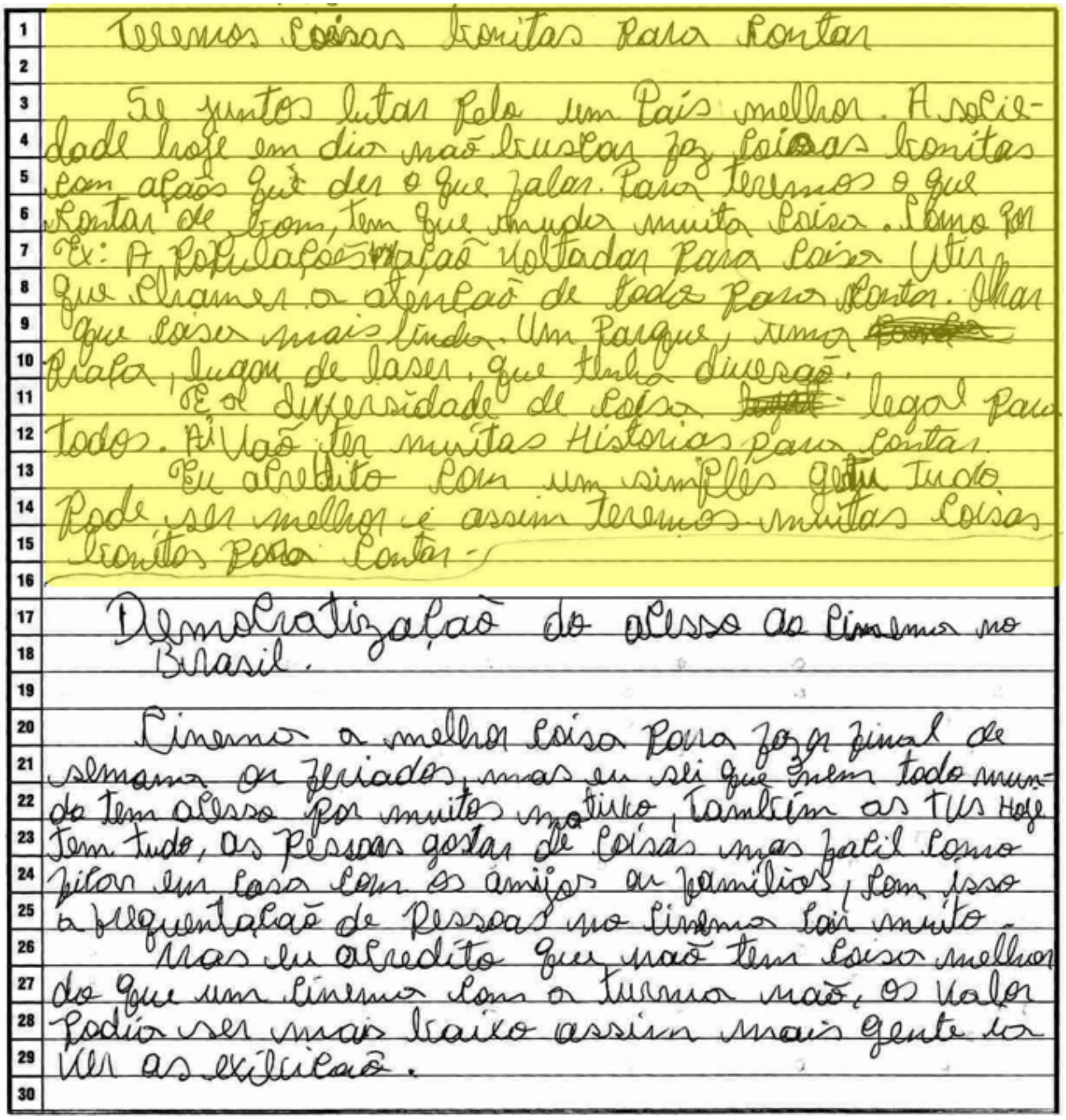
1. O participante escreve um parágrafo ou texto sobre outro assunto e outro texto, completamente distinto, sobre o tema da prova;

2. O participante muda abruptamente de assunto, inserindo alguma argumentação sobre assunto não relacionado nem ao tema, nem à discussão feita até então, ou trechos de música, poema, receita etc. desarticulados da argumentação.

É importante observar que, nesses casos, sempre há também um texto ou trecho relacionado ao tema ou assunto da prova, pois, se a redação apresentar **APENAS** texto sobre tema ou assunto não relacionados à prova, a redação deverá ser avaliada como "Fuga ao Tema", situação de anulação mais ao topo da hierarquia.

Também vale destacar que o avaliador deve estar atento para se certificar de que o trecho realmente não está relacionado à discussão do participante, pois é comum que trechos de músicas ou poemas, por exemplo, sejam usados como parte da argumentação. Além disso, é possível que o participante use parte de seu texto para argumentar sobre um assunto que não esteja diretamente relacionado ao tema proposto pela Prova de Redação, mas que tenha relação com a discussão de seu texto em algum momento.

Exemplo 83



Teremos coisas bonitas para contar

Se juntos lutar pelo um país melhor. A sociedade hoje em dia não buscar faz coisas bonitas com ações que der o que falar. Para teremos o que contar de bom, tem que muda muita coisa. Como por Ex: A populações mação voltadar para coisa utir que chamer a atenção de todos para contar. Olhar que coisa mais linda. Um parque, uma ~~[illegible]~~ praça, lugar de laser, que tenha diversão.

E a diversidade de coisa ~~[illegible]~~ legal para todos. Aí vão ter muitas Historias para contar.

Eu acredito com um simples gesto tudo pode ser melhor e assim teremos muitas coisas bonitas para contar.

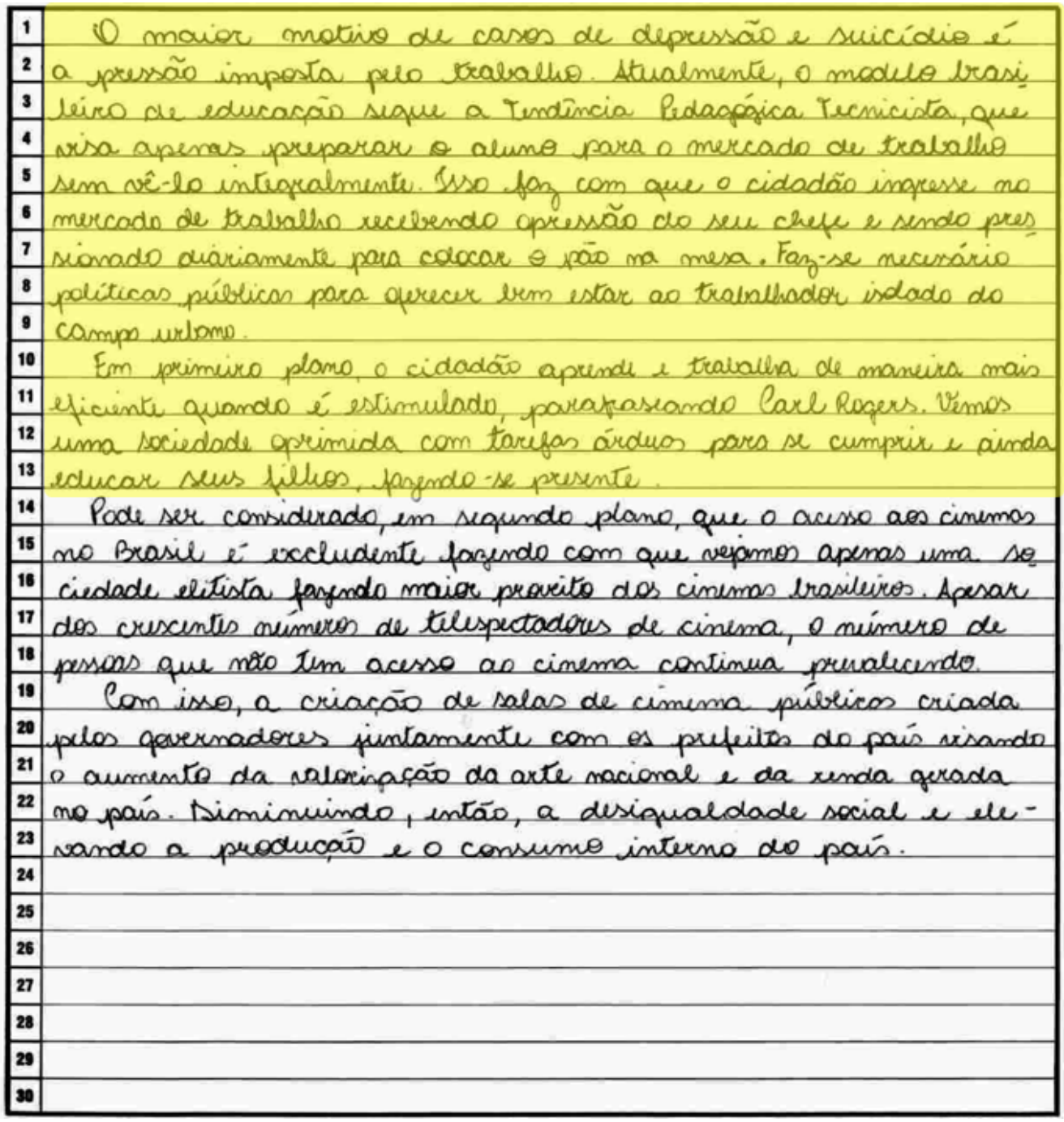
Democratização do acesso ao cinema no Brasil.

Cinema a melhor coisa para fazer final de semana ou feriados, mas eu sei que nem todo mundo tem acesso por muitos motivo, também as TVs hoje tem tudo, as pessoas gostar de coisas mas facil como ficar em casa com os amigos ou familias, com isso a frequentação de pessoas no cinema cair muito.

Mas eu acredito que não tem coisa melhor do que um cinema com a turma não, os valor podia ser mais baixo assim mais gente ia ver as exibição.

No *Exemplo 83*, observamos que, até a linha 15, o participante produz um texto sobre uma das frases de segurança, sem nenhuma relação com o tema. A partir da linha 17, há um novo texto, inclusive com um novo título e separado do texto anterior por um risco, sobre o tema solicitado pela prova de redação. Assim, temos dois textos sobre assuntos distintos, sem relação entre si. Por isso, e por não apresentar qualquer característica que pudesse fazer com que a redação fosse avaliada em alguma das situações mais ao topo da hierarquia, ela deve ser avaliada como “Parte Desconectada”.

Exemplo 84



O maior motivo de casos de depressão e suicídio é a pressão imposta pelo trabalho. Atualmente, o modelo brasileiro de educação segue a Tendência Pedagógica Tecnicista, que visa apenas preparar o aluno para o mercado de trabalho sem vê-lo integralmente. Isso faz com que o cidadão ingresse no mercado de trabalho recebendo opressão do seu chefe e sendo pressionado diariamente para colocar o pão na mesa. Faz-se necessário políticas públicas para oferecer bem estar ao trabalhador isolado do campo urbano.

Em primeiro plano, o cidadão aprende e trabalha de maneira mais eficiente quando é estimulado, parafraseando Carl Rogers. Vemos uma sociedade oprimida com tarefas árduas para se cumprir e ainda educar seus filhos, fazendo-se presente.

Pode ser considerado, em segundo plano, que o acesso aos cinemas no Brasil é excludente fazendo com que vejamos apenas uma sociedade elitista fazendo maior proveito dos cinemas brasileiros. Apesar dos crescentes números de telespectadores de cinema, o número de pessoas que não tem acesso ao cinema continua prevalecendo.

Com isso, a criação de salas de cinema públicos criada pelos governadores juntamente com os prefeitos do país visando o aumento da valorização da arte nacional e da renda gerada no país. Diminuindo, então, a desigualdade social e elevando a produção e o consumo interno do país.

No *Exemplo 84*, o participante inicia seu texto dissertando sobre as más condições do mercado de trabalho, que adoecem o trabalhador, sem fazer qualquer menção ao cinema. A partir do 3º parágrafo, ele inicia uma nova argumentação, sem qualquer relação com a anterior, ainda que, visualmente, faça parte do mesmo texto. Essa nova discussão aborda o tema proposto pela prova de redação; por isso, o texto não deve ser avaliado como “Fuga ao tema”. Contudo, por apresentar trecho sobre outro assunto, deve ser avaliado como “Parte Desconectada”, uma vez que não se enquadra nas demais situações de anulação.

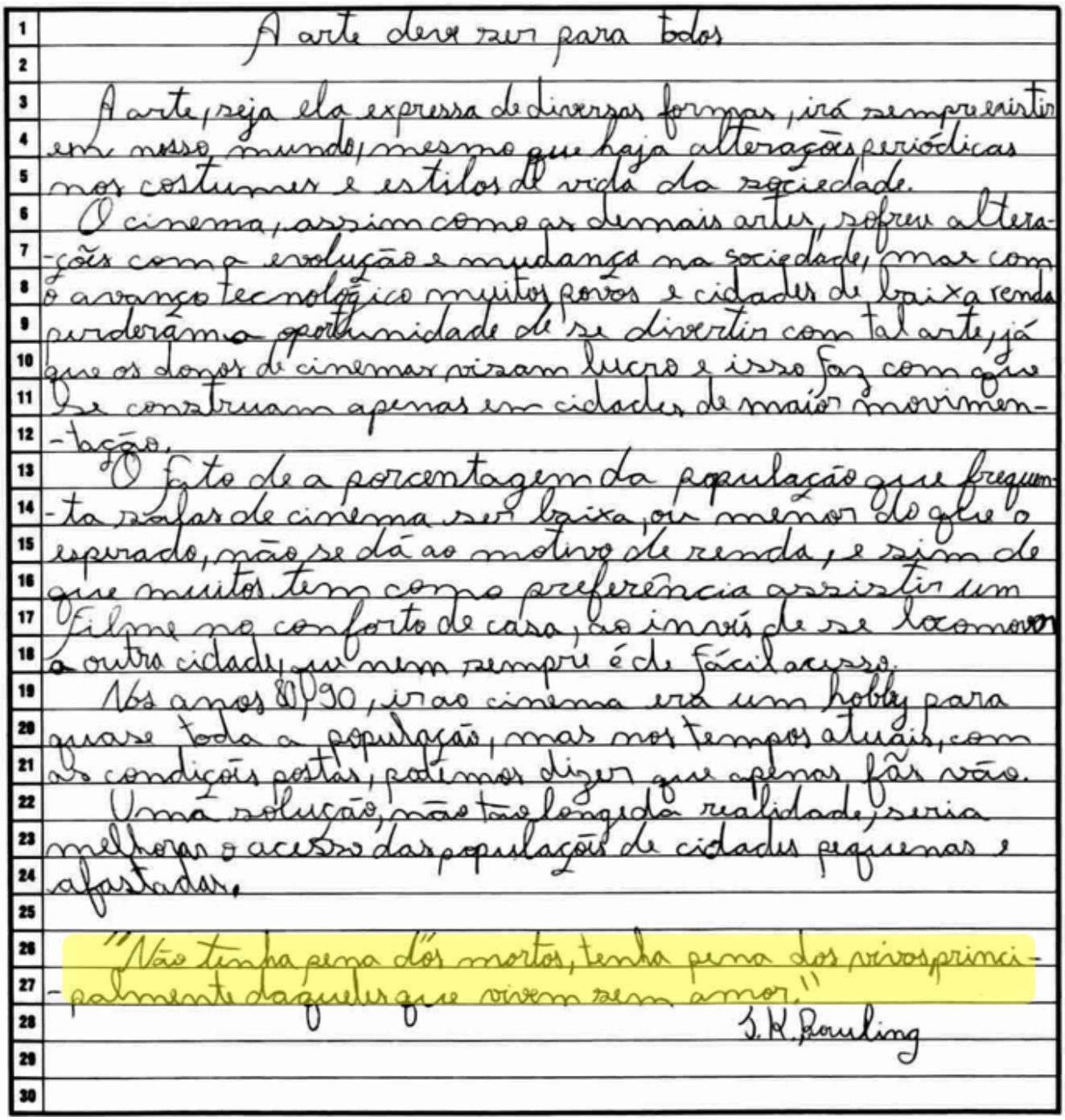
6.9. PD – MENSAGEM OU FRASE DESCONECTADA DO CORPO DO TEXTO E DA PROPOSTA TEMÁTICA

Mensagens ou frases desconectadas do corpo do texto e que não mantenham relação com a temática e com o projeto de texto/discussão do participante devem ser avaliadas como "Parte Desconectada". Normalmente trata-se de citações genéricas ou frases que não estão identificadas como título (ver item 7). Em ambos os casos, não é possível associar a frase a nenhum dos elementos do tema, nem a nenhum aspecto da discussão conduzida pelo participante em seu texto.

Essa avaliação requer muita atenção, pois a frase pode estar relacionada, ainda que de forma genérica, a um dos elementos do tema, à discussão geral desenvolvida pelo participante, à sua proposta de intervenção ou até mesmo a apenas um de seus argumentos. É o caso da cópia da frase temática após o texto e de mensagens de exortação, que formem ou não uma *hashtag*, por exemplo, que, ainda que isoladas do corpo do texto, normalmente remetem à ideia tratada na proposta de intervenção do participante, **não devendo, por isso, ser avaliadas como "Parte Desconectada"**.

Também **não avaliamos como "Parte Desconectada"** o uso de palavras de agradecimento, tais como "obrigada/obrigado", "grata/grato"; de expressões que remetem à finalização do texto, como "fim", "final", "*The End*"; ou de formas de despedida, tais como "tchau" e "adeus". Em todos esses casos, bem como no descrito no parágrafo anterior, entendemos que, muito embora não sejam esperados nesse tipo de produção textual, eles não atentam contra a seriedade do exame ou sua situação comunicativa.

Exemplo 85



A arte deve ser para todos

A arte, seja ela expressa de diversas formas, irá sempre existir em nosso mundo, mesmo que haja alterações periódicas nos costumes e estilos de vida da sociedade.

O cinema, assim como as demais artes, sofreu alterações com a evolução e mudanças na sociedade, mas com o avanço tecnológico muitos povos e cidades de baixa renda perderam a oportunidade de se divertir com tal arte, já que os donos de cinemas visam lucro e isso faz com que se construam apenas em cidades de maior movimentação.

O fato de a porcentagem da população que frequenta salas de cinema ser baixa, ou menor do que o esperado, não se dá ao motivo de renda, e sim de que muitos tem como preferência assistir um filme no conforto de casa, ao invés de se locomover a outra cidade, que nem sempre é de fácil acesso.

Nos anos 80/90, ir ao cinema era um hobby para quase toda a população, mas nos tempos atuais, com as condições postas, podemos dizer que apenas fãs vão.

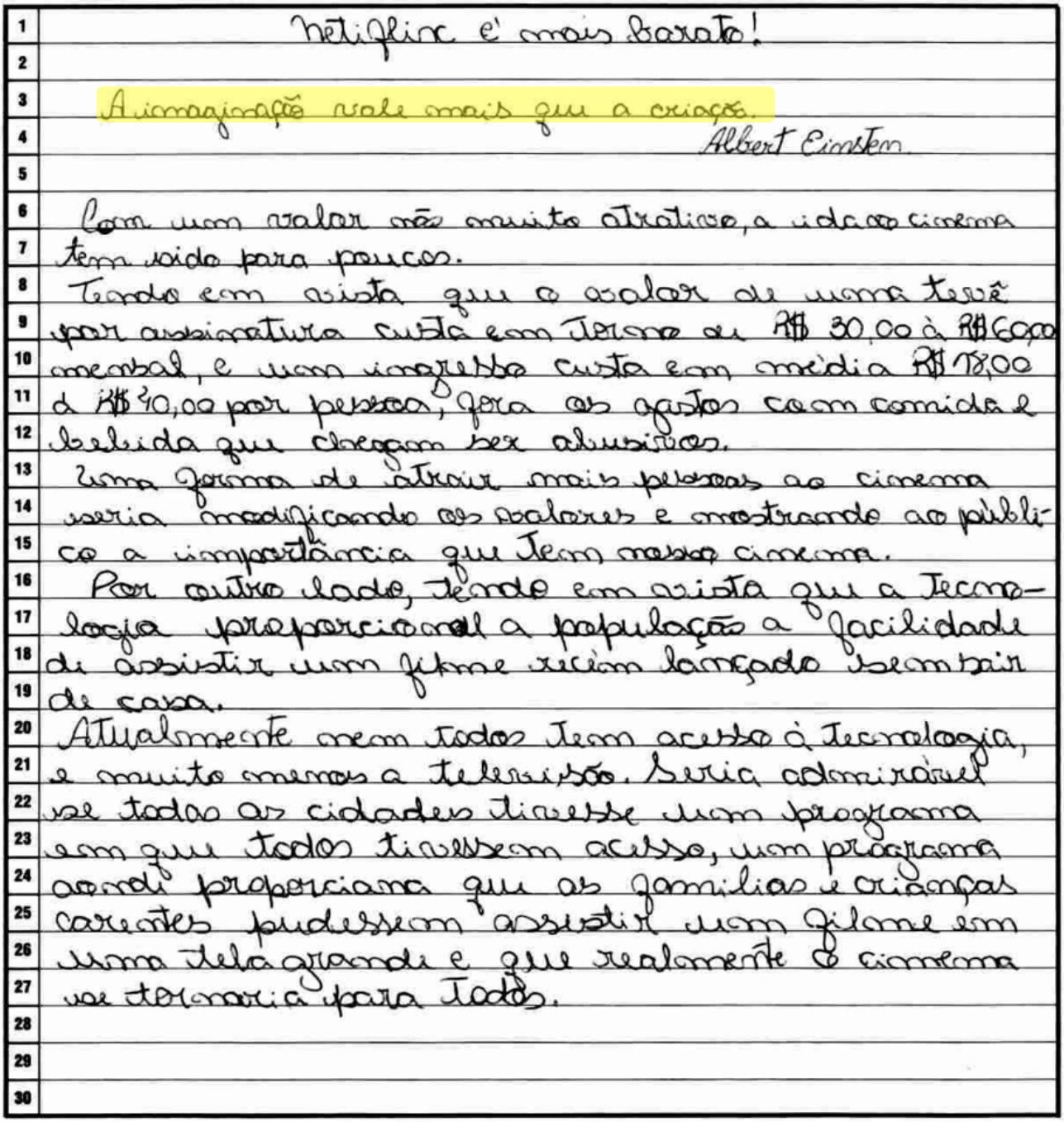
Uma solução, não tão longe da realidade, seria melhorar o acesso das populações de cidades pequenas e afastadas.

"Não tenha pena dos mortos, tenha pena dos vivos principalmente daqueles que vivem sem amor."

J. K. Rowling

Na redação do *Exemplo 85*, a frase após o texto está desconectada tanto do corpo do texto quanto do projeto de texto/discussão e da temática da prova. A citação nas linhas 26 e 27 não apresenta relação com nenhum dos elementos do tema, e nenhum dos argumentos do texto remete à ideia apresentada por ela. Assim, como a redação não se enquadra em qualquer situação de anulação anterior na hierarquia, deve ser anulada por apresentar "Parte Desconectada".

Exemplo 86



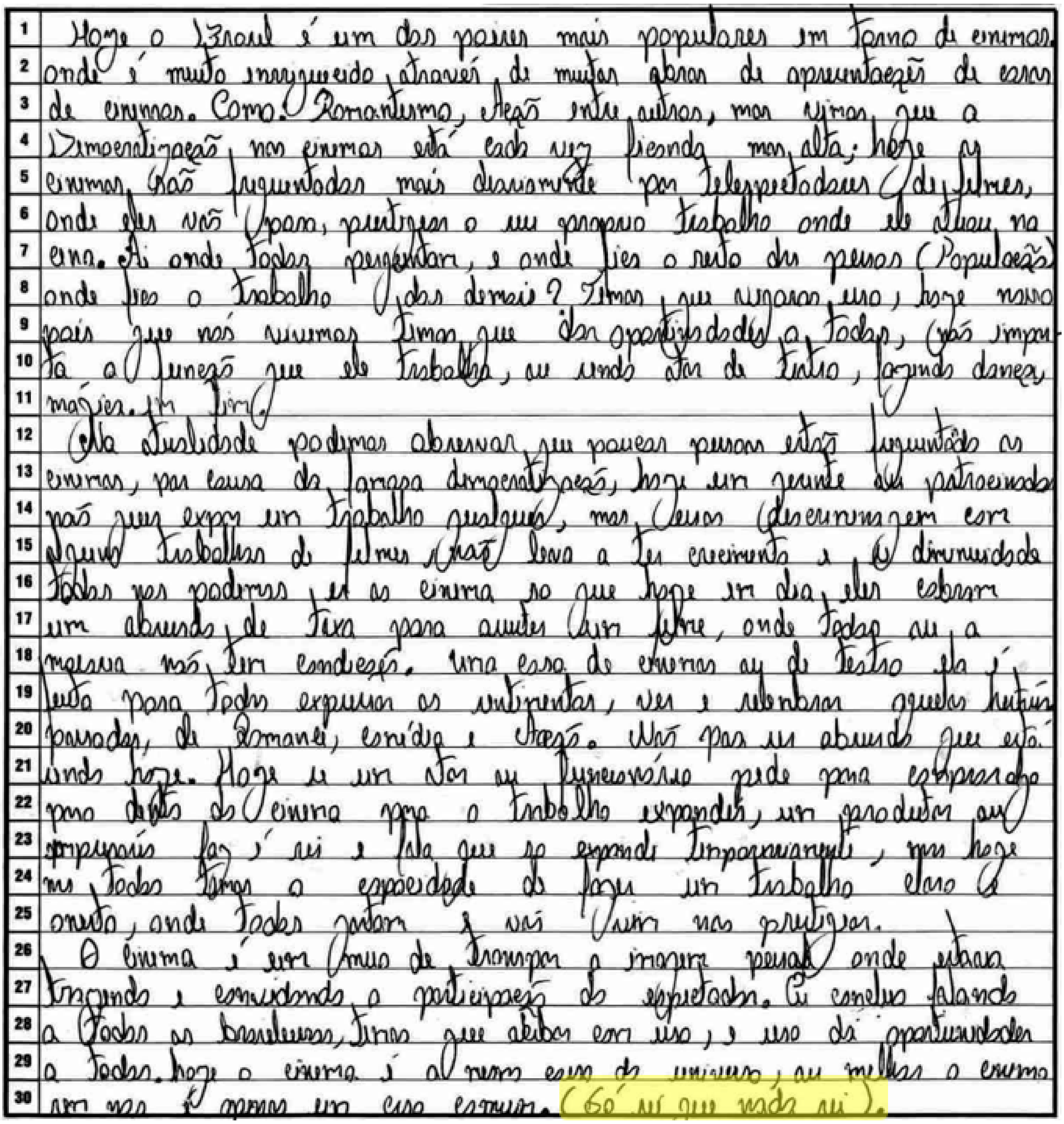
Netiflix é mais barato!

A imaginação vale mais que a criação.
Albert Einstein.

Com um valor não muito atrativo, a ida ao cinema tem sido para poucos.
Tendo em vista que o valor de uma TV por assinatura custa em torno de R$ 30,00 à R$ 60,00 mensal, e um ingresso custa em média R$ 18,00 à R$ 40,00 por pessoa, fora os gastos com comida e bebida que chegam ser abusivos.
Uma forma de atrair mais pessoas ao cinema seria modificando os valores e mostrando ao público a importância que tem nesse cinema.
Por outro lado, tendo em vista que a Tecnologia proporciona a população a facilidade de assistir um filme recém lançado sem sair de casa.
Atualmente nem todos tem acesso à Tecnologia, e muito menos a televisão. Seria admirável se todas as cidades tivesse um programa em que todos tivessem acesso, um programa onde proporciona que as famílias e crianças carentes pudessem assistir um filme em uma tela grande e que realmente o cinema se torna para Todos.

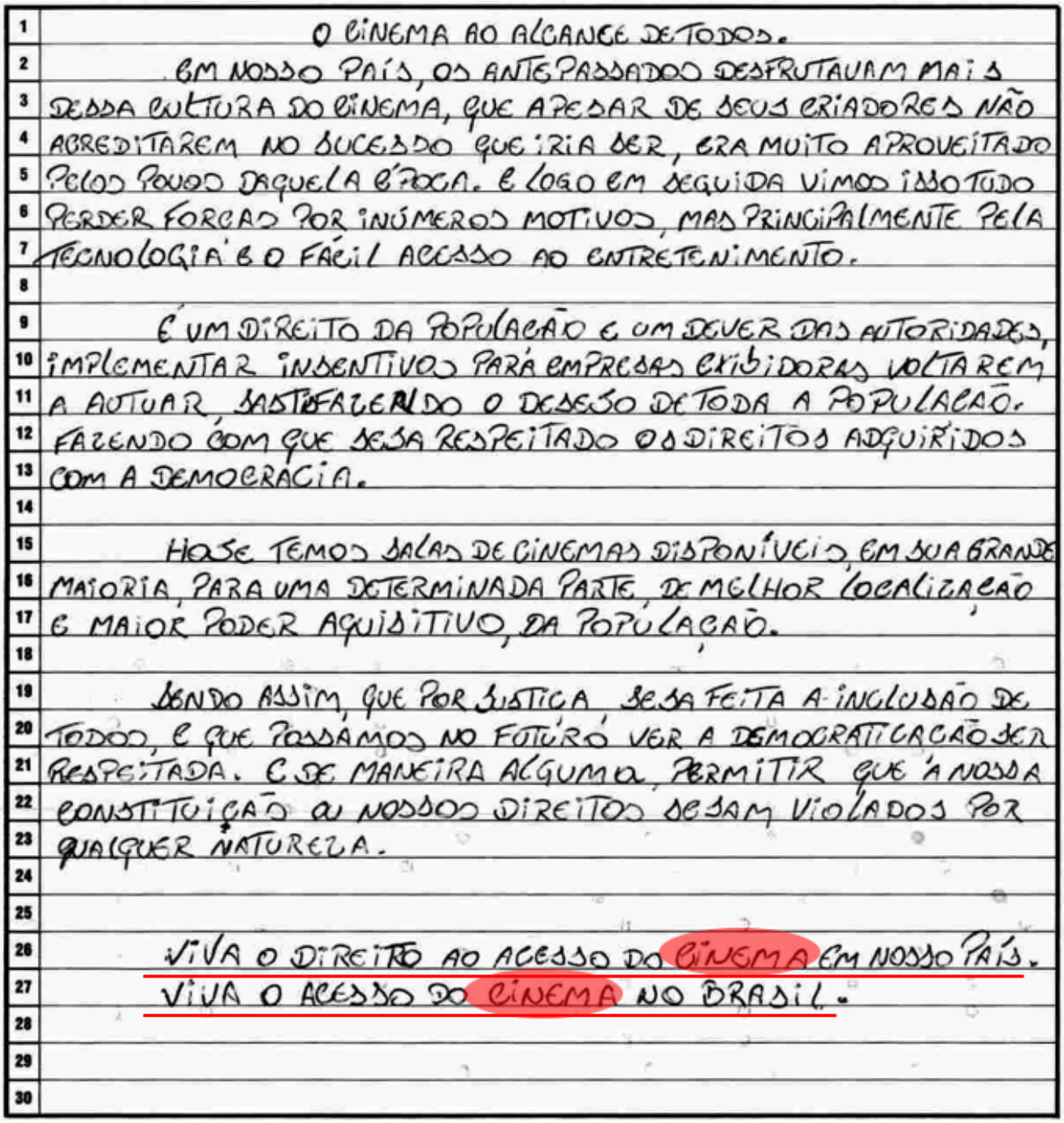
No *Exemplo 86*, a frase apresentada pelo participante na linha 3 pretende ser uma epígrafe do texto. Contudo, após uma leitura atenta, percebe-se que ela não guarda nenhuma relação com o tema ou com a discussão promovida na redação, a qual trata do valor alto dos ingressos. Assim, como a redação não se enquadra em qualquer outra situação de nota zero, deve ser avaliada como “Parte Desconectada”. Observa-se, com esse exemplo, que a frase desconectada não precisa estar, necessariamente, após o texto.

Exemplo 87


Hoje o Brasil é um dos países mais populares em torno de cinemas
onde é muito reconhecido, através de muitas obras de apresentações de cenas
de cinemas. Como: Romantismo, Ação entre outros, mas vimos que a
Democratização nos cinemas está cada vez ficando mais alta; hoje os
cinemas são frequentados mais diversificado por telespectadores de filmes,
onde eles vão para prestigiar o seu próprio trabalho onde ele atuou na
cena. Aí onde todos perguntam, e onde fica o resto das pessoas (População)
onde fica o trabalho das demais? Temos que reparar isso, hoje nosso
país que nós vivemos temos que dar oportunidade a todos, não impor-
ta a função que ele trabalha, ou vindo ator de teatro, fazendo dança,
mágica. Em fim.
Na atualidade podemos observar que poucas pessoas estão frequentando os
cinemas, por causa da tamanha democratização, hoje um gerente de patrocinado
não quer expor um trabalho qualquer, mas deveria desenvolvem com
alguns trabalhos de filmes, que leva a ter crescimento e a diversidade
todos nós podemos ir ao cinema, só que hoje em dia, eles cobram
um absurdo de taxa para assistir um filme, onde todos que a
mesma não tem condições. Uma casa de cinemas ou de teatro ela é
feita para todos expressar os instrumentos, ver e lembrar aquelas histórias
passadas, de romance, comédia e ação. Não por um absurdo que está
vindo hoje. Hoje se um ator ou funcionário pede para empresário
para dentro do cinema para o trabalho expandir, um produtor ou
empresários faz o rei e fala que só expandi temporariamente, mas hoje
nós todos temos a capacidade de fazer um trabalho claro e
correto, onde todos gostam e vai virar nos prestigiar.
O cinema é um meio de transpor o imaginário pessoal onde estava
trazendo e envolvendo a participação do espectador. Eu concluo falando
a todos os brasileiros, temos que acabar com isso, e uso de oportunidades
a todos. hoje o cinema é ao mesmo caso do universo, ou melhor o cinema
em nós é apenas um caso comum. (Só sei que nada sei).

No *Exemplo 87*, o participante acrescenta, após o término de sua redação, uma frase entre parênteses que, embora tenha sido escrita na mesma linha em que o texto foi finalizado, está desconectada dele devido à pontuação empregada. Além disso, ela não guarda relação com o tema da Prova de Redação nem com a discussão do texto, o qual trata da importância de expandir as oportunidades relacionadas ao cinema. Assim, como a redação não apresenta características de qualquer outra situação que leva à nota zero mais ao topo da hierarquia, deve ser avaliada como "Parte Desconectada".

Exemplo 88



O CINEMA AO ALCANCE DE TODOS.

EM NOSSO PAÍS, OS ANTEPASSADOS DESFRUTAVAM MAIS DESSA CULTURA DO CINEMA, QUE APESAR DE SEUS CRIADORES NÃO ACREDITAREM NO SUCESSO QUE IRIA SER, ERA MUITO APROVEITADO PELOS POUCOS DAQUELA ÉPOCA. E LOGO EM SEGUIDA VIMOS ISSO TUDO PERDER FORÇAS POR INÚMEROS MOTIVOS, MAS PRINCIPALMENTE PELA TECNOLOGIA E O FÁCIL ACESSO AO ENTRETENIMENTO.

É UM DIREITO DA POPULAÇÃO E UM DEVER DAS AUTORIDADES, IMPLEMENTAR INSENTIVOS PARÁ EMPRESAS EXIBIDORAS VOLTAREM A ATUAR, SATISFAZENDO O DESEJO DE TODA A POPULAÇÃO. FAZENDO COM QUE SEJA RESPEITADO OS DIREITOS ADQUIRIDOS COM A DEMOCRACIA.

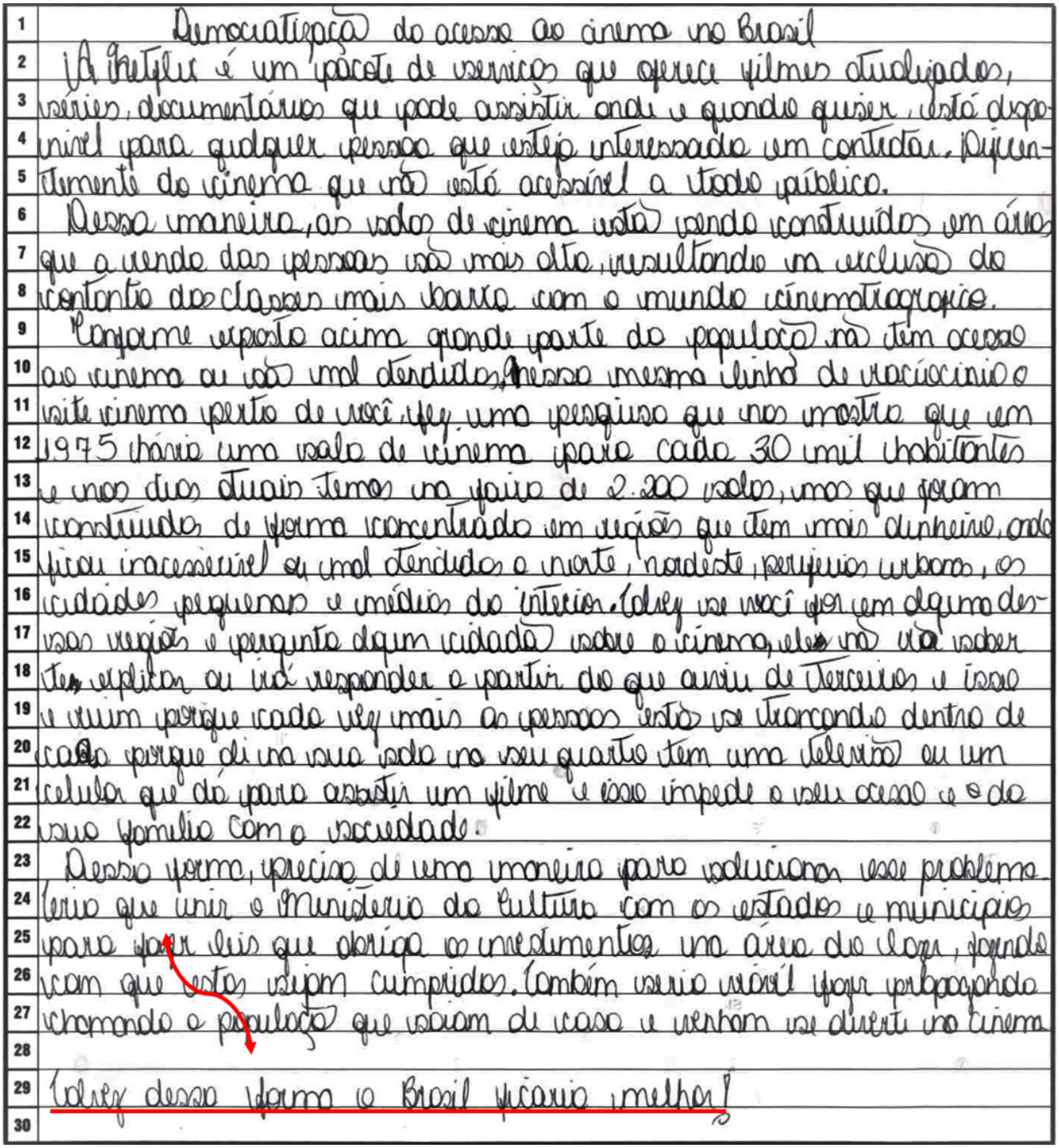
HOJE TEMOS SALAS DE CINEMAS DISPONÍVEIS, EM SUA GRANDE MAIORIA, PARA UMA DETERMINADA PARTE, DE MELHOR LOCALIZAÇÃO E MAIOR PODER AQUISITIVO, DA POPULAÇÃO.

SENDO ASSIM, QUE POR JUSTIÇA, SEJA FEITA A INCLUSÃO DE TODOS, E QUE POSSAMOS NO FUTURO VER A DEMOCRATIZAÇÃO SER RESPEITADA. E DE MANEIRA ALGUMA, PERMITIR QUE A NOSSA CONSTITUIÇÃO OU NOSSOS DIREITOS SEJAM VIOLADOS POR QUALQUER NATUREZA.

VIVA O DIREITO AO ACESSO DO CINEMA EM NOSSO PAÍS.
VIVA O ACESSO DO CINEMA NO BRASIL.

O *Exemplo 88* apresenta duas frases, nas linhas 26 e 27, desconectadas do corpo do texto, mas relacionadas ao tema da prova, “acesso ao cinema”. Assim, a redação **não deve ser avaliada como “Parte Desconectada”** e, como não apresenta característica que a faça ser avaliada em qualquer uma das demais situações de nota zero, ela deve ser avaliada em todas as competências.

Exemplo 89



Democratização do acesso ao cinema no Brasil

A Netflix é um pacote de serviços que oferece filmes atualizados, séries, documentários que pode assistir onde e quando quiser, está disponível para qualquer pessoa que esteja interessado em conteúdos. Diferentemente do cinema que não está acessível a todo público.

Dessa maneira, as salas de cinema estão sendo construídas em áreas que a renda das pessoas são mais alta, resultando na exclusão de contanto das classes mais baixa com o mundo cinematográfico.

Conforme exposto acima grande parte da população não tem acesso ao cinema ou são mal atendidos. Nesse mesmo linha de raciocínio o site cinema perto de você. Hey uma pesquisa que nos mostra que em 1975 havia uma sala de cinema para cada 30 mil habitantes e nos dias atuais temos uma razão de 2.200 salas, mas que foram construídas de forma concentrado em regiões que tem mais dinheiro, onde fica inacessível ou mal atendido o norte, nordeste, periferias urbanas, as cidades pequenas e médias do interior. Hey se você for em algumas dessas regiões e pergunte dum cidadão sobre o cinema, ele não vai saber lhe explicar ou irá responder a partir do que ouviu de terceiros e isso é ruim porque cada vez mais as pessoas estão se trancando dentro de casa porque dá uma sua sala ou seu quarto tem uma televisão ou um celular que dá para assistir um filme e isso impede o seu acesso e o da sua família com a sociedade.

Dessa forma, precisa dá uma maneira para solucionar esse problema. Teria que unir o Ministério da Cultura com os estados e municípios para fazer leis que obriga os investimentos uma área de lazer, fazendo com que estes sejam cumpridos. Também seria viável fazer propagandas chamando a população que saiam de casa e venham se divertir no cinema.

Hey dessa forma o Brasil ficaria melhor!

No *Exemplo 89*, a frase desconectada do corpo do texto, na linha 29, não apresenta relação direta com o tema como no exemplo anterior, mas retoma a proposta de intervenção do participante; por isso, **não deve ser avaliada como "Parte Desconectada"**.

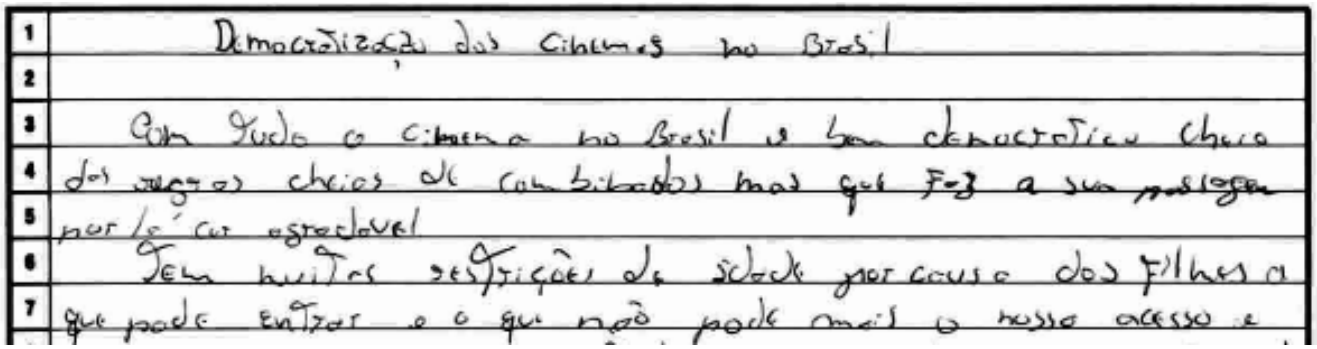
7. COMO AVALIAR O TÍTULO DA REDAÇÃO

Antes de estudarmos como o título deve ser avaliado com relação a cada uma das situações que levam à nota zero, é necessário definirmos o que pode ser considerado título.

Considera-se título:

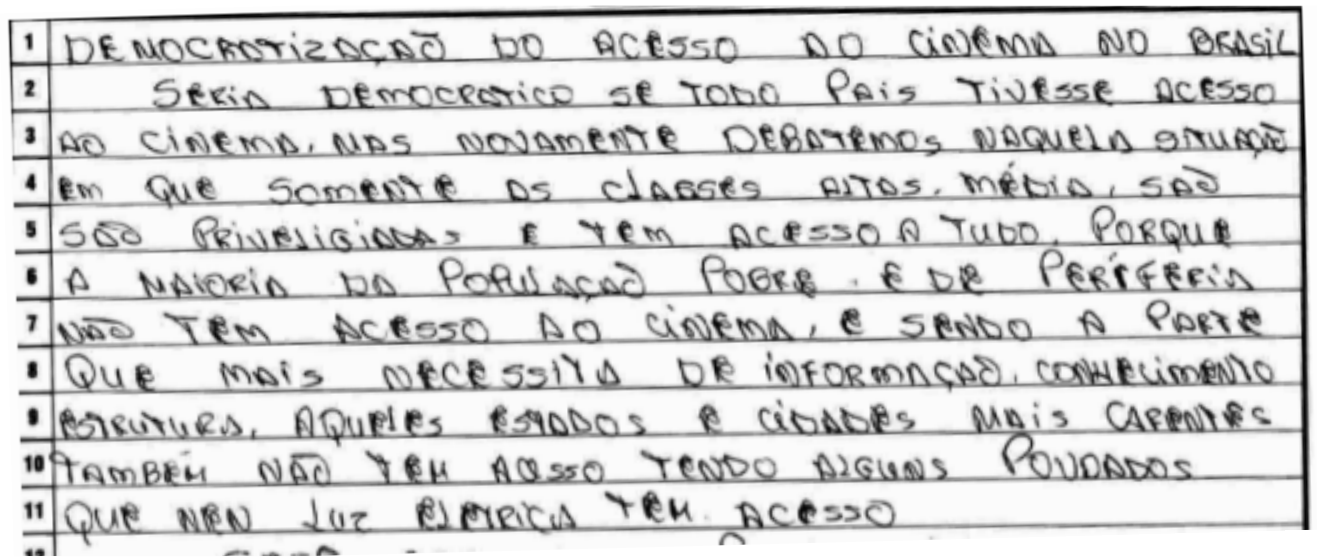
1. A palavra, expressão ou frase que antecede o texto do participante, identificada ou não como título, mas claramente diferenciada do texto, como nos exemplos a seguir.

Exemplo 90



No *Exemplo 90*, o participante centraliza o título, na linha 1, em relação ao corpo do texto e pula uma linha para iniciar sua redação.

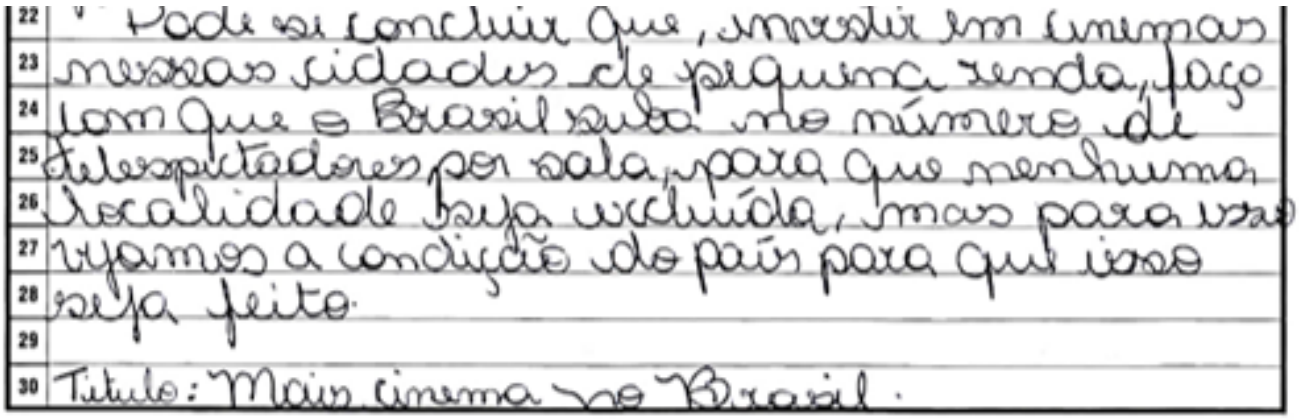
Exemplo 91



Ainda que não pule uma linha entre o título e o corpo do texto, o participante marca a diferença do título, na linha 1, pela presença de espaço no início do primeiro parágrafo.

2. A palavra, expressão ou frase que sucede o texto do participante, DESDE QUE seja identificada como título, como no *Exemplo 92*.

Exemplo 92

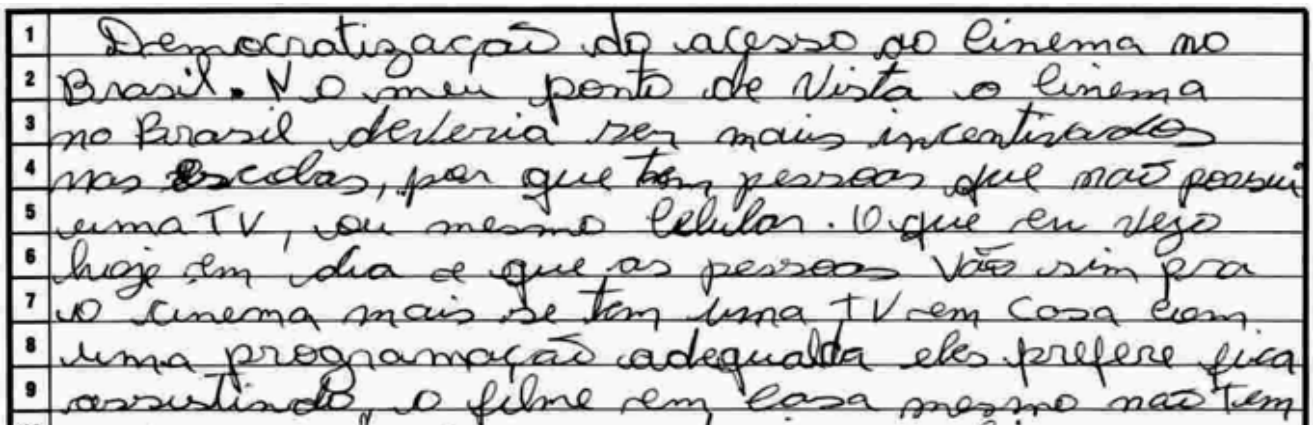


Observe que, nos três exemplos acima, é possível identificar facilmente o título. Há casos, porém, em que essa identificação não é possível e, por isso, não podemos reconhecer a presença de um título.

Não se considera título:

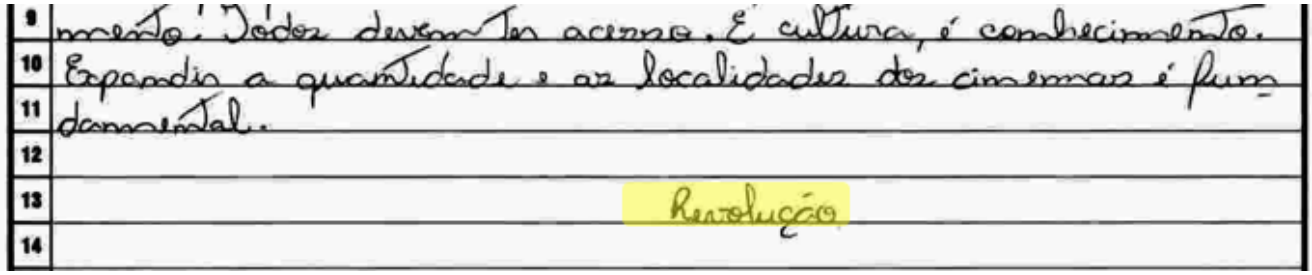
1. A cópia da frase temática no início do texto quando ela apresenta paragrafação igual à dos demais parágrafos ou está na mesma linha do início do texto.

Exemplo 93



2. A palavra, expressão ou frase que sucede o texto, mas não é explicitamente identificada como título. Nesses casos, ela deve ser vista como uma frase desconectada do corpo do texto, e sua avaliação irá depender de sua relação com o tema ou a discussão do participante, como explicado no item 6.9.

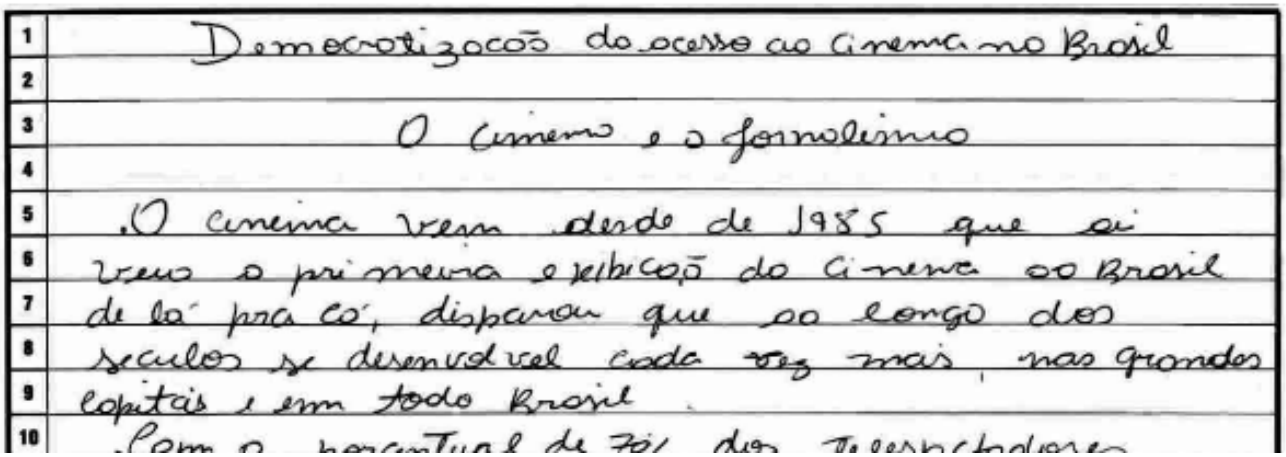
Exemplo 94



Outras considerações sobre o título

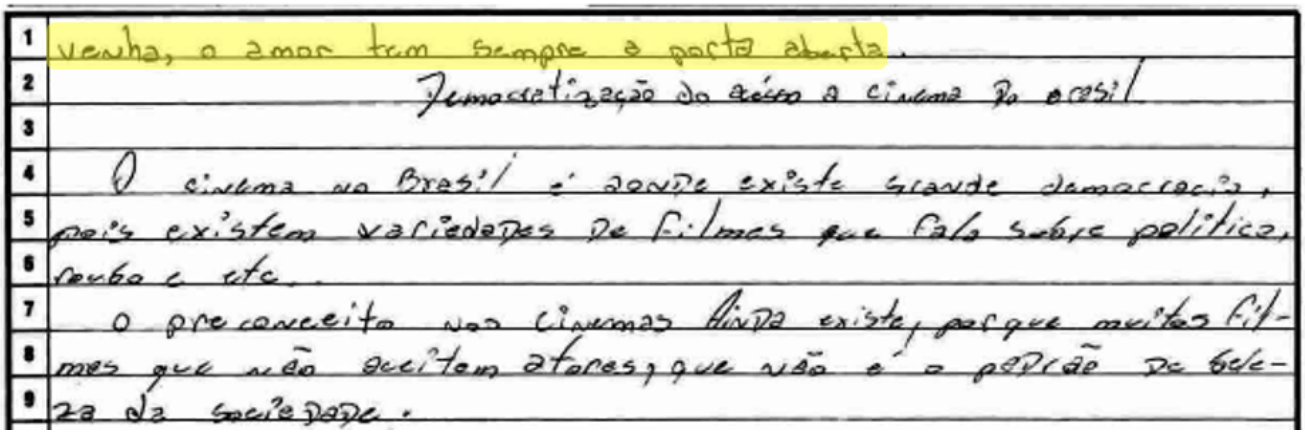
Quando o texto é antecedido por duas palavras, expressões ou frases, em linhas diferentes e claramente diferenciadas do texto, de modo que ambas podem ser identificadas como título, devemos considerar título aquele que está localizado na linha mais próxima ao texto.

Exemplo 95



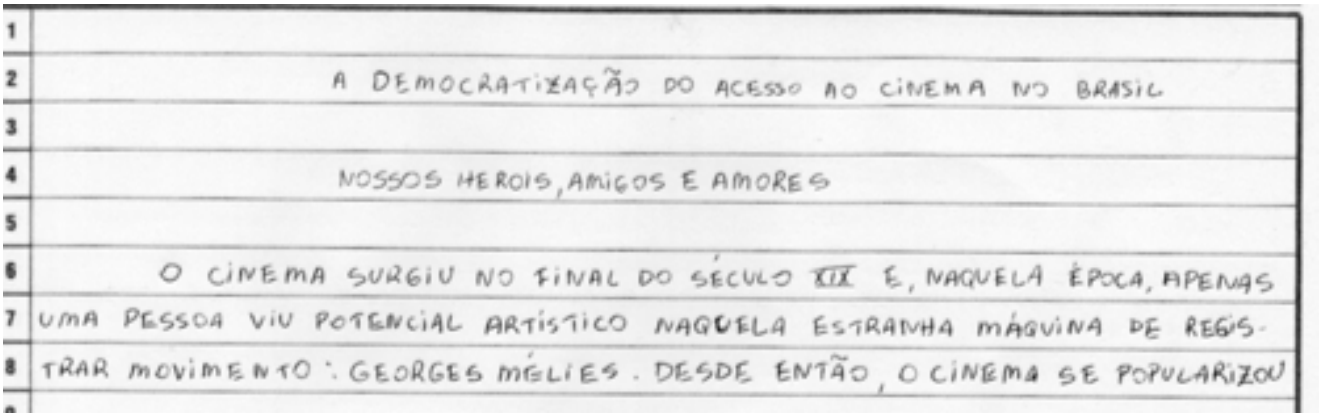
No *Exemplo 95*, a frase na linha 1 não deve ser considerada título, porque a redação já apresenta um título na linha 3, mais próximo ao texto. Nesse caso, como a frase desconectada na linha 1 está relacionada ao tema, ela não afetará a correção da redação.

Exemplo 96



No *Exemplo 96*, a redação apresenta um título na linha 2 (pois a frase está centralizada e mais próxima ao texto). Assim, a frase que o antecede, na linha 1, deve ser considerada uma frase desconectada e avaliada a partir de sua relação com o que está sendo discutido no texto, como vimos no tópico 6.9. Como vemos, ela não tem relação como o tema da prova e, caso não tenha também relação com a discussão apresentada pelo participante, poderá ser avaliada como "Parte Desconectada", como ocorre nesse exemplo.

Exemplo 97


1
2 A DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO AO CINEMA NO BRASIL
3
4 NOSSOS HEROIS, AMIGOS E AMORES
5
6 O CINEMA SURGIU NO FINAL DO SÉCULO XIX E, NAQUELA ÉPOCA, APENAS
7 UMA PESSOA VIU POTENCIAL ARTÍSTICO NAQUELA ESTRANHA MÁQUINA DE REGIS-
8 TRAR MOVIMENTO: GEORGES MÉLIES. DESDE ENTÃO, O CINEMA SE POPULARIZOU

Nesse exemplo, temos uma frase desconectada na linha 2 (que está relacionada ao tema) e um título na linha 4, mais próximo ao texto, que, considerando o trecho da redação disponível, não parece ter relação com o tema ou com a discussão promovida pelo participante. Todavia, como é um título, não precisamos avaliar essa relação. Assim, caso essa redação não apresente outra característica de qualquer uma das situações que levam à nota zero, deve ser avaliada normalmente.

ATENÇÃO!

Caso se depare com uma redação atípica, na qual, por algum motivo, não seja possível saber qual das frases é o título, o avaliador deve encaminhá-la para dúvida, via sistema de ocorrências.

O título da redação não é obrigatório, nem proibido na Prova de Redação do Enem. Assim, como regra geral, ele não é considerado na avaliação da redação nem para penalizar, nem para beneficiar o participante. Por isso, ele não é contabilizado como linha de cópia ainda que apresente trechos copiados da Prova de Redação e/ou do Caderno de questões, como estudado na seção 3; e também não é considerado para

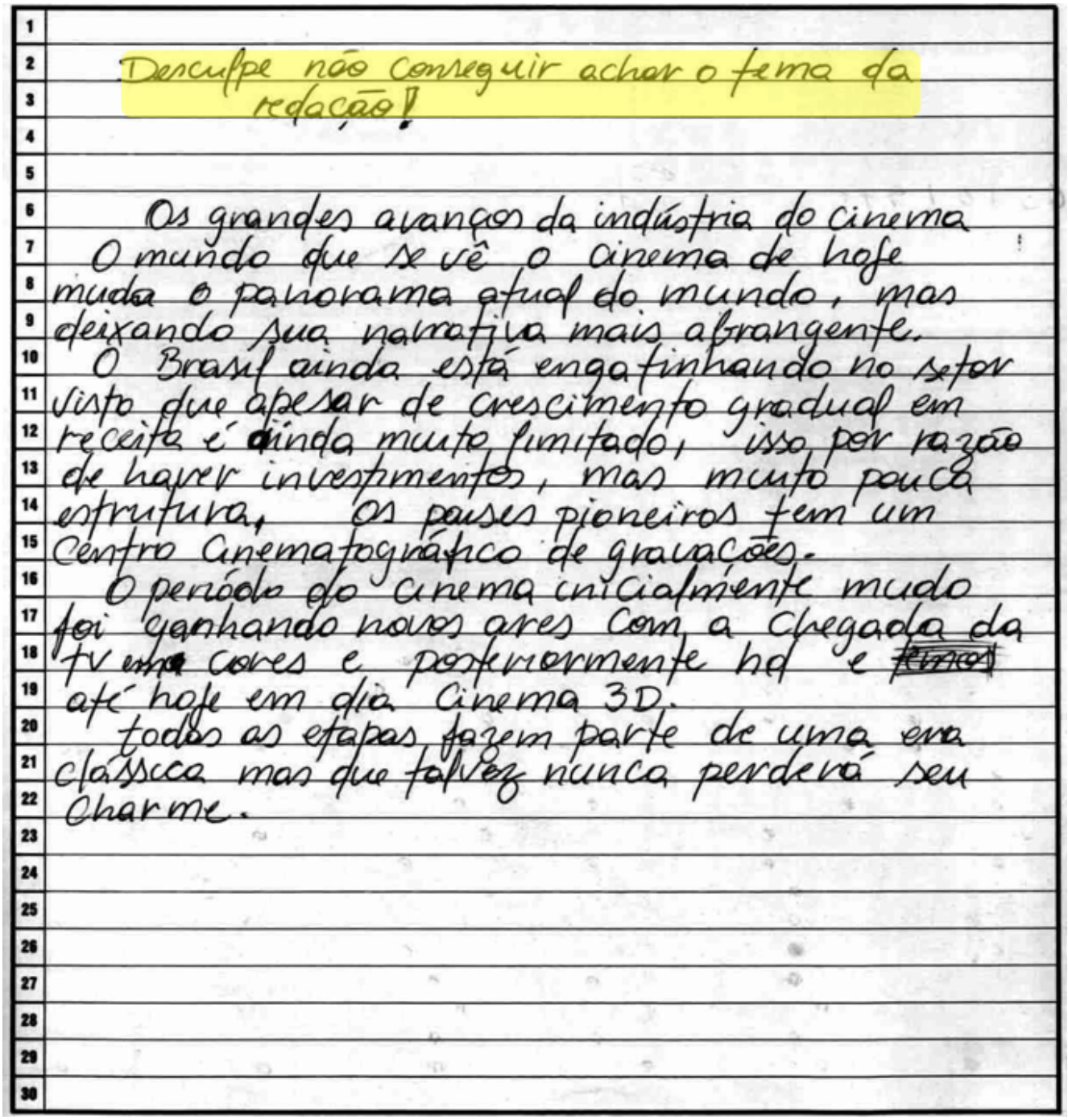
a avaliação da abordagem temática ainda que seja retomado pelo participante em seu texto por meio de pronomes anafóricos, como vimos na seção 4.2.

Todavia, há casos em que não é possível desconsiderar o título, pois ele apresenta características que ou levam a redação à nota zero, estando em qualquer lugar da folha, como desenhos; ou atentam gravemente contra a seriedade da prova, como impropérios.

Para facilitar o trabalho do avaliador, vamos elencar, a seguir, como devemos proceder em relação ao título, considerando as situações que levam à nota zero.

Como avaliar o título em relação a cada uma das situações que levam à nota zero	
Formas Elementares de Anulação	**Será FEA:** qualquer identificação, desenho ou número no título do texto, da mesma forma que avaliamos esses elementos em qualquer parte da folha. **Não será FEA:** título rasurado, ilegível, em língua estrangeira (desde que não gere dúvidas sobre seu significado), sublinhado ou com destaques feitos com sinais gráficos, retângulos ou nuvens.
Cópia	O título **sempre** será contado como linha de produção própria do participante, mesmo que seja cópia da frase temática ou de outro trecho da Prova.
Fuga ao Tema	O título **nunca** será considerado na avaliação do tema, mesmo que o participante faça referência a ele em seu texto. Dessa forma, uma redação que apresente os elementos do tema apenas no título deve ser avaliada como “Fuga ao Tema”.
Não Atendimento ao Tipo Textual	O título **sempre** será contado como linha do tipo textual dissertativo-argumentativo, não importa seu conteúdo.
Parte Desconectada	**Será PD:** a presença de impropérios, zombaria e/ou reflexão sobre a prova ou o desempenho do próprio participante, mensagens políticas ou recados que não se articulem ao tema ou à discussão do texto, da mesma forma que avaliamos em outra parte da folha de redação. **Não será PD:** títulos que não mantenham relação com o tema ou com a discussão do participante, incluindo a cópia de alguma das frases de segurança ou mensagem religiosa.

Exemplo 98



Desculpe não conseguir achar o tema da redação!

Os grandes avanços da indústria do cinema O mundo que se vê o cinema de hoje muda o panorama atual do mundo, mas deixando sua narrativa mais abrangente.
O Brasil ainda está engatinhando no setor visto que apesar de crescimento gradual em receita é ainda muito limitado, isso por razão de haver investimentos, mas muito pouca estrutura, os pauses pioneiros tem um Centro Cinematográfico de gravações.
O período do cinema inicialmente mudo foi ganhando novos ares com a Chegada da tv em cores e posteriormente hd e ~~filmes~~ até hoje em dia Cinema 3D.
todos as etapas fazem parte de uma era clássica mas que talvez nunca perderá seu charme.

No *Exemplo 98*, a frase nas linhas 2 e 3 se assemelha a um título, está centralizada e é anterior ao texto, porém trata-se de um bilhete à banca de correção e, por isso, deve ser avaliada como “Parte Desconectada”, pois sempre avaliamos bilhetes dirigidos à banca dessa forma, não importa qual lugar da folha eles ocupem.

8. GRADE ESPECÍFICA DAS SITUAÇÕES

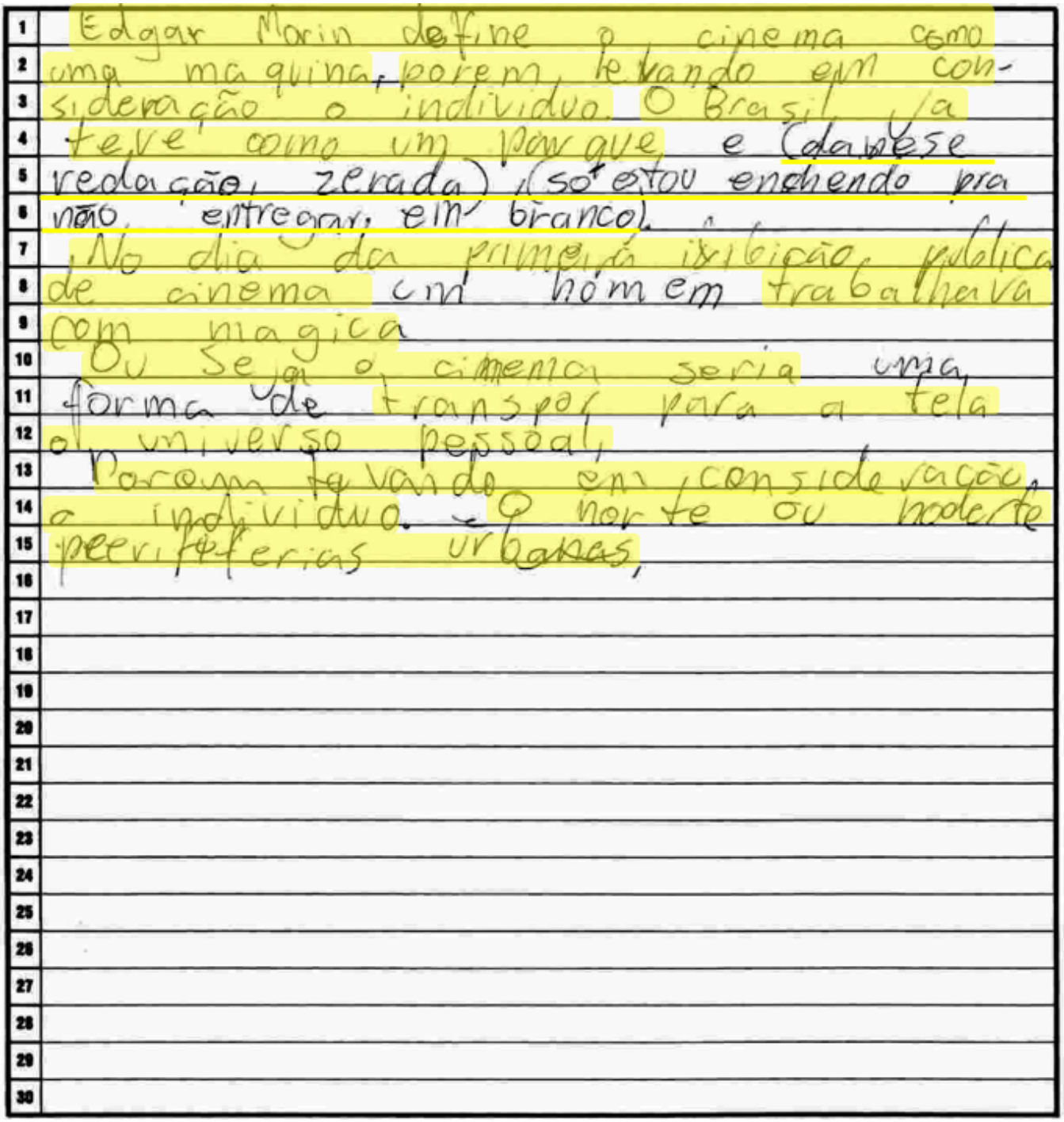
Na nossa Grade Específica, a seta para baixo indica a hierarquia das situações que levam à nota zero, que deve ser seguida caso nos deparemos com redações que apresentem mais de uma situação de anulação.

HIERARQUIA

Formas Elementares de Anulação	• Prova assinada • Desenho: qualquer desenho ou *emoticon/emoji* • Número: número quando isolado do corpo do texto • Sinal gráfico: sinal gráfico que não exerce função esperada no texto • Anulação proposital: risco, rasura ou palavra sobrescrita em todo o texto ou em parte dele, que expresse o desejo de anular a redação, desde que não restem mais de 7 linhas em Língua Portuguesa não anuladas • Recusa explícita de escrever a redação • Texto ilegível: não há sequer configuração de letras; ou há letras, mas não há sequer configuração de palavras; ou há apenas uma ou outra palavra legível • Texto predominante ou integralmente em língua estrangeira, desde que não haja mais de 7 linhas em Língua Portuguesa
Cópia	Texto composto por cópia da Prova de Redação e/ou do Caderno de Questões, sem que haja mais de 7 linhas sem cópia
Fuga ao Tema	Texto que não trata do tema ou do assunto proposto
Não Atendimento ao Tipo Textual	Texto que não atende à estrutura dissertativo-argumentativa
Parte Desconectada	• Impropério (palavra de baixo calão) ou ofensa dirigida a algo ou alguém • Zombaria • Identificação do participante no corpo do texto • Reflexão do participante sobre a prova ou sobre seu próprio desempenho no exame • Recado ou bilhete desconectados do projeto de texto do participante • Oração ou mensagem religiosa • Mensagem política • Trecho/texto sobre outro assunto • Mensagem ou frase desconectada do corpo do texto e da proposta temática

Para auxiliar o entendimento da hierarquia da Grade Específica de Situações, trouxemos o exemplo a seguir:

Exemplo 99


Edgar Morin define o cinema como
uma maquina, porem, levando em con-
sideração o individuo. O Brasil ja
teve como um Parque e (daí esse
redação zerada) (só estou enchendo pra
não entregar em branco).
No dia da primeira exibição publica
de cinema um homem trabalhava
com magica
Ou seja o cinema seria uma
forma de transpor para a tela
o universo pessoal,
Porem levando em consideração,
o individuo. O norte ou nordeste
periferias urbanas,

No *Exemplo 99*, observa-se que a redação apresenta algumas características de situações que levam à nota zero. Em uma primeira leitura, saltam aos olhos características de “Parte Desconectada”. Entre as linhas 4 e 6, o participante escreve, entre parênteses, um comentário sobre seu desempenho na prova. Observa-se também que não há qualquer característica de “Formas Elementares de Anulação”, o texto já apresenta um dos elementos do tema na primeira linha e não aparenta ter um tipo textual diferente do dissertativo-argumentativo. Porém, ao lermos a redação toda

com atenção, nota-se que o participante copia vários trechos intercalados dos textos I, II e IV da prova, de forma que pode ser difícil perceber a extensão da cópia em uma leitura rápida. Com os trechos com cópia destacados com o marca-texto, constata-se que a redação apresenta apenas 2 linhas de produção própria do participante e deve, portanto, ser avaliada como “Cópia”, e não como “Parte Desconectada”.

9. CONCLUSÃO

Neste capítulo, estudamos a fundo as situações que levam à nota zero. Vimos que elas partem das regras que estipulam as premissas básicas para que uma redação seja corrigida e que são amplamente divulgadas por meio de Edital e da Cartilha do Participante do Enem:

Apresentamos também a hierarquia de situações a ser seguida, a qual procura não apenas elencar e organizar as situações que levam à nota zero, mas também facilitar o trabalho de avaliação das redações, produzindo uma **Grade Específica**, que deve ser consultada com frequência.

Importante ressaltar, por fim, o papel fundamental que nós, avaliadores, supervisores e subcoordenadores da avaliação da redação do Enem temos na avaliação de cada participante, já que uma redação anulada impede sua participação em qualquer processo seletivo que usa a nota da prova de redação do Enem como um de seus critérios de seleção. Por essa razão, nosso trabalho ganha uma dimensão ética, além de sua dimensão pedagógica.

Agora que você terminou de ler o Material de Leitura do Módulo 2, é o momento de tirar suas dúvidas com seu(sua) tutor(a), no fórum do módulo, e realizar os exercícios obrigatórios.

Bons estudos!

10. REFERÊNCIAS

BRASIL, **Cartilha do Participante**: ENEM 2019. Ministério da Educação, Brasília, 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. INEP. **Edital nº 54, de 28 de julho de 2020 Exame nacional do ensino médio - ENEM 2020 impresso.** Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 2020. Disponível em: http://download.inep.gov.br/educacao_basica/enem/edital/2020/edital_n54_enem_2020_impresso.pdf. Acesso em: 01 set. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. INEP. **Edital nº 55, de 28 de julho de 2020 - Exame nacional do ensino médio - ENEM 2020 Digital**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 2020. Disponível em: http://download.inep.gov.br/educacao_basica/enem/edital/2020/edital_n55_enem_2020_digital.pdf. Acesso em: 01 set. 2020.

COROA, Maria Luiza. O texto dissertativo-argumentativo. In: GARCEZ, Lucília Helena do Carmo; CORRÊA, Vilma Reche (Org.). **Textos dissertativo-argumentativo**s: subsídios para qualificação de avaliadores. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2017. p. 59-71.

FRANCISCO, Denis Leandro. A avaliação de redações do Enem quanto às situações que levam à nota zero. In: GARCEZ, Lucília Helena do Carmo; CORRÊA, Vilma Reche (Org.). **Textos dissertativo-argumentativos**: subsídios para qualificação de avaliadores. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2017. p. 221-230.

EQUIPE TÉCNICA

Alessandra da Silva Carneiro

Ana Laura Gonçalves Nakazoni

Ana Tereza de Andrade

Cristiane Borges de Oliveira

Deni Yuzo Kasama

Giovana Dragone Rosseto Antonio

Hélio De Oliveira

Isabel Cristina Domingues Aguiar

Larissa Satico Ribeiro Higa

Mahara Hebling

Natália Alexandrino Rocha

Rafael José Masotti

Rodrigo Alves do Nascimento

Sidnei Francisco Soprano

COORDENAÇÃO ACADÊMICA

Tânia Cristina Arantes Macedo de Azevedo